ANNO IV

Numero 2.166

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Dezembro de 1933

Está provado que a autonomia do Districto Federal não sómente é desaconselhavel, como é inteiramente indifferente á população carioca!

Sem sinceridade e sem logica

Essa questão, puramente artificiosa, de autonomia do Districto Federal pela sua conversão a Estado da União, só tem servido como bandeira de exploração partidaria para certos politiqueiros estanhados que remanescem da velha Republica e para os da nova, que não são menos bluffistas e espertos.

Muito reduzido é o numero dos politicos de principios, de cultura e de acção honesta, invariavelmente votados á causa da capital e aos interesses insuspeitaveis da collectividade carioca. Mas esses não podem, não sabem confundir-se nem conluiar-se com os mystificadores do nobre povo guanabarino.

E' contra aquella casta malafamada que deve prevenir-se a população do Districto, para não se deixar engazopar pela cupidez dos arranjadores de clientelas eleitoraes "pro domo sua", faceis em semear promessas que elles mesmos sabem irrealizaveis e em entreter illusões que não passam de fantasmagorias grosseiras.

Esse autonomismo que por ahi se inculca de patrono das aspirações do povo carioca e que da noite para o dia se improvisou em partido regenerador-revolucionario no calor das barbas reaccionarias do "Jack estripador" da bancada da Parahyba, esse autonomismo patusco é apenas um continuador fiel dos infalliveis e já anachronicos processos de ludibrio de que tem sido victima esta terra em proveito pessoal de meia duzia de farçantes da politicagem.

A primeira coisa que se precisa exigir dos que retomaram agora a sovada cantilena autonomista é a prova da sinceridade. Onde, como existe a sinceridade que desde logo deveria animar a limpidez dos seus propositos na viabilidade do seu programma?

Asseveram que traduzem os anhelos do povo do Rio de Janeiro. Mas, que anhelos são esses? Resumem-se, acaso, na transformação do Districto em Estado? Mas ha certeza absoluta de que o povo alimenta mesmo essa aspiração?

Não ha. Não ha, porque elle tem bom senso, tem descortino e tem sagacidade. Elle sabe que nada lucraria, sob qualquer prisma, com a mudança da capital da Republica para dar logar ao preconizado Estado de Guanabara. Elle sabe perfeitamente que teria de responder por enormes encargos — justiça, ensino secundario, artistico e superior, saude publica, policia militar e civil, bombeiros — encargos que são hoje supportados pelos contribuintes de todo o Brasil.

E, para que arcariam os habitantes do Districto com tamanho sacrificio? Para se dizerem autonomos e fazerem a fortuna politica de alguns individuos que se apressariam em acaparar, oligarchizar e explorar o seu governo; para se debaterem na ruina financeira e no inferno do escorchamento fiscal, porque, se hoje não ha meio de pôr ordem nas finanças da Prefeitura e acabar com o fantasma chronico do "deficit" orçamentario, não obstante o crescimento annual das receitas, póde-se imaginar a babel fantastica que seria a vida financeira do eventual Estado quando para elle obrigatoriamente se transferissem os formidaveis gastos que aqui faz a União com os serviços atrás mencionados!

E' crivel, pois, que o criterioso povo carioca pretenda mesmo trocar a condição brilhantissima e excepcionalmente prestigiosa da sua terra como metropole da Republica, cerebro do Brasil, séde official, social e cultural da Nação, pela existencia aventurosa e vegetativa de Estado pequeno, financeira e economicamente mediocre, feudalizado pelos aproveitadores — os unicos — da sua imprudente autonomia?

Não, não é crivel. O carioca é sensato e intelligente. Elle está percebendo que o ruido do autonomismo é obra exclusiva dos que querem a fina força empolgar esta terra e nella installar o seu caciquismo voraz. Elle está sentindo que esses homens, não sendo sinceros, tambem não são logicos, porque nem ao menos lhes occorre o chocante absurdo de se arvorarem em bandeirantes de suppostas reivindicações locaes, quando aqui não nasceram, quando em maioria aqui não se radicaram, quando a sua bancada na Constituinte é quasi por inteiro constituida de adventicios, quando, emfim, não tiveram nem prestigio, nem habilidade para pôr á frente do seu grupo um grande nome carioca!

A população, felizmente, não se engana. E, se ella tem o direito de exigir que os futuros governos constitucionaes não lhe imponham prefeitos ou governadores inidoneos, frutos espurios da politiquice dos presidentes da Republica, menor direito não lhe cabe á indefessa vigilancia defensiva da sua cultura, civilização, progresso material e patrimonio de prestigio politico e official contra os mystificadores que tramam a sua diminuição e o seu retrocesso.

A situação politica do paiz

Espera-se que na proxima semana sejam preenchidas as vagas abertas no Governo Provisorio

Não houve hontem a menor attracção no ambiente politico do paiz, tudo indicando que o preenchimento das vagas abertas nos quadros do Governo Provisorio se fará sem mais incidentes.

Embora se fale numa recomposição geral do ministerio, para a qual já teriam mesmo os actuaes titulares deposto em mãos do sr. Getulio Vargas as respectivas pastas, — acreditamos que o chefe do Governo Provisorio se limitará a preencher as vagas dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco.

Esta hypothese, aliás, é tanto mais acceitavel quanto é sabido que os demais ministros continuam a merecer a confiança do chefe do governo, com cuja actuação se declaram inteiramente solidarios.

Espera-se, assim, que na proxima semana, dentro do mesmo ambiente de ordem e tranquillidade, as pastas da Fazenda e Relações Exteriores tenham novos titulares.

"Estadista verdadeiro"

PORTO ALEGRE, 30 (U.) — A phrase do general Flôres da Cunha, ao ser entrevistado pelo "Correio do Povo", de que "estava ao lado da ordem, haja o que houver", forneceu assumpto para o artigo de fundo da "Federação", orgão do Partido Republicano Liberal e dos poderes do Estado.

Esse jornal diz, sob o titulo "Estadista verdadeiro", que o general Flôres da Cunha, cujas attitudes conservam uma intima harmonia, integra-se perfeitamente dentro da figura do verdadeiro estadista, que se completa como homem de governo.

Como a imprensa gaúcha prevê a recomposição ministerial

PORTO ALEGRE, 30 (U.) — Um dos nossos diarios fala da possibilidade de ser o general Flôres da Cunha chamado a dirigir a pasta da Justiça e Negocios Interiores, passando o ministro Maciel Junior para a das Finanças. A' frente do Monroe, o actual interventor gaucho promoveria o reajustamento das forças politicas.

Chegaram a Porto Alegre, de avião, um Aranha e um Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 30 (U.) — Chegaram a esta capital, tendo viajado de avião, um irmão do dr. Oswaldo Aranha e um filho do interventor Flôres da Cunha.

Ambos foram portadores de copiosa correspondencia sobre os ultimos successos politicos.

Acompanhando o sr. Afranio de Mello Franco

O sr. Afranio de Mello Franco, antes de deixar o Ministerio das Relações Exteriores, concedeu as dispensas, que lhe foram solicitadas, pelo secretario Jayme Sloan Chermont e sr. Renato Almeida, respectivamente, de director e encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

Em torno da sucessão do sr. Mello Franco

S. PAULO, 30 (U.) — Correu, insistentemente, pela cidade, a noticia de que o sr. José Carlos de Macedo Soares seria o successor do sr. Afranio de Mello Franco, na direcção da nossa politica externa.

Os jornalistas puzeram-se em campo e fizeram varias investidas para uma entrevista, indo, para o effeito, por diversas vezes, á residencia desse prócer da Chapa Unica. Todos sabiam da sua presença em São Paulo, para onde viera antes do Natal, mas na residencia a noticia era sempre mesma: "O sr. Macedo Soares está ausente da cidade".

Conferenciaram com o chefe do governo

No palacio do Cattete estiveram hontem, com o chefe do Governo, com quem conferenciaram em horas diversas, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; e o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Conferencia no Monroe

Estiveram, hontem, no palacio Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. deputados: João Simplicio, Demetrio Xavier, Ruy Santiago e Osorio Borba.

O novo director do gabinete do ministro da Justiça

O SR. LUIZ ARANHA FEZ, HONTEM, AS SUAS DESPEDIDAS

Noticiamos, hontem, que o dr. Luiz Aranha havia solicitado exoneração do cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, não tendo, por esse motivo, comparecido, na vespera, ao referido gabinete.

Hontem, o director demissionario compareceu ao Monroe, para pôr em ordem os seus ultimos papeis, tendo providenciado para a remessa dos que particularmente lhe pertenciam, e para fazer as suas despedidas aos collegas e subalternos, para os quaes teve palavras de agradecimento, pela collaboração que lhe prestaram no exercicio de suas funcções.

O sr. Antunes Maciel acompanhou até o elevador o demissionario, a quem abraçou affectuosamente.

Para substituil-o, foi designado, em caracter interino, o director de secção Amadeu Laquintinie, a quem incumbia, pela natureza do cargo, tal substituição.

O ministro da Justiça faz declarações á imprensa, sobre a recomposição ministerial

Deante dos ultimos acontecimentos referentes á crise politica ministerial, era natural que o sr. Antunes Maciel, como titular da

(Conclue na 6.ª Pag.)

Exonerado o capitão Dulcidio Cardoso das funcções de director geral da Educação

Capitão Dulcidio Cardoso

Por acto de hontem do chefe do Governo Provisorio foi exonerado das funcções de director geral de Educação, o capitão Dulcidio Cardoso, filho do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

O conhecido militar fôra durante algum tempo 4.º delegado auxiliar, deixando esse cargo para exercer o de superintendente do Ensino e depois o de director geral de Educação, do qual vem de ser exonerado.

O SR. MEDEIROS NETTO SERÁ O FUTURO "LEADER" DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Sr. Medeiros Netto

De informações seguras, que tivemos nas bancadas gaucha e bahiana, soubemos que vae ser indicado para "leader" da maioria, em substituição ao sr. Oswaldo Aranha, que se demittiu do cargo de ministro da Fazenda, não mais um ministro do governo, mas um deputado constituinte. Esse deputado deverá ser o sr. Medeiros Netto, actual "leader" da bancada bahiana e autor da moção, que ficou com o seu nome, ratificando os poderes discricionarios do Governo Provisorio.

Ficam assim desmentidos os boatos que diziam seria a "leaderança" preenchida com o nome do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, ou com o do sr. Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha.

EM OPTIMAS CONDIÇÕES O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

Uma alta de 6 a 20 pontos

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A semana decorreu activa para o café, que subiu de seis a vinte pontos, devido ao movimento consistente de acquisições.

O disponivel esteve firme em alta, em parte devido á melhora da situação estatistica, assim como ás noticias de que as chuvas torrenciaes, que têm desabado sobre as plantações colombianas, damnificaram sériamente a colheita em andamento, a qual estava calculada em 3.200.000 saccas, ou seja, menos 15 % que a colheita de 1932, de accordo com a Bolsa de Café desta praça.

O SR. MELLO FRANCO E OS TRABALHADORES INTELLECTUAES

PARIS, 30 (U. P.) — O Departamento de Imprensa da America Latina divulgou uma declaração agradecendo os esforços do sr. Afranio de Mello Franco em Montevidéo em nome dos trabalhadores intellectuaes.

A mensagem será entregue ao sr. Mello Franco, no Brasil, pelo escriptor Ronald de Carvalho, que embarca com destino ao Rio de Janeiro no dia 6 de janeiro vindouro.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

FOI QUASI TODA OCCUPADA PELO SR. SEABRA A SESSÃO DE HONTEM

Démarches para a escolha do novo "leader" da maioria

O facto de estarmos em vesperas do Anno Novo e o desvio do centro da politica nacional para o palacio do Cattete, onde se está resolvendo a crise politica, creada com a demissão dos ministros do Exterior e da Fazenda, fizeram com que se amortecesse o interesse mostrado, na semana passada, pelos debates da Assembléa Nacional Constituinte. Muitos são os constituintes ausentes, entre os quaes "leaders" de bancadas importantes, como a riograndense. Grande tambem foi o numero dos que se deixaram ficar em casa, no dia chuvoso e sombrio de hontem, de sorte que, não só a assistencia do Tiradentes, como o proprio plenario, apresentaram aspecto de verdadeira calmaria.

A sessão foi constituida por dois discursos, que, não obstante o interesse da materia e segurança da fórma, tiveram pouco éco e vibração. O contrario, certamente, se teria verificado, caso o ambiente fosse outro.

Falou, em primeiro logar, o sr. Agenor de Monte, deputado pelo Piauhy, que veiu á tribuna tratar de um dos artigos mais opportunos do ante-projecto de Constituição, qual seja aquelle que estabelece, para os futuros governos do paiz, a obrigação constitucional de tratar ininterruptamente do grave problema das seccas do nordeste brasileiro, este flagello periodico, que ceifa as vidas, desorganiza o trabalho e condemna á "gehenna" dos demorados estios periodicos, as populações de uma extensa região nacional. Seu discurso se impoz pela magnitude do proprio thema.

O segundo orador foi o sr. J. J. Seabra, com o proposito de continuar as considerações que vem expendendo ha dois dias sobre a Constituição de 1891, de que foi um dos autores. S. s., em narrativa, muitas vezes pittoresca, descreveu o desmoronar lento de nossa vida politica, com o conspurco das velhas normas constitucionaes, pelos governos do regimen passado. Mostrou a sua actuação em todos os dramas da primeira republica, fazendo sobresair a sua acção decidida e constante, em prol dos principios liberaes.

A sessão encerrou-se cedo e não era difficil sentir entre os deputados uma resignação confiante, como se todos estivessem possuidos da esperança de que o anno de 1934 trará a solução rapida de todas as questões politicas do momento.

(Conclue na 6.ª Pag.)

O Mundo Marcha...

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 60$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes não signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4804 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.

Shanghai, 30 (U. P.)-Os consules estrangeiros em Foochow dirigiram um appello ao governo de Nankin para que sejam garantidas a segurança, as vidas e as propriedades dos estrangeiros naquella cidade

DIVERSIDADE ABSURDA

SENDO os interventores méros prepostos do Governo Provisorio — sendo ou devendo ser — era natural que seus actos obedecessem ás directrizes traçadas por esse governo. Entretanto, está-se a ver, cada dia, quão diversas são taes directrizes.

Por exemplo: quanto aos direitos do funccionalismo.

Ainda agora, o interventor do Districto Federal acaba de generalizar a concessão de aposentadoria a todos os funccionarios que contem mais de 25 annos de serviço.

Na União, como se sabe, o tempo de serviço, minimo, é de 35 annos. Dez annos de differença!

A mesma disparidade se observa em materia de gratificações addicionaes, que a administração revolucionaria da Prefeitura respeita, mantendo os respectivos funccionarios no gozo dessa vantagem, emquanto a administração revolucionaria federal insiste em recusal-a.

Quem estará com a boa doutrina, nesses assumptos?

Parece que, se a Municipalidade carioca andasse em erro, o chefe do Governo Provisorio a chamaria á ordem. Concordando, tacitamente, com esses actos do interventor, o sr. Getulio Vargas os homologa. Mas, se assim é, por que adopta orientação opposta?

Eis o que se não comprehende.

AS FINANÇAS DO PAPA

A CRISE não poupou o Estado do Vaticano, cujas finanças estão preoccupando seriamente a Pio XI.

Assim é que — diz um communicado de Roma — a Junta Governativa do Estado papal, no intuito de reforçar as rendas vaticanas, creou um imposto sobre quaesquer mercadorias importadas, para seu consumo, pelos subditos do Vigario de Christo.

Parece até então errar esses os unicos mortaes que vinham escapando ao fisco aduaneiro. Chegou-lhes a vez agora. Mas não é bastante.

A Junta Governativa augmentou-lhes o preço do fumo, cuja venda é monopolio do Estado pontificio, e vae obrigal-os a pagar os medidores electricos installados nos seus apartamentos.

Como se vê, o geographicamente pequeno Vaticano e um Estado como qualquer outro, não podendo, pois, dispensar-se de gravar os seus habitantes.

Enquanto, porém, a Junta se empenha em fazer receitas, o Papa cuida de fazer economias. Assim, com grave risco de attrahir sobre si e sobre a magnanimidade da Igreja as furias do proletariado universal, Sua Santidade acaba de ordenar — diz ainda o communicado de Roma — que sejam dispensados os 600 operarios que trabalham no embellezamento dos parques e estradas do Estado do Vaticano.

Que fazer?

TÃO BOM, SE A MODA PEGASSE

COMO ao tempo da velha Republica, os Estados e Municipios continuam a encalacrar-se.

Os emprestimos em moeda e as emissões de notas promissorias, obrigações, apolices, etc., succedem-se á larga. Sob esse aspecto, que é importantissimo, não se operou mudança alguma de outubro de 1930 para cá.

E', pois, natural que o abuso do credito impressione a vasta massa dos que, emfim de contas, terão de supportar-lhe as consequencias. E mais natural ainda é que essas victimas suspirem por um meio providencial que detenha os administradores na beira desse sorvedouro de prodigalidade.

Que meio poderá ser? Não sabemos. Será questão de sorte para os contribuintes esfolados. Em todo caso, acaba de verificar-se, no Rio Grande do Sul, um facto a que se póde ligar a significação de providencial em beneficio dos que pagam impostos para pagar emprestimos.

O prefeito do municipio de Livramento desejava contrahir uma operação de credito, com o governo do Estado, na importancia de 2.000 contos, e foi pleiteal-a em Porto Alegre. Mas o governo recusou-a, porque o governo recusase, o prefeito de Livramento demittiu-se.

Se todos os dirigentes publicos abandonassem os cargos quando não podem contrahir dividas — que bom para o povo!

Nomeado official de gabinete do interventor fluminense

Foi nomeado official de gabinete do interventor federal no Estado do Rio, o 2º official da Administração Publica, Scylla de Souza Ribeiro.

SELECÇÃO DE IMMIGRANTES

Problema capital entre os maximos problemas do Brasil é a formação da raça.

Nós costumamos alludir, com certo entono vaidoso, á extraordinaria prolificidade de nossa gente. Esquecemonos, entretanto, de que um povo não é são e forte por ser numeroso, mas pela selecção eugenica dos seus typos formadores ou basilares.

De que nos servirão amanhã 100 milhões de individuos com uma derrotante percentagem de inferiorizados pela incapacidade organica? Pois é para tal desfecho calamitoso que marchamos, e fatalmente atingiremos esse verdadeiro vertice de dissolução, se medidas de severa previdencia não forem sem demora adoptadas, visando a atalhar semelhante catastrophe racial.

Sabendo-se a influencia que tem exercido e continuará a exercer naturalmente o sangue estrangeiro nos destinos da nossa formação ethnica, é por ahi que nos cumpre iniciar a vigilancia fiscalizadora contra aquelle deperecimento prematuro das energias que se entrosam no caldeamento da raça, essa raça que deve ser vigorosa e saudavel, pois devemos preparal-a para a verdadeira integração cosmica e moral da nossa terra.

Assim sendo, urge refazer com outros fundamentos a lacunosa e desattenta politica nacional de immigração, estendendo-lhe o zelo, de um modo geral, a todo advena que pretenda fixar-se no paiz. Esse thema, ao mesmo tempo grave e urgente, foi objecto de uma emenda, exhaustivamente fundamentada, ao ante-projecto da Constituição, da qual é autor o deputado Xavier de Oliveira, medico, conhecido especialista no assumpto que versa.

Pretende a emenda, que se prohiba a entrada no paiz de elementos de raças tidas como inferiores e que se torne obrigatorio o exame de sanidade physica e mental para todo immigrante ou estrangeiro que, com o intuito de residir, se dirija ao nosso territorio, ou queira naturalizar-se brasileiro.

Não ha duvida que havemos systematicamente descurado uma questão como essa, de culminante importancia para os nossos destinos de povo. Ainda hoje, com effeito, á falta de leis adequadas, se permitte a livre incorporação, em nosso patrimonio de sangue, de elementos exoticos, sob os aspectos moral e organico, francamente indesejaveis, por nocivos.

A esse respeito, faz o sr. Xavier de Oliveira uma revelação inquietante, apoiada em dados estatisticos que impressionam. Nos rebutalhos raciaes que continuamente recebemos e — o que é peor — assimilamos, contam-se insanos e incuraveis de outros povos, que aqui tratamos e mantemos em nossos hospitaes, sempre superlotados.

Occorre reproduzir o seguinte trecho da justificação da emenda em referencia e na qual se contém a terrivel revelação a que vimos de alludir.

"Ver-se-ha do quadro estatistico abaixo com a natural surpresa senão mesmo estupefacção que terá quem por elle venha a saber que 20 o|o dos insanos que buscam os nossos manicomios são estrangeiros, que esta questão merece um estudo sério, e reclama uma acção prompta, energica e decisiva, por parte desta Assembléa. E' assim que, durante os annos de 1920 a 1924, em cada um de per si e em todos elles englobadamente, foi a que se segue a proporção com os respectivos totaes — parcial de cada anno e geral daquelle lustro — de psycopathas estrangeiros, nos serviços geraes da Assistencia a Psycopathas, nestes comprehendidos os seus hospitaes, colonias e ambulatorios: Em 1920 — total de 3.893, dos quaes 3.046 brasileiros e 847 estrangeiros, ou seja, uma proporção de 21,8 o|o de estrangeiros sobre os brasileiros; em 1921 — total 5.865, dos quaes 4.613 nacionaes e 1.252 estrangeiros, o que dá uma proporção de 21,4 o|o destes sobre os brasileiros; em 1922 — total de 5.813, dos quaes 4.580 brasileiros e 1.233 estrangeiros, proporção destes sobre aquelles 21,03 o|o; em 1923 — total de de 5.830, dos quaes 4.933 brasileiros e 897 estrangeiros, do que resulta uma proporção de 15,38 o|o dos estrangeiros em sua relação com os nacionaes e finalmente, em 1924 — total de 5.819, dos quaes 4.741 nacionaes e 1.078 estrangeiros, ou seja uma proporção de 18,6 o|o dos estrangeiros, relativamente aos brasileiros".

E' sufficiente essa transcripção para dar uma idéa precisa da indisfarçavel gravidade do problema em apreço. Como em tantas outras modalidades da acção que nos cabe desenvolver para tornar o Brasil a nação pujante, forte e harmonica, moral e physicamente, que o seu futuro aguarda e o nosso patriotismo deseja, é imperioso, é mesmo supremo dever dos dirigentes e das elites enfrentar a questão da elaboração eugenica da raça com o senso clarividente e a energia decidida dos realmente capazes de formar um povo e fundar e manter uma Patria.

A lei do Reajustamento

—!!!—

MARIA LACERDA DE MOURA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS e "Lavoura Mineira")

Acabo de receber a visita de um caboclo, humilde agricultor que me veio fazer uma consulta. Trazia-me indicações precisas do seu negocio. Quando a pequena lavoura ainda fazia nascer esperanças de viver por si mesma, o pobre homem, querendo trabalhar mais, para sair da situação de quasi mendigo, conseguiu com um amigo, mediante letras, o primeiro emprestimo de dez contos de réis. Fez enorme plantação de bringelas, tomates, batatas e pimentões. Veio uma tempestade, e os granizos destroçaram os seus canteiros e as suas culturas.

O pobre lavrador não desanimou. Fez ver ao amigo a sua situação alarmante, e, se não conseguisse mais um pouco de capital para adubo e para custear a sua pequena lavoura, estaria perdido e não poderia liquidar o seu primeiro compromisso. O amigo lhe attendeu e dahi surgiu mais uma letra de seis contos de réis.

Veiu a crise... Veiu a geada... Miseria para o pequeno lavrador, cuja apparencia é de quasi mendigo. Come o que planta. Planta pouco porque não pode pagar auxiliares. E veste-se de roupas tão usadas, tão pobres, tão remendadas que tem-se a impressão de desalento, de fome, de frio, de nudez pela miseria.

Trazia nas mãos, como uma bandeira de esperanças, como um estandarte de fé, o jornal com a "Lei do Reajustamento".

Não era certo que estavam as suas duas letras incluidas na Lei Oswaldo Aranha — para a protecção á lavoura?

Fiquei de vêr com attenção.

O homem era todo uma flama de esperanças. E falava, e ria, e gesticulava — defendendo os seus direitos, o direito do sitiante. E elogiava o gesto desse politico. E commentava, com adoravel simplicidade, a lei que era, para elle, a lei suprema desta "revolução" brasileira.

Embora não tivesse ainda lido o jornal, eu já tinha pena desse pobre homem — tão confiante, tão ingenuo...

Voltou no dia seguinte.

A lei, como todas as leis, não era clara... E eu não queria tirar a esperança desse pobre lavrador. Mas, sempre vi que as leis não são feitas para os que dellas necessitam. São instrumentos dos poderosos e legisladas em beneficio de algum magnata...

Voltou no terceiro dia. E exhalava enthusiasmo e já ia longe, de certo, a sua imaginação — descontando metade do compromisso, tão elevado para tal miseria. E eu me continha...

Voltou no quarto dia. Não pude mais. Nos jornaes da manhã, eu havia lido a transcripção de uma mensagem dos lavradores de certa zona do Estado de S. Paulo, na qual pediam, ao ministro Oswaldo Aranha, entre outras concessões, incluisse na Lei do Reajustamento as dividas (letras ou promissorias) dos pequenos lavradores sitiantes, visto como eram os mais necessitados de tal medida, os mais lesados pela crise, os mais prejudicados, os mais dignos dessa benefica lei, a qual não devia apenas salvaguardar os interesses da grande lavoura.

Tive pena do nosso caboclo. Seus olhos lacrimejaram. A sua voz commoveu-se. Ficou extatico deante de mim quando lhe mostrei o jornal e lhe fiz ver que as suas letras, perfeitamente validas, não estavam incluidas na lei de beneficiamento da lavoura.

Passado o primeiro momento de emoção silenciosa, explodiu a revolta. E depois da irritação natural, veiu a segunda phase:

— Eu devia saber. As leis são feitas para os ricos. Nós, os pequenos agricultores, os trabalhadores de enxada, não temos direito a nada.

Não andamos lá pelas Europas, nos "cabarets" ou nos clubs de jogo — a gastar a fortuna que o colono dá ao fazendeiro de café.

As nossas filhas e a nossa mulher trabalham comnosco de sol a sol, no sitio, sem sapatos, a roupa rasgada e suja e, em casa, não descansam a cuidar da criação e da colheita, da roupa e da comida.

Não são como as mulheres e filhas dos fazendeiros de café que andam a gastar rios de dinheiro, abaixo e acima, nos navios de luxo e nas casas de modas de Paris.

Por aqui, os que trabalhamos de verdade, não conhecemos o Automovel Club, o Harmonia, o Paulistano, o Club Commercial, o Theatro Commercial, o Theatro Municipal, essa infinidade de clubs, theatros e hoteis de luxo, os bailes ou as casas de jogo — onde o fazendeiro de café e a sua familia vão dansar, embriagar-se, fumar, jogar o dinheiro que o suor do colono lhe botou no bolso...

E é para essa gente a tal lei que dizem — vem beneficiar a lavoura...

Não! Tudo isso é uma brincadeira..."

Já não ouvia a voz do pobre homem, e dentro de mim tambem eu fazia côro com a sua indignada revolta.

Que farça tudo isso!

Ainda ha quem acredite nas leis?!

E o homem falava... Meus ouvidos percebiam apenas os sons das suas palavras.

Não sabia o que lhe dizer, sentindo o pobre homem sepultar a ingenuidade do seu sonho na força do seu verbo simples, mas indignado de revolta justa.

Fiquei muito tempo em silencio, ouvindo o éco da sua voz misturado do meu protesto interior.

Por fim, que havia de lhe dizer? — quem sabe será attendida a mensagem dos agricultores de S. Manoel?

Mas, dentro de mim, a minha voz affirmava:

Nada a fazer dentro desta civilização de barbaros...

VÃO VOLTAR A'S FILEIRAS DO EXERCITO OS MILITARES ENVOLVIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS

—!!!—

A resolução do chefe do governo

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, tomando conhecimento do relatorio da commissão encarregada de examinar a situação dos officiaes envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios, acceitou as conclusões, mandando que pelo Ministerio da Guerra fosse lavrado decreto fazendo reverter aos respectivos quadros do Exercito os capitães e subalternos bem como que sejam reincluidos os sargentos commissionados em 2º tenente, podendo estes continuar commissionados emquanto convier ao serviço. Os officiaes de patente que revertem, voltarão ás suas posições relativas no Almanack da Guerra, ficando, provisoriamente, como pertencentes ao quadro A, sem prejuizo dos officiaes do quadro ordinario, mas, devendo voltar a este quadro quando houver vagas decorrentes de qualquer modificação extraordinaria na organização do Exercito, ou quando promovidos por merecimento. A reversão será sem direito a indemnizações pecuniarias e, para a sua apresentação, deverá ser estabelecido o prazo de trinta dias, findo o qual os que se não apresentarem, serão reformados definitivamente.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— (*) —

A prorogação do armisticio no Chaco

A prorogação do armisticio no Chaco causou uma impressão agradavel, embora a opinião espere que esse armisticio se torne definitivo de uma vez, afim de que se iniciem as negociações para a paz, tão ardentemente ansiada por todo o mundo, especialmente pela America. A ultima acção da Conferencia de Montevidéo, feita sob a egide do presidente Gabriel Terra, não deve limitar os seus effeitos á suspensão de alguns dias de luta, mas a uma tregua, em que se ensarilhem as armas, deixando os belligerantes o caminho bellicoso pela estrada mais larga do direito.

A commissão da Liga das Nações tem feito algumas communicações optimistas, mas ainda não se podem estimar sequer os resultados da sua gestão, uma vez que o unico progresso feito no caso foi esse armisticio de alguns dias, agora renovado, e que não decorreu sem incidentes. O que se espera é um entendimento amplo, que conduza, duma vez para todas, o conflicto para as bases da paz permanente. Os esforços extraordinarios feitos pela Commissão dos Neutros e, particularmente, pelo A. B. C. P., nos quaes tão meritoria foi a acção do ex-ministro Mello Franco, não conseguiram, porém, demover os belligerantes de suas intransigencias. A Liga não tem, por sua vez, poupado empenhos para um resultado auspicioso, pelo qual tambem muito pugnou a Conferencia de Montevidéo. Portanto, de todos os lados têm partido appellos e suggestões pacifistas, de sorte a permittir aos dois paizes em guerra encontrar o meio de sair das difficuldades presentes, das quaes são elles as unicas victimas.

Confiemos no espirito de concordia de ambos e nos trabalhos da commissão da Sociedade das Nações, afim de que, no novo anno, não tenhamos mais ensanguentado o solo americano.

O general Almerio de Moura foi homenageado pela Segunda Brigada de Infantaria

—!!!—

Realizou-se, hontem, no 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, o almoço offerecido ao general de brigada Almerio de Moura, pelos officiaes da 2ª Brigada de Infantaria.

Ao agape de cordialidade se associaram os generaes Góes Monteiro, Alvaro Guilherme Mariante, Dutra, coroneis Alvaro Agricola Soares Dutra, Boanerges Lopes de Souza, Octavio Pires Coelho, Lourival Duarte do Carmo, Amaro de Azambuja, tenente coronel Villanova e grande numero de officiaes do Exercito e da Armada.

A' sobremesa, o coronel Lopes de Souza, em nome da officialidade da 2ª Brigada de Infantaria, saudou o homenageado.

O orador, com acerto, focalizou a pessoa do general Almerio e as suas qualidades de grande chefe militar. O homenageado agradeceu em brilhante discurso. Tambem usou da palavra o coronel Villanova. Foi lido, pelo coronel Boanerges de Souza, um telegramma do general Manoel Rabello, associando-se á manifestação ao general Almerio de Moura.

POLITICA

NECESSARIA OU DISPENSAVEL?

Com a retirada do sr. Oswaldo Aranha do Ministerio ficará a Constituinte sem ministro-"leader"?

Affirma-se que sim nos circulos politicos dentro e fóra do Palacio Tiradentes. Parece que o governo não repetirá a triste, a lamentavel experiencia.

Murmura-se que a Assembléa terá um "leader", mas tirado de uma das bancadas da maioria. O governo andará bem inspirado, se evitar intrometter-se de novo no caso da leaderança. O ensaio recemfindo foi positivamente desastrado.

Mais de um mez empunhou o sr. Oswaldo Aranha o bastão, sem que ficasse crystalinamente demonstrada a utilidade, e muito menos a conveniencia da funcção anomala e disparatada que lhe foi dado exercer.

O unico fruto realmente notavel da estravagante investidura serviu apenas para precipitar, em boa parte, a crise que desarticulou o governo.

Conhece-se o facto. O sr. Aranha aconselhou a approvação de certo requerimento que o sub-"leader" eventual da bancada farroupilha acabava de fulminar, aconselhando a rejeição.

Assim, a "leaderança" ministerial teve ainda esse resultado desagradavel, sem haver tido um unico que pudesse de qualquer modo justifical-a.

Mas, agora, com a alteração regimental, já em vigor, um "leader", mesmo tirado da maioria da casa, é necessario ou é dispensavel?

Eis o problema. Não se comprehende — é claro — uma assembléa politica sem "leader". De resto, "leaders" privativos têm e continuarão a ter todas as bancadas da Constituinte. Entretanto, um facto novo occorreu, que póde modificar o criterio proverbial pelo qual se rege o commando das camaras electivas.

Esse facto é a alteração introduzida no regimento para privilegiar, nas discussões, as materias caracteristicamente pertinentes á elaboração constitucional.

Acham-se, pois, virtualmente extinctos os debates á margem e definitivamente as interpellações ao governo, o que poderia explicar a presença e a autoridade de um "leader" geral.

Entra-se, portanto, numa phase sem dispersividade e sem tumulto, numa phase serenamente constructora, em que a orientação é uma só — constitucionalizar.

Em condições taes, será ainda necessaria ou prescindivel uma leaderança para a maioria da Constituinte?

A' franceza"...

O sr. Oswaldo Aranha pode ter queixas dos seus amigos das altas espheras do governo. Não as pode ter, porém, da Assembléa Constituinte.

Ao contrario.

Da Assembléa Nacional recebera s. ex. uma honra inedita nos annaes do parlamento brasileiro, onde jámais se vira um ministro de Estado investido, ostensivamente, das funcções de "leader", hombro a hombro com os eleitos da soberania popular. Desafiando as criticas, as accusações, as apostrophes que se lhe desfechavam de todos os lados, a Assembléa dilatou, dessa maneira, para o fim especial de homenagear o sr. Oswaldo Aranha, o numero de seus membros; creou um deputado extra, sem eleição, sem apuração, sem diploma de tribunal eleitoral... Depois, nunca lhe recusou prestigio. E ahi está, para proval-o, o recente caso do requerimento Acurcio Torres sobre censura á imprensa, caso em que a Assembléa preferiu seguir o seu "leader" a adoptar o ponto de vista sustentado da tribuna, momentos antes, pelo sr. Russomano, em nome do ministro da Justiça.

Pois bem. Alvo de tantas e tão excepcionaes homenagens, naquella casa, o sr. Oswaldo Aranha della saiu, como se diz, "á franceza". Nem um "até logo" ou um "passe bem". Não ha uma carta, um telegramma, um recado de despedida de s. ex.!...

A Assembléa que, deante desse facto, medite. E faça bom proveito dessa meditação...

Programmas...

No seu discurso de sexta-feira, na Constituinte, o sr. Seabra reivindicou, para a Alliança Liberal a primazia do movimento que derrubou o sr. Washington Luis. E, em sustentação de sua these, leu documentação fornecida pelos proprios "leaders" revolucionarios.

Entretanto, dentre esses "leaders", o politico bahiano deixou de citar um — o sr. Getulio Vargas.

E' verdade que, no manifesto dirigido á Nação, ao irromper aquelle movimento, affirmava o actual chefe do Governo Provisorio: — "Sempre estive igualmente prompto á renuncia de minha candidatura, assumindo as responsabilidades de todas as accusações que, por certo, recairiam sobre mim, uma vez adoptadas as medidas que satisfizessem as legitimas aspirações collectivas com a acceitação dos principios propugnados pela Alliança Liberal..."

Mas tambem é verdade que, em outro manifesto, de 15 de maio de 32, escrevia o sr. Getulio Vargas: "O programma da Alliança Liberal continha muita coisa aproveitavel, mas, sómente elle, não bastava para satisfazer as necessidades e as conquistas da revolução."

Aliás, nesse mesmo manifesto, mais adeante, havia tambem a seguinte passagem. "A exaggerada importancia que se pretende conferir a programmas, é outra herança do formalismo official, caracterizador da primeira Republica."

São citações que completam as feitas pelo sr. Seabra, e pelas quaes se vê que essa questão de programmas não é tão simples como parece...

Politica paulista.

As noticias vindas de S. Paulo informar estar fervendo a politica naquelle Estado.

Parece que a actuação da Chapa Unica na Assembléa Constituinte não está contentando muito o seu eleitorado. Dahi, a desaggregação dos elementos que a constituiram e o novo reagrupamento de forças que se está verificando na Paulicéa.

De um lado, procurando consolidar as posições conquistadas na revolução de 32, estão as correntes tradicionaes da politica paulista, em torno dos seus velhos chefes. De outro lado, apoiando as iniciativas do interventor Salles de Oliveira, se reagrupam as forças renovadoras da mocidade bandeirante. Os velhos quadros do P. R. P. centralizam a reacção conservadora. E, polarizando as novas correntes politicas, encontra-se a Federação dos Voluntarios.

Pelo que se vê, parece que em breve teremos novidades na frente paulista.

Isso, pelo menos, é o que se conclue através do noticiario que de lá nos chega...

Homem de pouca fé...

Affirma-se que o commandante Amaral Peixoto, após os discursos dos srs. Virgilio de Mello Franco e J. J. Seabra, na Assembléa Constituinte, sexta-feira, voltando-se para a reportagem, teria declarado.

— Considero tudo isto como o enterro da Revolução. Agora, só Luiz Carlos Prestes poderá salvar o Brasil!

Diante desse desabafo pessimista do valente deputado autonomista, não nos resta outro commentario do que esse que encima esta pequena nota:

Homem de pouca fé...

O secretario do Interior do Paraná deixou o cargo.

CURITYBA, 30 (União) — O dr. Francisco Franco abandonou o cargo de secretario do Interior, tendo sido nomeados para substituil-o o dr. Euripedes Garcez do Nascimento, que exercia a direcção da Saude Publica. Para esta vaga foi nomeado o medico Wirmond Lima.

Procurado pelos jornalistas, o dr. Francisco Franco disse-lhes que havia renunciado porque tinha horror aos conchavos ou cambalachos politicos.

Um emissario do Governo Provisorio.

S. PAULO, 29 (União) — Retardado — A "Folha da Noite" publica a seguinte nota: Noticias provenientes do Rio de Janeiro, nestas ultimas horas, adiantam que, hontem, á noite, embarcou para São Paulo, em missão reservada junto ao Governo Paulista um emissario do Governo Provisorio.

Esse emissario, ao que consta, é o sr. Walter Sarmanho, do gabinete do sr. Getulio Vargas, o qual já esteve em a nossa capital quando o general Waldomiro Lima deixou o Governo Paulista".

O sr. Carneiro de Mendonça deixará a interventoria cearense.

FORTALEZA, 30 (União) — O capitão Carneiro de Mendonça, apesar dos appellos que lhe têm sido dirigidos, está na disposição de abandonar a interventoria, o que fará, segundo nos disse, satis...

(Conclue na 6.ª Pag.)

Para Todos

— O livro brasileiro ... na Africa.
— Que atrazo!
— Os "Filhos da liberdade"... nús.

SABIA o leitor que o livro brasileiro está inquietando o commercio de livros portuguezes no mercado colonial de Portugal? E' o que nos revelam telegrammas do Porto. Um jornal dessa cidade aconselhou os livreiros portuguezes a cuidarem da situação dos livros da metropole em Angola, Moçambique e outros logares, "afim de attenuarem a crise do livro e conquistarem o mercado africano, evitando, assim, que o livro brasileiro conquiste tambem o mercado colonial, como succedeu ao mercado do continente". A noticia não deixa de ser auspiciosa. Se já exportamos o livro nacional para mercados exteriores, é prova de que possuimos uma industria e um commercio livreiros em situação prospera. Será? Deve ser. E desejemos todos que assim seja realmente.

* *

EM 1823, na Inglaterra, um sujeito chamado Ronald requereu patente para um telegrapho electrico e, para provar a viabilidade do apparelho de sua invenção, transmittiu, através da distancia de oito milhas, uma primeira mensagem. O governo inglez negou a patente nestes termos: — "O telegrapho é coisa inteiramente desnecessaria, de qualquer sorte que seja; e só os semaphoras continuarão a ser adoptados". — Que atrazo! E logo na Inglaterra! Mas foi na Inglaterra que o povo apedrejou e destruiu a primeira locomotiva de Stephenson... Não admira. Quando em França correu o primeiro trem de ferro, Thiers declarou que elle não tinha futuro...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 31 de dezembro. — Em 1753, morre em Lisboa o illustre estadista Alexandre de Gusmão, brasileiro, nascido em Santos. — Em 1832, nasce na cidade da Bahia o poeta Junqueira Freire. — Em 1848, os deputados geraes Nunes Machado, Villela Tavares, Arruda Camara e outros assignam uma proclamação expondo as reivindicações da insurreição liberal pernambucana. — Ephemerides de amanhã, 1.º de janeiro de 1934. — Em 1502, descobrimento da Bahia de Guanabara por André Gonçalves e Americo Vespucio. — Em 1763, morre no Rio de Janeiro o general Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, vice-rei do Brasil. — Em 1793, morre em Ambaca (Angola) o poeta carioca Alvarenga Peixoto, uma das victimas da Inconfidencia Mineira. — Em 1880, revolta do vintem, nesta capital, onde o povo se insurgiu contra o imposto de 20 réis sobre as passagens de bondes; a agitação durou 4 dias, tendo havido mortes e ferimentos.

* *

HA 35 annos installou-se no Canadá uma curiosa seita nudista; seus partidarios se intitulam "Filhos da liberdade". São de origem russa, e foram, em 1801, afastados para a Criméa, e em 1842 para o Caucaso, pelo governo tzarista. Eram então cerca de ... 20.000. Tendo-se recusado ao serviço militar, porque os obrigaria ao uso da farda (não esquecer que eram nudistas), o tzarismo perseguiu-os duramente, prendendo-os e depois deportando-os, apesar dos vehementes appellos de Tolstoi ao mundo inteiro. Em 1898, os "Filhos da liberdade" emigraram para o Canadá, internando-se na região do oeste, onde, de tempos em tempos, desfilam, aos milhares, completamente nu's, a despeito da policia os dispersar e prender. Não mandam os filhos ás escolas. São completamente analphabetos e não admittem "intellectuaes" no seu gremio.

A semana da Constituinte

Quem quer que, mais tarde, se dê ao trabalho de elaborar a chronica da Terceira Constituinte Brasileira, ao esbarrar nas suas actividades concernentes á semana finda, verificará este facto insolitamente curioso: a politica esteve sensacional dentro da Assembléa, mas com inteira innocencia da Assembléa...

Isso, que parece ter o ar de um enigma, não tem: a explicação é facillima.

Em fim de contas, a culminancia sensacional da semana consistiu na solução de continuidade da existencia ministerial. Retiraram-se, de golpe, dois ministros, dos de maior saliencia na moldura do gabinete.

A ruptura do equilibrio não se produziria sem uma certa pressão na atmosphera politica; tinha que ser assim, embora o estardalhaço estivesse sendo esperado.

Entretanto, quando toda gente — ou, melhor, muita gente — esperava que a Constituinte soffresse, de ricochete, os effeitos da bomba (bomba, apenas, no sentido de fragor innocuo), nada, na realidade, a attingiu, tanto que foi como se, para ella, o ministerio não se tivesse, em parte, desmoronado.

Esse é o aspecto realmente curioso do incidente, porquanto, presumindo-se que, no minimo, molestasse sériamente a Assembléa, não sómente, na realidade, nenhum mal lhe fez, como até lhe possibilitou a conquista de um reforço de autoridade e de prestigio.

Com effeito, o que se viu foi, á margem da crise, os leaders marcantes, a uma voz, com expressiva e pressurosa espontaneidade, pôrem a Constituinte fóra da causa, resguardarem-na de qualquer baralhamento perigoso e, mesmo, de equivocos com fins possivelmente occultos, que a expuzessem e á sua obra em andamento a ameaças temerosas e riscos certos.

Ora, a crise, se não nasceu, emplumou-se na Constituinte. Não precisamos de entrar em minudencias. Toda gente sabe que assim realmente as coisas se passaram.

Se a interventoria de Minas trouxe á fogueira a sua acha de lenha, a leaderança ministerial não faltou com a sua contribuição, constituida, aliás, por alguns metros cubicos de um combustivel terrivelmente ignifero...

Não nos podemos, não nos devemos estender neste ponto, que é um dos pontos nevralgicos da situação, por motivo de que não temos, é claro, a culpa. Compete-nos dar o esboço; o leitor, que conhece os factos, prosiga no desenho.

Ficamos, portanto, na affirmativa de que, por esta ou por aquella razão, foi na Constituinte que, no minimo, se emplumou o rompimento de equilibrio da normalidade governamental.

Não obstante, a Assembléa permaneceu incolume, e tão pacifica, e tão retrahida, e tão quieta, que a sua innocencia, implicitamente reconhecida, lhe valeu aquelle magnifico desdobramento de prestigio a que alludimos linhas atrás.

Francamente: foi e é bonito. Consola e envaidece. Dá a impressão, e impressão fiel, de que já existe neste paiz a alta consciencia do respeito que merece a vontade soberana do povo.

Quantos, por acaso, poderiam, na hora confusa da crise, por acção ou por omissão, concorrer para o enfraquecimento da Camara Constituinte e talvez para o irreparavel mallogro da sua obra, não sómente se esquivaram a essa eventualidade (de que nem por hypothese devemos cogitar), mas se fizeram expeditos e categoricos em manifestações com designio contrario.

Que mais é, senão submissão á vontade da soberania? Que mais é senão respeito por uma noção civica summamente delicada, e posta pela comprehensão dos homens acima das contendas dos homens? Que mais é, senão, a prova de que o sentido das responsabilidades publicas já se apurou a tal ponto que uma aspiração inilludivelmente collectiva, impessoal, insuspeitavel, qual a da urgente reconstrucção legal, automaticamente reune todos os suffragios e concentra todas as reverencias?

Os que não sabem, não podem, não querem admittir, ainda mesmo em fórma de conjectura, uma simples ameaça de diminuição da Constituinte, encontram no episodio em apreço motivos sobejos para a mais confiante das espectativas: a firmeza dos alicerces da Assembléa lucrou assignalavelmente com a crise.

Para alguma coisa é util o infortunio, não ha duvida. Agora, tão cedo, podemos suppor, ninguem será temerario ou leviano para fazer contra a Constituinte appellos subversivos ou prognosticos nefastos... Ella já está rindo do melhor, porque já é a ultima a rir.

Episodio deploravel!

—|||—

A ousadia de um banqueiro estrangeiro

O "Correio da Manhã", jornal notoriamente insuspeito aos interesses do sr. Oswaldo Aranha, estampou hontem a seguinte espantosa informação no seu noticiario relativo ao movimento politico do dia:

"Desde que circulou a noticia da sua demissão, o sr. Oswaldo Aranha recebeu visitas de numerosos amigos e admiradores, que a todos os momentos chegavam á sua casa. O sr. Oswaldo Aranha recebeu tambem varias offertas, dentre outras uma que o emocionou profundamente, feita por um banqueiro estrangeiro, a quem não conhecia e consubstanciada num livro de cheques em branco, para o sr. Oswaldo Aranha saccar a importancia que quizesse.

O sr. Oswaldo Aranha, depois, commentava:

— Naturalmente, esse homem sabe das minhas aperturas financeiras. O facto, porém, é que ainda tenho credito".

Antes de entrarmos no unico commentario que semelhante informação suggere e permitte, pedimos ao leitor que volte a ler a nota do "Correio da Manhã". Leia e releia attentamente.

....

Entendeu bem, leitor amigo? Não? Nós tampouco. Tambem não a entendemos; e é por isso que aqui estamos para estranhar que haja occorrido á luz do dia, ao sol da revolução, essa coisa inedita na chronica da alta administração do paiz!

E' realmente de petrificar. Um banqueiro, um banqueiro alienigena, no dia em que um ministro da Fazenda (da Fazenda!) apresenta e obtem a sua exoneração, vae á presença do titular demissionario e faz-lhe a offerta de um livro de cheques para que o ex-ministro saque contra o seu banco as quantias que entender!

E o banqueiro, consummada a proeza, regressa tranquillamente ao seu estabelecimento financeiro, sem que o mais cordial pontapé lhe haja attingido os fundilhos sem-vergonha!

Mas, que banqueiro ousado teria sido esse? Não se sabe ao certo. Entretanto, se corrermos os olhos sobre a lista das pessoas que na manhã da ultima sexta-feira foram visitar o sr. Oswaldo Aranha, lá encontraremos o nome do ineffavel barão de Saavedra, o impenitente "gaffeur" dos nossos circulos bancarios...

Seria possivel que esse moço tivesse tido o topete de praticar a acção que tanto deve ter constrangido — em logar de commover — o ex-ministro da Fazenda?

Que duvida! Seria, sim. O famoso baronete é capaz de tudo. E por isso mesmo é que, desembarcado ha poucos annos nas terras de Santa Cruz, pauperrimo, apagado, ansioso por qualquer ganhã-pão, tanto que se iniciou nas obscuras funcções de agenciador de annuncios, aqui de tal fórma arrumou a vida, que logo se introduziu nas altas rodas sociaes e grimpou de banqueiro a millionario...

NOTA — Segundo se verifica pelo noticiario da imprensa, foram as seguintes as pessoas que estiveram na residencia do ex-ministro Oswaldo Aranha, na manhã de sexta-feira ultima:

Almte. Protogenes Guimarães; Armando Vidal, presidente do Instituto do Café; dr. Annes Dias, deputado pelo Rio Grande do Sul; dr. Guilherme Guinle, deputado dr. Fernando Magalhães, dr. Themistocles Cavalcanti, capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, dr. Adalberto Corrêa, dr. Carlos de Figueiredo, dr. Belisario Penna, capitão Amado Menna Barreto, dr. João Mangabeira, Barão de Saavedra, Souza Reis, embaixador Maximiliano de Figueiredo, dr. Lourival Fontes, dr. Miguel Teixeira, general Lucio Esteves e dr. Aristides Casado.

Como se vê, ha, nessa relação, apenas tres banqueiros: — o sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; o sr. Guilherme Guinle e o barão de Saavedra. Os dois primeiros, brasileiros; o ultimo, o barão, extrangeiro.

VINTE ANNOS DE BONS SERVIÇOS A' MARINHA DE GUERRA

As ceremonias do desligamento dos submarinos "F-5", "F-3" e "F-1"

Foi uma ceremonia tocante a despedida que as guarnições dos submersiveis F 1, F 3 e F 5 fizeram ás suas unidades, por motivo do desligamento dos mesmos do serviço activo da Armada.

A solemnidade foi dividida em duas partes: ás 10 horas o almirante Protogenes Guimarães em companhia de seus ajudantes de ordens, capitães tenentes Saladino Coelho, Rogerio Caminha, Bertino Dutra e Amorim, e de directores de serviços da Armada, fez entrega, em ligeiras palavras, ao director interino do Museu Historico, dr. Pedro Calmon, dos sinos dos submarinos, que serviram durante vinte annos. A's 11 horas, as unidades desligadas desfilaram, em frente ao norte da Ilha das Cobras, sob o commando do contra-almirante Machado Castro e Silva, perante o ministro da Marinha e altas autoridades. O tender "Belmonte", cuja guarnição tomou parte, tambem, nas despedidas, prestou continencias de estylo. Os submarinos tinham os seguintes commandantes: F1, capitão de mar e guerra Dario Sampaio; F 3, capitão de fragata Adalberto Laadim, F 5, capitão de mar e guerra Lemos Bastos.

Compareceram á solemnidade além do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, os almirantes Gitahy de Alencastro, Graça Aranha, Amphiloquio dos Reis, Castro e Silva, Silva Lima, Americo dos Reis, Adalberto Nunes, Bento Machado, commandantes William Cunhedt, Bertino Dutra, Rogerio Cunha, Amorim, Lins Vasconcellos, capitão Jair de Albuquerque, representantes do chefe do Governo Provisorio, dos ministros da Guerra, Viação, Agricultura e Trabalho, representantes dos generaes Góes Monteiro, Gaspar Dutra, Alvaro Mariante, e outras autoridades.

Durante a ceremonia voaram duas esquadrilhas da Defesa Aerea do Littoral.

Homenagem ao commandante da Escola de Veterinaria do Exercito

O commandantee da Escola de Veterinaria do Exercito, foi hontem homenageado pelos professores daquelle estabelecimento de ensino, que foram, incorporados, saudal-o pela passagem do anno.

Discursaram os professores Jesuino de Albuquerque e Benevenuto Lima.

O Primeiro Salão de Natal da Associação de Artistas Brasileiros

"Desastre", quadro de Margarida de Lima Soutello

Tem alcançado ruidoso exito o salão de Natal. Idéa intelligente essa, de proporcionar no publico a acquisição de quadros para presentes do Natal e Anno Bom. Entre pintores de renome, concorrem tambem á exposição jovens artistas que apresentam trabalhos de valor.

Ismailovitch, o russo cujos retratos estão em moda no Rio, compareceu com alguns quadros notaveis. Entre esses, o "Retrato da sra. Carmen Santos" uma téla magnifica. "Andante", uma obra que fascina pelo seu symbolismo musical.

Margarida de Lima Soutello, apresentou um quadro que tem sido o assumpto favorito nas rodas artisticas: "Desastre", inspirado no poema do livro "Rabiscos" de Magdala da Gama Oliveira.

Conseguiu d. Margarida penetrar na alma literaria da rabiscos. Quem leu esse poema, adivinha o quadro. Quem vê o quadro lê o poema. Absoluta identificação entre a pintura e a literatura.

"Theatro de Brinquedo" é outro lavor da discipula de Ismailovitch. "Sonho de Natal", que mimo!

Outra expositora que se destaca, é Maria Alice Costa Azevedo. E' a primeira vez que a joven pintora se submette á critica. E saiu-se bem. As suas "naturezas mortas", são já apreciaveis, notadamente a que illustra esta nota.

Outros pintores de renome figuram na exposição do Palace. Infelizmente não nos foi possivel obter photographias dos seus quadros. Entretanto, é com prazer que assignalamos alguns nomes: Oswaldo Teixeira, Hernani de Irajá, Sarah Villela, Cardoso Junior, Grabowsky, o esculptor Makurin, Gilberto Trompowsky, Levino Fanzeres, Vicente Leite e outros.

A Asociação de Artistas Brasileiros está de parabens.

A sua exposição continuará aberta até o proximo dia 6.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Presidiu a solemnidade o chefe do Governo Provisorio

Realizou-se hontem, a ceremonia do encerramento dos cursos de Escola de Guerra Naval, com a presença do chefe do Governo Provisorio, general Góes Monteiro, ministros da Marinha, coronel Pedro de Albuquerque, representando o general Espirito Santo Cardoso, ministros José Americo, Juarez Tavora, generaes Mariante, Pantaleão Pessoa, coronel Gregorio da Fonseca, officiaes da Missão Naval Americana, almirantes Raul Tavares, Bento Machado, Amphiloquo Reis, Silva Lima, Alvaro Nogueira, capitão de mar e guerra Gomes Carneiro, capitães de fragata Lucas Alexandre e muitas outras autoridades militares e civis.

Aberta a sessão pelo sr. Getulio Vargas, teve a palavra, o director da Escola, que proferiu uma oração vibrante e patriotica. A seguir o chefe do Governo Provisorio fez a entrega aos officiaes alumnos dos respectivos diplomas, seguindo-se com a palavra os commandantes Mc. Kinlay e Neower, instructores da Escola. Finalmente falou o orador da turma que foi o commandante Dias da Costa.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se, hontem, a reunião do Conselho Consultivo do Districto Federal, afim de tratar da proposta orçamentaria municipal, para 1934, apresentada pelo interventor carioca.

Essa reunião durou todo o dia de hontem, com um intervallo para o almoço.

Logo ás 8 roras da manhã os conselheiros, com a presença do sr. Lourival Fontes, director da secretaria do gabinete do interventor Pedro Ernesto, e do sr. Jeronymo Cerqueira, director da Fazenda Municipal, iniciaram o estudo da proposta de Receita apresentada pelo interventor carioca.

Essa materia foi discutida em caracter secreto e depois em plenario.

A's 14 horas, reiniciando a reunião interrompida ao meio dia, passou o Conselho a examinar a Despesa. No estudo dessa parte, com os debates e emendas que a mesma suscitou, prolongou-se a reunião até ás 18 horas.

Um deputado trabalhista ameaçado de processo

Os fundamentos de uma accusação da U. E. C.

Sr. Eugenio Monteiro de Barros

Ao Cartorio da 1ª Pretoria Civel deu entrada, hontem, a seguinte petição:

"Diz a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, á rua Gonçalves Dias n. 3, 2º e 3º andares, por seu advogado infra-assignado (procuração junta), que em 18 de agosto deste anno, entregou em confiança ao sr. Eugenio Monteiro de Barros, diversos documentos pertencentes ao seu archivo social, conforme constatam os recibos juntos (documentos 1 e 2) firmados pelo mesmo s. Eugenio Monteiro de Barros, que se comprometteu a devolvel-os dentro do prazo de 30 dias, a contar daquella data. Acontece, porém, que, esgottados os 30 dias, não foi possivel á Supplicante receber os documentos, não obstante os meios amigaveis empregados, inclusive a nomeação de uma commissão para entender-se com o Supplicado, no sentido de obter a entrega desses mesmos documentos. Nestas condições, e para os fins de direito, requer a v. excia. seja notificado o sr. Eugenio Monteiro de Barros, com escriptorio á rua Chile n. 17, 1º andar, para, no prazo de 48 horas, entregar em cartorio os documentos relacionados nos recibos por elle firmados, sob pena de responder criminalmente pela apropriação indebita dos ditos documentos, nos termos do artigo 331, n. II, da Consolidação das Leis Penaes. Assim, pede a v. excia. que, prehenchidas as formalidades do estylo, lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1933. (a.) Alberto Góes Telles, advogado".

OS NOVOS CAVALLEIROS DA LEGIÃO DE HONRA

Recebemos da Embaixada de França a seguinte nota:

"O visconde du Chaffault, encarregado de Negocios da França, tem o prazer de communicar á imprensa que o governo francez acaba de conferir o grão de Cavalleiro de Legião de Honra ao sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Foram tambem nomeado scavalleiros da mesma Ordem, os srs. Rubens Ferreira de Mello introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores; Franklin de Souza Sampaio, presidente do Banco Constructor do Brasil, e Jorge de Lyra Azevedo, official da Marinha Brasileira."

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso esperado de Araxá

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, que fôra fazer uma estação de aguas em Araxá, em vista dos ultimos acontecimentos politicos, antecipou a sua partida para o Rio, sendo esperado, hoje, nesta capital.

O SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DO CAES DO PORTO

O ministro José Americo communicou ao ministro Oswaldo Aranha que, a partir do dia 1º de janeiro de 1934, a Companhia Brasileira de Portos passará a administrar os serviços de exploração do cáes do porto do Rio de Janeiro, por conta do governo e dirigidos por um funccionario do Ministerio da Viação e outro da Fazenda, perito em contabilidade industrial e responsavel pela direcção

A construcção dos predios para as escolas municipaes

Uma nota do gabinete do interventor Pedro Ernesto

Sobre a construcção dos predios escolares, o gabinete do interventor dr. Pedro Ernesto enviou aos jornaes a seguinte nota:

"A 4 de setembro deste anno, o sr. interventor enviou ao Conselho Consultivo as minutas do contrato lavrado com a Sociedade Anonyma Constructora Commercial e Industrial do Brasil, para construcção de predios escolares, resultante da concurrencia publica aberta para esse fim, com as modificações que julgou necessarias, para approvação do mesmo contrato. Essas modificações importaram em restringir o valor das obras a contratar a dez mil contos de réis, augmentando-se a importancia da cautela assecuratoria da execução do referido contrato. Além disso, redigiram-se as demais clausulas de forma mais conveniente para a Municipalidade.

O Conselho Consultivo, em parecer lavrado a 13 de novembro, approvou essas minutas, nos seguintes termos:

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL AO RELATORIO N. 50, DE 1933.

O Conselho Consultivo do Districto Federal:

Considerando que as novas minutas de contrato de empreitada com a Sociedade Anonyma Constructora Commercial e Industrial do Brasil e de financiamento com a casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia., restringem as proporções da empreitada e da operação de credito que lhe é concernente e asseguram medidas que alteram as clausulas das minutas primitivas, tornando os contratos acceitaveis e compativeis com as actuaes condições financeiras da Prefeitura.

Resolve approvar: a lavratura do contrato da empreitada com a Sociedade Constructora Commercial e Industrial do Brasil para a construcção de predios e outras obras escolares no valor de 10.000:000$ (dez mil contos de réis), do qual são partes integrantes os artigos sobre "Especificações" e "Natureza dos Materiaes" mencionados no edital de concorrencia publica de 10 de agosto de 1931 e a "Tabella de Preços Unitarios", constante da proposta apresentada pela contratante a essa concorrencia, encerrada em 10 de setembro de 1931 e a do contracto de financiamento dessas obras com a casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia. e a emissão de 61.900 (sessenta e uma mil e novecentas) apolices ao portador, no valor nominal de 200$ (duzentos mil réis), cada uma, vencendo juros de 7% (sete por cento) ao anno, para o pagamento das mesmas obras, tudo de accôrdo com as minutas respectivas que acompanham o officio do sr. interventor federal n. 4.650, de 21 de setembro do corrente anno e annexas ao relatorio n. 50 deste Conselho.

Conselho Consultivo, 13 de novembro de 1933. — (ss) Raul Leitão da Cunha, Napoleão de Alencastro Guimarães, Fernando de Oliveira Passos, Herbert Moses, Alberto Avellino Franbeck, Braz ..., Eugenio Muller, Mario Zeferino Barroso, José Quixadá Aragão e Arthur Martins Sampaio.

De posse dessa manifestação do Conselho Consultivo, o sr. interventor resolveu não se utilizar da autorização para fazer uma operação de credito, determinando as necessarias modificações nas minutas, afim de que as construcções fossem pagas em moeda corrente.

Esta medida trouxe á Prefeitura, além das vantagens já obtidas nas minutas approvadas pelo Conselho Consultivo, a economia de 8% sobre o valor da divida da Prefeitura no caso das construcções serem pagas em titulos ao typo 92 e, mais, o abatimento de 7% sobre os preços approvados da proposta vencedora na concorrencia publica."

A OBRA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Escola n. 19, da Cruzada Nacional de Educação, sob a direcção da professora Francisca Castro Nunes Accyoli, e destinada a moças, empregadas domesticas, funcciona á rua Santa Therezinha n. 19, das 20 ás 22 horas. Nella se acham matriculadas 21 moças que demonstraram grande progresso, quer quanto á instrucção, quer quanto á parte de economia domestica. Houve ha dias uma exposição de trabalhos das alumnas que, pela variedade de peças apropriadas para as crianças pobres, foi cognominada — *Bazar da Criança*.

A maioria destas alumnas já sabem ler, escrever e as 4 operações e muitas dellas querem continuar o curso no proximo anno lectivo.

A primeira turma de enfermeiros diplomados pela Escola da Policia Militar

Com a presença do general Esteves, commandante da Policia Militar; tenente-coronel doutor Gerçon Lino, director do Serviço de Saude; officiaes, medicos e convidados, realizou-se hontem, no Hospital da Policia Militar, a ceremonia da entrega dos diplomas á primeira turma de enfermeiros diplomados pela escola daquella corporação.

O movimento revolucionario na Argentina

O PRESIDENTE JUSTO LANÇA UM MANIFESTO A' NAÇÃO, RESPONSABILIZANDO OS CHEFES DO PARTIDO RADICAL — PELA INTENTONA DE ANTE-HONTEM —

A cidade de Santo Thomé em poder dos rebeldes

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O presidente da Republica, general Agustin P. Justo, lançou um manifesto á nação no qual declara francamente que os instigadores do movimento subversivo da noite de quinta-feira são os chefes do Partido Radical.

"A reunião desses chefes com o objectivo ou o pretexto de convenção do Partido na provincia foi considerada como o meio mais susceptivel de fomentar as predicações subversivas. A resolução de se absterem de votar por occasião do proximo pleito, o levante simultaneo de elementos do mesmo Partido em Santa Fé e em outros pontos do paiz e a total ausencia de qualquer expressão de repudio dos actos de rebellião, constituem uma demonstração da culpabilidade desses chefes. Os instigadores desse movimento criminoso não devem, pois escapar ás responsabilidades que pesam sobre os seus hombros".

Em outra parte desse documento, o presidente Justo assim se manifesta: "Se a rebellião não apparece ostensivamente, em nome dos chefes virtuaes do grupo politico rebelde, esse facto só vem evidenciar quão pouco defensavel é a causa que poz armas nas mãos de elementos recrutados para o criminoso levante. São precisamente esses mesmos homens que, sob o peso das suas culpas, fugiram do governo da nação e da direcção de doze provincias argentinas, sem intentar siquer um gesto de defesa, corridos pelo profundo desprezo do povo, são esses mesmos homens que escarneceram das instituições democraticas e que atiraram sobre os hombros do paiz a carga tremenda que a nação transporta com decisão heroica, que pretendem agora apoderar-se do governo, sob o pretexto de devolverem á Republica as suas liberdades e ao povo a sua prosperidade."

A IMPRENSA CONDEMNA A TENTATIVA DE REBELLIÃO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — As informações até agora recebidas sobre a situação geral do paiz noticiam que ha completa normalidade.

A imprensa censura em geral o attentado "criminoso" contra o governo do general Agustin P. Justo, que deu em resultado vinte mortes e provavelmente mais de cincoenta feridos, comquanto faltem dados officiaes mais precisos.

Comquanto os chefes radicaes sustentem que nada têm a ver com o movimento, o governo, por intermedio do manifesto á nação do presidente Agustin Justo, accusa-os abertamente de responsaveis pela irrupção do movimento, salientando que se registaram levantes articulados em varios pontos distantes do paiz, simultaneamente com a noticia de que a convenção reunida na cidade de Santa Fé votara a abstenção nas eleições de março.

Embora o governo evidentemente controlasse toda a situação desde o inicio, e que o movimento não tivesse o apoio popular necessario, a declaração do Estado de Sitio entrega ao Poder Executivo plenos poderes para afastar, segundo todas as possibilidades, uma repetição da tentativa dos rebeldes. Todo o interesse popular concentra-se presentemente na acção que será adoptada pelos chefes radicaes que partiram para Santa Fé á meia-noite. O vapor "Artigas" ainda se encontra em Santa Fé, sabendo-se que o governo ordenará sua partida para destino por emquanto desconhecido.

SANTA FE' EM PERFEITA CALMA

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — Informam de Santa Fé, na Republica Argentina, que a cidade se acha de novo em perfeita calma. O trafego foi reiniciado e o commercio reaberto. Varias patrulhas policiaes percorrem as ruas. O resto da provincia de Santa Fé está tranquillo. O governador informou que o movimento está completamente dominado. A policia empastellou a redacção do jornal "Democracia", prendendo o director. Foi tambem detido um avião com dois redactores do jornal portenho "La Critica". Foram levadas mais de duzentas pessoas para serem postas á disposição da justiça. Ao contrario do que se annunciava hontem, os dirigentes radicaes continuam detidos no Hotel Ritz. Segundo os informes de Buenos Aires a situação é tranquilla, reinando perfeita ordem.

CIDADES EM PODER DOS REBELDES

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — Informações aqui recebidas noticiam que se travam combates na cidade de Paso de los Libres.

A cidade de Santo Tomé está inteiramente em poder dos rebeldes, bem como outras duas cidades da provincia de Corrientes, no littoral do rio Uruguay. A situação na provincia de Corrientes é considerada bastante grave.

O PRESIDENTE JUSTO FALA A' IMPRENSA

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Falando aos jornalistas, declarou o presidente da Republica, general Agustin P. Justo, que o governo tinha o controle completo da situação, frizando que os recentes acontecimentos não haviam sido tão sérios quanto se suppuzera a imaginativa popular.

O ministro do Interior, dr. Melo, affirmou não saber se o ex-presidente Marcelo Alvear estavá entre os elementos detidos em S. Fé, expressando mais a opinião de que as occorrencias da madrugada de hontem constituiam uma rebellião, não uma sedição.

O assassinio do primeiro ministro da Rumania

O AUTOR DO CRIME FOI UM JOVEN ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE — DE BUCAREST —

Nomeado o substituto do mallogrado ministro Duca

Proclamada a lei marcial para toda a Rumania

BUCAREST, 30 (U. P.) — O gabinete da Rumania decidiu hoje, á 1 hora da madrugada, effectuar a prisão de todos os elementos pertencentes á "Guarda de Ferro", famosa agremiação politica de idéas fascistas, que obedece á orientação do sr. Zelea Codreanu e á qual pertencia o estudante Nicolas Constantinescu, que assassinou a tiros, hontem, na estação de Sinaia, o primeiro ministro sr. Ion G. Duca, como vindicta pelo decreto que dissolveu a Guarda. Entre os elementos detidos figura o proprio chefe da facção, sr. Codreanu. Em seguida, os ministros seguiram com destino a Sinaia, afim de conferenciarem com sua majestade o rei Carol II.

O estudante Constantinescu, autor do attentado, e que conta vinte e seis annos de idade, negou terminantemente que tenha agido por ordens de qualquer partido e informar á policia que matara o sr. Ion G. Duca, como vingança pela dissolução da "Guarda de Ferro" e tambem porque julgava o sr. Duca um membro da maçonaria.

As autoridades tiveram grande difficuldade em obstar o lynchamento de Constantinescu pela massa popular, que se encontrava na estação. O assassino completava o terceiro anno da Faculdade de Economia da Universidade de Bucarest. Consta que Constantinescu tinha como cumplica o garçon de café Johann Calimato, tambem conhecido por Johann Duru-Benimaje.

O governo tomou medidas repressivas de extremo rigor, proclamando a lei marcial, afim de evitar a agitação popular. Assim foi determinada a execução á confiscação das terceiras edições dos jornaes que davam conta dos acontecimentos. Foram collocadas patrulhas especiaes para guardar a residencia da senhora Lupescu. Foi revelado que diversos amigos carregaram o sr. Ion G. Duca, depois do attentado, em direcção ao gabinete do chefe da estação, mas s. ex. veiu a fallecer em seus braços.

O SUBSTITUTO DO SENHOR DUCA

BUCAREST, 30 (U. P.) — Sua majestade o rei Carol II da Rumania nomeou o sr. Constantin Angelescu, antigo ministro da Instrucção Publica e figura de destaque no Partido Nacional-Liberal, para as funcções de primeiro ministro, em substituição ao sr. Ion G. Duca, que foi morto a tiros hontem, em Sinaia, pelo estudante Nicolas Constantinescu, pertencente á agremiação fascista da Guarda de Ferro.

O CUNHADO DO SR. DUCA TENTA ASSASSINAR O ESTUDANTE CRIMINOSO

BUCAREST, 30 (U. P.) — O cunhado do primeiro ministro Ion G. Duca, assassinado hontem em Sinaia, e que se chama Radiu Polizu, tentou em vão matar a Constantinescu na prisão em que se achava. Polizu deixou o trem que levava de Sinaia o corpo de Duca, obteve um pretexto para penetrar na cellula da prisão e alvejou com um revolver o preso, mas falhou o fogo. A bomba que explodiu na estação de Sinaia destinava-se apparentemente ás autoridades, mas feriu uma criança.

As negociações franco-allemãs

O EMBAIXADOR PONCET SERA' O PORTADOR DA RESPOSTA DO SEU — PAIZ AO REICH —

Obrigando a Inglaterra a tomar uma attitude

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Paul Boncour fez a entrega hoje, ao sr. François Poncet, da resposta ao chanceller Hitler. Em palestra com os representantes da imprensa, disse s. ex. que não é a esperança de que a communicação possa persuadir o governo allemão de que está completamente livre o caminho para as reducções justas dos armamentos, baseada na segurança mutua. Depende da attitude da França e da Allemanha trabalhando nesse sentido, que Genebra adquira uma vida nova. Concordamos com o sr. Benes, com sir John Simon e com o sr. Hymans em suas recentes visitas, em que a Liga das Nações sairá triumphante das suas actuaes difficuldades. Preparamos uma reunião na Liga através dos canaes normaes das chancellarias.

A PREFERENCIA POR UMA RESPOSTA COLLECTIVA

PARIS, 30 (U. P.) — Informações de fonte autorizada noticiam que o memorandum francez será apresentado ao chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, depois de apresentado aos governos da Grã-Bretanha, Italia, Polonia e paizes da Pequena Entente, e de approvado pelos mesmos. Assim a resposta em questão terá antes a natureza de uma nota representando todas as potencias interessadas na situação.

Considera-se essa attitude como uma manobra tendente a forçar a Grã-Bretanha a tomar uma attitude definida com relação ao problema dos armamentos da Allemanha. Todavia os francezes sustentam que uma resposta collectiva se torna necessaria, ante a retirada do Reich da Liga das Nações.

HOMENAGEM POSTUMA AO NUNCIO CARDINALE

A ceremonia realizada hontem em Lisboa

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo portuguez, associando-se ás homenagens do Patriarchado de Lisboa á memoria do nuncio apostolico Beda Cardinale, convidou o corpo diplomatico e as autoridades a assistirem, no dia 3 de janeiro vindouro, á missa solemne em suffragio de sua alma. O presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, comparecerá á solemnidade.

O CONSTANTE PROGRESSO DA PANAIR

Novos e grandes apparelhos de varios motores para a linha da America Latina

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O presidente da Panair Ways, sr. J. T. Trippe, annunciou o desenvolvimento do programma de expansão da companhia, abrangendo mais de um milhão de dollares, elevando-se assim a tres milhões e quinhentos mil dollares. Incluem-se nesse programma contractos para doze grandes apparelhos de varios motores, sendo alguns para o serviço da America Latina.

SUPPUNHA-SE IMMORTAL...

E acabou morrendo

LISBOA, 30 (U. P.) — Em consequencia do frio morreram em diversas localidades mais quatro individuos. Entre essas victimas figurava Joaquim Ribeiro Cardoso, que regressara ha tres mezes do Brasil e que, suppondo-se immortal, não comia nem usava roupas.

1933-1934

COMO SERA' COMMEMORADA NO EXTERIOR A ENTRADA DO — ANNO NOVO —

As tradicionaes ceremonias na Hespanha

MADRID, 30 (U. P.) — Cincoenta a sessenta mil pessoas invadirão a praça da Puerta del Sol, pouco antes da meia-noite de amanhã, afim de saudarem a entrada do anno de 1934, ao repicar dos sinos immensos no edificio do Ministerio do Interior, localizado na referida praça.

A cada badalada do sino, cada pessoa comerá uma uva, pois uma velha tradição hespanhola diz que se uma pessoa consumir doze uvas ás doze badaladas do sino na passagem do anno, os trezentos e sessenta e cinco dias seguintes serão felizes. Isso é conhecido como a "fiesta de las uvas". Algumas pessoas que acham as uvas uma [illegible] "perfumaria" que não condiz bem com a entrada do anno, tomarão doze goles de uma garrafa de cognac ou de whisky.

Como nos annos anteriores, a noite de amanhã será enthusiasticamente celebrada nos cabarets, clubs, hoteis, cafés, bars e dentro de casa. Serão organizadas dansas especiaes nos clubs e nos hoteis Palace, Ritz, National e Savoy.

Os jornalistas vão ter desta vez um regalo, porque não haverá jornaes na manhã de segunda-feira, e assim, poderão gozar, sem preoccupações, durante toda a noite.

A NOITE DE S. SYLVESTRE EM BERLIM

BERLIM, 30 (U. P.) — A tendencia nazista para accentuar a vida simples, será convenientemente esquecida amanhã á noite, quando a Allemanha, com seu bom-humor tradicional iniciar o Anno Novo.

Os hoteis, os restaurantes, os cafés, os cabarets e os bars, vão fazer grande negocio amanhã, assim como os negociantes de confetti e serpentinas.

A "Sylvester Abend", que levanta a cortina amanhã á noite, para os dois dias de feriado do Anno Bom, não fica prejudicada pelo facto de surgir precisamente quando as "resacas" dos tres dias de Natal começam a sarar.

A Allemanha tem sempre como principio, passar boa vida, haja ou não haja crise, e quasi sempre com successo. Em geral a celebração parece-se com a dos demais paizes christãos. Aquelles que podem, lavam as suas entranhas de todos os resquicios do Anno Velho, com champagne, vinho ou cerveja.

As pessoas caseiras que costumam sempre, no dia seguinte contar como estiveram alegres, celebrarão o acontecimento em seus aposentos cercadas de alguns amigos, tomando punch e cerveja, além de frios e guloseimas que fazem o gaudio e a delicia de todos os corações germanicos.

O FINDAR DE 1933 E OS POLITICOS

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Camille Chautemps, falando por motivo da passagem do anno aos representantes da imprensa assim se manifestou: "O anno a encerrar, de 1933, marcou a realização de economias orçamentarias. Espero que em 1934 continuemos a realizar economias, fortalecendo, entrementes, a segurança exterior."

O SR. LEBRUN PERDOA

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Gasten Lebrun, presidente da Republica Franceza, perdoou ou mitigou as sentenças de duzentos e sessenta e seis criminosos, por occasião do Anno Novo.

OS CAMPEÕES MUNDIAES DO AR EM 1933

Balbo, sra. Amy Mollison e tenente Settle os nomes indicados para a conquista das maiores honras no presente anno

PARIS, 30 (U. P.) — Os trinta e um paizes membros da Liga Internacional de Aviadores decidiram hoje escolher os aviadores e aviadoras campeões de cada paiz, para o anno de 1933 e, tão cedo quanto possivel, os campeões mundiaes de aviação para o anno.

Nos circulos parisienses da Liga Internacional tudo indicava hoje que as tres maiores honras seriam obtidas pelos seguintes:

Campeão Mundial de Aviação: Italo Balbo, da Italia, por ter dirigido através do Atlantico sua armada aérea, numa viagem de ida e volta.

Campeã Mundial de Aviação: sra. Amy Jonhson Mollison, por sua viagem rumo ao oeste, em companhia de seu esposo.

Campeão Mundial de Aeronautica: tenente T. G. W. Settle, dos Estados Unidos, por ter penetrado, em balão, a estratosphera a uma altitude de 18.665 metros.

De um modo geral, 1933 não foi, porém, um anno de records aéreos sensacionaes, não obstante tenham sido registradas brilhantes performances. Nenhuma proesa excedeu em interesse dramatico a façanha de Balbo, com o vôo de sua armada aérea através do Atlantico, de ida e volta entre a Italia e Chicago. A armada franceza que fez a volta da Africa, sob o commando do general Vuillemin, não teve nenhuma dramaticidade e nem foi perigosa.

O coronel Charles August Lindbergh é tido hoje como o possivel futuro detentor do campeonato nacional estadunidense de aviação, em vista de seu grande circuito do Atlantico, com sua travessia dupla do Oceano. Já em 1927 conquistara os campeonatos americano e mundial.

Os campeões da Grã-Bretanha serão provavelmente Gayford e Nicolette, que voaram 8.344 kilometros entre a Grã-Bretanha e a bahia de Walfish, na Africa do Sul, sem um estagio, conquistando por um breve periodo o record de distancia em linha recta.

Codos e Rossi, que fizeram um raid aéreo a Nova York e aterrissaram dois dias mais tarde em Rayak, na Syria, a uma distancia de 9.062 kilometros de seu ponto de partida, serão, certamente, os campeões nacionaes da França.

A escolha do campeão mundial de balão, para o anno, é mais difficil e constituirá um duello entre os barographos. Os russos Prokofiev-Birnbaum-Godounov e o tenente da marinha Settle, todos subiram á estratosphera, a altitudes inferiores á que estabeleceu o professor Piccard, mas seus vôos continuam a ser as maiores realizações balonisticas do anno.

O vôo americano não foi ainda homologado e o russo jámais será inscripto nos livros da Federação Internacional de Aeronautica, porque a Russia não faz parte da corporação mundial. Ao que pôde informar-se a United Press, o vôo norte-americano é reconhecido como de 18.665 metros, ao passo que o russo é fixado officiosamente em 17.900.

Quanto á determinação da melhor realização feminina, o campo é limitado. O vôo da sra. Mollison foi rivalizado apenas pelo da sra. Anne Lindbergh, secundando habilmente seu marido no circuito do Atlantico. A melhor realização franceza por parte de uma mulher, foi o vôo de altitude em um avião minusculo, realizado por Helene Boucher.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, December 31st, 1933 BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 29th (concl.)

— The Finance and Foreign Affairs Departments are taken over pro tem by the respective Chief Clerks. The situation is calm but, as usual, all kinds of baseless rumours are afloat. Sr. Luiz Aranha, brother of ex-Minister Aranha and Chief of Staff to the Minister of Justice, resigns.

— 31,444 Merry Christmas telegrams were despatched in the Federal District between the 23rd and the 27th, yielding a revenue of 55:875$.

— The Prefect determines that all municipal employees who have reached the age of 60 and worked 25 years shall be retired on full pay, if they apply for same within 15 days following the publication of the decree.

— Presdt. Vargas authorizes the renewal of the Yellow Fever Prophylaxis contract with the Rockefeller Foundation for the year 1934.

— The Prefect fixes schedules of prices for electricity and telephones in the Federal District.

— Rain is falling in torrents in Espirito Santo. The Itapemirim river has overflowed its banks, flooding Cachoeiro.

Saturday, 30th

It is rumoured that one of the Ministerial vacancies will be filled by a Paulista politician.

— Sr. Medeiros Netto, leader of the Bahian bench in the Assembly, is invited to take ex-Minister Aranha's place as Government representative in that body.

— Brazilian scientists consider the German sterilization scheme perfectly reasonable. The world is too full of degenerates, as it is. Why breed more to swell the ranks of criminals and unemployed?

— Sr. Carlos Figueiredo resigns the post of Head of the Exchange Department of the Bank of Brazil.

— An attempt is being made to induce Sr. Aranha to withdraw his resignation.

— The Technical Council of the Ministry of Agriculture advises against the proposed Rural Credits Bank and suggests something of a similar nature but within the Bank of Brazil.

— Dr. Herbert Moses is nominated to the Legion of Honour.

— The Anglo-Mexican gives up its Swastika emblem in favour of the Shell trade mark.

— João Godoy is swamped with letters advising him how to invest his 2,000 contos.

GREAT BRITAIN

Friday, 29th (concl.)

— Margaret Peterson (Mrs. A. O. Fisher), the well-known novelist, dies in London at the age of 50.

— Western Transvaal is sewpt by a violent thunderstorm, which kills a few natives and several head of stock, in addition to doing material damage.

— At the general assembly of the Ceará Tramway, Light & Power Co. in London, it is stated that conditions are improving.

— Commdr. Cronin is acquitted of the charge of sedition but sentenced to 3 months' imprisonment or a fine of £50 for belonging to the Blue Shirts.

— A Royal Air Force plane crashes at Brentwood, Essex, and the pilot is killed.

— Mizzi, Maltese ex-Minister of Education, is fined £10 for scurrilous diatribes against England in his paper and the sheet itself is suspended for two months.

— London is surprised at Mr. Roosevelt's expressed disapproval in his latest speech of the Versailles Treaty.

UNITED STATES

Friday, 29th (concl.)

— The aviatresses Helen Richey and Frances Marsall (or Harrell) break the record for permanence in the air (for women), keeping up for 8 days and 5 minutes over Miami.

— A riot breaks out in San Juan, Porto Rico, in protest against the new tax of 25 cents per gallon on gasoline. The disturbance is spreading all over the island.

— Gov. Gore, of Porto Rico, proposes settling Porto Rican families in Florida to till the soil and increase land values.

Saturday, 30th

The two airwomen are still flying to and fro over Miami.

OTHER COUNTRIES

Friday, 29th (concl.)

— Premier John Duca, of Roumania, is assassinated at the railway station of Sinaia by Nicolas Constantinescu, a pupil of the Commercial Academy of Bucharest and member of the Iron Guard political organization recently dissolved by decree. Duca received four revolver bullets in the head and died immediately. The assassin also threw a bomb at the group surrounding Premier Duca, which exploded, injuring the Prefect of the city and the deputy Continescu. He apparently had the help of accomplices. The Premier had just come from a conference with the King. His body is taken back to the Royal Palace.

— The Argentine Government proclaims a state of siege throughout the country. Ex-Presdt. Alvear and other Radicals are arrested in Santa Fé. Hard fighting ocurred in several places and a considerable number on both sides lost their lives. 80 arrests are made in Rosario. The Government seems to have obtained control of the situation once more.

— The wealthy Juan Bueno family are held up in their car by highwaymen near Villa Carrillo, Spain, and robbed of all their valuables.

— The Rhenish Baron Theodor von Guilleaume, one of the founders of the Kaiser Wilhelm Society, dies at the age of 72.

— Crown Prince Michael of Roumania arrives in Florence on a visit to his mother Princess Helen.

— The Japanese Crown Prince is baptized and christened Tsuguomiya Akihito, which means Most Noble Heir of Enlightened Benevolence. It is a great day in Tokio.

— The High Commissioner of Spain in Morocco resigns.

— Constantinescu says he killed Premier Duca because he was a Mason and, as such, was serving the interests of the Jews who are trying to get hold of the Government. His two accomplices, as also Genl. Cantacuzene, chief of the Iron Guard, are arrested. This latter body corresponds to the Nazis of Germanny.

— Count de Chauffault, father of the Chancellor of the French Embassy in Rio, dies in Paris at the age of 81.

Saturday, 30th

It is officially announced that the revolution in the Argentine has been totally crushed.

Em perspectiva, serio conflicto economico anglo-allemão

Devido ao tratamento desfavoravel dado aos credores britannicos pelo Reich, o governo de Londres prepara drasticas medidas de represalia

LONDRES, 30 (U. P.) — Completando o protesto formulado no ultimo dia 23 pelo embaixador britannico em Berlim, Sir Eric Phillipps, está o governo preparando virtual sequestro dos fundos devidos á Allemanha, a titulo de drastica medida de represalia ao tratamento desfavoravel, que está sendo dado no Reich, aos credores britannicos. Allegam as autoridades que se "oppõem fortemente, a que a Inglaterra receba tratamento menos favoravel que outros paizes, mais á reducção arbitraria dos juros, feita na Allemanha, das dividas a longo prazo, sem consentimento dos credores".

Cogita o governo de estabelecer um apparelho de compensação, que controlará a passagem de todo o dinheiro devido á Allemanha pelos importadores britannicos. Esse apparelho deduzirá aqui uma percentagem tal, que compensará os credores britannicos da reducção de juros que se fizer na Allemanha, por occasião dos pagamentos.

A posição da Inglaterra aconselha semelhante recurso, de vez que a balança commercial com o Reich é fortemente favoravel a este ultimo.

Calcula-se que essas providencias, uma vez adoptadas, vibrarão um golpe no commercio anglo-allemão, diminuindo a balança commercial favoravel aos germanicos.

Não ha certeza, nos circulos financeiros, de se a Inglaterra reforçará a execução dessas medidas, ou se o Reichsbank retomará o pagamento dos juros devidos aos credores inglezes, invalidando as restricções adoptadas, de sorte a evitar as represalias britannicas.

FALLECIMENTO DE NOTAVEL PHYSICO FRANCEZ

PARIS, 31 (U. P.) — Falleceu o notavel physico francez Alphonse Berget que contava sessenta e tres annos de idade e era official da Legião de Honra. Tiveram grande projecção as experiencias que realizou no anno de 1902, demonstrativas dos movimentos de rotação da terra, na presença de numerosos scientistas.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 30 (U. P.) — A' abertura do mercado internacional de cambio o franco era cotado a 83 7/16 e o dollar a 5,08,50.

NO ENCERRAMENTO

LONDRES, 30 (U. P.) — Ao encerramento do mercado internacional de cambio o dollar era cotado a 5,12,50 e o franco francez a 83 e 7/32.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O novo desembargador do Tribunal da Relação

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Para a vaga aberta na Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado, com a morte do desembargador Amarilio Moreira Penna, o interventor Benedicto Valladares, nomeou o dr. Leão Vieira Starling, que até agora exercia o cargo de juiz de direito da comarca de Leopoldina.

O novo desembargador tinha o seu nome collocado em terceiro logar na lista de merecimento organizada pelo Tribunal da Relação.

O secretario do Interior visitá as unidades da Força Publica

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — O sr. Carlos Luz, secretario do Interior, visitou os quarteis da Força Publica do Estado e demais estabelecimentos annexos, fazendo-o em companhia do coronel Alvino Alvim de Menezes, seu assistente militar.

A officialidade do 10º R. I. do E. visitou o sr. Carlos Luz, cumprimentando-o pela sua posse no cargo de secretario do Interior.

A nova directoria da União dos Varejistas

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Reuniu-se a União dos Varejistas, sob a presidencia do sr. Fiorelli Nadalin.

Após a leitura da acta e do relatorio, procedeu-se a eleição para escolha da nova directoria, obtendo-se o seguinte resultado: presidente, Fiorelli Nadalin; vice-presidente, Manoel Medeiros dos Santos; secretario geral, Gibraltar de Souza; 1º secretario, João Stheling; 2º secretario, pharmaceutico José Jehovah Guimarães; 1º thesoureiro, Antonio Coelho dos Santos; 2º David Ferreira; bibliothecario, Luiz Henriques Pereira. Commissões — Syndicancia: Raymundo Erico da Costa, Armando Glori e Nagib Galeppe Farah. Finanças: Aprigio Simões, Nicola Marotta e Sebastião Salgado. Assistencia: Alberto Gabrielli, Noé Dias Maciel e Joviano de Assis. Conselho Consultivo: João Ferreira Porto Filho, Raymundo Medeiros e Manoel Ferreira.

A semanal da Sociedade Mineira de Agricultura

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Socrates Alvim reuniu-se a Sociedade Mineira de Agricultura.

O professor Carneiro Santiago Junior fez suas communicações; uma sobre o controle que a Inspectoria de Fomento da Producção Animal acaba de estabelecer sobre a producção do leite nas fazendas particulares e outra sobre os estudos de astrologia que a mesma repartição está realizando.

Em seguida falou o sr. Raymundo Brasil. Diz que acaba de percorrer varios municipios do Oéste, e informa que, em todas as regiões que percorreu, notou um enorme plantio de milho e de arroz e que, segundo informações que obteve dos lavradores, a producção desses dois productos será, nesta safra, o dobro da que foi obtida na safra anterior.

Excursão de academicos de medicina

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Está de partida para Poços de Caldas, em viagem de estudos da Cadeira de Neurologia da Faculdade de Medicina, uma turma de alumnos da 5ª e 6ª séries.

Os academicos irão chefiados pelos professores Braz Pellegrino e Antonio Aleixo.

Encontrada morta em sua propriedade

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Partiu para o districto de Encruzilhada, municipio de Baependy, o delegado Alencar Alexandrino Faria, que foi apurar o crime occorrido naquelle logar, na pessôa de dona Helena Ferreira da Silva, encontrada morta em terrenos de sua propriedade.

O referido delegado espera esclarecer o crime o mais breve possivel.

O sr. Alcides Lins esperado

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — O sr. Alcides Lins, secretario das Finanças, que ha dias se encontra no Rio, é esperado aqui na proxima semana.

As vagas no Conselho Consultivo

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Para as vagas existentes no Conselho Consultivo do Estado, serão nomeados os srs. Lincoln Prates, Abilio Machado e Sebastião Augusto de Lima.

AS CHUVAS EM MANHUASSU'

MANHUASSU', 29 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS).

Continuam as chuvas causando desabamentos e interrupção do trafego. Foram destruidas cerca de 50 pequenas casas. O prefeito municipal está procurando auxiliar as familias desabrigadas, á medida das possibilidades financeiras da Prefeitura. Urge um auxilio do governo do Estado.

AS CHUVAS NO INTERIOR

A administração da Central do Brasil determinou que fossem suspensos os despachos em geral, para as estações do ramal de Diamantina, em vista dos ultimos temporaes que cortaram as communicações ferroviarias.

Em virtude de estarem as communicações telephonicas cortadas, para Diamantina, a administração da Estrada resolveu que o referido serviço fosse feito por intermedio da estação de Radio-Corintho da Central com a Radio-Diamantina da Repartição Geral de Correios e Telegraphos.

NA LINHA DO CENTRO

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que a agua cobriu as linhas da Estrada, na Linha do Centro, na altura de 50 centimetros. O Rio que ali passa é o Rio das Velhas, interrompendo o trafego para o ramal de Montes Claros, proximo a Sporá.

Não pode inscrever-se em concurso de 2.ª entrancia

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que o sr. ministro da Fazenda resolveu indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que o porteiro da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Pedro Tacio de Souza e Silva, pede para inscrever-se no concurso de 2ª entrancia a realizar-se na referida repartição.

Nova revista de Direito Publico, Legislação Social e Economia

Dirigido pelo sr. Flavio da Silveira e tendo como secretario o sr. Roman Poznanski, acaba de apparecer a bem feita revista "Politica", collaborada por nomes como os de Epitacio Pessôa, Spencer Vampré, Edgard Sanches, Gilberto Amado, Vicente Ráo, Hans Kelsen, Joseph-Barthélemy e outros.

Bem impressa, de optima feição graphica, "Politica" se destacará como uma das nossas melhores publicações no genero.

O "High Patriotic" chegou hontem de Buenos Aires

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem, á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o navio de nacionalidade ingleza "High Patriotic", que depois de receber a visita das autoridades do porto, atracou ao armazem n. 14 do cáes do Porto.

O "High Patriotic" trouxe a seu bordo, entre outros passageiros, os srs. Joseph Collares e familia, Carlos de Marcio e esposa, Candido Carvalheira e familia, sr. Oliave de Rojo e filhos, engenheiro dr. Marcondes Filho e familia.

O "High Patriotic" zarpará hoje pela manhã para Recife e portos do Velho Mundo conduzindo numerosos passageiros em transito.

A situação real do café

(De um observador economico)

Mereceu capitulo especial no relatorio do ministro da Fazenda, recem-divulgado, a politica cafeeira seguida pelo governo revolucionario visando resolver o decantado problema do café.

Lá estão, no relatorio do titular da pasta das finanças, repisados os mesmos factores determinantes da situação premente da lavoura cafeeira, tão proclamados por quantos têm cuidado do assumpto: super-producção, sub-consumo, má distribuição do producto.

Não pretendemos entrar no merito doutrinario das affirmativas ministeriaes, nem cuidar de fixar novo diagnostico, e, muito menos, indicar mais uma solução a se emparelhar a tantos planos salvadores, que só têm levado a lavoura cafeeira do paiz a ruina maior. Queremos, sómente, focalizar o plano pré-revolucionario, que adoptado sob a responsabilidade do governo de facto instituido em outubro de 1930, affirma agora o dictador das finanças nacionaes, teve o maior exito e resolveu o problema cafeeiro do Brasil.

Sem esmerilhar outras causas, sem rebuscar verbas, nem detalhar dispendios, apontando os proprios algarismos da "fala" ministerial, pretendemos mostrar á Nação que os horizontes da economia cafeeira não são tão roseos como affirma o documento em apreço e que a posição estatistica do café não se reajustou assim tão floridamente, pois os armazens ainda estão abarrotados e, de "outro lado", o comprador do café conhece o stock existente no Brasil.

São do relatorio ministerial os seguintes algarismos, que acceitamos sem mais exame:

Disponivel nos portos em 30/6/33		1.579.182
Retenção, em reguladores, na mesma data		25.270.766
SAFRAS APURADAS:		
1930/31	16.552.000	
1931/32	27.215.000	
1932/33	16.280.000	60.047.000
TOTAL		86.896.948

O total acima foi o stock existente no Brasil de 1 de julho de 1930 a 30 de junho de 1933, sobre o qual deveriam incidir as parcellas da exportação e as das operações de compra effectuadas pelo governo central através as tres modalidades que empregou.

São ainda algarismos ministeriaes os da exportação de 1 de julho de 1930 a 30 de junho de 1933, ou sejam, annos economicos:

de 1930/31	17.523.559	
1931/32	15.277.052	
1932/33	12.148.917	44.949.528
Cafés adquiridos pelo governo e incinerados, até 30 de junho de 1933, segundo a revista DNC		18.325.347
		63.274.875

Comparando-se o stock disponivel e a producção apurada, com a exportação e a eliminação, encontramos, em 30 de junho ultimo, uma existencia no Brasil de 23.622.073 saccas, pertencentes ao commercio e ao governo.

Ainda é da exposição ministerial a declaração de que as compras governamentaes, em execução do programma de reajustamento estatistico, attingiram a 34.797.704. Ora, acceitando-se que essa operação comprehendesse os cafés das safras anteriores, unicamente, deduzamos desse total a parcella de 18.325.347 saccas, incinerados, restando ...... 16.472.357 saccas, que corresponde á parcella relativa aos cafés de propriedade do governo. Deduzindo-se esta parcella da existencia apurada em 30 de junho de 1933, encontramos um stock de ...... 7.149.716 saccas em poder das praças de exportação, figurando nos disponiveis dos mercados e nos stocks de retenção.

Pelo exposto, através a responsabilidade dos numeros, não podemos acceitar a conclusão obtida pelo titular da pasta da Fazenda, quando diz que ao iniciar-se a safra cafeeira de 1932-33, o saldo accusado era de 2.201.128 saccas, naturalmente absorvidas pelo consumo interno. E' que os dados estatisticos coordenados no relatorio distribuido na casa do parlamento peccam um pouco... Assim, emquanto na existencia computam unicamente o disponivel e a retenção em 30 de junho de 1930 e as safras apuradas até 1933, nas deducções são apanhadas as exportações dos mezes de julho e agosto de 1934, já na safra em curso e, portanto, nella figurando respeitavel parcella de cafés novos! Além disto, parece que uma determinada quantidade que figura na parcella de compra, tambem figura na de exportação...

Consideremos agora que em 30 de junho ultimo possuia o governo o stock de 16.472.357 saccas, como acima se apurou. E sendo, presentemente, o seu stock de 20.115.694 saccas, tal como consta da declaração ministerial, conclue-se haja elle comprado, de 1 de julho até a data em que coordenou os seus dados estatisticos, 3.643.337 saccas. Portanto, acceitemos ainda a deducção desta parcella da existencia verificada no disponivel e na retenção de 30 de junho, que era de 7.149.716, e concluimos que passou para a safra em curso, incorporando-se ao seu disponivel commerciavel, 3.506.379 saccas. Adduzindo esta parcella ao disponivel da safra 1933-34, que o relatorio ministerial fixa em 17.928.000, temos uma existencia de 21.434.379 saccas, para attender ás necessidades da exportação. Acceitando ainda a possibilidade de uma saida de 15.000.000, o que se torna pouco provavel, em face da situação creada pela guerra de tarifas iniciada com a França, que era o segundo mercado comprador do café brasileiro, iremos encontrar em julho de 1934 um saldo de 6.434.379 saccas em poder dos mercados de exportação.

Nenhuma surpresa poderá causar este saldo, nem a sua existencia demonstrará o não reajustamento estatistico do café, porquanto impõe-se a existencia, no Brasil, de um pequeno "stock" para attender ás necessidades momentaneas das fluctuações dos mercados.

O ponto vulneravel da affirmativa ministerial, permittam-nos assim qualificar, está em que o governo declara dispor de um "stock" de saccas 20.115.694 e que comprará, compulsoriamente, na safra em curso, — 11.952.000. Se a estas duas parcellas adduzirmos o saldo provavel em 30 de junho em poder das praças de commercio de café, encontraremos, ao encerrar-se a safra 1933-34, nos reguladores e nos disponiveis, dentro do Brasil, uma existencia de — 38.502.073 saccas! Esta existencia ninguem poderá negal-a. Affirmar-se-á, porém, que ...... 32.067.694 pertencem ao governo e, portanto, estão fóra do mercado. Esta affirmativa poderá ser categorica; mas os exemplos de hontem, quando se fez a compra compulsoria por força do decreto numero 19.688 do governo dictatorial, trazem certas duvidas quanto á sua sinceridade. E' que, por então, o mesmo se affirmou e, no emtanto, foram realizadas as operações de troca por trigo e de consignação, tirando-se do "stock" do governo o café necessario á realização das mesmas...

Para o commercio geral do café, que se baseia, como todas as grandes organizações de manipulação de productos agricolas, na estatistica, a existencia a ser apurada no Brasil em julho de 1934, terá grande influencia nas suas directrizes. Emquanto existir nos armazens brasileiros cafés empilhados, formando as trincheiras inexpugnaveis dos inimigos da lavoura cafeeira, jamais o comprador concordará em que não haja super-producção no Brasil e que, portanto, o nivel de preço de venda do producto possa ser manejado pelo productor. Elle continuará, sempre, a impor a sua vontade; e o productor brasileiro, a despeito da affirmativa ministerial do reajustamento estatistico, continuará a entregar o seu café por qualquer preço, para não ficar sem comprador.

E' estranho que, com tão roseas perspectivas, futuro tão brilhante para a lavoura cafeeira, ande o café a rastejar por preços infimos nos nossos mercados e a procura se restrinja unicamente ás imperiosas necessidades decorrentes das ordens de embarque.

Não nos parece que seja "uma obra salvadora da economia nacional" o que, até agora, está realizado na politica cafeeira, que, através um custosissimo apparelho administrativo, se desenvolve sobre os alicerces de um extorsivo imposto de exportação.

Quanto á parte estatistica, vimos que os numeros ministeriaes peccaram pela falta de realismo, mesmo nesta época de clarões regeneradores. E, quanto á renda e applicação da taxa de exportação, em outro artigo faremos as devidas observações, segundo os dados constantes do substancioso relatorio offerecido aos senhores representantes da Nação, no magno dia da installação da assembléa constituinte nacional.

(Do "O JORNAL" de 26-12-33).

Arguição de alumnos na Escola Nacional de Bellas Artes

Na Escola Nacional de Bellas Artes, á vista do despacho do ministro da Educação, serão arguidos na proxima terça-feira, ás 10 horas, os alumnos do 5º anno que fizeram a prova de esboço.

Nesse mesmo dia, ás 8 ½ horas, será iniciada a prova de stereotomia, do 4º anno.

DR. BRITO E CUNHA

A TRANSFERENCIA DE SUA CLINICA PARA A RUA BUENOS AIRES

O dr. Brito e Cunha acaba de transferir sua clinica ophtalmologica e oto-rhino-laringologica, para a rua Buenos Aires 68, terceiro andar, onde se acha confortavelmente installado e melhor apparelhado para attender á sua numerosa clientella.

A posse do dr. José Bellens de Almeida no Ministerio da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha, em virtude de ser hoje sabbado, em que o expediente do Ministerio da Fazenda é encerrado mais cêdo, e como segunda-feira é feriado nacional, sómente na terça-feira, 2 de janeiro, transmittirá a pasta da Fazenda ao sr. director geral do Thesouro, José Bellens de Almeida, designado por sua ex. o sr. chefe do governo, para responder, provisoriamente, pela mesma pasta.

O acto de transmissão terá logar ás 14 1/2 horas, no edificio do Ministerio, antigo da Caixa de Amortização.

Regulamentação da industria de faiscação de ouro aluvionar

O sr. director geral do Thesouro communicou ao sr. director da Casa da Moeda que o sr. ministro resolveu designar o chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, dr. Randolpho Brêtas Bhering, para tomar parte, como representante do Ministerio da Fazenda, nos trabalhos de elaboração do projecto de regulamentação da industria de faiscação de ouro aluvionar, em todo o territorio do paiz.

O anno fiscal em curso

O sr. director geral do Thesouro enviou a seguinte circular aos delegados fiscaes do Thesouro, nos Estados:

"Devendo ficar definitivamente encerradas, em 31 de março de 1934, em face do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo, as operações de receita e despesa relativas ao anno fiscal em curso, recommendo-vos, de accordo com o despacho do sr. ministro, de 21 do corrente, providencieis afim de que seja iniciado no dia 20 do referido mez de março o pagamento de vencimentos do pessoal e outras despesas que tenham de ser effectuadas no mesmo mez de março, pelas repartições subordinadas a este ministerio, nesse Estado."

Actos do Governo Provisorio

Exonerando o director da Directoria Geral do Ensino
Regulando o consumo do alcool empregado como carburante e suas misturas

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo para a reserva de 1ª classe, como 2ºs tenentes, os commissionados contadores Alvaro Knorr Souto, Luiz Martins Torres e Miguel Gomes da Costa Meira.

Declarando jubilado o contra-almirante reformado Francisco Vieira Palm Pamplona, professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Transferindo, na artilharia, os majores Antonio Carneiro Pinto, do I grupo do 6º regimento montado, em Cruz Alta, para o II, sem effectivo, do 9º regimento tambem montado em Curityba, e Dimas Siqueira de Menezes, deste para o logar de fiscal administrativo do 6º regimento de artilharia montada; os coroneis Antonio Baptista Neiva, do 6º regimento montado para o 9º em Curityba, João Candido Pereira de Castro Junior, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º regº. montado em Cruz Alta e Oscar de Almeida, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3º regimento montado, sem effectivo, em Campinas; na engenharia o capitão Luiz Felippe de Albuquerque, do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, o capitão Levino Guimarães Leite, da 9ª companhia do 2º regimento para a companhia de metralhadoras do 10º de caçadores; e na aviação o capitão Clovis Monteiro Travassos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 1ª esquadrilha do 3º regimento.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento Magno Alves Carriço, contador do 13º batalhão de caçadores.

Nomeando 2º tenente dentista o commissionado Oscar Corrêa da Silva.

Mandando aggregar á respectiva arma até que de direito lhes toque promoções, os capitães de infantaria Custodio Spolidoro dos Santos e Oswaldo Soares Lopes.

Na pasta da Viação:

Creando o cargo de thesoureiro na agencia do correio de Surubim, em Pernambuco.

Supprimindo o cargo de agente do correio de Paranaguá, no Paraná.

Nomeando Polybio Coelho para estafeta da agencia do correio de Blumenau.

Removendo, por permuta, o ajudante da agencia postal-telegraphica de Caxambu', José Antonio do Nascimento para a de Itajubá, e o desta agencia, Maria Antonietta Belloni para a de Caxambu', ambas em Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Affonso Antonio da Rocha, carteiro da agencia especial dos correios de Petropolis; a Rosmindo Guimarães, carteiro de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará; e a Messias Moreira, guarda-fios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando Affonso Joffily, de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, visto ter acceitado outro cargo; Caethé de Medeiros de auxiliar de 3ª classe, interino dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, pelo mesmo motivo; e a pedido, Maria Santa Bezerra de Menezes de agente do correio de Milagres, no Ceará; Carolina Alves Pinto de agente do coreio de Paz de Taquaral, em Minas Geraes; e Washington de Barros Monteiro, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Regulando o consumo do alcool empregado como carburante e suas misturas, devendo para os effeitos fiscaes, ficar considerado aguardente e alcool até 74º e alcool de graduação superior. A verificação do theor alcoolico far-se-á sempre em alcoometro da escala Gay-Lussac, a 15º centigrados. Pelo referido decreto ficam isentos do imposto de consumo, de impostos estaduaes e municipaes e têm o transito liberado da taxa de viação: o alcool motor, assim considerado e de graduação superior a 92º, que demonstrando apenas vestigios de aldeidos não contenha mais de 3 milligrammas de acidez por 100 centimetros cubicos e o alcool anhydro, destinados a carburantes de motores de explosão, desnaturados, ou em misturas approvadas pelo Instituto de Assucar e do Alcool; e o alcool adquirido pelo referido instituto para deshydratar, concessão que a seu pedido, poderá ser estendida, pelo ministro da Fazenda, á usinas que tenham apparelhamento de deshydratação.

Na pasta da Educação:

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem decreto na pasta da Educação, exonerando a seu pedido, o capitão Dulcidio Cardoso, do cargo de director da Directoria Geral do Ensino.

Compromisso dos novos enfermeiros do Exercito

Prestaram compromisso perante a Directoria de Saude da Guerra, por terem sido nomeados terceiros sargentos enfermeiros, os alumnos da Escola de Saude, que terminaram aquelle curso e foram diplomados ante-hontem.

Modificações na lotação do "Almirante Saldanha"

O ministro da Marinha resolveu alterar a lotação já approvada para o navio escola "Almirante Saldanha", na parte referente aos sub-officiaes, sargentos e marinheiros.

Avisos Funebres

Edna Pereira dos Santos

1º Tte. Alypio Annibal dos Santos, José Gonçalves Pereira, Julio Santos Pereira, José Gonçalves Pereira Jr., Dinorah Pereira, Alvaro, Paulo e Deborah Pereira, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, de sua extremosa esposa, filha e irmã, EDNA PEREIRA DOS SANTOS, cujo enterramento será ás 17 horas de hoje, saindo o corpo da residencia da familia á rua Aurea 80, Santa Thereza, para o cemiterio do Cajú.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Conclusão da 1ª pagina

O INICIO DA SESSÃO

Logo após a hora regimental, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos, annunciando a presença de 103 deputados.

A seguir, são chamados a prestar o compromisso regimental os novos deputados eleitos, respectivamente, pelo Espirito Santo e Piauhy, senhores Godofredo da Costa Menezes e Francisco Freire de Andrade. O representante capichaba vem, como supplente, substituir o seu companheiro de chapa, sr. Asdrubal Soares, que acaba de ser nomeado secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo.

Passando-se á leitura da acta, é ella approvada depois de um pedido de rectificação do sr. Cunha Mello.

FALA O SR. AGENOR MONTE

Passando-se ao expediente, é dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Agenor Monte, representante do Piauhy.

Elogiando calorosamente o Governo Provisorio, pelas medidas que vem tomando contra o flagello das seccas, o orador se extende em largas considerações a respeito, lembrando que a solução desse problema angustiante é um dever de patriotismo de todos os governos.

Terminando o seu discurso, o sr. Monte concitou a Assembléa a approvar os dispositivos do ante-projecto constitucional relativos á defesa do Nordeste contra as seccas.

NA TRIBUNA O SENHOR J. J. SEABRA

Proseguindo nas considerações que ha dias vem fazendo, occupou a tribuna, logo a seguir, o sr. J. J. Seabra.

O velho parlamentar bahiano, analysando a actuação dos governos que tem tido a Republica nestes 40 annos, aponta os erros de cada um, fazendo comparações de grande interesse historico.

Referindo-se a Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, o orador põe em relevo as suas qualidades pessoaes e virtudes civicas, dizendo que nenhum delles violou a letra da Constituição de 91. Testemunha viva dos acontecimentos daquella epoca, cita o sr. Seabra varios episodios que caracterizam o respeito desses estadistas pela soberania do povo representada pelo Congresso Nacional. Desafia, nesse sentido, que alguem lhe aponte qualquer attentado ás liberdades publicas, praticado por esses governos.

O orador é constantemente aparteado pelo sr. Agamemnon Magalhães, que procura mostrar terem sido fruto do presidencialismo os erros commettidos durante o passado regimen republicano.

INFRACÇÕES A' CONSTITUIÇÃO

O sr. Seabra rebate esses argumentos, lembrando que esses erros foram infracções á Constituição de 91, e não consequencias do regimen presidencial.

Alongando-se em considerações a respeito, o orador refere varios factos bastante significativos, como aquelles relativos ás intervenções federaes, que profliga acremente.

Concluindo o seu longo e interessante depoimento historico, o sr. J. J. Seabra justifica mais uma vez a necessidade de serem conservadas as linhas mestras da Constituição de 91. Assegurada a permanencia do systema federativo pela manutenção do Senado, como orgão de equilibrio no apparelho politico da Republica, affirma o velho parlamentar bahiano, que a Revolução terá consolidado no Brasil a vitalidade das instituições republicanas.

O "LIPARI" TRAZ EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 30 (U. P.) — O vapor "Lipari" partiu para o Brasil, levando, a bordo, setenta e sete emigrantes portuguezes.

POLITICA

(Conclusão da 2ª Pag.)

feito, logo depois de nomeado o seu substituto.

O interventor federal pensa que essa nomeação será feita dentro de poucos dias, pois tem uma promessa, nesse sentido, do chefe do Governo Provisorio.

O capitão Carneiro de Mendonça, finalizando a sua palestra, disse: "O novo interventor iniciará a sua vida administrativa com todas as contas pagas, um saldo de dois mil contos no Thesouro e o orçamento perfeitamente equilibrado. Penso que cumpri o meu dever".

Sobre o merecimento do general Góes Monteiro.

BELEM, 30 (União) — Havendo o major Apocalypse, chefe do Estado Maior da Região, publicado na imprensa desta capital o telegramma que dirigira ao vespertino carioca "A Noite", dizendo que o capitão Orlando Torres foi o unico official que declarou desconhecer qualidades no general Góes Monteiro capazes de tornal-o digno das manifestações que ainda recentemente recebeu, pois acima delle estavam Tasso Fragoso e outros generaes, o capitão Orlando Torres, respondendo, tambem, por intermedio da imprensa, desautorizou essa affirmação do major Apocalypse, por não ser a expressão da verdade. O capitão Orlando Torres concluiu a sua nota dizendo que não entrava em considerações, por espirito de disciplina e porque a polemica contrariava o Regulamento do Exercito.

O major Apocalypse voltou ao assumpto, tendo distribuido entre os jornaes uma nota em que diz: "Vejo-me forçado a declarar que é a expressão da verdade tudo o que contem o telegramma que expedi a "A Noite".

A situação politica do paiz

(Conclusão da 1ª pagina)

pasta politica, fosse assediado pelos jornalistas que trabalham junto ao Ministerio da Justiça.

Abordado, hontem, pelos representantes da imprensa, o ministro Antunes Maciel declarou o seguinte:

— "Apesar do boato andar embandeirado em arco, não me consta qualquer novidade. O ambiente, felizmente, é de tranquillidade.

Passado o primeiro estremecimento, consequente á crise, vamos entrar na convalescença"...

Alguem perguntou ao ministro se já se conheciam os nomes apontados para os Ministerios vagos, ao que s. ex. respondeu:

— "Não sei se o chefe do Governo já cogitou do assumpto. Se o fez, não me communicou".

Outra pergunta, relativamente á propalada noticia da recomposição geral do Ministerio, é feita ao sr. Antunes Maciel, que, immediatamente, declara:

— "Tambem ignoro-o. Sei apenas que, se o chefe do Governo quizer executal-a, estará muito á vontade, porquanto todas as pastas estarão á sua disposição. Todos os ministros o que desejamos é collaborar para a obra do fortalecimento crescente da autoridade de s. ex., como figura central, que é, das reivindicações e das aspirações revolucionarias.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

O protesto dos advogados lido em sessão

A's 4 1|2 horas, presentes os drs. Leitão da Cunha, presidente do Conselho Superior; Pinto Lima, presidente do Instituto; Zeferino de Faria, Candido Mendes, Justo de Moraes, Gualter Ferreira, Moitinho Doria e Pereira Braga, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, secretariado pelo dr. João Pedro dos Santos, 1º secretario do Instituto e secretario do Conselho Superior, com a presença do dr. Philadelpho de Azevedo, cujo voto seria impugnado pelo presidente do Instituto, logo que fosse verificado o "quorum". O dr. Leitão da Cunha, antes de aberta a sessão, ouviu, na presença de todos os membros do Conselho, o protesto abaixo, lido em voz alta, e ardorosamente, pelo dr. José Julio Silveira Martins, membro effectivo do Instituto, que falou em nome dos advogados do fôro desta capital, reunidos hontem, com o fim de protestar contra a attitude dos membros do Conselho da Ordem, eleitos pelo Conselho Superior, prorogando o prazo do mandato findo hoje, até 31 de março de 1935.

Ao mesmo tempo impugnou a presença no Conselho do dr. Philadelphio de Azevedo, a quem o Instituto, na sessão de 27 do corrente, por unanime deliberação negou o direito de ter assento no Conselho Superior.

Depois desses incidentes o sr. presidente abriu a sessão, e ao ir verificar o "quorum" o dr. Candido Mendes agitado protestou contra a presença no recinto do dr. Silveira Martins, e como o dr. Leitão da Cunha não concordasse em fazel-o retirar-se por não ser secreta a sessão, nem haver sessões secretas pelo Regimento e, quando houvesse, poderia ser assistida por qualquer membro da douta corporação, os membros do Conselho, deante da declaração do dr. Silveira Martins, de que se não retiraria por ser membro da Casa, com todas as prerogativas, e querer assistir a sessão, tal qual outro socio do Instituto, o sr. Philadelpho, retiraram-se abandonando o recinto da Bibliotheca, sem nada resolverem, só ficando nos seus logares o secretario do Conselho, dr. João Pedro dos Santos, e o presidente do Instituto, dr. Pinto Lima.

Assim... dissolveu-se o Conselho Superior.

PROTESTO DOS ADVOGADOS NO FÔRO DO RIO DE JANEIRO

O protesto a que acima nos referimos e que foi lido pelo dr. Silveira Martins, é o seguinte:

"A grande maioria dos advogados no fôro do Districto Federal, reunida hontem na sala dos advogados do Palacio da Justiça, deliberou, unanimemente manifestar o seu protesto contra o exercicio, além do tempo legal do mandato, que é biennal, dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados, disso se dando conhecimento ao Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por ser esse Conselho eleitor da maioria dos membros daquelle Conselho.

Como nessa maioria de conselheiros da Ordem se encontra a quasi totalidade dos membros do Conselho Superior do Instituto, e como este proprio Instituto já manifestou a sua condemnação á auto-prorogação do mandato dos conselheiros da Ordem, os referidos advogados concitam os membros do Conselho Superior do Instituto a não se insurgirem contra a deliberação do Instituto, de que são mandatarios, até porque sendo, a um tempo, eleitores e eleitos por si mesmos, os conspicuos membros do Conselho Superior do Instituto não podem ser simultaneamente, eleitores, elegendos, eleitos, partes e juizes em uma mesma causa nem delegar poderes, que lhes fallecem, a quem quer que seja para intervir em assumpto da economia exclusiva do Instituto, e no qual as suas deliberações são soberanas, maximé em se tratando de um Conselho que a elle se acha subordinado e ao qual lhe cumpre traçar até as normas regimentaes.

Rio, 30 de dezembro de 1933. — *Silveira Martins*".

NÃO COMPARECERAM A' REUNIÃO

Os membros da commissão srs. Prudente de Moraes, Sá Freire e Alfredo Bernardes não compareceram á reunião nem justificaram a sua ausencia.

O sr. Miranda Jordão, em carta, renunciou declarando que acatava as decisões como homenagem ao Instituto.

MUSICA

Galeria dos grandes interpretes da musica

MANEN, celebre violinista hespanhol

Festa artistica do festejado barytono De Marco

Para a sua festa artistica, a realizar-se no dia 2 de janeiro proximo, no theatro João Caetano, organizou o excellente barytono Ernesto De Marco, do Theatro Municipal, um bellissimo programma lyrico theatral, com o concurso da eximia bailarina Eros Volusia.

Barytono De Marco

O barytono De Marco vae executar a caracter, sob a regencia do maestro J. Octaviano, o 1º acto do "Barbeiro de Sevilha" e o 2º acto da "Traviata". Os artistas lyricos que tomarão parte são diversos, entre os quaes: a soprano Nadir Figueiredo, que nos informam possuir bellissima voz, muito rigorosamente cuidada e guiada pelo barytono De Marco, será uma revelação no 2º acto da "Traviata", e outro com elemento que fará successo, é o conhecido tenor Hugo Guido, que cantará o "Barbeiro de Sevilha". A bailarina Eros Volusia — creadora do bailado brasileiro — executará: "Yara" e "Ultima folha de outomno", de J. Octaviano, regidos pelo autor.

Será uma bellissima noite de arte, porque o barytono De Marco tem numerosos admiradores e organisou a sua festa artistica com muito gosto e criterio, e os amantes do "bel canto" não devem deixar de perder essa bellissima opportunidade. A montagem será rigorosa e luxuosa do Theatro Municipal. Os bilhetes estarão á venda, na bilheteria do theatro, no dia 2. A espectativa é grande.

A demanda instaurada contra a cantora Tetrazzini

ROMA, 30 (U. P.) — O Supremo Tribunal decidiu suspender por um mez o veredictum sobre a demanda instaurada pelo sr. Vernati, esposo da cantora Tetrazzini, afim de interdictar-lhe a administração de sua fortuna, sob a allegação de estar ella soffrendo de desarranjo mental.

Emquanto o Tribunal procede ás inquirições á sra. Tetrazzini, afim de averiguar se ha fundamento na asserção do esposo, cabe lembrar que o promotor opinou pela rejeição do pedido do sr. Vernati.

Os proximos concertos

Dia 7 de janeiro — Sarau litero-musical organizado pela professora Esther Margulies, na Associação dos Empregados no Commercio.

A reforma do Instituto de Musica

AS VAGAS EXISTENTES E O CRITERIO NOS SEUS PREENCHIMENTOS

Acha-se em mãos dos altos poderes a nova reforma do Instituto Nacional de Musica, pela qual, segundo estamos informados, dar-se-ão varias vagas nas diversas cathedras daquelle estabelecimento.

Sendo ellas consecutivas a uma reforma, não serão preenchidas por concursos, mas, por um simples decreto governamental.

E' pois evidente que, na ausencia do espantalho de provas publicas profissionaes, o numero de candidatos é avultadissimo e ainda maior o de padrinhos.

Estão em campo ha varios mezes uns e outros, como moscas em cima de assucar.

O sr. ministro da Educação deve porém agir com prudencia e justiça se acautelando dos falhos valores que nenhuma vantagem trariam para o ensino do Instituto e que justamente pela impossibilidade de vencerem pela sua capacidade, são os que mais empenhos buscam como garantia da victoria.

Não visamos aqui nenhum dos candidatos. Falamos de um modo geral, focalizando simplesmente os interesses do Instituto de Musica por cuja prophylaxia intellectual, artistica e moral vimos nos batendo com desassombro e imparcialidade.

O ministro da Educação não tem, "attaché" ao seu gabinete, nenhum profissional de musica que possa guial-o na escolha dos innumeros candidatos que fervilham sobre a sua mesa.

A s. ex., por outro lado, faltam os conhecimentos technicos precisos para resolver com acerto, dotando o Instituto de Musica de elementos que cooperem para o seu brilho, em vez de se tornarem simples parasitas do governo, a cujos cofres se adherem como sangue-sugas para o resto da existencia, embora se lhes reconheça completa incompetencia.

Como portanto o governo póde agir com acerto? Uma unica solução existe. A apresentação de titulos por parte dos candidatos, titulos que comprovem a sua capacidade technica, que deverá ser de molde a assegurar a efficiencia da sua acção no corpo docente do Instituto.

Entre os candidatos ás cadeiras de piano e violino, ha por exemplo, dois que resaltam entre os seus competidores.

Um, é o professor Custodio Fernandes Góes, o docente livre mais antigo de piano e cuja competencia não soffre contestação nem mesmo dos seus rivaes, por isso que de suas mãos já sairam pianistas que representam um padrão de escola modelar.

O outro, é o maestro Nicolino Milano. Nome conhecidissimo não somente entre nós como no estrangeiro, a sua personalidade é uma tradição na musica brasileira.

A sua capacidade grandemente consagrada na Europa quer em concertos publicos, quer ainda como solista de varias côrtes, não se limita ao soberbo violinista que é.

Compositor e chefe de orchestra experimentado e competente, Nicolino Milano não se sentiria honrado como professor do Instituto, pois a este é que caberia a honra de tel-o como mestre, componente de um magisterio onde, infelizmente, nem todos estão á altura do cargo que occupam.

Não citamos aqui esses dois nomes por méra sympathia ou amizade pessoal. Não. Ao professor Custodio Góes conhecemos sem maiores relações e ao maestro Milano unicamente de simples cumprimento de cortezia.

Somos apenas movidos por essa attitude que temos mantido constantemente pela imprensa, attitude que pelo seu rigor e sinceridade nos tem grangeado a approvação de alguns e a malquerencia de muitos.

Não transigiremos porém, no rumo traçado, qual o de encobrir quaesquer razões que não se escudem no direito e na verdade.

No preenchimento das vagas do Instituto de Musica, tem o governo uma optima opportunidade de testemunhar as suas justas intenções de moralidade administrativa, para cuja finalidade se fizeram as revoluções de 22, 24 e 30 e para cujo objectivo embebeu o sólo brasileiro o sangue glorioso dos nossos valorosos e abnegados irmãos.

E aqui ficamos esperando ansiosos o fim da partida, desejosos de que o seu resultado só nos leve a pegar da penna numa expansão de applauso enthusiastico.

D'OR

RADIO

Programmas para hoje, amanhã e depois

RADIO PHILIPS DO BRASIL

HOJE

Das 10 ás 12, das 12 ás 17, das 18 ás 21 e das 21 ás 24 — Horas Dansantes Phillips, discos, programma Casé.

AMANHA

Das 10 ás 12, das 13 ás 14, das 18 ás 18.45 e das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. e discos.

Das 19 ás 20.30 — Discos seleccionados.

Das 20.30 ás 22 horas — Programma "Horas do Outro Mundo".

Das 22 ás 22.30 — Programma Nac. da Conf. Bras. e Radioff.

PARA O DIA 2|1|34

Das 10 ás 12, das 13 ás 14, das 18 ás 18.45 e das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. e discos.

Das 19 ás 20.30 — Discos especiaes.

Das 20.50 em deante — Programma Casé.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

HOJE

Das 11 ás 12 horas — Hora artistica.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do Studio, do "Programma "Elles têm que respeitar".

Das 18 horas em deante — Discos variados.

AMANHA

Das 12 ás 14 horas — Transmissão do Studio, de um programma extra.

Das 14 ás 15, das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19, das 19 ás 19.15 e das 20 ás 22 horas — Discos, Jornal Educativo e Supplemento d'"A Hora".

Das 22 horas em deante — Transmissão do Studio, do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

DIA 2

Das 14 ás 15 horas — Discos, "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19, das 19 ás 19.15 e das 20 ás 22 horas — Palestra, Jornal Falado, supplemento noticioso e discos.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Excelsior".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

HOJE

Das 11.30 em deante o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelu' Assis — Nair Leal — Bando da Lua — Luiz Barbosa — Fernando de Castro Barbosa — Paulo de Frontin Verneck — Leonel Faria — Orchestra Jazz e o Conjuncto Regional de PRA-9.

Das 22 ás 2 horas da manhã — Bailes Untisal com as orchestras de danças de Napoleão Tavares, typica de Mururo e a Orchestra Regional de Bomfilio Oliveira.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20 30 — Sambas por Cirene Fagundes — Canções por Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 20.30 ás 21 horas — Canções por João Petra de Barros — Elisa Coelho de Andrade em canções — Orchestra Regional em choros.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Tangos por Arnaldo Pescuma — Sambas por Cirene Fagundes.

Das 21.15 ás 21.30 — Canções por João Petra de Barros — Elisa Coelho de Andrade em canções.

Das 21.30 ás 22 horas — Canções por Fernando de Castro Barbosa — Tangos por Arnaldo Pescuma.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Boletim Internacional.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

HOJE

12 horas — Discos seleccionados.
15 horas — Resenha sportiva do Campeonato Brasileiro.
17 horas — Tarde dansante.
19 horas — Programma popular.
20 horas — "A Voz do Brasil" e jornal-falado.
21.30 horas — Programma variado.
22 horas — Programma Toddy.
24 horas — Saudações de Anno Bom.

AMANHA

12 horas — Discos variados.
16 horas — Opera "Mefistofele".
17 horas — Discos populares.
18 horas — Quarto de hora educativo.
19 horas — Discos seleccionados.
19.30 horas — Quarto de hora catholica.
19.45 horas — Programma de musica de camera.
20 horas — "A Voz do Brasil" e jornal-falado.
22 horas — Programma Toddy.

RADIO-RIO

HOJE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Discos seleccionados.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 hs. — Programma de canções no Studio.

20 hs. — Programma André Gil

20 hs. 30 m. — Chronica sportiva.

21 hs. 15 m. — Transmissão da Radio Miscelanea com um programma de musicas de dansa.

AMANHA

22 hs. Ás 22 hs. 30 m. — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

DIA 2

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 hs. — Programma de canções no Studio.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Quarto de hora.

21 hs. 15 m. — Transmissão do Studio, do XV Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

O "Affonso Penna" está no porto

Vindo de Porto Alegre e escalas de costume, atracou hoje no armazem n. 13 do cáes do Porto o "Affonso Penna", do Lloyd Brasileiro.

Essa unidade da Marinha Mercante brasileira trouxe para o Rio varios passageiros, entre os quaes os srs. dr. Calvino de Souza e familia, Alvaro de Carvalho e familia, industrial Cleomenes de Castro e muitos outros.

O "Affonso Penna" zarpará amanhã para os portos do norte do paiz.

Equiparação de vencimentos negada

O sr. director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o sr. ministro, tendo em vista o requerimento em que Nicodemo Costa de Azevedo e outros, ferreiro, caldereiro, carpinteiro, calafates e fundidor de bronze da officina da ilha de Santa Barbara, pedem equiparação de seus vencimentos aos do electricistas, mecanico e torneiro-mecanico da mesma officina, resolveu indeferir o pedido, porque os serviços prestados pelos requerentes não podem ser equiparados aos dos seus collegas indicados, accrescentando que os seus vencimentos já foram melhorados após o reajustamento de salarios feito em 1929.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro serão pagas depois de amanhã, 2, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Meio-soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

Fócos de mosquitos na rua General Silva Telles

Queixam-se os moradores da rua General Silva Telles, no Andarahy, de grandes fócos de mosquitos em que se transformaram as aberturas circulares feitas nas calçadas para o plantio de arvores.

A Inspectoria de Mattas e Jardins não plantou as arvores e os buracos lá ficaram cheios dagua e de capim.

A agua estagnada apodrece e desprende um constante máo cheiro que é um martyrio para os moradores e transeuntes da bella rua do Andarahy.

Excerptos

— E. Rossoni
— Mario Pinto Serva

A POLITICA FASCISTA

POR E. ROSSONI
Sub-secretario das Corporações da Italia

O fascismo é francamente anti-socialista e anti-communista, e não tem o menor amor pelo capitalismo. Está empenhado em salvar as empresas particulares, mas não quer o systema capitalista, por julgal-o demasiado deshumano. O ponto de vista da politica fascista é contrario a todos os partidos que, em excessivo numero, se multiplicaram no systema parlamentar.

O DIVORCIO

POR MARIO PINTO SERVA
De um artigo na imprensa paulista

E' reduzir-nos á condição moral de reducção jesuitica do Paraguay o pretender assim trancar draconianamente a discussão do divorcio no Brasil.

Com certeza, essa gente que isso propoz pensa que nós sômos ainda o mesmo paiz de meia duzia de botocudos em que um padre Anchieta prega á nossa ingenuidade boquiaberta. Nós não sômos mais nenhuma aldeia de indios ou de mamelucos em que pontifique a palavra definitiva de qualquer pastor a nos pregar as lendas da Judéa. Nós sômos hoje uma formidavel nação de quarenta e dois milhões de habitantes, vivendo em pleno seculo XX, com toda a cultura contemporanea á nossa disposição, para nos orientar na senda do progresso.

O substituto não tem direito aos vencimentos integraes

O sr. ministro da Fazenda exarou, hontem, o seguinte despacho no requerimento em que Otilio Paula de Menezes Gil, sub-contador, interino, da Contadoria Central da Republica, solicitou pagamento, a partir de outubro ultimo, de vencimentos do cargo de sub-contador da mesma Contadoria — Indeferido. O cargo de sub-contador não está vago; e, nesta hypothese, de accordo com a jurisprudencia firmada por este Ministerio e ratificada expressamente pelo senhor chefe do Governo Provisorio, não cabe, na especie, ao substituto as vantagens integraes, referidas no art. 1º do decreto n. 22.871, e, muito menos, a gratificação de exercicio pedida pelo substituto, por se não tratar nem de substituição automatica, nem da de que trata o art. 3º do já citado decreto: por pessôa estranha".

O PREÇO DOS TELEPHONES E DA ENERGIA ELECTRICA

O decreto do interventor carioca

O interventor Pedro Ernesto vem de estatuir, em decreto de ante-hontem, a nova tabella de preços de telephones e energia electrica, em face do decreto do Governo Provisorio, que eliminou os pagamentos em ouro.

Essa tabella é, porém, de caracter provisorio.

Para uma orientação mais segura do publico, novamente empenhado na solução desse caso, damos, abaixo, o teôr do decreto:

"Art. 1º — A partir da data da publicação do decreto federal n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, ficam em vigor, provisoriamente:

a) Os preços constantes da revisão de taxas de telephones, procedida em 25 de junho de 1930, sem a variação cambial;

b) Os preços de energia electrica referentes ao mez de novembro proximo findo, constantes da revisão approvada com o decreto n. 4.190, de 12 de abril de 1933, com reducção de 25 % (vinte e cinco por cento).

Paragrapho unico — Os preços acima determinados, em moeda corrente, applicam-se aos pagamentos em ouro realizados até a publicação do decreto do Governo Provisorio, n. 23.501, de 27 do mez findo de novembro.

Art. 2º — Nas tarifas definitivas, que forem estabelecidas, levar-se-ão em conta, no computo das taxas, os prejuizos ou os lucros excessivos que acaso tiverem as companhias em consequencia do presente decreto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 29 de dezembro de 1933 — 46º da Republica. — DR. PEDRO ERNESTO."

FELICITAÇÕES DE ANNO NOVO

O telegramma do rei Alberto

De s. m. o rei dos belgas, recebeu o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o seguinte telegramma:

"Meus sinceros votos para vossa excellencia e para o Brasil (a.) Alberto".

Retribuindo esses votos, o chefe do governo enviou a s. m. a seguinte mensagem:

"Muito sensibilizado com os amaveis votos de v. m., rogo lhe aceitar os que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Belgica (a.) — Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Não estará esgotada a capacidade de contribuição do publico, do Estado e do proprio proletario?

Vamos entrar o anno de 1934 sem que a questão trabalhista tenha sido resolvida satisfatoriamente. No emtanto, durante o correr de 1933, não faltaram conselhos ao ministro do Trabalho para que, em beneficio geral, puzesse em pratica as idéas que s. ex. levou para a pasta quando a convite do sr. Getulio Vargas substituiu o sr. Lindolfo Collor, o homem que metteu os pés pelas mãos com a rapidez com que o diabo esfrega os olhos. Não lhe faltaram conselhos judiciosos nem suggestões patrioticas. Todos quantos se interessam pela solução do problema, ponderadamente se manifestaram, a principio condemnando o decreto 20.465, que creou as caixas de aposentadorias e pensões e pugnando por uma revisão que viesse satisfazer empregados e patrões. Depois a questão complicou-se naturalmente, pois o ministerio não querendo emendar o que estava mal, admittiu duas especies de trabalhadores: os terrestres e os maritimos, dando a esse um instituto que se não é perfeito, apresenta, pelo menos, condições de superioridade, conforme todos foram unanimes em proclamar. Augmentaram dess'arte as razões de queixa dos trabalhadores sujeitos ao regimen do decreto 20.465 que se viram humilhados.

Pensou o Ministerio do Trabalho, ao agir por essa fórma, que conseguiria abafar os protestos dos prejudicados, mas pelo contrario, a grita augmentou, pois nas sociedades modernas, não se admittem preferencias por classes trabalhistas, todas ellas dignas de igual apoio e da mesma consideração.

Feito o confronto dos decretos citados verifica-se quão mais sabia é a lei que regula as condições em que os empregados maritimos se podem aposentar e marca as garantias e vantagens. Tambem os empregadores maritimos estão sujeitos a obrigações mais suaves do que as empresas terrestres, sem que haja nada que justifique semelhante disparidade. Por que razão não estender ás classes terrestres os beneficios de que já se encontram gozando as maritimas? Haverá algum motivo serio, acceitavel, que force o sr. Salgado Filho a não promover o desejado nivelamento? Por acaso os direitos do capital empregado no mar serão mais legitimos, mais respeitaveis, mais sagrados do que o do invertido em terra?

Aliás, já agora não basta a reforma do decreto 20.465. E não basta porque varias outras classes, como, por exemplo, a dos empregados no commercio e a dos bancarios tambem solicitaram do governo, como era razoavel, a creação de caixas de aposentadorias e pensões. Ora, se seguirmos assim, as leis se multiplicarão, multiplicando-se, em consequencia, as contribuições que terão de sair dos mesmos bolsos de que já saem as actuaes. Não estará esgotada a capacidade de contribuição do publico, do Estado e do proprio proletario?

Como sustentar tantas e tantas caixas de pensões?

A confusão augmentará, augmentando o mal estar da collectividade.

Qual o remedio?

A substituição radical de tudo quanto está feito e que o foi, atabalhoadamente. Tratando-se de seguro social, como se trata, o certo seria estabelecer bases seguras e scientificas e as mesmas para todas as hypotheses. Por que, pois, não escolher uma commissão de technicos que estude o assumpto e o resolva definitivamente?

Academia Brasileira de Sciencias

Entrega do "Premio Einstein" ao professor Miguel Osorio

A Academia de Sciencias vem de viver um dos seus grandes dias, com a entrega, pela primeira vez registrada, do "Premio Einstein", instituido pelo academico professor Mario de Andrade Ramos, em maio de 1925, como recompensa ao autor da melhor Memoria original sobre assumpto de uma das tres secções da Academia (Sciencias Mathematicas, Physico-Chimicas, Biologicas).

Presentes os academicos — Arthur Moses, Mario Ramos, Alvaro Ozorio, Euzebio de Oliveira, Alvaro Alberto, Arthur Neiva, Miguel Ozorio Menezes de Oliveira, Alberto Sampaio, Costa Lima, Fonseca Costa, Eugenio Rangel, Frazão Milanez, Coriolano Martins, Luiz Claudio de Castilho, Roquette Pinto, Alberto Childe, Ruy Lima e Silva, Mello Leitão, Mario Saraiva, Alberto Betim, Mario de Brito, Carneiro Felippe, Lauro Travassos, Alfredo Scheffer e Luiz Affonso de Faria. Justificaram a ausencia os srs. Luciano de Moraes, Mathias Roxo e Djalma Guimarães.

Abrindo a sessão, o presidente, sr. Arthur Moses, convidou o reitor da Universidade, professor Fernando Magalhães, a presidir a sessão, tomando em seguida assento á mesa os srs. Arthur Neiva, Mario Ramos, Alberto Sampaio, Frazão Milanez e o presidente da Academia.

Dada a palavra ao professor Mario de A. Ramos, para fazer a entrega do "Premio Einstein" ao professor Miguel Ozorio de Almeida, pronunciou o mesmo substancial discurso, assim concluindo:

"Senhores academicos — Einstein, do fundo do desconhecido, nos revelou claridades novas; no fim... o que estabeleceu foi a relatividade de todas as cousas do Universo, no espaço, no tempo, nas massas, nas velocidades...

Absoluto, só o Creador... Ser soberano, suprema omnipotencia, infinita sabedoria, a quem devemos cultuar e adorar nas suas divinas perfeições! Que na eternidade de sua obra, preside ao movimento e ao equilibrio das forças evolutivas desse maravilhoso Universo! Nossa minuscula Terra, mergulhada em um oceano de ether se desloca na sua orbita em torno do Sol, esta noite e este instante estamos em um ponto do espaço, amanhã, no correspondente instante já temos percorrido de mais de dois milhões de kilometros em relação ao Sol, e esse Sol se desloca por sua vez em relação á Via Lactea, e a Via Lactea sem duvida ella mesma está em movimento, sem que nós possamos conhecer a sua Velocidade... e tudo segue nesta maravilhosa mecanica celeste, a mais bella e a mais perfeita harmonia — Divina Harmonia das espheras! que nos faz anciar de aprender, de conhecer, de viver e de repetirmos a palavra sabia do doutor angelico São Thomaz de Aquino: "A Sciencia conduz ao conhecimento de Deus, porque toda sciencia vem de Deus!"

Cessadas as palmas, o academico Miguel Ozorio de Almeida recebeu das mãos do Reitor, o premio com que foi galardoado por seus pares, cabendo-lhe então a palavra para agradecer a honra que lhe conferia a Academia. Em seguida pronunciou longa e erudita conferencia, em que passou em revista os pacientes estudos que o conduziram, em dez annos de trabalho, á theoria da excitação electrica dos tecidos, que continúa ainda objecto de sua carinhosa attenção. Esse trabalho foi publicado nos Annaes da Academia.

Chacaras e Fazendas

Livros sobre Aves e Pomares

J. P. O. — Rio — Escreve-nos: "Necessitando de um livro que me dê indicações geraes sobre pomares e avicultura, venho pedir-lhe o obsequio de, se possivel, informar-me onde, por que preço e sob que titulo poderei encontral-o.

Muito agradece a resposta, que deverá ser endereçada a J. P. O., na secção de "Chacaras e Fazendas", o leitor".

RESPOSTA — Sobre pomares, o senhor encontrará: "A Fruticultura no Brasil"; "A Cultura da Laranjeira", por Plinio Fernandes; "Formação do Pomar", por Henrique Lobbe; "O Grape-Friut", por R. Fernando e Silva; "Pomicultura Tropical", por J. Simão da Costa e "Cultura da Laranjeira no Brasil", por Gregorio Bondar.

A primeira, a terceira e a quarta obra citadas, o amigo poderá encontrar, talvez, na Directoria do Fomento do Ministerio da Agricultura; a segunda na Praça da Sé, 3 - 5º andar - sala 3 - S. Paulo, e a ultima, na rua da Assembléa, 16 - S. Paulo (Chacaras e Quintaes).

Sobre avicultura o amigo encontrará: "Molestias das Aves Domesticas", pelo dr. José Reis; "Cartilha Avicola", pelo dr. Oswaldo Sequeira, e muitas outras obras editadas pela revista "Chacaras e Quintaes", caixa postal quadrupla 1 1 — S. Paulo.

Um Insecticida Barato

De accordo com o uso dos nossos antepassados, podemos empregar com muita efficiencia contra os pulgões, uma decocção de folhas e ramos de tomateiro.

As folhas e ramos desta solanacea contêm um principio insecticida superior ao contido nas folhas do tabaco.

Tomando-se um pé de tomate, de preferencia no momento da floração, que é quando o principio activo attinge o seu maximo de energia, lança-se uma boa porção de folhas e de ramos numa vasilha com um pouco d'agua.

Se em vez de agua pura empregarmos agua com sabão, e se juntarmos ainda cinzas, conseguiremos augmentar a efficacia do insecticida, pois os crystaes de potassa e da soda favorecem a penetração do liquido mortifero no corpo do insecto.

Para applicação desta decocção basta misturar-a com um pouco de agua e pulverizar as plantas invadidas pelos insectos.

Sendo um insecticida barato e efficaz, não devemos desprezal-o.

ALAGAO.

BOAS FESTAS

Accusamos, mais, o recebimento dos seguintes cumprimentos de boas-festas: Empresa Passchoal Segreto; M. Pinto, empresario theatral; União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados; Coelho, Oliveira & Cia.; Ingriff Liez Carson e seus collaboradores, Empresa Feniac de Publicidade Ltda.; C. W. Bayne, director gerente da Leopoldina Railway Company Ltda.; Syndicato Condor Ltda.; Monteiro Junior & Cia.; Directoria do Centro Alberto Torres; Confiança A. Club; Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro e commandante Gerson Macedo Soares.

A PEDIDOS

ALERTA!

Moveis só na Casa Sampaio, á rua do Riachuelo ns. 5 e 7, telephone 2-9077. Mezes das festas, grande baixa nos preços, como sejam dormitorios de peroba e imbuya, 450$ a 1:800$; outros typos, 200$ a 350$; sala de jantar com 10 peças modernas, 420$ a 1:000$; outras a 350$; moveis avulsos como seja guarda-louça, 50$ a 60$; guarda-comidas, 33$ a 38$; guarda-vestidos com espelho, 75$ a 180$; sapateira, 25$ a 30$; cadeiras, 6$ a 15$; camas casal, 30$ a 90$; solteiro, 10 a 55$; geladeira, 70$ a 120$; mesas cabeceiras, 7$ a 35$; toilettes, 50$ a 120$; grupos estuf. p. couro, de 120$ a 350$. Artigos de escriptorio, como sejam bureaux, secretarias, estantes, cadeiras, colchoaria, grande quantidade de colchões para todos os preços, reformados mesmo, trocam-se moveis antigos por modernos. N. B. — Nesta casa o freguez não paga carreto.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

853 —
991 —
N. O. 951 A. P. —
905 —
700 —

Rua da Conceição, 10, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

N. L. 883, 215, 861, 641, 600

Avenida Atlantica, 1

A' PRAÇA

A. Henriques de Oliveira, firma estabelecida á rua Ouvidor 144, nesta capital, communica que se mudou para a Avenida Passos 36, fundos, onde continúa ao inteiro dispôr dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1934.

A. Henriques de Oliveira.

THEATRO

Um novo theatro

SERA' DIRECTOR DA LINDA "BOITE" O ESCRIPTOR ODUVALDO VIANNA

"Rival-Theatro", que assim se chama a nova casa de espectaculos, será uma "boite" encantadora, differente, da qual a elegancia carioca fará, certamente, o seu ponto predilecto de reunião. Seiscentas localidades. Palco giratorio. Dois pequenos palcos supplementares, que poderão dar ás peças um movimento de cinema. Decoração de um raro gosto artistico. Conforto. Elegancia. Em summa, uma casa que a intelligencia carioca reclamava ainda não existisse no Rio.

Dulcina de Moraes, a "estrella" que vae inaugurar o novo theatro

Para dirigir a nova "boite", foi escolhido o escriptor Oduvaldo Vianna, que a inaugurará em março com uma companhia de comedia moderna, de que será primeira figura a sra. Dulcina Moraes, artista que vae surprehender a nossa platéa, impondo-se, tal qual o fez em S. Paulo, como a maior actriz do theatro brasileiro.

A peça de estréa será Amor...", satyra social em 35 quadros, que bateu o record de permanencia de cartaz em São Paulo, alcançando cerca de 100 representações dessa peça, de autoria de Oduvaldo Vianna, como o resto do repertorio composto dos maiores exitos mundiaes, terá um cunho de absoluta novidade no genero de comedia entre nós.

Finalmente, de março de 1934, em diante, a cidade terá onde passar alguns momentos da mais fina espiritualidade centro de um theatro verdadeiramente parisiense.

BASTIDORES

O ALMOÇO OFFERECIDO AO CENSOR THEATRAL ELOY CORDEIRO

No salão de banquetes da Pró-Arte, no 5º andar do edificio da Associação dos Empregados do Commercio, á avenida Rio Branco, realizou-se hontem, ás 13 ½ horas, o almoço offerecido pelos amigos, collegas e intimos do censor theatral Eloy Cordeiro, em regosijo a sua volta ao Departamento de Censura da Policia.

A' hora dos brindes, o sr. Matheus da Fontoura, conhecido comediographo, saudou o homenageado, fazendo-se ouvir nessa occasião tambem, o festejado revistographo e humorista querido, sr. Carlos Bittencourt, que leu um discurso cheio de espirito sadio e graça expontanea.

Seguiram-se outros brindes, tendo o homenageado agradecido aquella demonstração de sympathia de seus camaradas.

Passava das 15 horas quando os convivas se retiraram do Pró-Arte, onde, durante o agape, reinou sempre a maior vordialidade e o mais expansivo espirito de camaradagem.

A NOVA COMPANHIA DO THEATRO RECREIO E A PROXIMA REVISTA CARNAVALESCA

Com "A Capital Federal" apresentou-se ao publico carioca a nova companhia do Theatro Recreio onde estão artistas como Juvenal Fontes, Italia Ferreira, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Ary Vianna, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, João de Deus, Abel Dourado e Lais Areda que interpretou a Lola da "A Capital Federal". A nova companhia entretanto, vae apresentar na proxima semana a primeira revista-burleta carnavalesca e politica do anno, a qual se intitula "Cae cae, balão". Original dos escriptores Luis Iglesias e Freire Junior, com musica de Lamartine Babo, Ary Barroso, Francisco Alves, Assis Valente, Benedicto Lacerda e outros. "Cae, cae, balão!" será o primeiro contacto do publico carioca com o carnaval de 1934, e apresentará ainda o elenco da nova companhia ligeiramente modificado, apparecendo pela primeira vez ao nosso publico a graciosa actriz Eva Todor, joven, formosa e de grandes meritos artisticos. Eva Todor é sobrinha do grande escriptor hungaro Ladislau Fedor, e está no Rio de Janeiro onde aprendeu a falar correctamente o nosso idioma.

"BOM BOCADO", A NOVIDADE CARNAVALESCA DO ANNO DE 19434

Em torno da alludida fantasia têm surgido innumeros commentarios nas rodas de arte desta encantadora cidade, que espera ansiosa a estréa da Companhia de Operetas e Revistas do Theatro Casino. Isto é, o presente de anno bom aos seus frequentadores.

"Bom bocado", além de possuir lindas composições ineditas do inspirado compositor Mario Amaral, possue quadros de inebriante delicadeza onde se destacam o culto theatral do Brasil novo e as fantasias coreographicas — Serpentinas, Eterna Comedia, Bailado dos Mendigos e o sorriso bregeiro das mais lindas creaturas de elite entoando as musicas carnavalescas de J. F. Freitas, João de Barros, Francisco Alves, Benedicto Lacerda, Walfrido Silva, Custodio Mesquita, Noel Rosa, Kid Pepe, e outros compositores em evidencia.

ESPECTACULOS A' TARDE E A' NOITE NA CASA DO CABOCLO

Hoje e amanhã a Casa de Cabôclo dará espectaculos á tarde e á noite.

A concorrida "boite", de Duque nestes dias de festas, costuma esgotar a sua lotação completamente em cada sessão.

A peça em scena é ainda a "Raça de Caboclo", com o seu novo quadro sobre o Natal, o qual tanto tem agrado.

"CUIDADO COM O AMOR..." AGRADOU EM CHEIO NO CARLOS GOMES

A peça de Arniches, adaptada pelo actor Restier Junior, agradou muito no dia da sua primeira, ante-hontem e hontem, conseguiu novos applausos.

Hoje, á tarde e a noite, repete-se no Carlos Gomes a encantadora peça, tres actos tão cheios de graça e, levemente, sublinhados de emotividade.

Aliás, não é só a peça que impressiona bem. O desempenho, a ensceneção, tudo, enfim, coopera para o brilho do espectaculo.

CARTAS, TELEGRAMMAS E CARTAS, TELEGRAMMAS E FELICITAÇÕES

Recebemos mais as seguintes demonstrações de sympathia: uma expressiva carta da Casa dos Artistas, desejando felicidades no decorer do proximo anno e cartões das actrizes Maria Helena e Maria Sampaio, que, de Portugal, nos enviam votos de feliz anno novo.

JARDEL, LODIA E ARACY CHEGAM HOJE AO RIO

Pelo "Almirante Alexandrino" devem chegar hoje ao Rio, de volta de sua viagem a Europa, em "tournée" artistica, o actor-empresario Jardel Jercolis, a actriz Lodia Silva e a "estrella" Aracy Côrtes.

Os amigos e admiradores desses artistas, preparam-lhe uma concorrida recepção.

O "Almirante Alexandrino", deve chegar ao nosso porto ás 7 horas da manhã.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES E DO ASSISTENTE DO REITOR JUNTO AO I. F. B. DE A. C.

Em sessão realizada no dia 29 do corrente, o Conselho Universitario, reunido sob a presidencia do Reitor, prof. Candido de Oliveira Filho, elegeu, na conformidade do estabelecido no art. 41 do Regimento interno da Universidade do Rio de Janeiro, as seguintes commissões permanentes:

Ensino e Recursos: profs. Eduardo Rabello, Juvenil da Rocha Vaz e Ruy de Lima e Silva. Legislação e Regimentos: profs. Julio Pires Porto Carrero, Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, e Lucio José dos Santos. Orçamentos e Regencia Patrimonial: profs. Juvenil da Rocha Vaz, Fléxa Ribeiro e Julio Pires Porto Carrero. Revista da Universidade: profs. Guilherme Fontainha, Archimedes Memoria e Leonel Gonzaga.

Elegeu ainda, em sua ultima sessão, na conformidade do disposto no art. 2º do Regimento do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, o prof. Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, representante da Congregação da Escola Polytechnica, para desempenhar as funcções de assistente do Reitor em todos os actos concernentes á administração do referido Instituto.

Avisos Funebres

Yole Rodrigues da Silveira

(FALLECIDA EM REZENDE)

Esposa de Savio Carvalho da Silveira e filha de Sebastião J. Rodrigues e Adelaide Vianna Rodrigues.

CONVITE

Maria Augusta Vianna Guimarães, filhos, genro, nóra e netos, Affonsina Vianna dos Santos, filhos e neta, Custodio Luiz Miranda e esposa Carmen dos Santos Miranda, Francisca Rodrigues Werran, filhos, genros, nóra e netos, dr. Manoel de Castro Menezes e esposa, Constança Lopes de Carvalho e filhas, Lilia Fortes de Carvalho e filhos, e demais parentes residentes nesta capital, fazem rezar missa de 7º dia em suffragio da alma da inditosa YOLE, tão cedo roubada do convivio e carinho de sua familia, e convidam seus amigos para assistir a esse acto de religião, que será celebrado terça-feira, dia 2 de janeiro, ás 9 horas, na Capella de N. S. das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2006 — Quando surgiu o phonographo no Rio de Janeiro e quem o introduziu? — No dia 5 de novembro de 1889, introduzido pelo commendador Carlos Monteiro e Souza, representante do inventor Edison, no Brasil.

2007 — Por que é celebre a Gruta de Fingal, na Escossia? — Longa de 69 metros e alta de 20, a gruta de Fingal, numa das ilhas Nebids, da Escossia, e que recebe o mar por uma abertura de 13 metros, é celebre pela sua sonoridade; os celtas chamavam-lhe "Caverna musical".

2008 — Que significava o nome indigena Tibiriçá, do famoso cacique de Piratininga, sogro de João Ramalho? — Significava "o principal da terra".

2009 — Onde fica a ilha de Malta? — No Mediterraneo, entre a Sicilia e a Africa; é possessão ingleza.

2010 — Qual o jornalista brasileiro que tambem foi aeronauta? — José do Patrocinio.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2011 — *Quem creou as celebres edições "Princeps"?*

2012 — *Quando foi remodelada e modernizada a Quinta da Bôa Vista?*

2013 — *Quem foi Malthus?*

2014 — *Onde se installou o Governo Provisorio da Republica proclamada em 15 de novembro de 1889?*

2015 — *Que é "Manú", um dos livros sagrados da India?*

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 31 de Dezembro de 1933

Bello presente de Anno Bom

Foram postos em liberdade todos os contraventores e suspensos por 48 horas os flagrantes de jogos prohibidos

O dr. Jayme de Souza Praça, cuja gestão na chefia da campanha de repressão aos jogos de azar, tem sido, incontestavelmente, digna dos maiores encomios, de accordo com o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, resolveu, em commemoração ao Anno Novo, não só suspender durante 48 horas, a começar de hoje, os flagrantes de prisão dos contraventores, como tambem pôr em liberdade todos os que se acharem encarcerados.

Identico gesto s. s. teve durante as festas de Natal, conforme noticiou o nosso jornal.

A noticia do presente de Anno Bom que o dr. Jayme Praça e o capitão Felinto Muller vêm de fazer aos infelizes que, por força das circumstancias, viviam á margem da lei, não podia deixar de merecer os applausos unanimes da população da cidade, aos quaes juntamos os do DIARIO DE NOTICIAS. Além dos contraventores, os empregados dos "boliches" tambem foram contemplados pela magnanimidade das referidas autoridades, que, por interferencia do dr. Sizemeringa, chefe da Secção de Fiscalização dos Jogos Sportivos (Boliches) determinaram o encerramento do expediente das referidas casas, ás 23 horas, de hoje, afim de que seus empregados possam participar dos festejos de Anno Bom num ambiente de ampla liberdade.

PUNIÇÕES NA POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia do Estado do Rio impoz a penalidade de censura aos guardas civis Lidro Alves dos Rios e José da Rosa Jardim, e approvou as suspensões por cinco dias dos fiscaes da Inspectoria de Vehiculos, João Alves Bello, Manoel Oliveira Netto e Abelardo Francisco Martins.

O CENTENARIO DA INCORPORAÇÃO DE SANTA CRUZ AO DISTRICTO FEDERAL

Adherindo á commemoração, os alumnos de bellas artes inaugurarão uma exposição de projectos

Em consequencia do máo tempo reinante, ficou transferida para a proxima quinta-feira, a inauguração da exposição dos projectos, elaborados pelos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, no concurso de grão minimo ali realizado, para a construcção de escolas primarias ruraes, exposição com que a mesma Escola se associa aos festejos commemorativos do Centenario da incorporação de Santa Cruz ao antigo Municipio Neutro, hoje Districto Federal.

A inauguração da referida exposição terá logar na Escola Publica do Matadouro, ás 10 horas, havendo para as autoridades de ensino, professores, estudantes e demais convidados, uma composição especial, que partirá ás 8,30 horas da estação central da Praça da Republica.

No acto da inauguração falará, em nome da Escola Nacional de Bellas Artes o dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, professor cathedratico da Escola Polytechnica e membro do Conselho Universitario.

Tomou posse hontem a Directoria de 1934 do Syndicato dos Bancarios

UM PEDIDO DO SYNDICATO AO MINISTRO DO TRABALHO

Um grupo tirado no Syndicato dos Bancarios após a posse da sua nova directoria

Realizou-se hontem ás 16 horas a assembléa desse Syndicato para posse da directoria do anno de 1934 e leitura do relatorio do anno findo. Além do grande numero de associados, compareceram o dr. J. Lacerda, do gabinete do ministro do Trabalho, representando o sr. Salgado Filho, o representante do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Henrique Stepple Junior, presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal e delegações de diversos syndicatos desta capital. A convite, dirigiu os trabalhos o dr. Lacerda, representante do sr. ministro do Trabalho, o qual dá a palavra ao presidente do Syndicato, que lê o relatorio de sua gestão. Referindo-se á campanha pelas 6 horas, o sr. Moraes e Castro salienta o concurso dado pela imprensa e' por diversos scientistas que attestaram a necessidade desse horario. Reporta-se ainda ao desenvolvimento do Syndicato e de seu quadro social que apresenta, no momento, o numero de 1940 associados. Lembra a repercussão da campanha no interior do paiz e a solidariedade dos 16 syndicatos co-irmãos.

Posto em discussão o relatorio e approvado unanimemente, toma a palavra o sr. Pedro Teixeira Dantas Junior, que cumprimenta a directoria em nome do Centro Bancario de Cultura Social.

A seguir são empossados os novos directores, com palmas da assembléa. Fala depois o novo procurador geral, sr. João Etcheverry, que faz caloroso elogio do sr. Moraes e Castro e de sua gestão, affirmando que a directoria de que faz parte está disposta a cumprir o programma que previamente foi traçado e que com que se apresentou a "chapa das reivindicações". Usa da palavra o presidente da Federação do Trabalho, que se referiu ainda á personalidade do sr. Moraes desde quando thesoureiro geral dessa entidade, seguindo-se o sr. Jocelyn Santos, da U. T. L. J. e o representante do Syndicato dos Operarios da Construcção Civil.

Fala finalmente o sr. Moraes e Castro, que solicita ao sr. delegado do ministro do Trabalho que transmitta ao sr. Salgado Filho o pensamento do Syndicato dos Bancarios e dos demais syndicatos representados na assembléa, quanto á desnecessidade da permissão, por parte da policia, para a realização de reuniões syndicaes e afim de que o titular do Trabalho faça cessar a medida constrangedora. O presidente assim se expressando, provoca os mais calorosos applausos dos presentes que demonstram quanto é mal recebida a providencia que os bancarios considerum como vexatoria.

A' noite realizou-se, na séde social, a festa dansante offerecida aos socios e suas familias.

A "BARATA" DERRAPOU

Sem direcção, o vehiculo subiu á calçada, collidindo com um poste

O lavador de autos da garage Pedro Americo, Joaquim Carneiro, dirigia a barata n. 3.169, de propriedade de Margaret Flegone, que tambem viajava no carro em companhia de uma domestica.

O vehiculo que era conduzido para a rua Candido Mendes, onde mora Margaret no appartamento 29 do predio n. 25 quando á esquina da rua da Gloria, soffreu uma derrapagem.

Sem direcção, o auto subiu á calçada, indo collidir violentamente com um poste de illuminação.

Em consequencia, o auto soffreu avarias e a domestica Julia da Conceição Baptista, de 32 annos de idade e portugueza, recebeu contusões generalizadas, pelo que, teve os soccorros da Assistencia.

AGGREDIRAM-SE MUTUAMENTE A' NAVALHA

Por questões particulares, aggrediram-se mutuamente, a navalha, hontem, á noite, na rua Camerino, esquina da de Senador Pompeu, Evaristo Farino, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua do Couto n. 72, e Claudomiro Santos, de 28 annos de idade, carregador, brasileiro, morador á rua Hermes Filho n. 146, na Penha.

Ambos os contendores ficaram feridos nos pulsos e no thorax, sendo que Evarist' foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e Claudomiro, depois de soccorrido pela Assistencia, foi preso e autuado na delegacia do 1º districto.

REGULAMENTANDO A RENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS EM NICTHEROY

O chefe de policia do Estado do Rio, por deliberação de hontem, prohibiu, até ulterior determinação, em todo o territorio fluminense, a venda de bebidas alcoolicas de qualquer especie, excepto cerveja, chopp e vinho, sendo que esta ultima só será permittida ás refeições, a partir das 19 horas dos sabbados e vesperas de feriados, até as 7 horas do primeiro dia util que se lhes seguirem, sob pena de multa de 100$ a 500$ e nas reincidencias, de prisão.

Essas instrucções entraram em vigor a partir de hontem.

Campanha contra os máos elementos

Tres perigosos "descuidistas" presos e autuados no 14º districto

Os tres perigosos meliantes presos e autuados

A campanha contra os máos elementos continua cada vez mais intensa e rigorosa.

Perigosos meliantes têm sido afastados do convivio social e as autoridades esforçam-se por sanear as suas jurisdicções nas quaes os amigos do alheio operam desassombradamente.

Ainda hontem, a policia do 14º districto prendeu tres "ases" da ladroagem. Dois delles são vigaristas conhecidos, tendo innumeras entradas em diversos xadrezes e que ha pouco mais de um mez deixaram a Casa de Detenção.

Alfredo Baptista, Antonio Ferreira Dias e Geraldo Pestana de Oliveira, assim se chamam os meliantes.

Não têm residencia nem profissão. Presos, foram levados para a delegacia do 14º districto, onde o delegado Afranio Palhares os autuou.

ATROPELADO POR AUTO EM FRENTE A' PREFEITURA

O motorista Joaquim Manoel Mendes, residente á rua Candido Mendes 197, hontem, á tarde, quando dirigia o auto numero 3135 atropelou, na praça da Republica, em frente á Prefeitura, o operario Fortunato de Freitas, portuguez, de 41 annos de idade, e morador á ladeira do Faria numero 89.

A victima, que recebeu escoriações pelo corpo, depois de medicada pela Assistencia retirou-se.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil 184 e autuado na delegacia do 14º districto, pelo commissario Ancora da Luz.

Propugnando pela construcção da linha de bondes da Penha a Vaz Lobo

Uma grande reunião de commerciantes e proprietarios locaes

Realizou-se no dia 21 do corrente, ás 20 1|2 horas, uma grande reunião de negociantes e proprietarios residentes na estação da Penha, para combinar os meios de conseguirem com rapidez a construcção da linha de bondes dessa estação a Vaz Lobo. A reunião, a que compareceram mais de 300 pessoas, effectuou-se na residencia do sr. Francisco Lobo, á Estrada de Braz de Pinna n. 295. A commissão, que está tratando desse melhoramento, convidou o dr. Euclydes de Faria para presidir a reunião. Esse senhor, tomando posse da presidencia, debaixo de uma salva de palmas, convidou para secretariar a mesa os srs. Victor Wanderley Curio e Tiburcio Costa, bem como, para auxiliarem os trabalhos os srs. Franklin Figueiredo e José Borges Ferreira, presidentes do Club Paraiso da Infancia e Centro Beneficente e Melhoramentos de Penha Circular, respectivamente. Concedida a palavra ao sr. Luiz Felix Lamas, da sommissão já existente, sallentou os trabalhos executados pela referida commissão, e evidenciou a conveniencia da população local interessar-se mais pelo emprehendimento, devendo unir-se para concussão desse "desideratum" no menor prazo possivel, visto que elle vem de 1910. Falaram diversos proprietarios e moradores presentes, sallentando o beneficio que elle traria ao commercio, ás propriedades e principalmente á infancia, por não ter meio rapido e seguro de locomoção para as escolas localizadas em pontos distantes. Falou o sr. José Francisco Lobo, o qual acha que a commissão deve se dirigir ao interventor carioca, no sentido de se cumprir a promessa já em tempo feita pelo mesmo. Falou o sr. José Borges Ferreira, do Centro de Melhoramentos, hypothecando a sua solidariedade á commissão. Usando da palavra o sr. Franklin de Figueiredo, do Club Paraiso da Infancia, deu igualmente o seu apoio á commissão. Falou o representante da União Musical da Penha no mesmo sentido. Depois de orarem diversos oradores, ficou deliberado o seguinte:

a) Telegraphar ao dr. Pedro Ernesto, para que seja compellida a Light a cumprir o contracto, em beneficio dos moradores desta localidade;

b) Convidar o dr. Jones Rocha para patrocinar esta aspiração local;

c) Telegraphar ao dr. Mario Machado, inspector de Concessões, dando-lhe conhecimento e pedindo o seu valioso apoio;

d) Realização de um comicio monstro na Praça do Carmo, em 21 de janeiro de 1934, ás 17 horas, para assim serem esplanadas as idéas locaes em presença das autoridades, préviamente convidadas;

e) Appellar para o benemerito valor da imprensa carioca, no sentido de apoiar esta aspiração do povo suburbano.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão ás 23 horas e 40 minutos, tendo o presidente agradecido a presença de todos, fazendo votos para que abracem a causa commum, tornando-se cada um um verdadeiro legionario da linha de bonde Penha a Vaz Lobo.

DESGOSTOSA DA VIDA

Uma pobre senhora, tentando suicidar-se, ingeriu grande quantidade de sal de azêdas

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da praia de Botafogo, foi soccorrida hontem á noite, por uma ambulancia da Assistencia, a sra. Emilia Pereira, de 50 annos de idade, viuva, brasileira, residenthe á rua Senador Furtado n. 140.

A refeirda senhora, tomada por desgostos intimos, havia tentado contra a vida ingerindo grande quantidade de sal de azedas.

Conduzida ao Posto Central da praça da Republica, ali a tresloucada senhora submetteu-se a uma cuidadosa lavagem estomacal que a pôz fóra de perigo.

As autoridades do 7º districto policial tiveram conhecimento do facto.

Horrivel scena de morte

Dominada pelo desgosto, uma senhora atirou-se á frente de um trem, ficando com o corpo cortado ao meio

Cerca das 4.50 horas de hontem, na Cancella da rua Marquez de Sapucahy, verificou-se um doloroso e impressionante suicidio de uma senhora.

Quando por ali passava o expresso S. 1, d. Maria Rodrigues, de 40 annos de idade, residente á rua Nabuco de Freitas, n. 4, já muito conhecida na localidade como dominada pela mania do suicidio, pois varias vezes tentou pôr em pratica identico gesto, atirou-se á frente do comboio.

O machinista não se apercebeu do desastre e toda a composição desfilou, celere sobre o corpo da tresloucada.

Maria Rodrigues, que estava bastante enferma e achava-se separada do marido, conseguiu burlar a vigilancia quasi que permanente das pessoas de sua familia e alta madrugada, ella deixou a residencia para commetter o acto de loucura.

O commissario Amado, do 14º districto, compareceu ao local e após tomar outras providencias fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi constituida uma junta medica para examinar os candidatos

O ministro da Marinha resolveu designar os medicos abaixo mencionados afim de constituirem a junta medica que deverá inspeccionar os candidatos á matricula na Escola de Guerra Naval no proximo mez de janeiro — Capitão de corveta Elidio Corrêa de Oliveira — Capitães tenentes dr. Eriberto de Paiva, Sabino Lopes e Raymundo Benicio de Carvalho.

Com a Prefeitura

Um appello dos moraderes da rua Botafogo ao dr. Pedro Ernesto

Ha ruas, no Districto Federal, principalmente as suburbanas, cujo destino parece fadado, pelos poderes competentes, ao mais completo esquecimento.

As ruas dos suburbios são, em geral, maltratadas.

Os moradores reclamam providencias, estas são promettidas e depois esquecidas.

E as ruas continuam cheias de buracos, invadidas pelo matto, facilitando a multiplicação dos "stegomyas" e outros consumidores da população.

E no emtanto ha nos suburbios ruas que, em edificações, nada ficam a dever a muitas ruas citadinas e se não parecem mais adeantadas é sómente pelo aspecto ruim que apresentam.

Está neste caso a rua Botafogo, no Encantado. Rua de edificações modernas, tendo um alinhamento irreprehensivel, servindo de ligação entre Encantado e Piedade, está ainda se resentindo da falta de calçamento. O capim invadiu o seu leito e se apresenta em plena floração.

Ha tempos, os moradores, temendo a apparição, ali, de animaes damninhos, fizeram um appello á Prefeitura no sentido de calçal-a. Houve promessa e dahi não passou.

Agora, porém, os moradores da rua Botafogo souberam que a rua Martins Costa, que lhe é transversal, vae ser beneficiada com aquelle melhoramento e por nosso intermedio solicitam ao sr. interventor do Districto Federal, que com tanto carinho tem olhado para os suburbios, para que estenda aquelle melhoramento á dita rua, com o que faria um acto de inteira justiça e no mesmo passo cumpriria uma promessa antiga da Municipalidade.

Aqui fica o appello ao dr. Pedro Ernesto.

Confraternização dos officiaes da turma de 1924

Realizou-se hontem, no Automovel Club do Brasil, um banquete de confraternização, promovido pelos officiaes de 1924. A essa turma, pertence o major Juarez Tavora, que compareceu, sendo convidado para presidil-a.

Impressionada com a morte do filho

A infeliz senhora suicidou-se ingerindo cyanureto de potassio

Impressionada com a morte de seu filho Alcibiades Rayee, verificada em Agosto p. p., d. Euridice Gomes de Araujo, de 36 annos de idade, brasileira, casada, enfermeira a bordo e residente á rua Dias Barros n. 11, suicidou-se ingerindo cyanureto de potassio.

A tresloucada senhora, antes de pôr em pratica o tragico gesto, teve o cuidado de depositar na Caixa Economica, em nome de sua filha de creação, Irene Corrêa, a importancia de 4:000$000.

Em seguida, foi a uma marmoraria e encommendou um mausoléo.

Sempre com a idéa fixa no suicidio, d. Euridice foi ao cemiterio onde repousam os restos mortaes de seu filho e demorou-se algum tempo a enfeitar-lhe a sepultura.

Terminado o culto das homenagens do seu sentimento ao filho idolatrado, a pobre senhora dirigiu-se para a sua residencia, onde se conservou até cerca das 15 horas de hontem, quando, chegando o auto de praça n. 4818, dirigido pelo "chauffeur" Noé Faria Pereira Mello, mandou o vehiculo rodar para a residencia de seu irmão, Godofredo Gomes de Araujo, á rua Cardoso de Moraes 33', onde pouco depois de ali chegar, suicidou-se, ingerindo forte dose de cyanureto de potassio.

Avisado, o commissario Jefferson, do 22º districto compareceu ao local e tomou todas as providencias que o facto requeria, inclusive a remoção do corpo para o necroterio policial.

OS AUTOS SE BEIJARAM

EM CONSEQUENCIA... SAIU FERIDO UM ESTUDANTE

Na Avenida Amaro Cavalcante por pouco não se registrou, hontem, á noite, um accidente de graves consequencias.

O auto n. 4.253, dirigido no momento, pelo motorista amador Antonio Góes da Costa, portuguez, solteiro, de 22 annos de idade, empregado no commercio e residente á rua Miguel Rangel, no 139, chocou-se com o auto de praça n. 5879, dirigido pelo "chauffeur" Petronio Tieza Pereira Pinto, quando, em sentido contrario, corriam naquella via publica.

Em consequencia do "beijo" que, felizmente, não se revestiu de consequencias fataes, sahiu ferido o estudante Aureliano Pereira Fernandes, solteiro, brasileiro de 17 annos de idade, e residente á rua do Bom Pastor n. 46, que soffreu ligeiras contusões pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, que lhe ministrou os necessarios curativos.

Os motoristas causadores do desastre foram conduzidos á delegacia do 19º, onde se explicaram.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Odette Campos Araujo Burlamaqui, filha do dr. B. Castanheira Burlamaqui.

— Fez annos, hontem, a menina Elza Galiano, filha do senhor Carlos Galiano, negociante nesta praça, e de d. Angela Galiano.

— Faz annos, hoje, o joven Israel Warchawisky, auxiliar da United Press.

— Faz annos, hoje, a senhorita Marilda Franco Bernardino, filha do funccionario municipal e advogado em nosso fôro, doutor Manoel Bernardino e de dona Antenora Franco Bernardino.

— Passa, na data de hoje, o anniversario natalicio do senhor Fernando Napoleão, commerciante nesta praça.

— Faz annos, hoje, o menino Luizinho, filho do sr. José Corrêa e de sua esposa d. Nair Corrêa.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio receberá, hoje, innumeras provas de estima, o sr. Ulysses Grant Koener, director da divisão de publicidade das Emprezas Electricas Brasileiras, S. A.

— **Senhorita Jacy Zaidan** — Transcorre, amanhã, a data natalicia da prendada senhorita Jacy Zaidan, filha do sr. Salim Zaidan, industrial, em S. Paulo.

A anniversariante é figura de relevo na sociedade bandeirante e acha-se entre nós em viagem de recreio.

Senhorita Consuelo Rossi Magalhães — De justas alegrias será o dia de amanhã, para o tenente Eduardo Magalhães, director-proprietario do antigo e bemquisto semanario "O Suburbano", por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filha a senhorita Consuelo Rossi Magalhães, que receberá como de costume as mais expressivas demonstrações de apreço.

Dr. Raul Leitão da Cunha — Os amigos e admiradores do dr. Raul Leitão da Cunha, illustre professor da Escola de Medicina e Deputado á Assembléa Constituinte, vão homenageal-o no proximo dia 2, data do seu anniversario natalicio.

— Faz annos, amanhã, o sr. Fulgencio Corrêa de Mello, alto funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

O distincto anniversariante que possue radicadas sympathias entre os seus companheiros, será muito felicitado.

— Faz annos, hoje, a sra. d. Pilar Mendes Mailan, esposa do nosso companheiro Cicero Mendes.

— Faz annos, hoje, o senhor Leonardo Gonçalves Teixeira, investigador de 1ª classe, actualmente a serviço da repressão ao jogo.

O anniversariante, que é estimado entre seus collegas, terá ensejo de receber innumeros abraços e felicitações.

Baptizados

Na matriz de S. Geraldo, será baptisado hoje o filhinho do nosso companheiro sr. Cicero Mendes, que receberá o nome de Mauricio.

Casamentos

Com a senhorita Zelia da Silveira, filha do sr. José Silveira, chefe da firma Pinheiro Ladeira & C., contratou casamento, no dia 25 do corrente, o sr. Manoel E. Maia Marinho, filho do senhor João Ribeiro Marinho, chefe da firma Cunha Marinho & C., proprietaria da importante fabrica Tamoyo.

Bodas de ouro

O Sr. Facundo Miguel Mailan e d. Leonor Garcia Lessa commemoram hoje as suas bodas de ouro. Por este motivo, seus parentes mandarão rezar na matriz de S. Geraldo, missa em acção de graças.

Em sua residencia o casal offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

Diplomaticas

Em vista do luto recente do visconde du Chaffault, encarregado de Negocios, deixará de realizar-se, este anno, na Embaixada da França, a habitual recepção de 1º de janeiro.

Almoços

A classe odontologica brasileira offerecerá no proximo dia 7 nos salões do Automovel Club do Brasil um almoço ao professor Henrique Carlos Carperter.

Festas

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje que se realiza no Tijuca Tennis Club o annunciado baile de reveillon, que vem despertando grande interesse entre os tijucanos. Quatro jazz-bands animarão as dansas das 23 ás 4 horas da manhã. Ornamentação de flôres naturaes, decoração e inedita illuminação. O traje será smoking ou branco a rigor. Não haverá convites e o ingresso far-se-á na fórma dos estatutos. Para a imprensa e clubs o ingresso será feito com o permanente do corrente anno. O cobrador estará na porta á disposição dos interessados.

Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro — Em virtude do máo tempo reinante, ficou transferida para o dia 24 de janeiro a festa que o Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro promovia para hoje, em homenagem a imprensa carioca, na formosa ilha de Paquetá.

Os convites já expedidos serão considerados validos.

Opera Nazionale Dopolavoro — O departamento social da Opera Nazionale Dopolavoro realiza, hoje, a festa em commemoração do dia de São Sylvestre.

Botafogo F. Club — Com o tradiccional baile de "reveillon" da noite de hoje, o Botafogo F. Club dá por encerrada a sua actividade social no corrente anno.

Durante o baile o club distribuirá milhares de brindes aos seus convivas.

Traje: casaca, "smoking" e branco a rigor.

O baile será iniciado ás 23 horas por duas das melhores orchestras do Rio.

Centro Paranaense — O Centro Paranaense realiza hoje mais um "matte-dansante" em sua séde social, á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar.

— **Orfeão Portuguez** — Realiza-se, hoje, 31, no querido Orfeão Portuguez, uma encantadora "soirée"-dansante a fantasia, em commemoração á passagem do anno novo. Os salões apresentar-se-ão lindamente ornamentados de flôres naturaes e receberão profusa illuminação. Foi designado o traje a rigor (casaca ou "smoking"), sendo permittido o ingresso de fantasias de luxo e do linho branco a rigor.

Uma festa de caridade

Commemorando o Natal, conforme tem feito annualmente, o casal Alfredo Dolabella Portella, cujos sentimentos caridosos se desdobram em actos de benemerencia social, reuniu, no dia 25 do corrente, no jardim de sua residencia, em Copacabana, cerca de 500 creanças pobres, que foram contempladas com larga distribuição de brinquedos, roupas e guloseimas, por entre as mais vivas demonstrações de alegria e reconhecimento.

de sua recente nomeação para o cargo de juiz criminal.

Fará parte da homenagem ao novo magistrado, o offerecimento de uma "beca".

Condecorações

O presidente da Republica do Perú, conferiu a "Ordem do Sol" ao conselheiro Carlos Moniz Gordilho, que acaba de deixar as funcções de chefe de gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, e ao 1º secretario Antonio Camillo de Oliveira.

Conclusão de curso

Marilia Moreira Cesar — Concluiu, com brilhantismo o curso da Escola de Commercio do Instituto La-Fayette, a senhorita Marilia Moreira Cesar, distincta contadora da casa Saldanha.

Senhorita Marilia Moreira Cesar

A senhorita Marilia, figura no quadro de honra daquelle estabelecimento de ensino.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo" do Syndicato Condor Ltda.,

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: do Porto Alegre — Os srs.: João Leite Filho, Johannes C. Vrils e Alpheu B. Medeiros e de Florianopolis — o sr. Angelo La Porta.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, o padre Augusto Cesar Monteiro, antigo sacerdote desta archidiocese e figura de prestigio no meio ecclesiastico.

O enterro effectuou-se, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 16 horas, da matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde estevo exposto.

— Falleceu em Barreto, Estado de São Paulo, o dr. Francisco da Gama Spinola e Castro.

Homenagens

— **Odylo Costa Filho** — Os amigos e admiradores do jornalista e escriptor dr. Odylo Costa Filho vão lhe offerecer, por motivo de sua formatura em direito pela nossa Universidade, um jantar a 4 de janeiro proximo.

A essa commemmoração de intelligencia, que é promovida pelos srs. Abellard França, Fernando de Castro Rebello, Francisco de Assis Barbosa e Donatello Grieco, já adheriram os srs. Herbert Moses, R. Magalhães Junior, Peregrino Junior, João Lyra Filho, D. Martins de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Luiz Martins, Dante Costa, Cassio de Souza Filho, Candido Duarte, Affonso Costa, Heitor Beltrão, Waldek Sampaio, Alvaro Ladeira, Carlos da Rocha Guimarães, Jayme Grabois, Henrique Cartens, J. M. Brinckmann, Adalberto Coelho, C. da Veiga Lima, Ribeiro Soares, Ismar Pereira da Silva, Aucyone Costa, Carlos Sussekind de Mendonça, Bugija Britto, Gentil de Castro, Carlos de Araujo Lima, Celso de Figueiredo, C. Paula Barros, Carlos Rubens, Heitor Marçal, Berillo Neves, Murillo Araujo e outros.

A lista de adhesão encontra-se em poder do sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio".

Dr. Rodolpho Toscano Espinola — No proximo dia 2, ás 12 horas e 30 minutos, realizar-se-á o almoço offerecido ao dr. Rodolf Toscano Espinola, pelos seus amigos e collegas, pelo motivo

Missas

As familias Galvão Bueno e Olavo Vianna fazem celebrar missas de 7º dia, por alma da senhorita Dulce, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

— O Parc Royal, mandará celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula a sua tradicional missa de Anno Bom.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

SENNA — Vae ser fundado mais um Centro Pugillistico, dirigido por Celestino Caverzasio.

BATALHA — O pintor Pedro Bruno, reside effectivamente, na ilha de Paquetá. Está passando tempo em Therezopolis.

CHAUFFEUR — Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., praça 15 de Novembro, 10.

JULIÃO — Lindolpho Gomes, agora eleito para a Academia Carioca de Lettras é o grande folklorista mineiro.

DR. SIQUEIRA.

Noticias dos Estados

BAHIA

A passagem, pela Bahia, de um exilado

BAHIA, 30 (União) — O antigo commandante do 12º Regimento de Infantaria, de Bello Horizonte, coronel José Joaquim de Andrade, que passou pelo nosso porto, de regresso do exilio, a bordo do "Almirante Alexandrino", foi procurado, após a atracação do navio, pelos representantes da imprensa.

O distincto official, allegando que estivera largo tempo ausente do Brasil, recusou-se, habilmente, de fazer quaesquer declarações.

Era seu proposito demorar-se mais algum tempo na Europa, para poder visitar a Hespanha, a França e a Allemanha. Em Paris, especialmente, deveria demorar-se mais tempo, para corresponder ao gentil convite que recebera do notavel scientista Leon Vamnier, da Faculdade de Medicina, que tinha mandado um emisario seu a Lisbôa, com o fim de convidal-o para uma visita aos seus grandes laboratorios.

Essa viagem, que o coronel José Joaquim de Andrade tanto desejára realizar, não poude ser effectivada, por motivo de saude de sua esposa.

CEARA'

A construcção do porto

FORTALEZA, 30 (União) — O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal, declarou á Agencia União que os editaes de concurrencia para a construcção do porto serão publicados, simultaneamente, pelo "Diario Official" do Rio e daqui. O praso para a apresentação das propostas terminará, impreterivelmente, accrescentou, em fevereiro proximo, devendo os trabalhos começarem em abril.

O interventor federal disse ainda que estava recebendo numerosas propostas de firmas interessadas na construcção do porto, inclusive da que obteve a preferencia para construir o de Cabedello.

MARANHÃO

2.ª reunião do funccionalismo publico

MARANHAO, 30 (União) — Foi muito concorrida a segunda reunião do funccionalismo publico estadual e municipal.

Falaram os srs. Alarico Pacheco, medico legista da Policia e Waldemar Torres, escripturario da Chefatura de Policia.

Os jornaes publicam um convite para uma nova reunião, hoje, á noite, na séde da União dos Funccionarios Publicos Maranhenses, para leitura e approvação do memorial que será dirigido ao interventor federal, interino, de protesto contra annunciados córtes de vencimentos de funccionalismo do Estado, no exercicio vindouro.

PARA'

Installação de telephones automaticos

BELEM, 30 (União) — A secretaria geral do Estado encaminhou aos interessados na concurrencia para a installação de telephones automaticos em Belém, a resposta dos technicos da municipalidade, discordando de varios itens da proposta da firma Erisson, que foi a mais vantajosa.

O anniversario da "Folha do Norte"

BELEM, 30 (União) — A "Folha do Norte", com uma edição de mais de quarenta paginas, vae commemorar, no proximo dia 1, mais um anniversario.

Cultuando a memoria dos antigos servidores da "Folha do Norte", o seu director, dr. Paulo Maranhão, fará celebrar solemnes exequias no dia 2, na Basilica de Nazareth.

No numero de anniversario collaborarão numerosos elementos de destaque das nossas letras.

R. G. DO NORTE

Concordata da viuva Moraes e filhos

NATAL, 29 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Foi acceita pela unanimidade dos credores a concordata decretada hoje, da viuva Moraes & Filhos, para o pagamento integral.

SÃO PAULO

Um novo hospital

S. PAULO, 30 (União) — Será inaugurado, no proximo dia 25 de janeiro, o novo hospital de Prompto Soccorro, da Cruz Vermelha Brasileira.

Donativos Pró-Mausoléo

SANTOS, 30 (União) — Attinge já a cerca de 45 contos o total angariado, até agora, pela commissão Pró-Mausoléo, que fará transportar para esta cidade os restos dos soldados santistas, mortos em differentes sectores, durante o movimento constitucionalista.

As chuvas em S. Paulo

S. PAULO, 30 (União) — Communicam de Igarapava: "Tem chovido, copiosamente, neste municipio, beneficiando extraordinariamente as grandes plantações de arroz e outras culturas".

"REVISTA DA ESCOLA MILITAR"

NUMERO ESPECIAL DE DEZEMBRO

Com o numero especial correspondente a este mez, e que nos foi enviado, encerra a mocidade da Academia do Realengo a série brilhante de publicações no anno de 1933.

Daqui temos acompanhado o esforço notavel dos jovens militares no ingrato terreno da imprensa, e não lhes regateamos applausos, sinceramente convencidos do verdadeiro "tour de force" por elles feito e de que resultaram tres magnificas edições differentes da "Revista da Escola Militar". E' admiravel que esses jovens, já sobrecarregados pelos regimen e regulamentos escolares, vivendo entre baionetas e com um vasto programma theorico a dar conta, tenham ainda tempo, socego e animo para arcar com as responsabilidades dum emprehendimento de tal vulto.

O numero que temos á frente é volumoso de quasi duzentas paginas.

Os cadetes Nelson Werneck Sodré e Assis Bezerra, respectivamente director e chefe da redacção, reuniram nelle collaboradores de vulto, em artigos especiaes.

Prof. Rocha Vaz, J. H. de Sá Leitão, Newton Braga, Antenor Nascentes, Anna Amelia de Mendonça, Peregrino Junior, figuram com trabalhos feitos exclusivamente para a "Revista". A feição artistica, a cargo do insigne pintor Miranda Jordão, offerece-se surprehendente. O jovem artista enriquece as paginas com innumeras e finissimas illustrações.

Em feliz momento, lembrou-se a direcção da "Revista" de contractar esse singular poeta do lapis.

Santa Rosa, illustrador moderno, figura em local de destaque com uma possante e suggestiva composição.

A collaboração literaria "de casa", é digna de apreço. Varios cadetes assignam ensaios sumptuosos. A reportagem photographica, focalizando aspectos da vida escolar, solemnidades, trechos grandiosos da nossa natureza, está irreprehensivel.

Em summa: um numero sensacional, o presente. Digno de apparecer em meios intellectuaes mais exigentes. Para orgulho do nosso Exercito. Para gaudio da nossa civilização.

ELEIÇÃO NA U. G. DOS F. C. DO BRASIL

Na proxima quintafeira, 4 de janeiro, ás 20 horas, na séde da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, á rua 1.º de Março numero 8, 1.º andar, reunem-se em assembléa geral extraordinaria os seus associados, para o fim de ser procedida eleição para o preenchimento de vagas existentes no Conselho Deliberativo da referida instituição.

As vagas são em numero de 10, devendo tambem serem eleitos 10 associados para supplentes daquelle Conselho.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

Anno Novo

Iniciando-se, amanhã, o Anno Novo, servimo-nos do ensejo para agradecer aos nossos collaboradores, annunciantes, assignantes e leitores em geral, o apoio e sympathia com que nos confortam desde o apparecimento desta secção. Apresentamos a todos os nossos melhores votos de paz e prosperidade.

Samuel Wainer

Por ter interesses particulares a tratar, não dispondo de tempo livre para consagrar ao "Diario Israelita", deixou hontem esta secção o nosso collega, sr. Samuel Wainer, que desde o inicio nos vinha prestando os seus serviços.

Noticiario

ATTENÇÃO DO GOVERNO ITALIANO COM UM CASAL JUDEU

ROMA — Festejou as suas bodas de diamante o casal Abrahão e Hanna Ghiocchino, que contam, respectivamente, 97 e 92 annos de idade.

Como expressão de amizade, o ministro da Viação da Italia, sr. Siano, concedeu o direito de uma viagem em todos os tres italianos ao casal e a todos os seus parentes, que são em numero de mais de 150.

THEATRO ISRAELITA NA ITALIA

ROMA — Pela primeira vez os judeus italianos têm a possibilidade de frequentar um theatro em lingua yiddish, organizado por artistas foragidos da Allemanha, em Livorno.

Os principaes artistas são Jacob Adler, sua esposa e outros.

As primeiras peças representadas foram de Perez, Hirsbein, Scholem Aleichem e Ornstein.

UMA NOVA ESCOLA HEBAICA EM TRIPOLI

ROMA — Foi aberta em Tripoli, colonia italiana da Africa do Norte, uma escola hebraica para os judeus que falam arabe.

Até novembro registraram-se 573 alumnos judeus.

O governo italiano paga, dos cofres publicos, os professores de lingua italiana e tambem os professores de hebreu, vindos da Palestina.

JUDEUS CONDECORADOS NA ITALIA

ROMA — Muitos judeus italianos receberam altas distincções e medalhas especiaes no dia do decimo segundo anniversario do fascismo na Italia.

Centro Sionista do Rio

Quarta-feira, 27 deste mez, realizou-se, no salão da União dos Israelitas da Polonia, a assembléa geral convocada pelo grupo iniciador com o fim de reconstituir a organização das fileiras dos sionistas geraes. Abriu a sessão, em nome dos iniciadores, o sr. Ribinik, que deu a palavra ao secretario sr. L. Gerchensohn. Este falou largamente sobre o trabalho do grupo de iniciadores, appellando para os presentes, afim de que se unam nas actividades sionistas, que são urgentemente necessarias no actual momento no Brasil em particular, no movimento sionista na Palestina e no mundo em geral. Explicou tambem as actividades dos sionistas geraes, aqui, durante o tempo em que a sua organização esteve parada, dizendo que elles collaboraram com todas as outras sociedades que trataram de assumptos israelitas, quer locaes, quer da Palestina.

Depois, foi eleito presidente da mesa o sr. I. M. Karakuschansky, que chamou a attenção dos presentes para o sério momento que vive o povo israelita e para a missão que tem de realizar a organização sionista local.

O sr. Guerschencohn foi reeleito secretario da mesa.

Então usou da palavra o sr. dr. I. Raffalovich, que discorreu sobre a gravidade do momento israelita, sobre as posições conquistadas na Palestina, e sobre as nuvens negras que se approximam inesperadamente de tempos a tempos, do mundo judaico; e explicou, com provas positivas, que as nossas esperanças, só se podem dirigir para a Terra de Israel. O illustre orador aborda tambem as desintelligencias entre os grupos sionistas locaes, e falou dos prejuizos que essas lutas trazem ao nosso movimento de restauração judaica. Chamou a attenção dos grupos para que o mais depressa possivel se unam em um trabalho mutuo, sem o qual é impossivel conseguirmos os nossos ideaes, pedindo, num appello, actos reaes, trabalho disciplinado, concluindo, com essas palavras, o seu discurso, que causou a mais viva impressão aos presentes.

Toma a palavra depois, o ex-presidente da Federação Sionista, sr. Jacob Schneider, que foi saudado pelos presentes ao assomar á tribuna. Disse o orador, entre outras coisas, que todos os israelitas, sem excepção, têm o direito de seguir para a Palestina, a terra que desde muitas gerações os espera, afim de lá estabelecer-se e collaborar na construcção da Velha-Nova Patria, cada um de accordo com as suas possibilidades e meios. Menciona o ultimo congresso sionista, que se realizou num tempo de difficuldades para o povo israelita, e pede a união e a paz entre os grupos de differentes opiniões no movimento sionista.

Têm ainda a palavra os srs. Finenberg, Schweidson e outros e então se passa á eleição de uma nova directoria, para o Centro Sionista local.

O resultado foi o seguinte: srs. Eisenberg, Guerschensohn, Sissman, Zichenberg, Finnenberg, Kipnis e Scweidsohn, directores. Como membros de honra da directoria, foi escolhido o dr. I. Raffalovich, gran-rabbino do Brasil. O sr. Jacob Schneider, eleito para a mesma funcção, recusou a honra.

Com o hymno "Hatikva" foi encerrada a numerosa reunião.

Auxilio aos refugiados allemães

De "Le Temps", de Paris, de 10 deste mez, traduzimos a noticia seguinte:

O conselho de administração do alto commissariado constituido pela Liga das Nações para soccorrer os allemães refugiados no estrangeiro encerrou hontem a sua primeira sessão em Lausanne.

O presidente, lord Cecil, expoz as medidas tomadas pelo conselho. Communicou que o comité do conselho de administração ficou assim composto: srs. J. P. Chamberlain, pelos Estados Unidos; dr. Chodzko, pela Polonia, e dr. Lonkowicz, pela Tchecoslovaquia.

O sr. Henry Beranger expoz que a França admittiu 30.000 refugiados allemães, em cujo auxilio foi dispendido um milhão de francos. Quarenta sabios foram collocados nas universidades francezas e mais de quatro mil pequenos negociantes mesmo em Paris. Accentuou, entretanto, que os refugiados em França são em numero demasiado grande. Deve haver possibilidade de collocar um bom numero delles nas duas Americas. Importa resolver com maior brevidade o problema desses fugitivos vindos da Allemanha, visto ser um problema essencialmente humano.

Quanto á Hollanda, declarou o sr. Van Drostwilk que lá se encontram refugiados em excesso, para os quaes já foram dados 3 milhões de francos pelas organizações privadas que se occuparam com a geração nova, fundando cursos de electricidade e de linguas, bem como escolas de agricultura.

Disse o representante da Polonia que 10 % d apopulação sendo judaica, os immigrados arriscam crear complicações, pois, no periodo da crise actual, os judeus estabelecidos na Polonia temem a sua concurrencia.

Lord Cecil explicou o que se fez na Inglaterra, onde encontraram trabalho 142 professores, bem como 250 refugiados vindos da França. Mas a Europa agora está supersaturada; é preciso voltar a vista para os paizes do ultramar. Os dominios britannicos farão o que puderem para collaborar efficazmente na obra internacional emprehendida pelo alto commissariado.

Mineiros e paranaenses buscarão, hoje, no estadio do Vasco da Gama, o terceiro logar no Campeonato Brasileiro de Profissionaes de Football

A PROVA PRELIMINAR SERA' ENTRE DOIS FORTES CONJUNTOS DOS ENCOURAÇADOS "S. PAULO" E "MINAS GERAES"

Os valorosos mineiros vão se exhibir, hoje, pela terceira vez, em nossa capital, nesta temporada. Serão seus adversarios, esta tarde, os paranaenses, recem-incluidos nas fileiras profissionalistas.

O conjuncto do Paraná, comquanto não represente a força maxima do football da terra dos pinheiraes, póde, entretanto, fazer bôa figura deante do seleccionado mineiro. Pelo menos é essa a impressão daquelles que conhecem de perto os elementos que compõem o seu "onze". Os mineiros, que soffreram significativo revés deante dos cariocas, depois de terem opposto tenaz resistencia á representação citadina commetteram a proeza de derrotar o seleccionado do Estado do Rio pela esmagadora contagem de 10x2, que foi o score mais alto verificado até agora no actual campeonato brasileiro.

O prélio desta tarde decidirá quem deve occupar o terceiro posto no certamen. Os mineiros são, entretanto, os favoritos, mercê das condições excellentes em que se encontram.

Mas, a verdade é que os paranaenses têm treinado com enthusiasmo, dispostos a uma rehabilitação definitiva.

Os team deverão ser os seguintes:

MINAS GERAES — Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Zezé, Moraes e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Geraldino e Canhoto.

PARANA' — Mansur; Angiolillo e Andretta; Juquinha, Faccini e Athayde; Waldomiro, Lenorato, Mocondú, Pizattinho e Wilson.

A partida será arbitrada pelo sr. Loris Valdetaro Cordovil, da Liga Carioca de Football.

Será chronometrista o sr. Oswaldo Novaes, servindo como auxiliares do arbitro, os srs. Floravante D'Angelo, Djalma Cunha, Antonio de Castro e Francisco D'Angelo.

A PRELIMINAR ENTRE DOIS FORTES QUADROS DA MARINHA

Os footballers da Marinha, sempre gozaram de merecida fama. E pelos nossos campos, um sem numero de players excellentes tem passado, ganhando applausos sem conta do nosso publico. O antigo Manteiga, do America; China, do Fluminense; Fraga, do Olaria, etc., são nomes que ainda vivem na memoria dos nossos apreciadores do football.

Hoje, a preliminar do jogo mineiros x paranaenses será jogada por dois teams da Marinha. Dois conjunctos fortes e bem treinados. Os teams dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", iniciarão uma série de "melhor de tres", em disputa de um bello trophéo, offerecido pela F. B. F.

Não podia ser mais feliz a Federação Brasileira de Football, escolhendo para a preliminar do jogo de hoje os dois fortes conjunctos da Marinha.

Os teams serão os seguintes:

ENC. "S. PAULO" — Claudionor; Nelson e Terroso; Martiniano, Leonel e Arlindo; Barros, Moacyr, Estanislão, Padua e Pompilio.

ENC. "MINAS GERAES" — Trevisani; Carioca e Santos; Pará, Eugenio e Camillo; Leonardo, Daniel, Cardoso, Afro e Zé Luiz.

A partida terá como juiz o monitor 1º sargento Agenor Rosario, da Escola de Educação Physica, da Marinha.

Prego, atacante carioca

O Carnaval no America Football Club

Animados pelos successos alcançados no carnaval passado, o Departamento Social do America Football Club, iniciará em sua sêde, a série de batalhas de confetti, que organizou, para o proximo carnaval, começando por homenagear com a primeira os sympathicos Club S. Christovão e S. Christovão A. C., este campeão da Sub-Liga Carioca, no proximo dia 4.

O gymnasio receberá feericа illuminação e sua ornamentação está sendo caprichosamente decorada a caracter por um verdadeiro mestre de scenographia, offerecendo aos batalhadores o mais lindo aspecto.

O "American Jazz" e os "Turunas de Botafogo", animarão as dansas, executando as mais modernas musicas carnavalescas.

Movimento Turfista

Bosphore é o favorito do "Classico Ferreira Lage"

Os favoritos e montarias provaveis — O encontro de Zaga x Jacutinga em S. Paulo

O programma da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, é optimo, pois além de assistirmos o classico "Ferreira Lage", em 2.200 metros, teremos occasião de assistir um pareo equivalente a um grande premio, com a disputa do premio "Caravana" em o qual estão alistados parelheiros da nossa chamada primeira turma.

O classico "Ferreira Lage" tem Bosphore como franco favorito, uma vez que a classe do filho de Colorado é superior a dos seus concorrentes de hoje, onde Sueno Largo, Hoquendo e a sua companheira de blusa, La Sonkina poderão obter o triumpho desejado em caso de fracasso fatal daquelle cavallo francez o animal de maior custo até hoje importado para o nosso turf.

O premio "Caravana" promette uma renhida peleja entre Fifa, Hallali, Belfort e Hall Mark, que estão em excepcional estado de "training". Belfort apesar de levar 59 kilos, tem classe para bater seus adversarios.

Abaixo fazemos uma analyse do programma de hoje:

1ª carreira — Premio "ARCO IRIS" — 1.600 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$000:

		Ks.	Cts.
I—1	Dollar, B. Cruz	54	40
2	Astro, G. Costa	54	30
2 — 3	Primeiro, W. Andrade	55	40
4	Visette, F. Mendes .	54	35
3 — 5	Palospavos, Escobar.	52	40
6	Araxita, J. Mesquita	52	30
4 — 7	Queirolo, A. Rosas .	56	

Se apanhar uma sahida á feição, Astro poderá obter novo triumpho. Araxita é a mais séria contendora do potro paranaense. Dollar, que ostenta optima fórma em caso de luta póde apparecer. Queirolo póde, igualmente, apparecer no final.

2ª carreira Premio "Marinheiro" — 1.600 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$:

		Ks.	Cts.
1	Tritonia, R. Sepulv.	56	30
2	D. Leandro, G. Feijó	5.	30
3	Pebete, F. Mendes	54	40
4	Tomyrim, J. Canales	54	25
5	Facella, W. Cunha ..	51	35

Don Leandro que há 15 dias correu em turma mais forte, chegando muito perto, está muito á vontade na turma.

Facella e Tomyrim lutarão pela vanguarda, dahi resultando a vantagem do chegador Don Leandro. Tritonia é uma azar respeitavel.

3º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.200 mts. — 10:000$, 2:000$ e 500$.

		Ks.	Cts.
1	Hoquendo, N. Pires .	55	30
2	S. Largo, W. Andrade	55	35
3	Vexilo, G. Costa ...	54	70
4	El Ghazi, A. Henriq.	55	80
5	Bosphore, J. Canales	51	30
"	La Sonkina, duvid.	54	20
"	Morrinhos, Salfate .	52	20

Bosphore, o animal de maior preço que até hoje veiu para o Brasil, parece dominar a turma. Sueno Largo, La Sonkina e Hoquendo são os concorrentes do filho de Colorado. Se a filha de Vermillon Pencil conseguir tirar de carreira o platino Vexilo, poderá formar a dupla com o seu companheiro de stud. Sueno Largo é o melhor azar.

4º pareo — Gimone — 1.600 mts. — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.	Cts.
1—1	T. Vida, J. Mesquita	55	30
2—2	Haragan, A. Silva ..	50	25
3—3	Concordia, Sepulveda	54	40
4—4	Guarany, L. Ferreira	56	35
5	Ygerne, J. Salfate ..	53	30
5 — 6	Panam, F. Mendes	48	33

Triste Vida, Haragan e Guarany são os provaveis vencedores. Ygerne corre da e sua ultima carreira não póde ser levada em conta. Se folgar na frente, póde decepcionar. Haragan corre bem em pista pesada. Guarany é um azar respeitavel.

5º pareo — Libelule — 1.600 mts. — 5:000$. 1:000$ e 250$.

		Ks.	Cts.
1—1	Servidor, J. Mesquita	56	35
2	Bon Ami, M. Oliveira	54	40
2 — 3	Le Roi Noir, Gomez	55	33
"	Lépido, J. Escobar .	55	30
3 — 4	Ritual, A. Henriques	54	40
5	Trompito, J. Canales	53	25
4 — "	Morrinhos, J. Salfate	55	25

Um pareo difficil para um prognostico. Trompito, Lepido e Ritual correm bem em pista pesada.

Le Roi Noir é um animal de classe, vencedor do nosso conhecido Bambu. Na carreira de estréa não deu impressão. Lepido está muito á vontade e Servidor é um bom placé. Se houver luta, Ritual poderá apparecer no final.

6º pareo — Enigma — 1.600 mts. — 5:000$, 1:000$ e 250$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Kodak, O. Coutinho	52	40
2	Caudal, M. Oliveira	53	50
3	Royal Star, A. Rosa	55	40
2 — 4	Tiraoteu, F. Mendes	52	30
5	G. Mariscal, Escobar	54	60
6	Cuauhtemoc, P. Vaz	42	80
3 — 7	Aveiro, B. Cruz	50	40
8	V. en Popa, Morgado	48	30
9	Libertino, Sepulveda	56	40
4 — 10	Tupinambá, Mesquita	48	35
"	Anangel, Morgado .	56	40
11	Navy, Canales	48	40

Outra carreira complicada. As forças estão muito equilibradas. Kodak, Caudal, Tiraoteu, Cuauhtemoc, Aveiro e Tupinambá correm bem em raia molhada. Palpitamos em Kodak, pois achamos pertencer a outra turma. Cuauhtemoc é um azar esplendido e o velho Aveiro fará suas despedidas de nossas pistas.

7º pareo — Menade — 1.600 mts. — 5:000$, 1:000$ e 250$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Joy, O. Coutinho ..	51	35
2	Kid, A. Henriques .	54	30
2 — 3	Deliciosa, G. Costa .	56	30
4	Cairelito, J. Escobar	53	40
3 — 5	Trixie, F. Mendes ..	51	60
6	Zaméa, J. Canales ..	48	60
4 — 7	Lord Breck, A. Rosa	54	30
8	King Kong, Medina	48	40

Lord Breck venceu na sua ultima apresentação de fórma excellente. Póde repetir a façanha apesar de ir muito pesado. Kid, Joy e Deliciosa são os mais sérios adversarios do filho de Lord Breck.

8º pareo — Caravana — 2.200 mts. — 10:000$, 2:000$ e 500$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Belfort, L. Ferreira .	59	30
"	Double Steel, Feijó	49	30
2	Clever Boy, Henrique	49	80
2 — 3	Hall Mark, A. Silva	47	40
4	Bosphore, J. Canales	49	30
5	Caton, F. Mendes .	51	40
3 — 6	Carmel, R. Sepulveda	52	60
7	Hallali, O. Coutinho	40	40
8	Sastre, G. Costa ...	51	100
4 — 9	Conjurado, W. Cunha	48	50
10	Fifa, J. Mesquita ..	55	25
"	Kazoo, ...	48	25

Belfort, Fifa, Bosphore e Hallali são as forças da carreira dado ao estado anormal da pista. Fifa vem de fazer uma esplendida demonstração, derrotando Bosphore, Roxy, Soneto. Hallali correu na 1ª turma em Palermo e Belfort, apesar de ser o top-weight póde vencer. Preferimos Fifa. Hall Mark é um bom azar uma vez que vae muito leve. Conjurado vem de parado e Carmel, Clever Boy e Double Steel correm mal em pista barrosa. Caton e Sastre são duas incognitas.

O ENCONTRO DE ZAGA x JACUTINGA

No prado da rua Bresser será hoje disputado o classico "Raphael de Barros", em o qual a excellente Jacutinga enfrentará a nossa conhecida Zaga. A filha de Miau será montada por T. Baptista e a tordilha carioca pelo Andrés Molina.

Paulistas e cariocas, no Parque Antarctica, realizarão, hoje, sensacional embate em disputa do Campeonato Brasileiro de Football

O IMPORTANTE JOGO SERA' IRRADIADO NESTA CAPITAL, POR INTERMEDIO DO RADIO CLUB DO BRASIL (P. R. A. 3)

Os cariocas vão viver, hoje, algumas horas de intensa ansiedade. E' que o seleccionado representativo da cidade enfrentará, á tarde, no Parque Antarctica, em São Paulo, o poderoso conjuncto da Apea, na primeira da "melhor de tres", em disputa do titulo de campeão brasileiro.

Considerando o vivo interesse que ha, nesta capital, em torno do importante prélio, a Federação Brasileira de Football entrou em entendimento com a estação P. R. A. 3 (Radio Club do Brasil) para que seja feita a transmissão do referido encontro, do campo do Palestra Italia para o estadio do Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario, onde se effectuará o jogo mineiros x paranaenses.

Foram installados 12 alto-falantes no estadio do Vasco, afim de que os assistentes do jogo que ali se realiza, possam ouvir perfeitamente a transmissão do prélio entre paulistas e cariocas.

UM ABSURDO QUE PRECISA SER BANIDO DOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

O Fluminense e o Tijuca não podem continuar diminuidos

Entre as absurdas medidas que contém a lei fundamental da Federação Aquatica, que foi tão bem feita que com menos de um anno necessita ser reformada, ha um dispositivo que constitue um verdadeiro attentado á permanencia naquella entidade de duas das maiores organizações sportivas da cidade, qual sejam o Fluminense F. C. e o Tijuca Tennis Club, pois crêa para esses clubs uma situação de inferioridade e humilhação que só inadvertidamente elles podem tolerar.

Contém-se esse dispositivo no artigo referente á directoria e reza que não poderão fazer parte da mesma "representantes de clubs que não pertencer á secção de remo, salvo para cargos technicos".

Será que só os clubs de remo, têm capacidade para ter em seu seio elementos capazes de arcar com a responsabilidade de administrar a archaica entidade? Não é isso o que comprovam os factos, pois que dos clubs de remo têm saido os elementos como o major Ariovisto de Almeida Rego, cujos desmandos, têm arrastado á ruina a veterana entidade.

Esse dispositivo encaixado sorrateiramente nos estatutos da Federação Aquatica elaborados pelo seu miliciano presidente, naturalmente o foi em defesa propria para evitar que homens como Heitor Beltrão e Arnaldo Guinle, para só citar estes, pudessem amanhã vir obscurecer e fazer relegar ao esquecimento as mumias carcomidas que só naquella Federação encontram campo fertil á sua proliferação.

Isso, porém, não passará despercebido aos encarregados do refundos os estatutos da Federação Aquatica.

Club de potencialidade material, technica e administrativa, como o são, sem poder haver contestação, e Fluminense e o Tijuca, duas glorias legitimas do sport metropolitano, não podem continuar diminuidos com dispositivos dessa natureza, que lhes vedam o comezinho direito de participar da administração da entidade a que estão filiados, direito esse que não se nega nem a clubs agonizantes e de existencia duvidosa, e que no fim de contas são os que têm voz activa na Federação Aquatica.

E' incrivel que se consinta aos clubs de Nictheroy, ao S. Christovão e outros, da mais infima capacidade material, technica e de organização, o direito de gerir a Federação Aquatica, e que se negue esse mesmo direito a clubs como o Fluminense e o Tijuca, cuja capacidade administrativa resalta evidente da propria grandeza que lograram attingir, clubs esses que valem isoladamente mais de que varios dos outros reunidos.

E essa mesma lei que estabelece esse absurdo em favor dos clubs de remo, hypocritamente fez substituir o titulo da entidade, de Federação do Remo para Federação Aquatica, como um sarcasmo atirado á face dos offendidos.

Chegou, porém, a hora de se acabar com esas farças. Ou a Federação corrige e moraliza as suas leis ou estará fadada a um esphacelamento muito proximo.

Pela primeira hypothese estão trabalhando desinteressadamente os dois clubs referidos, que apesar de tudo collocam o interesse dos sports acima das competições pessoaes. — ABEL.

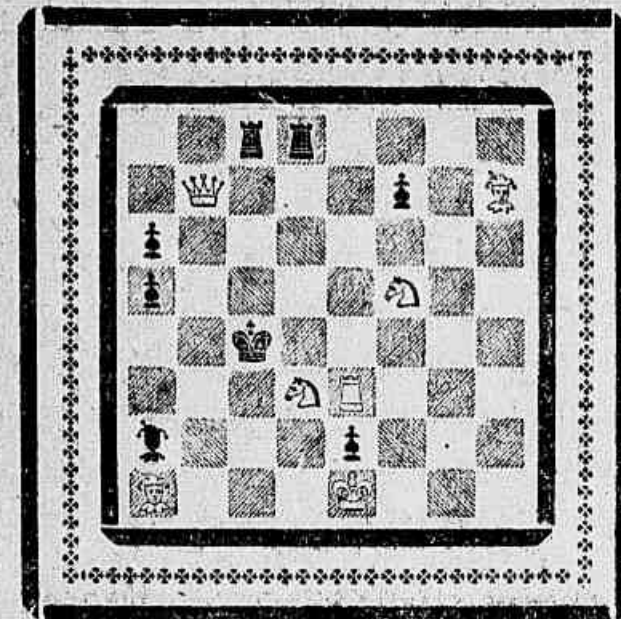
NOTA — Este artigo de collaboração nos foi enviado por um leitor que conhece bem o ambiente da Federação Aquatica. Assignou-se Abel, que foi a victima do Caim biblico...

:-: XADREZ :-:

PROBLEMA N. 185

Pelo fallecido B. G. Laws, Inglaterra

(Do Livro de Natal de Alain C. White)

Pretas — 8 ps

Brancas — 7 ps

2tt4. 1D3p1B. p7. p4C2. 2r5. 3CT3. b3p3. B3R3.

Mate em dois

Thema: **Indio Americano.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 182

(Sgarbi d'Avila)

1 P4B.

Se 1...PxP ep	2. DxPB ou P4D mate
PxPD	D1R
P6R	P4B
P5B	B6B
P4C	D5B
P4T	D5C
Cb move	C em 6B
CxT	CxC
C outro	TxF
B move	D em 6D

9 variantes, 1 dual, 7 pontos.

E' ESTE O NOSSO VOTO: PARA OS LEITORES DESTA SECÇÃO, SEJA O ANNO DE 1934 BASTANTE MAIS FELIZ DO QUE 1933! AMEN!

DA EXPOSIÇÃO

7 pontos — **Quasimodo.**

6 ½ pontos — **Lys Barreiros Guedes** (omissão da dual).

6 pontos — **Avlis** (insufficiencia, DxP mate; omissão da dual); **Orlando Huguenin** (idem) — "O trabalho do sr. Sgarbi é admiravel sob todos os pontos; desde a chave de surpresa (as chaves de peão são relativamente raras) até as variantes, de valor incontestavel, esse problema é uma verdadeira obra de arte e estrategia"); **José Canale** (omissão da dual e erro de escripta: 1...P6P).

5 ½ pontos — **Aymoré** (insufficiencia: DxP mate; omissão da dual; erro de escripta: PxP mate, em vez de TxP); **Curioso** (omissão da dual, a mesma insufficiencia e erro de escripta: C em 6C mate).

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Lapeano, H. Pito, Pocket Poke, Capichaba, Hawel, E. Pinto, Avicena, Neophyto, K. Lado ("Coitado do Rei preto! Está cercado pelos filhinhos que, julgando auxilial-o, ajudam sua morte, pois a mãe branca, além de ser auxiliada por dois garotos, deixou o pae do outro lado e um outro pequeno que, aproveitando a opportunidade, tira uma 'sobrazinha'"), **Noé Knieling, Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Barbosa, José Muniz Gitahy, Luiz Martin, Altamiro Guedes, Ayrton Marques, Bandeirante, Natan Becker, Jayme Arêde, Rose Mary, I. M. Henrique Waisman, Manoel L. T. Dantas, Jacob Becker, Datilogiapo, Acyr Marques.**

E' problema de espera — bloco incompleto — de um typo já assaz familiar, em que o Rei preto sedentario abre as suas setteirazinhas uma por uma, por onde o inimigo o flecha com o minimo de esforço.

Para completar o bloco, era preciso montar um segundo tabú sobre d5 afim de permittir o mate CxC. Logo, Pc4.

Grave defeito é a dual numa variante que tinha por obrigação ser conspicua e exclusiva. O mate B6B é o mais interessante.

Mas, vê-se que o sr. Sgarbi vae avançando e um bello dia chegará.

Damos a chave como P4B apenas, porque, se fosse com o outro PB, seria escripta "P4Bx".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Zeppelin"

1. B5C.

Segundos lances: DxPDx, DxPTx, D4Cx, B8Rx, R4T!

Resolvido por:

Datilogiapo (variantes completas), Quasimodo, José Canale, Aymoré, Curioso, Lys Barreiros Guedes, Jacob Becker, Manoel Luiz Teixeira Dantas, I. M. Henrique Waisman ("O Arlindo Roversi mostrou-me este problema na sessão solemne da Gazeta. Chave de espera difficil e boas variantes. Lindos sacrificios de Dama. 5 mates, dos quaes 1 puro, 2 economicos e 1 modelo. O sr. Roversi continúa a ser, sem duvida, uma das mais honrosas descobertas do DIARIO"), Rose Mary, Jayme Arêde ("O Zeppelin do sr. Arlindo Roversi tem tudo de bom: chave, variante e acima de tudo muito gosto, que é a especialidade do autor. A este, mais uma vez os meus sinceros parabens"). Natan Becker ("Admiro de todo o coração o talento do Bandeirante"). Altamiro Guedes, Luiz Martin, José Muniz Gitahy, Milton Barbosa, Manoel de Moura Pereira Junior, Noé Knieling, K. Lado ("Neste genero já é o 3º do Roversi. Espero que elle progrida e dê mais forças ao Rei preto"). Neophyto ("Bellissimo!"), Avicena ("Problema de escola Bohemia; classe de bloqueio; 5 variantes com 9 mates differentes, sendo 3 puros e 3 economicos, dos quaes 2 puros e economicos! Uma dual em movimento de Rei pr. Bôa chave thematica"). Capichaba ("Optima chave, com lindos mates puros e bonitos sacrificios de D. Parabens ao autor"). Pocket Poke ("O sr. Roversi promette ir longe"), Lapeano ("Como os anteriores, este problema é digno dos maiores encomios que eu possa tributar a um problemista promettedor como o sr. Arlindo Roversi"). Acyr Marques ("Bom trabalho, com dois bellissimos sacrificios de D. O autor está ficando eximio nos 3-lances").

Não conseguiram resolver o "Zeppelin" os seguintes:

H. Pito, Orlando Huguenin, Avlis, Ayrton Marques, E. Pinto.

Os ultimos dois enviaram apenas a solução do numerado, sem se referirem ao "Zeppelin". D'ahi concluirmos não o haverem resolvido.

Na carta do Hawel, além das palavras "Solução do problema da Chacara Zeppelin", nada mais ha. Não sabemos se isso é omissão ou insuccesso...

O facto é que este 3-lances é simplesmente estupendo. Evidentemente, estamos presenciando o desabrochar de um Heathcote brasileiro.

Ficamos boquiabertos de ver variantes do feitiço de 1...P3T, 2. DxPTx e 1...R4B, 2. DxPDx, etc., e mates finos como esses de B7C, B8R, etc., tomar forma no taboleiro de um novato, dentro de uma concepção majestosa e segura como a grande aeronave cujo nome lhe foi dado.

Caso singular!

Vista a divergencia nos commentarios de Avicena e I. M. H. W. quanto ao numero de mates, diremos que a contagem do primeiro está certa: 5 variantes e 9 mates, dos quaes 3 puros. De economicos contamos, porém, mais do 3. Parece que ha quatro. Mates modelos, dois!

LISTA DE PONTOS

JOSE' CANALE	102 ½
LYS BARREIROS GUEDES	103
Quasimodo	96
Avlis	94
Aymoré	89 ½
Curioso	85 ½
Orlando Huguenin	70
Anhangá (Desapparecido)	

Acabamos de receber o livro de Natal do sr. Alain C. White, feito este anno pelo velho mas muito jovem compositor, jogador, escriptor e critico inglez John Keeble e editado, na fórma do costume, pelo sr. George Hume, encarregado permanente do preparo e distribuição desses bellos presentes annuaes.

O volume para 1933 é uma collecção dos problemas do fallecido compositor inglez B. G. Laws, com um introito extremamente interessante escripto pelo sr. Keeble.

O sr. Laws era de uma proficiencia maravilhosa e dotado de uma memoria phenomenal. De genio inventivo, elle creou o typo de problema "mate reflexo" e originou tambem o thema de composição chamado "Indio Americano", que muito intrigou ao famoso Sam Loyd e um exemplo do qual publicamos hoje.

"An English Bohemian" é o titulo do livro. Dos seus 113 problemas nos occuparemos mais á vontade em outra secção.

Cumpre informar que um exemplar deste livro foi enviado ao sr. J. Valladão Monteiro, e que este nosso amigo já descobriu ser insoluvel o problema n. 22, devido talvez a algum erro de impressão.

Devido á crise mundial, não foi possivel a realização do Torneio Internacional incluido no programma da Exposição de Chicago, mas espera-se que seja levado a effeito o mesmo, quando a Exposição se reabrir, em 1934.

O mestre peruano Canal venceu o 1º logar no torneio annual da Federação de Xadrez Hungara, em Budapest, ganhando 10 em 14 pontos contra uma parceria bastante forte.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Idel Becker, Acyr Marques, Ayrton Marques, Pandeirante, Perú e Nátan Becker saudam a todos os companheiros da secção, desejando-lhes um Feliz Anno Novo.

Parece que o titulo de campeão da Argentina vae mudar de dono. Piazzini ganhou mais uma partida do Bolbochan, estando apenas a um ponto da victoria final. O score actual é Piazzini 3, Bolbochan 1, empates 2.

O MATCH CAMPOS-BANGU'

Já estão fóra das aberturas e tomando aspectos singulares ambas as partidas por correspondencia telegraphica.

Partida A

Brancas — Campos

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3BD
3.	C3BD	C3BR
4.	B5C	CD2D
5.	PxP	PxP
6.	T1B	P3R
7.	D4T	B2D
8.	C5C	D3C
9.	BxC	PxB
10.	C3BR	R2P
11.	P3R	C1B
12.	CxB	DxC
13.	B5C	C2D

Em resposta ao lance bravo 7. D4T, surprehendendo as pretas num momento critico da sua evolução, não houve remedio senão 7...B2D, succedendo então uma ruptura que tornou perigoso as prs rocar. De 10. C3BR não gostamos. Achamos preferivel P3R, seguido por B3D e C2R. Após a troca de C por B, ou mesmo sem trocar, D2B daria ás brs uma disposição muito guerreira. 10...R2R era para livrar o C e abrir a porta ao BD. No entretanto, voltou o C a fechar a porta, seduzido com certeza pelo ataque á D br que se lhe offerece. Muito depende do 14º lance das brs. Que será?

Partida B

Brancas — Bangú

1.	C3BR	C3BR
2.	P4D	P3R
3.	P4B	P4D
4.	P3R	P4B
5.	PxPD	CxP
6.	C3B	C3BD
7.	P3TD	PxP
8.	PxP	P3TD
9.	C4R	B2R
10.	B3D	B3D
11.	0-0	P3T
12.	P4CD	D3C
13.	C5B	T1D
14.	B2C	

Tinhamos deixado esta partida no 8º lance das brs. Cahiram as prs na defensiva, cujo signal é o avanço de ambos os PPT. A's vezes é prudente, ás vezes é o braço que se vae torcer...

As brs têm um C bem collocado em 5BD.

As prs vão se congestionando.

14. B2C reputamos inferior, dando azo ás prs para avançarem o PTD em forte empuxo. Muito melhor nos parece B3R.

Se ainda não communicamos o resultado do torneio internacional de Scheveningen, Hollanda, cá está: 1) Flohr, 6; 2 e 3) Bogoljubow e Maroczy, 5 ½ — e os jogadores hollandezes distanciados... Bogoljubow perdeu a sua partida contra Flohr.

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Ayrton Marques	88
João Panchaud	89

Perdeu a segunda partida do seu match pelo campeonato do Maranhão o amigo Acyr Marques. Score: 1-1.

Resolveu com acerto o sr. Jacob Becker os problemas 181 e "Cajueiro", mas mandou as soluções com uma semana de atrazo.

PROBLEMA DA CHACARA

"Preá"

Por Orlando Huguenin, Rio

(Dedicado ao Redactor desta Secção)

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

1DbR4. c7. 4p3. 8. T2Crp2. 4B3. B2PPpPb. 6dC.

Mate em dois

Esta é a primeira composição do autor.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuação do 3º artigo:

"Passado um anno, appareceu a secção de xadrez do 'O Commercio', mas pouco tempo durou. Por essa occasião, realizou-se um torneio com o seguinte resultado: Genesio Lins 4; Tuffi J. Schead 3; Egon Thieme 2; J. A. Sobrinho 0.

Em julho de 1924, sob a nossa direcção, effectuaram-se com a maxima animação, na prospera cidade de Joinville, dois torneios de xadrez, em disputa de quatro taças e dois trophéos, obedecendo ás regras internacionaes. Tomaram parte 32 jogadores, divididos em dois grupos. No primeiro, classe veteranos, venceu Fickert (17) Hoffmann (16) e Collin (12); no segundo, classe de principiantes, Victor Miranda (11-1|2), Ruben (10-1|2) e Bianqueti (10).

Graças á directoria do Club Joinville, cedendo o salão nobre para que o prelio fosse um facto, e ao 'Jornal de Joinville', publicando detalhadamente o movimento, obtiveram brilhantismo desusado. Muito contribuiu, tambem, o prestigio do dr. Ernesto de Oliveira, a quem foi dedicado o torneio dos veteranos.

Do mesmo jornal, extrahimos: — A's 8,30 em ponto, reunidos os concorrentes, directoria do Club Joinville, Eduardo Schwartz, vice-presidente do Conselho, e o representante desta folha, sr. Gaspar Moraes, e pessoas outras, foi aberta a sessão pelo sr. dr. Ulysses Costa, juiz de direito da comarca, que presidiu a sessão, gentilmente convidado pela commissão dos torneios, que em ligeiras palavras, cheias de enthusiasmo, felicitava os concorrentes e os organizadores dos torneios pelo exito obtido e agradecia a honra do convite para presidir a festa. Falou em seguida o dr. Ernesto de Oliveira, que agradeceu as palavras do dr. Ulysses Costa e a sua presença nessa festa. O sr. dr. Norberto Bachmann leu o lindo discurso que abaixo publicamos. Uma longa salva de palmas cobriu as palavras dos oradores. Em seguida, o dr. Ulysses Costa fez a entrega dos premios, com applausos da regular assistencia, sendo os vencedores vivamente cumprimentados. Terminada este ceremonia, o sr. Demetrio Schead fez uma longa e interessante conferencia sobre o xadrez'.

A terceira parte constou de uma partida conduzida por nos e sem ver, contra os vencedores do torneio maior. Offerecemos um gambito do rei, afim de obter um desfecho violento e rapido; acabamos abandonando depois de vinte e oito lances.

Antes de se processar o torneio, jogamos pela primeira vez uma simultanea de tres taboleiros sem ver. Ganhamos com um Gambito de Evans Recusado em 24 lances ao sr. Zacharias Sysack, no taboleiro n. 1; no n. 2 (Gambito do Centro) contra o tte. Alpheu e no n. 3 (partida Viennense), contra diversos, suspendemos depois de tres horas e meia de jogo e em posições não definidas, após 27 e 25 lances. Exhibição para que fosse aquilatada em suas proporções a grandeza do xadrez".

(Continúa)

Por occasião da simultanea dada pelo sr. Pulcherio em Nova Iguassú no dia 10, fez-se a entrega dos premios ganhos no Torneio da Liga Inter-Clubs recentemente concluido.

"O Jocar deve inventar uma machina para fabricar Lesmas, Kagados e Tartarugas. Mas, emfim, chegou!" — K. Lado, 12-12-33.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 43...T2B; 44. P3T. Agradecemos e retribuimos os bons votos.

Luiz Martin — 7...P3TD; 8. P4TD.

Avicena — 18...BxC; 19. PxB. Bons votos sinceramente reciprocados.

Manoel L. T. Dantas — 21...R2B; 22. T1R. Quanto ao problema a que nos referimos na secção passada, se 2. D1C, não é mate, porque o Rei escapa em 4R. Pode ser que haja erro na sua notação; o problema, como está, é insoluvel.

J. Valladão Monteiro — Iguaes felicidades lhe desejamos. Agradecemos a informação a respeito do erro no livro do sr. White. Quanto ao outro assumpto, geralmente ha tres factores: 1) Insuccesso commercial da empresa; 2) "Insufficiencia" dos proprios redactores; 3) Obscurantismo da outra parte.

Perú — Já seguiram os seus livros sob registro.

Eugenio P. Pereira, Acyr Marques, Avlis, Bandeirante, Avicena, Datilogiapo, Perú, Natan Becker, Neophyto, Pocket Poke — Muito agradecemos os votos de felicidades expressos de forma tão sympathica e vehementemente os retribuimos.

H. Pito — O que o amigo ouviu dizer está errado. Logo, acertou...

Idel Becker — Votos cordialmente reciprocados. Muito prazer em sabermos das melhoras. Apreciamos com a devida attenção o annexo e dentro em breve diremos alguma coisa. E que ha sobre aquelle seu problema que V. retirou para concertos?

Genaro Ribeiro — Agradecemos o aviso sobre o contratempo que houve com o presado amigo Domingos Gama, cujo restabelecimento completo e rapido almejamos.

Reubem do Nascimento — Recebemos com prazer a sua carta de 26, agradecendo a attenção. Guardamos o novo problema para a primeira opportunidade que se offerecer.

Natan Becker — Não se teria enganado com o "RB"? O que falta é o typo de fundo branco. Oxalá que apparecesse mesmo, mas que esperança!

Perú — Gratissimos! Certamente, se passarmos por lá novamente, não deixaremos de aproveitar a occasião para um encontro tão agradavel. E, para que se consiga o que o amigo e mais algumas centenas de pessôas desejam, emprehenderemos os esforços necessarios.

Bandeirante — Muito obrigados! Se não puder ser exactamente como o amigo almeja, pelo menos qualquer coisa que o compense, pois não?

AUBREY STUART.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

FOI APPROVADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCICIO DE 1934

Em reunião de hontem do Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro, depois de muito debatido, foi approvado o orçamento de receita e despesa apresentado pelo prefeito Gustavo Lyra, para o exercicio de 1934.

O dr. Cesar Tinoco e Alipio Costallat, ambos do Partido Socialista Fluminense, foram os que mais se debateram para que o orçamento soffresse modificações principalmente os artigos 170 e 191, que feriam sobremaneira os interesses do funccionalismo municipal.

Terminada a discussão do orçamento, foi este submettido a votação tendo sido approvado com algumas modificações.

O CONGRESSO DO CANCER

REGRESSA O SR. PRUDENTE DE MORAES FILHO

Pelo "General Artigas" passou, hontem, com destino a Santos, o medico dr. Prudente de Moraes Filho, que representou o Brasil no Congresso do Cancer, que se reuniu em Madrid. O joven cirurgião paulista, que esteve ao lado de Carlos Botelho, na representação brasileira, realisou varias operações nos hospitaes de Madrid, a convite das autoridades medicas, todas coroadas de completo exito.

Um louco na delegacia do 19.° districto policial

Ha tempos que Francisco dos Santos, de côr preta, com 30 annos de idade, solteiro, de profissão pedreiro e residente á rua Conselheiro Mayrink n. 305, vem soffrendo das faculdades mentaes.

No principio deste mez, Francisco Santos, num accesso de loucura, enfiou um pão no proprio ventre. Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

Pela manhã de hoje, estava de serviço na delegacia do 19º districto policial, o commissario Sergio, quando entra Francisco Santos, dizendo-lhe ter sido aggredido por um individuo que attende pelo vulgo de "China", que, com um canivete, lhe tirara os miolos...

O commissario Sergio, verificando estar deante de um individuo anormal, conseguiu, com muita habilidade, recolhel-o ao xadrez e está providenciando o seu internamento no Hospital de Alienados.

Automobilismo

A liberdade de circulação e permanencia dos automoveis em todos os municipios de São Paulo

III

A decisão da Commissão de Transito

A liberdade de circulação e permanencia para os automoveis que estão fóra do seu municipio de origem está, agora, em S. Paulo resolvida de maneira a mais satisfactoria. Até bem pouco esses carros ficavam sujeitos a um vexatorio regimen de "vistos" e "vales" para sairem de outros municipios, principalmente o da capital, carecendo de permissões especiaes para circular e permanecer por 24 ou 48 horas, registando-se, tambem, segundo regimen especial, perante as autoridades locaes de transito.

Esse systema, experimentado annos a fio a despeito das mais acerbas criticas, já tinha dado sobejas provas de sua inefficiencia pratica, principalmente tratando-se de uma capital como São Paulo, grande centro de convergencia automobilistica.

O movimento de opposição a esse regimen encontrou, afinal, reflexo na Commissão de transito de São Paulo, entidade fundada não só por elementos representativos das organizações officiaes e particulares integradas no problema da circulação, mas, tambem, por delegados das classes interessadas na questão

Dessa maneira a Commissão de Transito de São Paulo resolveu se pronunciar a respeito do assumpto que, já em 1930, suscitára um parecer favoravel do consultor juridico da Prefeitura de São Paulo, uma das maiores interessadas no caso.

A commissão de Transito, após balancear os prós e contras da questão, resolveu supprimir, por unanimidade de votos, toda e qualquer exigencia policial ou fiscal para os carros que circulem ou permaneçam nos municipios que não são de origem.

Pelo novo regimen, qualquer vehiculo auto-motor pode demorar-se e circular em todos os municipios de São Paulo, a capital inclusive, sem ficar sujeito a "visto", nem recebr "vale" á entrada, obrigando-se a ir a esta ou aquella repartição para tirar licença especial.

O dr. Góes Nobre apresentou a seguinte justificação de voto que foi subscripta por todos os membros da commissão:

"Entendo que a obrigação do registro de vehiculos quando permaneçam em municipios que não os de origem, justifica-se como medida de protecção aos interesses economicos desses municipios e é um corollario da fixação do prazo de permanencia mais ou menos restricto, adoptado na quasi totalidade dos regulamentos municipaes, além de apresentar algumas vantagens de fiscalização policial.

Entretanto, como no regulamento ora em elaboração foi abolida a restricção da liberdade de permanencia em qualquer municipio e os interesses municipaes encontram-se resguardados com a adopção do ponto de vista da "nivelação" do imposto de transito em todo o Estado e pela cobrança do imposto sobre o consumo de gazolina, accrescendo ainda que a uniformização dos serviços de fiscalização centralizados pelo Estado, vem facilitar o exercicio da funcção de policia, concordo com o estabelecimento, "no presente projecto", ora em elaboração, da liberdade de transito para os vehiculos, em municipios que não os de origem, sem a formalidade do registro especial, supprimindo-se dos artigos ora em discussão a parte que se refere a essa materia."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas.

Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos: Variaveis, predominando os de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — As mesmas previsões acima.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 103, em 30 de dezembro de 1933:

20.224 — 500:000$ — Rio.
21.738 — 100:000$ — São Paulo.
18.647 — 20:000$ — São Paulo.
3.197 — 10:000$ — Bahia.
27.256 — 5:000$ — Livramento (Rio Grande do Sul).
15.601 — 2:000$000 — Rio.
738 — 2:000$ — Rio.
1.376 — 2:000$ — Rio.
5.682 — 2:000$ — Pelotas.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$000, 100$ e 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 70$000.

FOLHINHA PARA 1934

LEI DO SELLO

SELLO PROPORCIONAL:

Até 250$000	1$000
De 250$000 a 500$000	1$500
De 500$000 a 1:000$000	3$000

E mais 3$000 por conto ou fracção. E o sello de Educação

SELLO DE DUPLICATAS:

Até 300$000	1$000
Até 600$000	2$000
Até 1:000$000	3$000

FERIADOS NACIONAES

1 de Janeiro	Fraternidade Universal
21 de Abril	Tiradentes
1 de Maio	Dia do Trabalho
7 de Setembro	Independencia do Brasil
2 de Novembro	Commemoração dos Mortos
15 de Novembro	Proclamação da Republica
25 de Dezembro	Nascimento de Jesus

Janeiro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Segunda-feira	Variavel
2	Terça-feira	
3	Quarta-feira	
4	Quinta-feira	Chuvas
5	Sexta-feira	
6	Sabbado	
7	Domingo	
8	Segunda-feira	Bom
9	Terça-feira	
10	Quarta-feira	
11	Quinta-feira	Nublado
12	Sexta-feira	
13	Sabbado	
14	Domingo	
15	Segunda-feira	Fre-
16	Terça-feira	quentes
17	Quarta-feira	chuvas
18	Quinta-feira	
19	Sexta-feira	Calor
20	Sabbado	
21	Domingo	
22	Segunda-feira	Trovea-
23	Terça-feira	das
24	Quarta-feira	
25	Quinta-feira	Chuvas
26	Sexta-feira	
27	Sabbado	
28	Domingo	Claro
29	Segunda-feira	e
30	Terça-feira	
31	Quarta-feira	quente

Fevereiro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quinta-feira	Muito
2	Sexta-feira	
3	Sabbado	
4	Domingo	calor
5	Segunda-feira	
6	Terça-feira	Chuvas
7	Quarta-feira	
8	Quinta-feira	
9	Sexta-feira	Coberto
10	Sabbado	
11	Domingo	
12	Segunda-feira	
13	Terça-feira	Máo
14	Quarta-feira	
15	Quinta-feira	Limpo
16	Sexta-feira	
17	Sabbado	Chuva
18	Domingo	
19	Segunda-feira	
20	Terça-feira	
21	Quarta-feira	Agrad.
22	Quinta-feira	
23	Sexta-feira	
24	Sabbado	
25	Domingo	Bom
26	Segunda-feira	
27	Terça-feira	
28	Quarta-feira	
..	....	
..	....	
..	....	

Março

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quinta-feira	Variavel
2	Sexta-feira	
3	Sabbado	
4	Domingo	
5	Segunda-feira	Claro
6	Terça-feira	
7	Quarta-feira	
8	Quinta-feira	
9	Sexta-feira	Signaes
10	Sabbado	de
11	Domingo	chuva
12	Segunda-feira	
13	Terça-feira	
14	Quarta-feira	
15	Quinta-feira	Bom
16	Sexta-feira	
17	Sabbado	Calor
18	Domingo	Máo
19	Segunda-feira	
20	Terça-feira	
21	Quarta-feira	Agrad.
22	Quinta-feira	
23	Sexta-feira	Chuva
24	Sabbado	
25	Domingo	
26	Segunda-feira	Limpo
27	Terça-feira	
28	Quarta-feira	
29	Quinta-feira	
30	Sexta-feira	Chuvas
31	Sabbado	

Abril

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Domingo	
2	Segunda-feira	
3	Terça-feira	Bom
4	Quarta-feira	
5	Quinta-feira	
6	Sexta-feira	Ventos
7	Sabbado	
8	Domingo	altos
9	Segunda-feira	
10	Terça-feira	
11	Quarta-feira	
12	Quinta-feira	
13	Sexta-feira	Instavel
14	Sabbado	
15	Domingo	Todo
16	Segunda-feira	
17	Terça-feira	Coberto
18	Quarta-feira	
19	Quinta-feira	
20	Sexta-feira	
21	Sabbado	Chuva
22	Domingo	
23	Segunda-feira	
24	Terça-feira	Fresco
25	Quarta-feira	
26	Quinta-feira	
27	Sexta-feira	Fre-
28	Sabbado	quentes
29	Domingo	chuvas
30	Segunda-feira	
..	....	

Maio

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Terça-feira	
2	Quarta-feira	Claro
3	Quinta-feira	
4	Sexta-feira	
5	Sabbado	Frio
6	Domingo	
7	Segunda-feira	e
8	Terça-feira	chuvas
9	Quarta-feira	no
10	Quinta-feira	su
11	Sexta-feira	
12	Sabbado	
13	Domingo	Geral-
14	Segunda-feira	mente
15	Terça-feira	bom
16	Quarta-feira	
17	Quinta-feira	
18	Sexta-feira	
19	Sabbado	Nublado
20	Domingo	
21	Segunda-feira	Adrada-
22	Terça-feira	vel
23	Quarta-feira	
24	Quinta-feira	
25	Sexta-feira	
26	Sabbado	Variavel
27	Domingo	
28	Segunda-feira	Claro
29	Terça-feira	e
30	Quarta-feira	
31	Quinta-feira	fresco

Junho

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Sexta-feira	Bastante
2	Sabbado	
3	Domingo	
4	Segunda-feira	chuva
5	Terça-feira	
6	Quarta-feira	
7	Quinta-feira	Nublado
8	Sexta-feira	
9	Sabbado	
10	Domingo	
11	Segunda-feira	
12	Terça-feira	Claro
13	Quarta-feira	
14	Quinta-feira	e
15	Sexta-feira	
16	Sabbado	frio
17	Domingo	
18	Segunda-feira	
19	Terça-feira	Chuvas
20	Quarta-feira	no
21	Quinta-feira	
22	Sexta-feira	norte
23	Sabbado	
24	Domingo	Ventos
25	Segunda-feira	
26	Terça-feira	
27	Quarta-feira	Bom
28	Quinta-feira	
29	Sexta-feira	
30	Sabbado	
..	....	

Doenças e seus Remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — *Pastilhas Wantuil*
Colicas das regras e intestinaes	— Tomar as — *Gottas do Boticario*
Congestões do figado e baço	— Usar — *Pilulas Fedegoso Mineiro*
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — *Neocál*
Diabétes, assucar na urina	— Usar o remedio — *Fito Sulina*
Diarrhéas e dysenteria	— Tomar o remedio — *Gramissúba*
Dôres de cabeça, nevralgias	— Tomar pastilhas de — *Erolêno*
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — *Elixir de Mamão*
Falta de appetite	— Usar o — *Elixir de Carqueja*
Flores brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — *Leuco-Tin*
Fraquezas, anemias, chloroses	— Usar o fortificante — *Hemiôn*
Fraqueza do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — *Xençól*
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — *Orchi-ópo*
Impaludismo, malaria, sezões	— Usar o especifico — *Anophól*
Inflammação do figado	— Usar — *Pilulas Melão S. Caetano*
Inflammações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — *Urian*
Inflammações dos olhos	— Pingar o — *Collyrio Dr. Freitas*
Irregularidades das régras	— Usar as *Drágeas Wantuil*
Lombrigas, vermes em geral	— Tomar uma dóse de — *Zenotân*
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituinte — *Iodêno*
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — *Panargil*
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de *Nematól*
Perébas, feridinhas, eczemas	— Untar pomada de — *Arcolân*
Perturbações digestivas	— Tomar — *Solúto Pépto-Sthénico*
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pilulas — *Tuil*
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — *Medióse*
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — *Heredyl*
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — *Formiól*
Vermes intestinaes	— Tomar pereias de — *Azucrine*
Antiséptico para Senhôras	— Usar comprimidos — *Lanurita*

LABORATORIO WANTUIL — R. GENERAL ARGOLO 33 — RIO

TAXAS POSTAES (Afóra o sello aereo de $100)

CARTAS: — Cada 20 grs.	$200
IMPRESSOS: — Cada 50 grs	$050
LIVROS: — Cada 50 grs.	$020
MANUSCRIPTOS: — Até 250 gs.	$500
TAXA DE REGISTRO:	$400
AMOSTRAS: — Até 100 grs	$200

CARTAS COM VALOR

ATE' 10$000	1$200

a mais $200 por cada 10$000 ou fracção

O A. R. JA' ESTA' INCLUIDO

VALES POSTAES

Além da taxa obrigatoria de $600

Até 25$000	$500
Até 50$000	1$000
Até 100$000	1$500
Até 150$000	2$000
Até 200$000	2$500

e mais $600 por cada 100$000

Julho

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Domingo	
2	Segunda-feira	
3	Terça-feira	Tempo-
4	Quarta-feira	raes
5	Quinta-feira	
6	Sexta-feira	Claro
7	Sabbado	e
8	Domingo	
9	Segunda-feira	frio
10	Terça-feira	
11	Quarta-feira	
12	Quinta-feira	Instavel
13	Sexta-feira	
14	Sabbado	
15	Domingo	
16	Segunda-feira	
17	Terça-feira	
18	Quarta-feira	Bom
19	Quinta-feira	e
20	Sexta-feira	ameaças
21	Sabbado	geada
22	Domingo	
23	Segunda-feira	Nublado
24	Terça-feira	
25	Quarta-feira	
26	Quinta-feira	Frio
27	Sexta-feira	
28	Sabbado	Chuvas
29	Domingo	no
30	Segunda-feira	Sul
31	Terça-feira	

Agosto

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quarta-feira	
2	Quinta-feira	Bem
3	Sexta-feira	frio
4	Sabbado	
5	Domingo	Agrada-
6	Segunda-feira	vel
7	Terça-feira	
8	Quarta-feira	
9	Quinta-feira	Venta-
10	Sexta-feira	nias
11	Sabbado	Ventos
12	Domingo	
13	Segunda-feira	altos
14	Terça-feira	
15	Quarta-feira	
16	Quinta-feira	
17	Sexta-feira	Geral-
18	Sabbado	mente
19	Domingo	bom e
20	Segunda-feira	frio
21	Terça-feira	
22	Quarta-feira	
23	Quinta-feira	Frio
24	Sexta-feira	no
25	Sabbado	
26	Domingo	Sul
27	Segunda-feira	
28	Terça-feira	
29	Quarta-feira	
30	Quinta-feira	Enco-
31	Sexta-feira	berto

Setembro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Sabbado	Tempo-
2	Domingo	raes
3	Segunda-feira	
4	Terça-feira	Claro
5	Quarta-feira	e
6	Quinta-feira	
7	Sexta-feira	frio
8	Sabbado	
9	Domingo	
10	Segunda-feira	Chuvas
11	Terça-feira	frias
12	Quarta-feira	no
13	Quinta-feira	norte
14	Sexta-feira	
15	Sabbado	
16	Domingo	Chuvas
17	Segunda-feira	no
18	Terça-feira	Sul
19	Quarta-feira	
20	Quinta-feira	
21	Sexta-feira	
22	Sabbado	Variavel
23	Domingo	Bast.
24	Segunda-feira	
25	Terça-feira	
26	Quarta-feira	Temporal
27	Quinta-feira	
28	Sexta-feira	Humido
29	Sabbado	
30	Domingo	
..	....	

Outubro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Segunda-feira	Ventos
2	Terça-feira	e
3	Quarta-feira	
4	Quinta-feira	chuvas
5	Sexta-feira	
6	Sabbado	
7	Domingo	Bom
8	Segunda-feira	
9	Terça-feira	
10	Quarta-feira	
11	Quinta-feira	Instavel
12	Sexta-feira	
13	Sabbado	
14	Domingo	
15	Segunda-feira	
16	Terça-feira	Bastan-
17	Quarta-feira	tes
18	Quinta-feira	chuvas
19	Sexta-feira	
20	Sabbado	Fresco
21	Domingo	
22	Segunda-feira	
23	Terça-feira	Chuva
24	Quarta-feira	
25	Quinta-feira	
26	Sexta-feira	
27	Sabbado	Claro
28	Domingo	e
29	Segunda-feira	
30	Terça-feira	agrada-
31	Quarta-feira	vel

Novembro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quinta-feira	
2	Sexta-feira	Todo
3	Sabbado	
4	Domingo	coberto
5	Segunda-feira	
6	Terça-feira	
7	Quarta-feira	Chuvas
8	Quinta-feira	
9	Sexta-feira	
10	Sabbado	Claro
11	Domingo	
12	Segunda-feira	Trovoa-
13	Terça-feira	das
14	Quarta-feira	e
15	Quinta-feira	chuvas
16	Sexta-feira	no
17	Sabbado	Sul
18	Domingo	
19	Segunda-feira	
20	Terça-feira	Instavel
21	Quarta-feira	
22	Quinta-feira	
23	Sexta-feira	Bastante
24	Sabbado	
25	Domingo	Calor
26	Segunda-feira	
27	Terça-feira	
28	Quarta-feira	
29	Quinta-feira	Bom
30	Sexta-feira	
..	....	

Dezembro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Sabbado	
2	Domingo	
3	Segunda-feira	Calor
4	Terça-feira	
5	Quarta-feira	
6	Quinta-feira	
7	Sexta-feira	Variavel
8	Sabbado	
9	Domingo	Bom
10	Segunda-feira	
11	Terça-feira	
12	Quarta-feira	
13	Quinta-feira	
14	Sexta-feira	Instavel
15	Sabbado	
16	Domingo	Claro
17	Segunda-feira	e
18	Terça-feira	calor
19	Quarta-feira	
20	Quinta-feira	
21	Sexta-feira	Fre-
22	Sabbado	quentes
23	Domingo	chuvas
24	Segunda-feira	
25	Terça-feira	
26	Quarta-feira	Calor
27	Quinta-feira	
28	Sexta-feira	
29	Sabbado	Chuvas
39	Domingo	
31	Segunda-feira	

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Liverpool	NIP	Linnell	4	Santos	3-4830
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Rio	15	Affonso Penna	—	B. Aires	4-2698
Southampton	15	Arlanza	15	B. Aires	4-8000
Trieste	18	Oceania	18	B. Aires	3-5840
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Hamburgo	19	Formose	19	B. Aires	4-6207
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Pascoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Lalande	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000
Hamburgo	7	Gen. Osorio	7	B. Aires	4-1582
Londres	12	Almeda Star	12	B. Aires	4-7200
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Trieste	15	Neptunia	15	B. Aires	3-5840
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Rio	—	Ruy Barbosa	31	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	3	Zeelandia	3	Amsterdam	2-9900
B. Aires	3	Phidias	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
Santos	2	Astrida	6	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Guarujá	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Guarujá	10	Genova	3-2930
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
Rio	—	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Pionier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	16	High Brigade	16	Londres	4-8000
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	29	Persier	29	Londres	4-8000
B. Aires	29	Lepari	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	High Patriot	30	Havre	4-6207
Rio	—	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	10	Gen. S. Martins	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biacamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	22	Princ. Giovanna	22	Genova	3-5840
B. Aires	27	Almeda Star	27	Londres	4-7200
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Rio	2	Santarém	2	N. Orleans	4-2698
B. Aires	4	Southern Cross	4	Nova York	3-2000
B. Aires	5	Delvalle	6	N. Orleans	3-1455
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa-Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Eastern Prince	8	Nova York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	5	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
N. Orleans	17	Delmundo	17	B. Aires	3-1455
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Navios	Sáe	Destino	Tel.	Navios	Sáe	Destino	Tel.
Bocaina	31	Areia Br.	4-2698	Anna	1	B. Aires	3-3443
Tambahu	31	Cabedello	4-1890	Aff. Penna	2	B. Aires	4-2698
Com. Castl.	2	Pará	3-3566	Ubá	2	P. Alegre	4-2698
Alice	4	Bahia	3-4653	Com. Capella	3	P. Alegre	4-2698
Taquary	3	Areia Br.	2-7630	Cabedello	3	P. Alegre	4-2698
Itaquicê	3	Pará	3-1900	Josephina S.	3	B. Aires	2-9900
Aratimbó	4	Cabedello	3-3566	Urú	3	Rio Gde.	4-2698
Murtinho	4	Penedo	4-2698	Assu'	3	S. Franc.	2-7630
Chuy	5	Recife	4-2698	Piratiny	3	P. Alegre	4-1890
Al. Jaceguay	5	Belém	4-2698	Itaguassu'	3	P. Alegre	3-3566
D. Caxias	7	Aracaju'	4-2698	Itaipava	3	Imbituba	3-1900
Itatinga	7	Manáos	4-2698	Itaimbé	4	P. Alegre	3-1900
Poconé	7	Manáos	4-2698	Sergipe	4	P. Alegre	4-2698
Itapuca	8	Cabedello	3-3566	Arary	5	Antonina	3-3566
Itapura	9	Cabedello	3-1900	Itaquatiá	7	P. Alegre	3-1900
Piauhy	10	Pará	2-7630	Ca. Hoepeke	9	Laguna	3-3443
Ararangua	10	Cabedello	3-3566	Araraquara	11	P. Alegre	3-3566
				Itapé	10	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000

DOLLAR, 11$810 — ESCUDO, $550

O mercado cambial bancario abriu hontem inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$810, contra 11$780 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$575
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$520
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$585
Dollar	11$780	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg. papel	3$595
Marco	4$425	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$550
Dollar	11$450	Lira	$925
Franco	$690	Marco	4$200
Lira	$915	CABOGRAMMAS	
Marco	4$140	Libra	59$300
A' VISTA		Dollar	11$600
Libra	59$100		

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, ouro	2$575
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Nova York, á v.	11$810
Paris	$725	Hollanda, florim	7$438
Allemanha	4$425	Suissa	3$595
Italia	$970	Montevidéo	7$300
Portugal	$552	B. Aires, papel	3$595
Hespanha	1$520	Japão, yen	3$880
Tcheco Slovaquia	$565	MERC. DE MOEDAS	
		Reichsmark	3$400
		Escudo	$760

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 30. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$450.

EM PARIS

PARIS, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.35	83.45
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.12	134.12
S/Nova York, á vista, por dollar	16.33	16.41

EM LONDRES

LONDRES, 30.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.48	23.52
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	62.45
Madrid, s/Londres, á v., £	39.70	39.75
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.55
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.46 horas)

A' vista, p/libras	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.07.75	5.08.50
S/Genova	62.32	62.30
S/Madrid	39.81	39.75
S/Paris	83.41	83.45
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.69	13.71
S/Amsterdam	8.14	8.14
S/Berne	16.89	16.87
S/Bruxellas	23.53	23.52

FECHAMENTO (15.32 horas)

A' vista, p/libras	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.12.50	5.08.50
S/Genova	62.00	62.30
S/Madrid	39.70	39.75
S/Paris	83.20	83.45
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.67	13.71
S/Amsterdam	8.13	8.14
S/Berne	16.86	16.87
S/Bruxellas	23.48	23.52

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.75	5.08.00
S/Paris, por franco	6.08.50	6.08.00
S/Genova, por lira	8.12.50	8.14.50
S/Madrid, por peseta	12.77	12.76
S/Amsterdam, por florim	62.40	62.40
S/Berne, por franco	30.07	30.05
S/Bruxellas, por franco	21.58	21.60
S/Berlim, por marco	37.06	37.03

NOVA YORK, 30.

ABERTURA (10.32 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.50	5.07.75
S/Paris, por franco	6.16.00	6.08.50
S/Genova, por lira	8.25.00	8.12.50
S/Madrid, por peseta	12.91	12.77
S/Amsterdam, por florim	63.07	62.40
S/Berne, por franco	30.36	30.07
S/Bruxellas, por franco	21.85	21.58
S/Berlim, por marco	37.47	37.06

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.55	16.71
S/Londres, por £ p., t/compra	15.30	15.31

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 13/16	34 11/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 9/16	35 7/16

Ap. Municipaes, 1917, port.	154$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	154$500	153$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	178$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 8 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	198$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	173$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 1.909	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	197$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	173$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %, port.	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	428$000	428$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
Minas Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	715$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	870$000	—
Minas Geraes, port., 7 %	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:012$000	1:010$000
Rio de Jan., 500$, 8 % port.	470$000	420$000
Rio de Jan., 1:000$, 8 % port.	—	1:013$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	935$000	915$000

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	—	—
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	408$000	400$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Economico	40$000	30$000
Banco Portuguez, port.	120$000	115$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	400$000	300$000
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	192$000
Garantia	78$000	—
Tecidos Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	400$000
Guanabara	—	700$000
Alliança	—	40$000
Corcovado	—	180$000
Esperança	—	—
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	180$000	140$000
Progresso Industrial	—	85$000
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	70$000	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	120$000	—
Docas de Santos, nom.	252$000	—
Docas de Santos, port.	210$000	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—

DEBENTURES

Confiança	80$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Cotonificio Gavea	210$000	200$000
Tecidos Alliança, (1.a série)	—	145$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Santa Helena	—	150$000
Bellas Artes	—	205$000
Usinas Nacionaes	—	195$000
Manufactora	205$000	—
Companhia Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	—	110$000
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	214$000	—

BOLSA DE TITULOS

RIO, 30. — Correu pouco animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
114 Div. Emissões, port.	831$000	832$000
900 Obg. do Thesouro, 1932		1:010$000
129 Municipaes, 1931	193$000	198$000
7 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	176$000
22 Idem, 1917, port.	—	153$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	174$500
91 Obg. de Minas, 200$000	200$000	201$000
14 Idem, de 1:000$000	1:015$000	1:012$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	810$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Apol. Rodoviarias, nom.	860$000	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	830$000	810$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	833$000	831$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930	998$000	996$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.a em.	1:012$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	158$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	156$000	—

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 29 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou fraco e desinteressado.

Os negocios attingiram apenas 5:193$160, sendo 198:408$000 realizados no pregão da abertura e 357:785$160 no do fechamento.

Em titulos publicos, as vendas corresponderam a 491:501$160 e, em titulos particulares, equivaram a 56:692$000.

A orientação dos valores em um mercado tão restricto, nada de extraordinario registrou.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Publicos:

40:000$ obrig. E. "Café", 700$; 35 obrig. Est. "191" port., 900$; 86:400$ bonus Th. s|c 11 "C", 94$.

Particulares:

166 ac. Paulista nom., 252$; 20 ac. Boc. Commercial, integ., 300$; 30 ac. Mogyana, 62$.

FECHAMENTO

Publicos:

100 apol. municipaes, "1929" 980$; 12 M. Santos, 905$; 120:580$ obrig. E. "Café", 702$; 170:000$ idem, 703$; 20:000$ idem, 104$; 25:200$ bonus Th. s|c 11 "C", 94$.

Particulares:

Tit. não cotados — 100 Paulista, 20 o|o, 70$.

TITULOS OFFERTAS

TITULOS PUBLICOS

Estaduaes:

Obri. "1921" nom. 1:000$, vend., 930$; comp. —; obrig. "1922" port. 1:000$, 910$; 965$; M. Santos, 915$; 905$; Apol. União port., —; 975$; 910$; Est. 7a a 11a e 13a a 15a, 725$; —; Idem "Café", 703$; 703$; bonus s|c 11 A, B, C. 100$; —; 93$.

Municipaes:

Capital (Viaducto), 90$; —; idem "1913", 95$; 93$; idem "1918" —; 94$; idem "1925" —; 98$; idem "1926" —; 97$; Igarapava, "A" 95$; 90$; Agudos, 500$, —.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos:

Comm. e Indust., 320$; 306$; Commercial, 60 o|o, 218$; —; idem integ., 302; —; Est. S. Paulo, 230$; 220$; Noroeste E. S. Paulo, integ., 160; —; S. Paulo, 190$; 181$.

Acções de Companhias:

Antarctica, —; 200$; Itaquerê, —; 10:000$; Mogyana, 65$; 63$; Paulista nom., —; 252$; idem port. caut., 255$; —; Arm. Geraes, 230$; —; DLouça Esmaltada —; 200$; Melhoramentos S. Paulo —; 80$.

Debentures:

Antarctica, —; 192; Central E. R. Claro, 2a, 105$; —; S|A "O Estado", 92$; 86$.

ALGODÃO

O mercado deste producto continuou pouco movimentado, ás cotações abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertões	T. 3 33$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 28$000	T. 5 28$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista	T. 3 45$000	T. 5 46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 35$500	T. 5 33$500
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

Conclue na 15a pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALMANZORA — Esperado de B. Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia do armazem 17, para Southampton e escalas.

BOCAINA — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Recfie.

AVILA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 16 horas, sairá amanhã, 1.º de janeiro, do armazem 16.

RUY BARBOSA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Hamburgo e escalas.

AMANHÃ (1.º de janeiro)

AVILA STAR — Sairá ás 16 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

ANA — Sairá para Laguna e escalas.

TERÇA-FEIRA (2 de janeiro)

AFFONSO PENNA — Sairá ás 20 horas, do armazem 15, para B. Aires e escalas.

SANTAREM — Sairá ás 14 horas, do largo, para Nova Orléans.

HIGH. PRINCESS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia, para Londres e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITATINGA — De Porto Alegre e escalas hoje, 31 do corrente.

ITAQUICÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 31 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas hoje, 31 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre e escalas hoje, 31 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas amanhã, 1.º de janeiro.

MURTINHO — De Laguna e escalas a 2 de janeiro.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 3 de janeiro.

NARIVA — De Liverpool e escalas, a 3 de janeiro.

SERGIPE — De Recife e escalas a 3 de janeiro.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas a 3 de janeiro.

BARBACENA — De N. Orleans a 3 de janeiro.

LAGES — De Nova Orleans e escalas a 3 de janeiro.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 4 de janeiro.

POCONÉ — De Belem e escalas a 4 de janeiro.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas a 4 de janeiro.

BORÉ VIII — Da Europa a 5 de janeiro.

LA CORUNA — De Hamburgo cerca de 6 de janeiro.

DUQUEZA — Do sul a 7 de janeiro.

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas, a 8 de janeiro.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas, a 8 de janeiro.

GUARATUBA — De S. Luiz e escalas a 9 de janeiro.

CAMPOS SALLES - De Manáos e escalas, a 9 de janeiro.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

LAGES — Ne Nova Orleans e escalas, a 12 de janeiro.

IGUASSÚ — De Rosario e escalas, a 12 de janeiro.

WEST CAMARGO — Do sul, 18 de janeiro.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas a 18 de janeiro.

UPWEY GRANGE — De Buenos Aires a 22 de janeiro.

SABOR — Do sul, na 2.a quinzena de janeiro.

ISERLOHN - De Santos, a 31 de janeiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ANNA	1
LAGUNA	2
VENUS	2
FRANKLINA	2
UBÁ	8
TOWA	10
LINNEL	10
UNA	11
JOSEPHINA S. (pateo)	13
RUY BARBOSA	14
AFFONSO PENNA (2)	15
AVILA STAR	16
ALMANZORA	17
BOCAINA	E

CORREIOS

Hoje, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

VALPARAISO — Para Guetenburgo, Malruve e Stochkolmo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

RUY BARBOSA — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ALMANZORA - Para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½ com porte duplo e para o exterior, até ás 7.

AMANHÃ (1.º de janeiro)

AVILA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

TERÇA-FEIRA (2 de janeiro)

HIGH. PRINCESS — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10.

AFFONSO PENNA — Para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 14 horas, impressos até ás 15, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior até ás 16.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	7
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 31 de Dezembro de 1933

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado, tendo sido registrado até ás 11 horas, vendas de 2.136 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 25 a 31), é de 1$100; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$700.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 27		628.332
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.391	
Pela Maritima	4.415	
Reguladores	600	9.406
Total		637.738
Saidas:		
America do Norte	3.450	
America do Sul	32	
Cabotagem	232	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	11	4.225
Total		633.513
Café entregue como bonificação de 10 %		1.176
Total		634.689
Café devolvido		64
Stock em 29		634.753
Idem, anno passado		475.313
Entradas geraes em 29		268.822
Desde 1 de julho		1.846.605
Saidas geraes em 29		212.655
Desde 1 de julho		1.661.058

Foram registradas vendas num total de 2.837 saccas, na parte da tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Reis & Cia. Ltd.
Neves Villela & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	24.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	11.000	9.000
Total	39.000	35.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 30.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	11$500	11$000
" em fev.	11$500	11$000
" em março	12$000	11$500
" em abril	12$000	11$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Firme	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$800; anterior, 12$800; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 76.513; anterior, 46.674; anno passado, 10.584 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.526; anterior, 39.463; anno passado, 26.467 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.052.574; anterior, 2.081.561; anno passado, 1.944.270 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 89.926 saccas; para a Europa, 51.739; para outros portos, 1.128. — Total das saidas, 142.798 saccas.

Foram descontadas 3.500 saccas do consumo local.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 29. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	23.000	20.000	18.000
Total	23.000	20.000	18.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 29. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	4.934
Saidas	465
Em stock	137.479

NO HAVRE

HAVRE, 30.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	141	141 ¼
" em maio	139 ½	139 ¼
" em julho	138	137 ¼
" em set.	137 ¾	136 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Firme	Estav.

Alta de ¼ a 1 e baixa de ¼ frs. desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 30.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	* 27 ½	27 ½
" em maio	* 27 ½	27 ½
" em julho	* 27 ½	27 ½
" em set.	* 27 ½	27 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.

Feriado nesta praça no dia 2 de janeiro.

ALGODÃO

(Conclusão da 14ª pagina)

Mattas . . T. 3 33$500 T. 5 31$500
Paulista . T. 3 35$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DA 29

	Fardos
Stock em 28	7.339
Entradas:	
João Pessoa	440
Total	7.779
Saidas	717
Stock em 29	7.062

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	27$000	n/c.
" em abril	25$500	n/c.
" em maio	24$000	n/c.
" em junho	24$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	39$000	38$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	1.000	300
De 1.º de set. p.	93.400	52.400

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	100	—
Santos	200	—
Portos do Brasil	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.	16.800	16.700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Midl. Uplands	10.30	10.35
Entrega em jan.	10.09	10.14
" em março	10.20	10.26
" em maio	10.41	10.42
" em julho	10.57	10.58

As variações do mercado foram de pouca importancia, devido aos requerimentos do commercio.

Baixa de 1 a . pontos desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio	5.78	5.78
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

EM CHICAGO

CHICAGO, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	81.00	83.50
" em março	83.50	85.67

Feriado nesta praça no dia 31 do corrente.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 30 DO CORRENTE

Sello: 106:693$610.	
Papel	2.312:185$840
Renda arrecadada de 1 a 30/12	39.847:555$565
O anno passado	6.267:785$363
Differença a maior em 1933	33.579:770$202

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 29/12	21.120:772$900
Em 30/12	2.673:309$000
Total	23.794:081$900
O anno passado	25.174:431$475
Differença para menos em 1933	1.380:349$575
De 2/1 a 30/12	266.449:916$000
O anno passado	242.579:957$791
Differença para mais em 1933	23.869:958$209

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 30. — (Fechamento da Bolsa).

Titulo	Cotação
Allied Chemical & Dye	148.25
Allis Chalmers, mfg.	17.75
American Can	99
American Car & Foundry	24.50
American Foreign Power	8.25
American Gas Electric	21.12
American Locomotive	26.75
American Metal	19
American Power & Light	6.25
American Rad. & St. San.	14.25
American Smelting Refin.	44.75
American Sup. Power	2.50
American Tel. and Tel.	111.62
American Tobacco "B"	69.62
American Water Works	18.12
American Woolen	13
Anaconda Copper	14.62
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	76.25
Armours Illinois "A"	4.50
Armours Illinois "B"	2.37
Armours Illinois, pref.	53.37
Associated Gas & Electric	3/8
Atchinson Topeka Sta. Fé	56.25
Atlantic Refining	28.87
Atlas Corporation	12
Auburn Motors	54.75
Baldwin Locomotive	11.50
Bendix Aviation	17
Bethlhem Steel	37
Brazilian Traction	37
Burroughs Add. Machine	15.87
Canadian Pacific	12.87
Case Treshing Machine	69
Caterpillar Tractor	25.25
Cerro de Pasco	35.50
Chicago Milwakee St. Paul	35.50
Chrysler Motors	57.62
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	12.50
Commonwealth Edison	35
Commonwealth Southern	1.75
Consolidat. Gas of N. York	38.62
Consolidated Oil	10.75
Continental Can	75
Corn Products	n/c.
Creole Petroleum	10.75
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	21.25
Douglas Aircraft	n/c.
Du Pont de Nemours	91.50
Eastman Kodak	81
Electric Bond and Share	12
Electric Power and Light	4.75
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	n/c.
Ford Motors of Canada	15.50
Fox Film (New Issue)	n/c.
General Asphalt	13.12
General Baking	11.87
General Electric	19.50
General Foods	35.50
General Motors	35.50
Gillette Safety Razor	9.25
Glidden Corporation	16
Gold Dust	17.75
Goodrich B. B.	13.50
Goodyear Rubber	35.75
Granby Copper	n/c.
Great Northern Railroad	19.62
Great Western Sugar	30.25
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	9
Hudson Motors	14.62
Hupp Motors Co.	4
Ingersol Rand	61
Intern. Business Machine	142.75
International Cement	30
International Harvester	40
International Nickel	22
International Tel. and Tel.	14.25
Kennecott Copper	20.25
Kroger Grocery	24.37
Lambert Co.	22.25
Lehman Corporation	65.50
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Incorporated	35.50
Miami Copper	5
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	18
Missouri Pacific	3
Monsanto Chemical	57
Montgomery Ward	22.50
Nash Motors	22.25
National Biscuit	45.87
National Cash Register	18.12

Titulo	Cotação
National Dairy Products	12.62
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	9
New York Central	33.87
Niagara Hudson Power	5.50
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	34.37
North American Co.	15.37
Otis Elevator	15.75
Pacific Gas Electric	16.75
Packard Motors	3.87
Paramount Publix	1.87
Patino Mines	21.12
Pennsylvania Railroad	30
Philips Petroleum	16.25
Public Service of N. J.	36
Radio Corporation	6.87
Radio Preferred "B"	16.25
Remington Rand	7.12
Sears Roebuck	42.50
Simmons Company	18.12
Socony Vacum Corp.	16.25
Southern Pacific	19.75
Standard Brands	21.75
Standard Gas Electric	7.12
Standard Oil of Indiana	32.37
Stand. Oil of California	41
Standard Oil of N. Jersey	45.75
Stone Webster	6.62
Studebaker Corp.	4.75
Swift International	27.25
Texas Corporation	24.37
Texas Gulph Sulphur	40.12
Texas Pacific Land Trust	7.12
Transamerica Corporation	6.75
Tricontinental	4.75
Union Carbide	47.50
Union Pacific Railroad	112.50
United Aircraft	31.50
United Corp.	4.87
United Gas Improvement	15
United Gas "New"	2.12
United States Leather	9
United States Realty Imp.	n/c.
United States Rubber	16
United States Smelting	101
United States Steel	47.75
Utll. Power and Light p.	9
Utilit. Power and Light	1
Warner Brothers Pictures	5.25
Warren Bross	n/c.
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	54
Westinghouse Electric	38
Woolworth	43.25
BANCOS	
Bank of Montreal	163.50
Bankers Trust	61.87
Canadian B. of Commerce	126
Central Hannover Trust	110.25
Chase National Bank	19
First Nat. Bank of Boston	24
Guaranty Trust of N. York	247
Nat. City Bank of N. York	21.50
Royal Bank of Canada	n/c.
TITULOS	
Cities Service, 5 %	31
Brasil Federal, 8 %, 1941	23
Emp. Reino de Italia, 7 %	100
1.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.28
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	20
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	20.37
Rio Grande, 6 %, 1968	19.25
Rio Grande, 8 %, 1946	20.25
Municipalid. de São Paulo, 6 ½ %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	65
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1968	42.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	21.25
CAMBIO	
Libra esterlina	5.15
Franco francez	6.19 ½
Lira italiana	8.30
Peso argentino (100 d.)	30.68
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

ASSUCAR

O mercado continuou firme, com a cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000	a 51$000
Crystal amarello	44$000	a 45$000
Mascavo	32$000	a 33$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º Jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28		140.460
Entradas:		
Pernambuco	11.000	
Bahia	4.000	15.000
Total		155.459
Saidas		7.211
Stock em 29		148.248
Entradas geraes		262.872
Saidas geraes		143.750

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 kg	
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	19.300	18.800
De 1.º de set. p.	2.427.500	2.408.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	22.500	—
Santos	14.500	6.000
Sul do Brasil	17.000	22.000
Norte do Brasil	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.288.900	1.323.600

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	1.19	1.16
" em maio	1.28	1.24
" em julho	1.37	1.34

Mercado estavel.

Alta de 3 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

MOMSEN & HARRIS

agentes dos privilegios

estabelecidos á Praça Mauá, n. 7, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NAS MACHINAS E PROCESSOS DE QUEBRAR COCOS", privilegiados pela patente de invenção n. 19.126, de propriedade da CHARLES T. WILSON CO., INC., estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America.

NOVA EXPOSIÇÃO DE BRUNO LECHOWSKY

O conhecido pintor polonez Bruno Lechowsky, que tanto soube sentir o nosso ambiente e interpretal-o com realidade á belleza, vae realizar no proximo mez de janeiro, no Palace Hotel, mais uma exposição de aspectos e paisagens do Rio.

Será a primeira exposição de arte que o nosso publico admirará no anno novo.

Seára Carnavalesca

Constituiu sensacional acontecimento a feijoada de hontem, no Castello, offerecida pela Unica Frente Carnavalesca — O Anno Novo será ruidosamente festejado nos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots, Congresso, Bola Preta e Centro Gallego com brilhantes bailes a fantasia

Pópó, o logar-tenente de Olivio Mello

TENENTES

O tradicional club da cidade commemora, hoje, com uma grande festa, a passagem de seu 78º anniversario de fundação

Um acontecimento destacado na chronica carnavalesca da cidade será sem duvida a deslumbrante festa de hoje na "Caverna", pelo o tradicional club commemorará a passagem de seu 78º anniversario de fundação.

Profusa illuminação adaptada em possantes reflectores, ostentará a fachada de sua séde social e os seus salões apresentarão magnifica ornamentação.

O veterano club da Marianguape offerecerá esta grandiosa festa aos seus admiradores, com um programma bellissimo, extenso e bem detalhado.

As danças que decorrerão em meio de infindavel alegria e enthusiasmo serão cadenciadas até alta madrugada, por duas conhecidas orchestras.

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI, NA AVENIDA RIO BRANCO, PROMOVIDA PELO C. C. C.

A grande batalha de confetti, que terá logar hoje, na Avenida Rio Branco, será o inicio dos grandes festejos carnavalescos da cidade, promovida pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos, dedicando-a ao dr. Pedro Ernesto e distinguindo tambem duas entidades que vêm cooperando para maior brilho do carnaval, o Touring Club e Rotary Club.

O inicio está marcado para as 20 horas, quando os elegantes coretos armados em varios pontos da nossa principal arteria serão occupados por varias bandas de musica militar.

Uma commissão composta de pessoas do nosso alto commercio e do jornalismo se encarregará de recepcional o illustre governador da cidade e que ficou organizada da seguinte fórma: sr. Alberto Braga Filho, chefe da Casa Dahl; sr. commendador Nicolau Guimarães, chefe da Cia. Veado; sr. Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bhering; sr. José Milliet, chefe da Cia. Brasileira de Terrenos; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; deputado Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas; dr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade; dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club, e dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Todo o trecho da Avenida Rio Branco será completamente ornamentado e a illuminação será augmentada com cerca de 20.000 lampadas.

Um dos coretos será occupado pela commissão de recepção, pela directoria do C. C. C. e por varios chronistas carnavalescos dos jornaes do Rio.

A festa, portanto, só poderá merecer, como de facto merece, geraes applausos, porque é sem duvida alguma, uma festa de enthusiasmo para o povo.

CENTRO GALLEGO

Brilhante será a passagem do anno nesta agremiação

Dados os preparativos que vêm ha dias sendo executado nesta selecta agremiação da rua do Rezende, é de prever o brilhantismo do baile á fantasia que terá logar hoje, afim de ser commemorada a passagem do anno.

Será uma festa de requintado gosto e esplendor, pois toda a sua elegante séde, encontrar-se-á radicalmente engalanada com verdadeiro capricho, sobresahindo abundante e feérica illuminação.

Das 21 ás 4 horas da madrugada, os bailados serão cadenciados pela excellente "Galveston Jazz", sendo exigido o traje completo para os cavalheiros, permittindo-se sómente fantasias de luxo, podendo a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Aos srs. associados será exigido o recibo numero 12.

O CARNAVAL NO REPUBLICA

Proseguem os preparativos para o grande baile de hoje no theatro Republica, que é hoje o mais apropriado a este genero de diversões, numa cidade como a nossa, francamente tropical.

Além da area ao ar livre que confina com a vasta platéa merece referencia o enorme recinto que defronta a entrada, como uma vasta ante-sala e que veiu ampliar, apreciavelmente, o ambito interno da excellente casa de espectaculos, contribuindo sobretudo para o seu mais completo arejamento e, por conseguinte, para augmentar-lhe o indispensavel bem estar.

A empresa proprietaria João de Oliveira está visivelmente empenhada para que este anno todos os foliões, "habitués" do seu theatro, desfrutem, a par de um ambiente convidativo, innumeras e divertidas surpresas, tudo em meio infindaveis contra-danças, obedientes aos rythmos brejeiros das ultimas marchas e mais recentes sambinhas, que farão as delicias populares do carnaval de 1934.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

O grande baile á fantasia em homenagem ao C. C. C.

Este applaudido Centro da estação da Penha vae servir instantes de alegria, como o grandioso baile á fantasia, pela passagem do anno, e que é dedicado ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

Será uma noite de grande enthusiasmo, de grande vibração na elegante agremiação, que comportará em seus elegantes salões uma assistencia destacada e distincta.

Toda a séde social ostentará optima ornamentação e profusa illuminação, e os bailados serão animados por uma esplendida orchestra.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A "Caverna" commemorará assombrosamente a passagem do anno

Os valentes rapazes da querida sociedade da estação de Ramos vêm, ha dias se desenvolvendo em actividades, em preparativos para o monumental baile de hoje, no qual a "Caverna", da rua Roberto Silva, commemorará, assombrosamente, a passagem do anno.

Foliões e follonas, endiabrados e endiabradinhas, todos, emfim, em meio do maior enthusiasmo, revestidos de uma communhão fraternal, brincarão a valer até Chico chegar de baixo, pois cahirão todos nos bailados até alta madrugada, animados por uma esplendida jazz band.

CLUB ACADEMICO

O grande "reveillon" a fantasia

Este selecto club da estação de Olaria, commemorará solemnemente a passagem do anno com um brilhante "reveillon" a fantasia.

Os seus amplos e luxuosos salões serão obertos hoje, ás 22 horas, com uma engalanação admiravel e artistica, que sobresairá com o reflexo de possantes reflectores adaptados nas extremidades dos salões.

As danses, que irão até a madrugada, serão cadenciadas por uma esplendida orchestra.

AMANTES DA ARTE

O brilhante "reveillon" á fantasia, de hoje

O elegante club da rua da Passagem abrirá hoje os seus luxuosos salões, afim de ser realizado o esperado "reveillon" á fantasia, commemorativo á passagem do anno, os quaes comportarão uma assistencia selecta e distincta.

A sua séde apresentará uma ornamentação artistica, que sobresahirá com uma possante illuminação, adaptada em possantes reflectores. Uma esplendida orchestra, animará os bailados até alta madrugada.

Para o dia 5 do proximo mez de janeiro, está marcada em primeira convocação, ás 21 horas, uma grande assembléa geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatorio da directoria;

b) leitura do balacente da thesouraria;

c) eleição da commissão de exame de contas;

d) interesses geraes.

O seu presidente convida todos os associados a tomarem parte em esta assembléa.

O ORFEÃO PORTUGAL

A festa da Commissão Chave Ouro

A Commissão Chave de Ouro vem, ha muitos dias, empregando o maximo dos seus esforços no sentido de proporcionar aos associados do benemerito Orfeão Portugal e suas distinctas familias, uma bellissima festa na tradicional noite de S. Silvestre, commemorando não só a passagem do velho para o novo anno, como tambem o 3º anniversario de sua fundação. Todas as providencias foram tomadas, não sendo de admirar que a confortavel séde fique repleta do que de mais fino existe no nosso mundo social e artistico.

A ornamentação e illuminação serão deslumbrantes e foram entregues aos associados Lisboa Junior e Domingos Azevedo, que apresentarão um trabalho deveras admiravel.

Das 21 ás 4 horas da manhã, tocará a Jazz Londres, sendo exigidos o trajo completo ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão, que é constituida dos seguintes membros: madrinha a gentil senhorita Luzia Lopes de Barros; presidente de honra Amandio Alves; presidente effectivo, Armando Andrade; vice presidente, Lisboa Junior; 1º e 2º secretarios, José de Andrade e Justiniano Perdigão; 1º e 2º thesoureiros, José de Souza Gonçalves e Mamede Netto; procurador, José de Andrade.

Ben-Turpin — o admiravel follião, visto por Ozon

AOS CLUBS E SOCIEDADES

A secção carnavalesca e recreativa deste jornal está sob a direcção do chronista "Plus Ultra", a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

E' unico auxiliar da secção o chronista "Pierrot".

Ozon é o caricaturista contractado para illustrar estas columnas.

Leilões de Penhores

Convidam os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos das mesmas, cujos penhores foram vendidos no leilão de 22 do corrente:

CAUTELAS

41.693	42.475	42.610
42.649	42.944	43.000
43.214	43.463	43.468
43.515	43.535	43.600
43.615	43.682	43.815
43.868	43.949	43.980
44.064	44.071	44.072
44.091	44.205	44.193
44.207	44.298	44.584
44.635	44.687	44.710
44.734	44.853	44.837
47.929	47.944	48.157
48.176	48.104	48.674
48.753	48.766	49.066
42.669	48.628	48.919

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 147.082 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 125.171 da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

A posse do directorio da Federação do Trabalho do Districto Federal

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde do Centro dos Empregados da Light e Cia. Associadas, á rua Haddock Lobo n. 3, a posse do terceiro directorio da Federação do Trabalho do Districto Federal.

A ceremonia da posse do novo directorio será presidida pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

"CORREIO DO BRASIL"

NÃO CIRCULARA' AMANHÃ O POPULAR MATUTINO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

Os nossos collegas do "Correio do Brasil" communicam-nos que sendo amanhã dia feriado e dia de anno novo, e não circulando nesse dia nenhum jornal nesta capital, resolveram, para permittir que o seu pessoal tome parte nas festas da entrada do anno novo e para dar identica regalia aos vendedores de jornal, incansaveis collaboradores da imprensa, não fazer circular amanhã, dia 1, a sua costumeira edição.

A solemnidade de entrega de certificados no Collegio Pedro II — Externato

Realizar-se-á no proximo dia 2 de janeiro, ás 15 horas, no Internato, a solemnidade de entrega de certificados aos alumnos que terminaram o curso em 1933 no tradicional Collegio Pedro II-Internato. O dr. Euclydes Roxo, respectivo director, convida os srs. professores e demais auxiliares das administrações das duas secções do Collegio para assistirem á solemnidade.

Tem mesmo que recolher o dinheiro aos cofres publicos

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Pernambuco haver o sr. ministro indeferido o requerimento em que José Alheiros Ferreira Dias Filho, recorre do acto da D. F. em Pernambuco, intimando-o a recolher aos cofres publicos a quantia de 739$900 recebida pelo interessado a titulo de vencimentos do cargo de agente fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado que o requerente exerceu, sem estar habilitado em concurso, interinamente no periodo de 15 de julho a 23 de agosto de 1932.

Pedido de reintegração dos ex-guardas da Alfandega de Santos

O sr. ministro da Fazenda declarou ao interventor federal em São Paulo, em referencia a um memorial em que Bralio E. Filgueira e José Pedro de Toledo, por si e por diversos outros ex-guardas aduaneiros da Alfandega de Santos, exonerados por decreto de 24 de maio deste anno, pedem reintegração, que os interessados deverão aguardar opportunidade, de vez que o approveitamento dos mesmos terá logar na forma do art. 7º do decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, observada a restricção de que trata o art. 4º do decreto n. 23.336, de 8 de novembro findo.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "A Capital Federal" — Poltronas, 6$000. Hoje — Matinée ás 15 horas.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Cuidado com o amor" — Poltronas, 5$000. Hoje — Matinée, ás 15 horas.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados vesperaes ás 12 e 15 ½ horas. "Natal do caboclo" — Poltronas, 3$000 — Matinê das Boas Festas — Poltronas, 2$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0333 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Pela vida de um homem", com Warner Baxter e Myrna Loy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A canção de Lisboa", com Beatriz Costa e Vasco Santana.

IMPERIO — Phone: 2-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — Poltronas, 3$500 — "O crime do seculo", com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "A opera dos pobres", com Albert Trejean e Lucy de Matha.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2. 3.40. 5.20. 7. 8.40 e 10.20 — "Danubio azul", com Brigitte Helm.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "O rei da graxa" com George Milton.

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "A esquina do peccado" com Irene Dunne e John Boles.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Mascarado magnanimo".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Paris mediterraneo" e "Ferro a ferro".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cavadoras de ouro" e "Só para senhoras".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Da Broadway a Hollywood".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Aurora de duas vidas" e "O cerco da morte".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Dragões da morte" e "O segredo da alcova".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Mentiras da vida".

POPULAR — Phone: 4-1354 — "O az do Shanghai", "O Vencedor Modesto", "O somnambulo" e "Jogador galopante".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Samarang" e "Uma noite no Cairo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Fra Diavolo", "Calouros endiabrados" e palco.

LAPA — Phone: 2-2548 — "Fra Diavolo" e "Nos bastidores do sport".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Da Broadway a Hollywood".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Meus labios revelam".

ATLANTICO — Phone: 8-0346 — "Voltando ao passado" e "Somos de circo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Agarrando-os vivos" e "O filho da tribu".

ALPHA — Phone: 9-8216 — "O marido da guererira" e "Na cova dos ladrões".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Voltando ao passado" e "Somos de circo".

BENTO RIBEIRO — "Chandú, o magico" e "O jogador galopante".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Novos amores" e "Segredos de alcova".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 "Estancia em guerra", "Nasci para te amar" e "Jogador galopante".

CATUMBY — Phone: 2-3651 — "Beijos para todas" e "Pela fechadura".

CENTENARIO — Phone: 4-8428 — "Amor de mandarim" e "A grande estirada".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O marido da guerreira". "Camapheu amarello" e "Jornal Fox" e "Transatlantico de luxo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Vivamos hoje" e "O ultimo dos Vargas".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 "O vencedor modesto".

GUARANY — Phone: 8-8435 — "A voz do meu coração" e "Irmã Branca" e "Trem desapparecido".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "O rei dos ciganos".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-8570 — "O cantico dos canticos" e "Torre de Babel".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O rei dos ciganos", "Fox News" e "Jogador galopante".

SMART — Phone: 8-3381 — "Cavadoras de ouro".

JOVIAL — "Mumia", "Abraço traiçoeiro", "Bom e bello" e "Trem desapparecido".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O cantico dos canticos".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "Vivamos hoje", "Vendo a China" e "Metrotone News".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Victimas do divorcio".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "O meu boi morreu", "Vingança da sogra" e "Officina de Papae Noel".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Herança das steppes" e "Vingança diabolica".

PIEDADE — "Zombie" e "Cabelleireiro de senhoras".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Amor de mandarim" e "Avião phantasma".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Como me queres" e "Humanidade".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Além do inferno" "Parafusomania" e "Avião fantasma".

FIJUCA — Phone: 8-3655 — "Além do inferno" e "O primeiro engano".

VELO — Phone: 8-0874 — "Eu de dia e tu de noite".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Queridinha do coração" e "Dois e dois".

SÃO CHRISTOVÃO — "Cruzeiro dos amores" e "Não ha maior amor".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Mulher medica".

ROYAL — Phone: 1074 — "Um casal alegre".

EDEN — Phone 98 — "Esquadrilha perdida".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

SUPPLEMENTO
Diario de Noticias
SUPPLEMENTO
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933

O MODERNISTA JOÃO RIBEIRO

Renato Almeida

Leio, na segunda edição, *A Lingua Nacional* de João Ribeiro e, uma vez a mais, sinto o contacto existente entre as idéas desse nobre escriptor e todas as tendencias renovadoras do Brasil. Num paiz em que se envelhece depressa, João Ribeiro se mantem moço e é dos nossos grandes animadores. A sua resistencia é admiravel: resistiu á grammatica e resistiu á Academia, o que constitue prodigio raro e incomparavel. A sua cultura não estacionou nunca, e é sempre actual e moderna. Quando o mundo tomou, ha cerca de dez annos, conhecimento de Einstein, foi João Ribeiro quem primeiro escreveu, entre nós, sobre o homem incrivel, que dava uma nova interpretação á physica do Universo. E', hoje em dia, uma das nossas mais completas e profundas organizações de cultura, servida por uma informação minuciosa e extensa.

João Ribeiro

Tive ensejo, ha alguns annos, de encontrar João Ribeiro, com frequencia, no Itamaraty, e palestravamos longamente. E' um prazer ouvil-o, exactamente por aquellas qualidades, que se nos apresentam desprentenciosas e naturaes. O seu juizo tem sempre uma segurança e penetração invulgares. Diria que é um "principe do espirito", se a expressão não me parecesse affectada, para citar uma figura de tanta simplicidade e encanto pessoal.

A sua posição, durante toda a campanha moderna, foi a mais digna possivel. Não appareceu, neste paiz, valor novo, mesmo entre os mais estouvados, que não lhe merecesse o louvor e o incentivo e quem lhe percorrer os *Registros Literarios*, do "Jornal do Brasil", verá o carinho e enthusiasmo com que recebeu, sem discrepancia, ao meio da luta que perturbou até espiritos esclarecidos, como o de Medeiros e Albuquerque, os que formavam nas fileiras dos então appellidos *futuristas*. E não se diga que havia qualquer dóse de lisonja, porque nunca quebrou sua fidelidade á Academia, embora jamais tivesse tido um espirito academico. João Ribeiro é uma intelligencia livre e sem compromissos. Por isso mesmo é uma excepção rara naquelle cenaculo fossil, onde permanece como uma expressão de mocidade.

Lembrei disso, a proposito do seu livro, apparecido ha annos, mas que só agora me foi dado ler. A circumstancia de ser um modesto professor de portuguez me poz em contacto com os grammaticos. Oh, gente incrivel!... E como escrevem mal e complicado... Não é commum encontrar maior difficuldade de expressão, do que nesse meio, accrescida pela mania esteril de atrapalhar o que é simples e procurar fazer da espontaneidade da palavra um emaranhado de arame farpado, para torturar a intelligencia dos alumnos.

João Ribeiro, que é dos nossos mais autorizados conhecedores da lingua, começa por não ter o *virus* do que poderiamos chamar a estupidez grammatical. E esse livro é o melhor testemunho. Elle zomba de todas as quesilias, que atormentam os seus graves collegas e mostra que a lingua é alguma coisa de vivo e mutavel, portanto livre. Os grammaticos fazem como se os physicos quizessem encaixar nas suas leis a materia, ao invés de verificarem os phenomenos tal qual se processam. Por isso, João Ribeiro satyriza, impiedosamente, todos os tabús ridiculos e insensatos, a começar pela tal collocação de pronomes, com que se procura petrificar, no Brasil, expressões saborosas e espontaneas, em nome de leis validas para Portugal.

Escreve João Ribeiro: "Os nossos modos de dizer são differentes e legitimos e, o que é melhor, são immediatos e conservam, pois, o perfume do espirito que os dita. Alteral-os é já uma falsificação e um principio de insinceridade." E, adeante: "Em geral, todas as mutillações por amor da vernaculidade (ou antes do portuzismo) envolvem qualquer sacrificio d'alma,

(Conclue na 22ª pag.)

NO PROXIMO DIA 3, reune-se a "Sociedade Felippe d'Oliveira", para conceder o Premio de Literatura, 1933, que, conforme annunciámos, será de cinco contos de réis.

Estação em ferias

José Geraldo Vieira

A IMAGINAÇÃO DAS CRIANÇAS e dos literatos póde tudo, desde a remoção de montanhas, como na vida dos santos, até á travessia dos mares, como na vida infernal das machinas diabolicas.

De modo que não será incrivel esta Estação de Férias que ora proponho.

Assim, determino, para gaudio das crianças, principalmente aquellas que abrem os livros infantis como verdadeiros mappas desdobrados para a acção da fantasia, a localização duma colonia de repouso e de férias nos terrenos da fazenda onde D. Benta, segundo o seu administrador Monteiro Lobato, achar mais conveniente. Em vez da criançada sahir por este mundo afóra, exposta a precalços e accidentes, em busca de fadas, bruxas, D. Quixote, Sancho Pança, Orlando Furioso e á procura do Judeu Errante, coisas difficeis hoje de encontrar, só haverá vantagens em localizar na fazenda paulista, numa grande área, os nossos liliputs, e ahi, através da exposição feerica de typos de folk lore, se passará em revista todo o mundo. Venham á fazenda de D. Benta, os sacys, os coisas ruins, as sombrações, os bichos do grande circo Sarrazani, todos os animaes dos tropicos, todos os animaes dos polos, todos os exoticos personagens das florestas e dos rios, todos os mais extravagantes especimens antediluvianos, os bichos que rastejam e os que voam, bem como aquelles que conforme os desenhos animados e as illustrações dos livros se vestem de gente e dizem coisas, como nas fabulas e nos apologos. Constitua-se um verdadeiro pandemonio de bichos, como num compartimento para a Arca de Noé. E tudo seja instantaneamente domesticado, de modo a obedecer aos caprichos mais absurdos da garotada. Leve essa turba multa com suas pelles e suas pennas varios dias a beira de açudes e de rios, como num jardim zoologico immenso. E ajam todos segundo as determinações nervosas dos gurys. Installem-se lonas para as funcções, os exercicios, as acrobacias. Venham os elephantes, os burros doutores, as cabras equilibristas, os tamanduás dansarinos, as girafas auxiliadoras das installações de postes, as phocas que jogam bola, os kangurus tennistas, as tartarugas que apostam corridas com caranguejos, venham todos aturdir o recinto patriachal de D. Benta.

Seja a algazarra tamanha, que reporters e technicos da curiosidade alheia venham com as machinas instantaneas photographar os factos sensacionaes. E venham enviados de Hollywood com seus complicados apparelhos imprimir os movimentos a voz e o "IT" dessa colossal pagodeira. Venha tambem, embora, incognito, o desenhista paradoxal e formidavel da symphonia, para aprender attitudes desdenhosas de animaes na intimidade com crianças. Venha mesmo o Carlitos, com seus sapatos trocados, sua jaca e sua bengalinha e seus heroicos andrajos, porque esta estação de Férias da Criançada Brasileira vae ser um formidavel assumpto para loucos, poetas e editores.

E quando já estiver ensurdecedor o alarido, e quando todos os personagens dos livros da Bibliotheca Infantil estiverem a postos para o desfile, venham então ainda, mercê dos dons magnanimos dos poetas e da imaginação dos pequenos Robinsons, todos os personagens dos contos das Mil e uma noites. E cheguem-se os personagens tambem de Andersen e dos Irmãos Grimm. Venha todo o mundo falso e veridico dos aventureiro de Julio Verne e de todos os livros infantis editados em Inglaterra e em Leipsig. Venham barões, naufragos, aventureiros, barbaros, meninos limpadores de chaminés, e depois, em passo majestoso, as grandes figuras da Historia: Venham os fundadores de Roma, com a loba que os aqueceu e amamentou. Venham os personagens da Illiada e da Eneida, venham os que buscaram o Velo de Ouro, sejam ou não Argonautas. Venham legionarios romanos, navegadores phenicios, mercenarios de Carthago, mendigos da Arabia, nomades do Deserto, negros do fundo da Africa, caras angulosas e de olhos obliquos de invasores asiaticos, montados em ginetes electricos ou em camellos vagarosos. Venham os reis das civilizações extinctas, os magos, os prophetas, os apostolos, os doze Pescadores, os cesares, os consules, os imperadores, os guerreiros, os cruzados, os cavalleiros do Santo Sepulchro, os nautas que dobraram os Cabos, as grandes figuras cobertas de armaduras.

E venha mesmo, lento, immaculado, com ou sem a sua pesada Cruz, aquelle Bom Ladrão que sabe coisas ineffaveis do Monte Calvario. E venham santos, anjos, e até será permittido a vinda de alguns diabos inoffensivos, apenas para exaggerar a côr local.

Venham dar a esta estação de férias um ar aturdido e enthusiasmado de feira unica, nos terrenos fronteiros á Fazenda de D. Benta.

Nada lhes ha de faltar. Ha café. Ha canna de assucar, ha algodão, ha geropiga, ha rapadura, ha doces gostosos, ha musicas nacionaes, ha fandangos, bailaricos, brinquedos de prendas, cirandas, caçadas nos arredores, banhos nas ribanceiras dos rios, e principalmente, uma alegria maluca, com choros, berros, ataques, clamores, e toda uma symphonia de milhares de crianças reunidas em férias para esperar o Natal...

(Copyright by "Co. Edit. Nacional").

CANTIGAS

JORGE DE LIMA

As cantigas lavam a roupa das lavadeiras.
As cantigas são tão bonitas, que as lavadeiras
ficam tão tristes, tão pensativas !

As cantigas tangem os bois dos boiadeiros !
Os bois são morosos, a carga é tão grande !
O caminho é tão comprido que não tem fim.
As cantigas são leves...
E as cantigas levam os bois, batem a roupa
das lavadeiras.

As almas negras pesam tanto, são
tão sujas como a roupa, tão pesadas
como os bois...
As cantigas são tão boas...
Lavam as almas dos peccadores !
Levam as almas dos peccadores !

A missão do enthusiasmo

RONALD DE CARVALHO

QUEM conhece a America, e não julga por juizos alheios, mas pelo proprio, quem a viu e a sondou nas suas diversas correntes humanas, não póde deixar de concluir que a exaltação e o enthusiasmo estão na raiz da sua aventurosa existencia social e politica. O fundo melancolico das raças que, aqui, se caldearam como o europeu, exaspera-se, frequentemente, num mysticismo doutrinario e combatente, em verdade, tumultuoso.

O mestiço, que Euclydes da Cunha viu transformar-se no Titan, é o caudilho de Sarmiento, o campeador de Ricardo Palma, o cavalleiro de Oaxaca ou do Texas. A America, como phenomeno humano, como indice de cultura, não é o peão miseravel das nossas solidões brutas, assentado á soleira das casas de adobe, mascando coco ou bebendo pulque e aguardente, nem o preto da viola preguiçosa, nem o pachola carnavalesco. Pois todos esses milhões, que o engenho do homem produz aqui, essas terras que se lavram, essas cidades que se erguem, todo esse esforço dos que plantam café e trigo, dos que pastoreiam rebanhos nos sertões desolados, dos que perfuram as popoteras e mergulham nas minas e garimpam nos rios e diregem as machinas, todo esse esforço é fruto de sêres abatidos e humilhados? Tudo isso, toda essa conquista permanente contra os riscos da Natureza, todo esse edificio de vontade poderá fazer-se sem enthusiasmo?

Eis ahi a minha primeira conclusão: a arte americana tem uma grande missão a cumprir, a missão do enthusiasmo. O homem que trabalha é um creador espontaneo de enthusiasmo, porque a sua sensibilidade e a sua intelligencia se equilibram, na disciplina da acção. O artista americano deve fazer a propaganda do homem que trabalha, do homem que vence a realidade pela disciplina da acção, do homem que não tem tempo de se comparar aos outros, porque está sempre transmittindo a si mesmo uma lição de energia, portanto, de saude.

Ronald de Carvalho

Cocteau disse que a arte era um jogo de convenções variaveis, repetindo, com a sua graça de gallo brigão, as severidades da these de Guyau. Nós não encontramos, ainda, a nossa convenção, o nosso preconceito esthetico. Lidamos com um material informe e desmesurado, com todos os problemas peculiares aos povos em formação. Terras immensas despovoadas, conflictos de interesses entre os varios grupos humanos que habitam as nossas regiões, communicações difficeis, geradoras de exilios inevitaveis, eis o quadro em que, na sua maioria, se movem os americanos.

Infere-se, dahi, uma segunda conclusão: precisamos adaptar a nossa intelligencia á realidade americana. O homem novo da America, desintoxicando-se de theorismos pedantes, tem que viver no seu momento. Ser moderno, entretanto, não é esquecer o passado. Ninguem póde esquecer o passado. Repetil-o, porém, seria fraccionar artificialmente a realidade, que é continúa e indivisivel. Ninguem póde voltar atrás, pelo simples desejo de voltar atrás.

A historia da arte regista recûos apparentemente imprevistos, mas esses recûos se explicam por determinantes invenciveis. Sob o ponto de vista esthetico, a civilização antiga foi a do palacio e do templo, do aqueducto e do circo: a civilização da pedra. A civilização moderna é a do arranha-céo e do avião, da turbina e do alto-forno, do aço e do petroleo, do aluminio e do radio: a civilização da machina. Portanto, dois typos diversos de civilização. Uma espacial, outra temporal.

O homem que inventou a machina não tem a mentalidade do seu antepassado. Aquelle faz do tempo idéa de poupança, e este de desperdicio. A machina é uma synthese de energia. Cada uma de suas peças existe em funcção das demais. Ella aproveita a materia prima, e a obra que produz é o resultado de um rendimento

Conclue na 22ª pagina

UMA REVOLUCIONARIA DO AMÔR

HEITOR MONIZ

ELLE — Com que, então, a sua resposta é definitiva.

ELLA — Perfeitamente.

ELLE — Não se casará commigo de maneira alguma...

ELLA — Exactamente. Não me casarei.

ELLE — Entretanto, ainda ha dois dias, repetia-me que gostava de mim... Os homens que se fiem nas mulheres.

ELLA — E' verdade. Ainda na dois dias dizia-lhe que gostava de você e quando assim lhe falava não mentia. Torno, ainda, a repetir: gosto de você. A ter de casar, escolhel-o-ia, de todo o coração, para meu marido. Mas não me falou de amor. Falou de casamento. O casamento, esse não o acceito. Repilo-o em nome da liberdade que nós mulheres, a muito custo, conseguimos, e que haveremos, agora, de defender a todo transe.

ELLE — Mas você não vê que essa situação não é possivel?

ELLA — Não é possivel para quem não ama. As pessoas que se querem verdadeiramente passam por cima dos impossiveis. O amor que recúa deante de um risco de giz passado no chão não é amor, não é coisa nenhuma.

ELLE — Não pode duvidar do sentimento que tenho a seu respeito. Gosto de você quanto pode o homem gostar de uma mulher. Não estou a lhe pedir e não insisto para que se case commigo.

ELLA — Sempre o casamento... Como se o casamento fosse, porventura, o amor. Como se o casamento, pelo casamento, houvesse trazido, algum dia, a ventura de quem quer que fosse! Olhe, sabe de uma coisa, não me decepcione a seu respeito. Deixe que eu tenha, pelo menos, a illusão de que você é um homem de espirito, de que você não é um vulgar, como tantos vulgares que ratejam pela vida, sem viver.

ELLA — Desillusão é a minha. Architecta-se um sonho de felicidade. Vive-se desse sonho. E, de repente, quando se imagina que o sonho se vae tornar realidade... a gente accorda estirando os braços no ar!... Você não pode reformar o mundo. Nós vivemos sob o dominio de leis, de regras, de costumes a que não podemos nos evadir. Não vivemos á lei da natureza. Somos civilizados. Vivemos em sociedade.

ELLA — Sociedade!... Sociedade!... Como tenho a superioridade moral e espiritual de dar a essa palavra o valor exacto que ella merece. A gente hypocrita da sociedade devia ser varrida á chicote. A' chicote! Não confunda a realidade com a apparencia. Não confunda o que se é com o que se finge ser... Você nunca ouviu falar em landrão de casaca? Entretanto a casaca é um traje sério, um traje respeitavel. A sociedade — esta que anda por ahi — vive, principalmente, do que se simula. As perolas falsas e os brilhantes de vidro têm, no seu seio, uma larga cotação.

ELLE — Nessa sociedade, entretanto, vive você e vivem os seus...

ELLA — E' verdade. E por isso mesmo não se dirá que falo por despeito. Falo pelo que vejo, pelo que observo á todo momento, a toda hora, a todo instante.

ELLE — E' uma desilludida...

ELLA — Não. Nem havia razão para isso. Vivo festejada. Sou, como se diz conceituada. Tenho mocidade. Tenho saude. Tenho dinheiro. Alguns dizem que tenho belleza. E só não tenho marido — o marido de que se faz tanta questão — porque, como vê, agora mesmo rejeito um casamento... Dizer que sou desilludida é uma injustiça que se me faz. Sou sincera, isto sim. Sou franca. E gosto-me de mim assim. A sociedade é formalistica. Para ella vale mais, muito mais, o *parecer* do que o *ser*. A mulher deshonesta e desleal, mas que apparenta uma linha impeccavel de conducta, é mais respeitada, digamos a palavra, mais "conceituada", do que a outra que é muito séria, muito digna, é incapaz de qualquer desses chamados deslises sociaes, mantem, por exemplo, o genio um pouco leviano, um modo mais arrebatado. Nega isso? Não! Não negue porque iria sophismar...

ELLE — Comprehendo o que você diz muito mais do que imagina. Reconheço que na sociedade os mais rigorosos são, muitas vezes, os que necesitam de mais indulgencia. Reconheço que aquelle que condemna com mais indignação um acto hoje praticado é perfeitamente capaz de commetter outros semelhantes, ou peores, e está prompto amanhã, se a occasião fôr azada, de não deixar perder a opportunidade. Apesar de tudo, porém...

ELLA — Apesar de tudo, porém...

ELLE — ... não podemos fazer nada... e temos que nos resignar! Quantas vezes a lei é injusta, é iniqua... e nós obedecemos a lei. Temos que obedecer a lei...

Queira amanhã o pobre funccionario que vive de alguns parcos mil réis ganhos — Deus sabe com que difficuldade — eximir-se á lei do imposto sobre a renda. Como se tivesse renda quem não vence, siquer, para comer, morar e vestir!... Todavia, elle que não pague...

ELLA — Mas isso é que é certo? E' isso que é moral?

ELLE — E' isso que é a realidade.

ELLA — Sim, a realidade, mas a realidade que precisamos combater. Porque se todos se conformam e não reagem, nunca tiraremos o pé desse lôdo.

ELLE — Isso é uma utopia!

ELLA — Uma utopia para os covardes.

ELLE — Ingenuidade! Como se de um dia para o outro se pudesse reformar a obra de annos accumulados sobre annos.

ELLA — Precisamos começar...

ELLE — Mas não seremos nós...

ELLA — Se todos raciocinassem assim a humanidade nunca marcharia.

ELLE — Como você é cerebral! Parece que nem possue coração!..

ELLA — Engana-se. Tenho coração e muito.

ELLE — Gosta de mim?

ELLA — Gosto. Immensamente. Mas, por isso mesmo, não nos devemos casar... O casamento mata o amor. O casamento é o amor feito funccionario publico. Com o casamento o amor burocratiza-se. Banaliza-se. Perde a graça, perde a attracção, perde o encanto. O marido que chega em casa á hora certa é o funccionario que se apressa em chegar á repartição antes de encerrado o livro de ponto. O casamento! Começa-se pelo sacrificio da liberdade. Uma situação permanente de constrangimento crea-se entre um e outro. A obrigação de se prestarem contas... A necessidade de se estarem cedendo mutuamente, com ou sem sacrificio, pouco importa! Certas intimidades que despoetizam a vida e desromantizam o amor. Não! O casamento não serve. Dou-lhe o meu amor. Nego-lhe, porém, a minha mão de esposa...

ELLE — Decididamente?

ELLA — Decididamente. E decisão assentadissima. Mesmo que isso me custe o lhe perder, o que seria para mim, não me envergonho de confessal-o, uma grande tristeza. Mas torno a lhe dizer e a lhe propor: poderemos viver, um com o outro, dias de uma grande felicidade, sem a intrujice maisá do casamento. Por que você não quer?

ELLE — Como eu desejaria que você pensasse com mais juizo!

ELLA — Já pensei bastante e juizo não me falta. No dia em que eu me casasse, teria levado os meus pulsos, voluntariamente, ás algemas. Isso não. Absolutamente. Não se faça illusão. No momento em que nos constituissemos em um lar burguez, em que nos tornassemos marido e mulher, o nosso amor teria perdido a sua fascinação. Seria apenas uma questão de tempo... Como vê, em não querendo ser sua esposa, eu defendo, acima de tudo, é o nosso amor. O casamento tem uma acção dissolvente poderosissima. Sendo livre, eu lhe amarei mais e melhor. E estou certa de que o mesmo se dará com você em relação a mim. O que você tem...

ELLE — Não me continúe falar nesse tom...

ELLA — ... é um enthusiasmo que, se eu lhe attendesse, não demoraria de passar. Viveremos um pelo outro. Dar-lhe-ei todo o meu coração. Não pouparei esforços para que a taça do prazer que lhe vou servir tenha sempre para você a mesma magia e o meu encantamento. Mas não falemos nessa instituição odiosa, retrograda, abominavel, hedionda, que é o matrimonio. Na hora em que nos unissemos, segundo os dispositivos do Codigo Civil e os rituaes da Igreja, você seria o meu "dono". Eu, despersonalizada, porque a primeira coisa que perdia era o meu nome, para ficar usando o seu — seria a "sua" mulher. Sua propriedade. Bello futuro. Maravilhosa perspectiva. Não. O casamento é a pena de prisão perpetua que não desejo a ninguem, muito menos a mim e ás pessoas de quem gosto. Tudo nelle é execravel: a prisão, a intimidade forçada, a necessidade das explicações... Não. Não me casarei. Mais raciocino, mais me firmo na minha resolução. Quero gostar de você, mas me sentindo livre. Quero gostar porque quero, mas sem estar subordinada ás regras hypocritas e absurdas que presidem, na sociedade, as relações entre os esposos.

ELLE — E' a sua ultima palavra!...

ELLA — A ultima. Já lhe abri a minha alma. Não lhe quero enganar. Ahi me tem como sou e como penso. Casamento, nunca! Far-lhe-hei todos os sacrificios. Menos esse.

ELLE — Uma palavra...

ELLA — E' inutil. O que lhe tinha a dizer está dito.

ELLE — Seremos a excepção.

ELLA — E' a illusão de todas. Não caiamos nella.

ELLE — Ensaiemos.

ELLA — Não. Ou viveremos assim... ou eu prefiro que você me deixe, hoje, com saudade, a que amanhã, nós nos abandonemos, fartos um do outro...

BALLADA DO AMANTE SUBMARINO

aloysio branco

Talvez no fundo tenebroso do mar
os mysterios aterrem a amada rebelde
e façam com que ella appelle um pouco para mim.

Minha timidez reclama outras regiões mais desconhecidas dos

Talvez no fundo tenebroso do mar
eu encontre sereias benevolas
que ensinem quanto o amor é simples e sem perigo
no fundo tenebroso do mar.

E quantas coisas surprehendentes tu has de ver
com essas pobres pupillas entediadas de superficies :
uma branca sereia amorosa que trouxe o cadaver de Rupert Brook
das aguas illustres do mar Egeu
para conhecer o amor sob a violencia verde do Atlantico.
As algas terão gestos liturgicos de coroas mortuarias
para com os esqueletos dos navios naufragados.
Os enormes peixes viajantes te virão falar
doutros mares longinquos que tanto te seduzem.
O cadaver dalgum piloto nostalgico
reconstituirá melhor com a tua presença
as formas de sua mulher que ainda hoje tem ciumes das sereias
num litoral romantico da Islandia.
E tu darás noticias aos lindos cavallos marinhos
das loucas ansias de viagem dos cavallos allucionados de Chirico.
Algum cavallo marinho mais domestico
tambem te poderá levar á passeio
ao fundo do Mediterraneo até aonde a primavera tambem chega
porque a Europa terrestre é pequena demais para abrigar sózinha
toda a violencia da primavera.

Os peixes ferozes te respeitarão pela tua belleza
e a mim porque a atmosphera salgada das minhas lagrimas
afogará qualquer outro odor terrestre.

Meu amor, tu me és muito mais inattingivel sobre a terra.

Boticelli ou Da Vinci?

O QUE LEONARDO PENSAVA DA SUA ARTE

UM CIDADÃO NORTE-AMERICANO comprou, ha algum tempo, ao governo dos Soviets, um quadro que se suppõe ser de Boticelli, intitulado : "A Adoração do Rei". Mas, agora, o professor Paulson, graduado pela Universidade de Yale, sustenta que essa obra é na realidade "O Nascimento de Christo", de Leonardo da Vinci.

Se na verdade é um Da Vinci, o quadro tem um grande valor, com que o seu proprio autor jámais sonhara. Parece com effeito que o Mestre não dava nunca muita importancia a seus quadros. Conta-se que, pedindo um emprego a certo rei africano, explicava em detalhe que sabia construir pontes, caminhos, fortificações, machinas para sitiar cidades e, ajuntou, como coisa de somenos : "E se lhe diverte, tambem pinto e toco flauta".

Um livro de George Santayana

Revisão de valores philosophicos dentro de um criterio materialista - Keyserling e Spengler - O idealismo subjectivo britannico

G. Santayana

GEORGE SANTAYANA, o philosopho de Harward, que actualmente reside na Inglaterra, acaba de publicar, em fórma de livro, cinco ensaios philosophicos, com o titulo: "Some Turns of Thought in Modern Philosophy". Nelles volta a revelar-se, como em sua obras anteriores, discipulo de Democrito, o materialista, e diz que a vida não é mais nem menos do que o resultado da "organização physica" e depende de determinada combinação de seus elementos, para produzir taes e quaes resultados. Essa philosophia conduz logicamente á supressão do livre arbitrio, de qualquer divindade sobrenatural e de qualquer sancção moral. No primeiro dos seus ensaios, Santayana commemora o 3.º centenario do nascimento de John Locke e explica o significado que tem em nossos dias a philosophia do grande pensador inglez. Diz que Locke reconciliou o antigo materialismo atomico de Democrito com uma crença respeitavel no christianismo protestante. "Pae da psychologia, pae da critica do conhecimento, pae do liberalismo theorico, padrinho, pelo menos, do systema politico americano, de Voltaire e da Encyclopedia, foi o percurssor de toda essa escola de opinião culta e moderada que póde unir o christianismo liberal com a sciencia mecanica e o idealismo psycologico".

Em outro ensaio zomba da "attitude transcendental" de Croce e Gentile, e da "superstição romantica" daquelles intrepidos allemães, como Spengler e Keyserling, que continuam medrando e tornando-se famosos com ella, sem um pingo de vergonha". Critica o idelismo subjectivo dos inglezes e acredita que na nova metaphysica da natureza, em que estão acreditando os mathematicos, se póde passar a alguma coisa mais alta do que "o simples idealismo subjectivo e romantico". Mas a sciencia mesma lhe parece passivel de censura, por não ter tratado de fazer uma sinthese significativa e está certo de que as novas theorias do tempo, espaço e materia, expostas por Einstein, Eddington e Jeans, parecem "affectadas e em parte inspiradas por uma philosophia determinada, que é, por sua vez, completamente incerta, essencialmente subjectiva, psychologica e protestante".

NUM GARDEN PARTY, em Londres, um grande senhor interpellou G. B. Shaw, da seguinte maneira:

— Não é verdade que o sr. é filho dum pobre alfaiate irlandez?

— E' verdade, respondeu Shaw.

— E por que motivo o sr. tambem não é um pobre alfaiate?

— Vou responder-lhe — replicou Shaw, com outra pergunta: Não é verdade que seu pae foi um "gentleman"?

— Com certeza, disse o outro, impertigado

— E por que motivo o sr. tambem não é um "gentleman"?

OS MATRIMONIOS

PRIMEIRO EXPERIMENTA, DEPOIS CASA

CASARAM-SE Fifi Dorsay e Maurice Hall, ella estrellila da téla franceza; elle filho dum rico industrial de Chicago. O caso em si nada tem de particular, dirão os leitores. Mas tem, o afirmamos. Fifi e Maurice firmaram um precedente. Não se casaram, como todo mundo vem fazendo, ás tontas e loucamente. Mas, mas não se apressem, deixem que lhes contemos a historia.

Dizem que os extremos se tocam. A civilização extremada desses conjuges modernos se uniu com a extremada ignorancia dos indios da Goajira. E, fique bem claro, que não estamos a criticar os extremos, porque não parecem máos, antes muito razoaveis. Fifi e Maurice não se quizeram casar sem saber o que era o casamento... ou, pelo menos, a lua de mel. Introduziram, pois, o que agora se chama "trial honeymoon", e, antes, se chamava apenas, ensaio. Depois de tres semanas de ensaio (foi pouco...) que lhes pareceu completamente satisfatorio, uniram as suas mãos pelos vinculos eternos. O sacerdote catholico, rev. Vernod D. Wood, deu a benção nupcial a esse par feliz, que quiz entrar com pés de chumbo pela senda difficil da vida matrimonial.

O UNIVERSO EXPANSIVO

As modernas concepções do Universo atravez da teoria Lemaitre-Shapley

Pelo sr. J. CANTALA

... Le-
... ia in-
... sobre
... niverso,
... eoccupam,
... astronomos,
... ysicos e theolo-
... acerdote belga de
... ual é o criador de uma
... bre a expansão do uni-
... que é uma especie de es-
... einsteiniano. O famoso pa-
..., professor da Universidade
... Louvain, diz, como fundamento
... ento da sua theoria de expan-
... ão do universo, que o Cosmos teve sua origem numa massa que se dilatou como uma bolha de sabão. Parte da massa não poude seguir a velocidade da expansão e assim ficaram rotos os fragmentos que hoje formam os mundos. Essa expansão prosegue, hoje em dia, e chega até a um infinito que não podemos imaginar. Essa theoria de expansão, que se contrapõe á do astronomo hollandez De Sitter, é conhecida hoje pelo nome de theoria Lemaitre-Shapley, esse ultimo nome em honra ao astronomo americano que, com suas observações sobre a infinidade de galaxias, comprovou os fundamentos do sacerdocio belga.

PARA QUE NOSSOS LEITORES possam melhor apreciar qual tem sido a evolução historica do conceito do Universo, e a idéa que existia até que ha pouco tempo atraz, começou a ser assaltada pela nova these, vou permittir-me uma breve digressão, na qual seguirei as linhas geraes dum interessante trabalho que, com o titulo: **Que sabemos do Universo?** publicou em Paris o professor L. Houllevigue, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Marselha.

"Antes de Galileo Galilei ter feito as suas descobertas — diz — a crença geral era que as estrellas, que em numero eram umas quantas mil, consistiam em pontos luminosos ou cravos dourados engastados numa esphera firme. Nessa affirmação acabava o conceito do mundo. Houve quem acreditasse que tal esphera era opaca e tinha por onde passasse a luz. Quer dizer, o Universo limitado. A intervenção mais tarde do telescopio trouxe a descoberta de muitos astros e em consequencia acreditou-se que os espaços não tinham limites. Mais tarde, chegou-se ao estudo do brilho das estrellas e á classificação destas em relação á sua luz, catalogando-se até 20 categorias differentes."

"As ultimas descobertas, prosegue o professor Houllevigue — da photographia applicada á observação astronomica, revelaram a existencia de estrellas pequenas e com pouco brilho, que não se encontram tão longe como sua pouca luz faria acreditar. Tambem nos fez conhecer a "nebulosa espiral" nos limites do céo, por detraz dos "espaços vasios". Os componentes dessa nebulosa, diz o astronomo Herschel, são mundos semelhantes ao nosso. O nosso universo é a reunião dum numero de estrellas chamadas em conjuncto a Galaxia, que vivem num espaço limitado e formam na sua totalidade um numero de 3 ou 4 bilhões. A questão, nessa reunião de estrellas — e o ponto que mais fascina todo o mundo — é o estudo das distancias que separam entre si as estrellas, que se medem com uma medida convencional, chamada **anno de luz**, ou seja a distancia que percorre um raio luminoso em 12 mezes. Graças a essa unidade, se puderam calcular enormes distancias astronomicas. A estrella que está mais proxima de nós é a Alfa Centauro, a 4 annos de luz da nossa Terra. A estrella Polar está distante de nosso planeta 40 annos de luz. No anno de 1916, o astronomo americano descobriu para medir as distancias um methodo, baseado no estudo da intensidade luminosa dos astros, ao passar a luz pelo espectroscopio. Por esse meio puderam ser feitos estudos mais pormenorizados da Galaxia."

"Com a applicação dos methodos modernos da observação, chegou-se, hoje, a comprehender a correcta composição dos mundos, que vivem na immensidade dos espaços. A Via Lactea é a espinha dorsal desse mundo. A immensa super-Galaxia, mãe de todos estes mundos, contém em seu seio nosso modesto systema solar a uma distancia de 50.000 annos lux do centro galactico, collocado, talvez, em algum logar da constellação Sagitarias. Photographias feitas da constellação Andromena, que é um elemento da immensa nebulosa, fazem suppor que o conjuncto da nebulosa está formado por "bandas" ou "filamentos" na neve cosmica e que nossa Via Lactea é simplesmente um desses filastrellares.

"Dos elementos planetarios que compõem essa Galaxia, conhecemos até o presente uns 100 grupos de astros, distribuidos irregularmente e o mais proximo de nós dista 18.000 annos. Cada grupo contém sóes mais brilhantes e potentes que nosso Rei Sol.

"Dessas descobertas, passou-se ao estudo da coordenação e o movimento desses mundos, que caminham em todas as direcções a uma velocidade que varia de 6 a 10 milhas por segundo. Por esse estudo da força da gravitação, chegou-se a saber que a nebulosa, onde está ancaixado o nosso systema solar, caminha até 250 milhões de annos e nosso Sol lhe segue a pista até 100 milhões por anno. Calcula-se que a luz que sae da mão Galaxia precisa de 150.000 annos para chegar a nossa terra, quer dizer que a luz que estamos a receber sahiu da sua origem, quando o nosso planeta se encontrava no periodo geologico quaternario e o homem era quasi uma besta féra, que habitava as arvores.

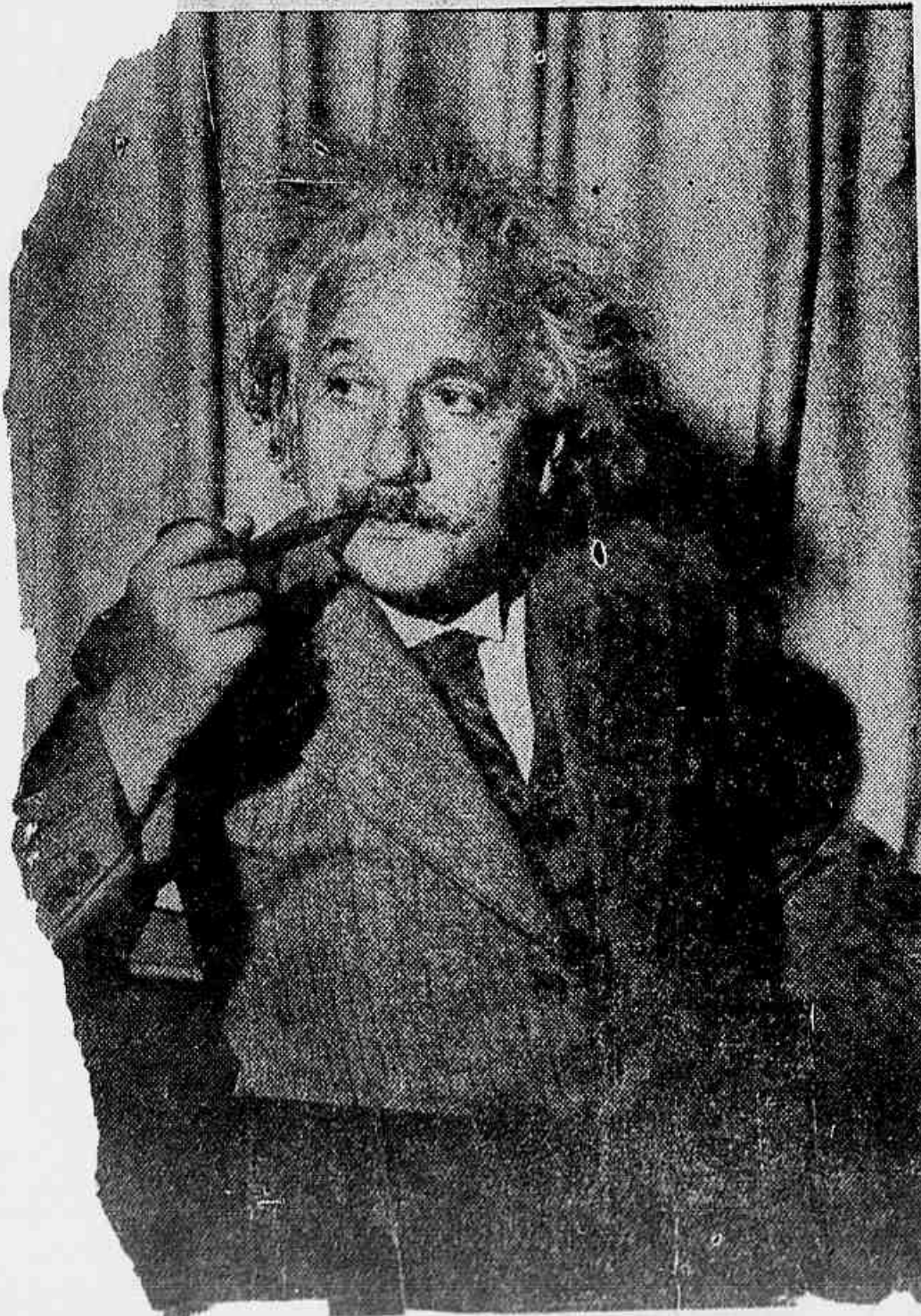
"Em todos esses estudos e descobertas, funda-se a theoria da "hypothese nebular", para explicar a formação e evolução do Universo, cujo principio ou corolario fundamental sustenta: "O Universo está em constante expansão desde o tempo da sua origem e que, ha 3 trilhões de annos, o raio dessa força de expansão era a metade do raio que mede hoje." "Tal hypothese é duma audacia, diz o professor Houllevigue — que só póde ser admittida tomando em conta os homens, que nella acreditam, taes como Eddington, Jeans e De Sitter. Ademais, em principio esta theoria se encaixa perfeitamente nos enunciados da relatividade."

Essa hypothese tão atrevida que o Professor da Universidade de Marselha apenas se atreve a mencionar é a que domi-

Conclue na 22ª pagina

Padre Lemaitre

... Einstein, tirado no seu gabinete no Instituto de Altos Es- ... athematica, de Princeton, EE. UU., do qual, conforme publicamos é um dos professores

NO INSTITUTO DE TECHNOLOGIA DE PASADENA, EE. UU. — Da esquerda para a direita: Marconi, prof. Roberto Milikan, presidente do dito Instituto e premio Nobel de Physica, de 1923, e o dr. Tomás H. Morgan, premio Nobel de Medicina, deste anno

ETHEL BARRYMORE DEFENDE EVA LE GALLIÉNE

UM ESCANDALO NUMA REUNIÃO EM PHILADELPHIA

HA POUCO, em Philadelphia, occorreu um caso, que não é singular, mas que despertou grande sensa-

Ethel Barrymore

ção, pelos nomes que envolveu. Eva Le Galliéne foi criticada por não ter realizado uma conferencia, na semana anterior, apezar de ter explicado que ninguem lhe havia prevenido o dia em que deveria falar. Ethel Barrymore, indignada com as criticas, apresentou-se numa reunião de cerca de 300 membros da "Philadelphia Lecture Assembly" e lhes disse: "Miss Le Galliéne lhe fez a honra de vir aqui, e eu tambem. Não te-

Eva La Galliéne

mos porque nos incommodar para dar-lhes conferencias. Não sabem aprecial-o. Não sabem nada... Jámais souberam nada. Nós temos trabalhado e nos sacrificado, tentando agradal-os. Para que?" Referindo-se a Eva Le Galliéne, ajuntou: "Encontrei essa joven. Ella fez mais do que ninguem pelo theatro americano, foi valorosa e formou esses jovens actores e actrizes e agora se atravem a critical-a, porque não assistiu a uma reunião, que ignorava."

O IDOLO TRISTE

Eis o meu presente: uma historia que não fará rir e não fará chorar. Não sei fazer rir e não sei fazer chorar. Tenho o cansaço de Sherazade...

Naquella noite, porque fosse Anno Novo e nevasse, o homem silencioso fechou todas as janellas do apartamento, amorteceu todas as luzes e começou, como de habito quando estava mais triste, a andar pausadamente sobre o grosso tapete felpudo que adormecia o ruido dos seus passos.

Anno Novo...

Ao anoitecer elle vira descer o bando alegre de suas vizinhas costureiras acasaladas com os estudantes dos predios vizinhos. Deante de sua porta e dos seus olhos bons e tristes os pares haviam ficado silenciosos, numa inquietude sem palavras de almas felizes perante uma grande dor desconhecida.

Na volta da escada uma loirinha de olhos ingenuos dissera ao companheiro:

— Aquelle é o homem que nunca sorriu.

E um estudante disse abaixando a voz:

— E como elle se parece com o Idolo Triste.

Quando o predio voltou á quietude o homem silencioso ficou ouvindo a canção do tempo na pendula de crystal.

A cidade já havia adormecido quando elle, de bruços no divan, olhou para dentro dos seus olhos reflectidos no espelho. Lentamente os seus sentidos foram-se apagando para a realidade da vida presente. O rumor da chuva nos telhados e nos boulevards extinguia-se num ruido dormente de vozes de buzios e, no aposento, só ficaram vivendo dois olhos tristes no fundo do espelho, tristes e maravilhosos, duas bolas magicas onde a vida de um homem, a vida do homem silencioso, existiu novamente como outrora tinha existido.

E, deante dos olhos que olhavam, começou, nos olhos que os reflectiam, o desfile exhausto da caravana dos dias e das noites perdidos nos Saharas inatingiveis dos hontem.

... era uma alcova quieta onde uma lamparina de azeite punha dansas hieraticas de sombras compridas. No centro, dentro de um berço que uma mulher bella e triste balançava cantando, uma criança dormia revelando, pelas palpebras mal cerradas, a virgindade de suas retinas que ainda não conheciam as paizagens do mundo.

Fóra, no jardim, uma goteira cantava uma canção de isolamento e desconforto.

O canto materno era triste e dizia dos papões que andam rondando na noite e na vida. A voz era mansa como a canção de repuxos nos parques abandonados e tinha a doçura dos fantasmas das vozes do passado.

A criança não conhecia ainda os homens, tinha os olhos virgens das paizagens do mundo, e dormia.

Nos olhos que reflectiam, os olhos que olhavam viam a marcha esfumada dos dias fugindo.

A infancia passou dentro do amor de um homem grande e moço e de uma mulher bella e triste.

Veiu a primeira dor.

A mulher bella e triste fechara os olhos e ficara immovel. Levaram-na depois para um parque no alto da cidade. Chovia... A criança tinha doze annos e sabia vagamente o segredo do parque cheio de choupos e marmores.

Na casa ficara morando uma angustia parada que a enchia toda, como um perfume. E, naquella tarde, como tivesse frio, foi para o quarto onde a mãezinha adormecera para a grande noite. Numa poltrona, o homem grande e moço que tinha os olhos mais resecados nas olheiras olhava um retrato.

— Papae, tenho frio! Papae, você está com os olhos esquisitos.

Apertara-o de encontro ao peito.

— Meu filho, quando crescer não ame nunca. O homem mais feliz é o que carrega todas as angustias menos a felicidade de um amor.

Elle não sabia o que era o amor. Pensou que fosse um homem feio como as bruxas que vivem nas historias da ama e respondeu:

— Não gostarei do amor.

Oito mezes depois, num dia de muito sol, o pae fechou os olhos e foi tambem embora.

Na tarde maravilhosa e alta os sinos de uma torre distante falavam.

Elle se debruçara sobre o cadaver com os olhos tristes de quem já vê as paizagens do mundo:

— Não se vá embora, papae! Sou tão pequenino e fico tão sózinho... Quem me ha de aquecer agora quando eu tiver frio? Quem me ha de defender das bruxas que a ama diz andar na alma dos homens? Não se vá, papae! Daqui a pouco virá a noite, e terei medo. Daqui a pouco terei somno e quero dormir com a cabeça escondida no seu peito...

Arrastaram-no para longe. E o paezinho desceu mais triste para a escuridão da cova, mais triste por estar immovel e não poder prender, num derradeiro abraço, o filho que ficára chorando e sem ninguem, num canto do cemiterio.

E, nos olhos que estavam no fundo do espelho, a vida continuou.

Parentes longinquos fizeram-no entrar no dia seguinte para um casarão gelado de internato, onde havia sempre muito frio e homens lividos que não acariciavam.

Um dia, fugiu.

Andou pelos campos e pelas cidades. Conheceu a fome, os grandes frios e o desconforto de não ter ninguem. Numa grande cidade deram-lhe trabalho e elle conheceu a humilhação de depender. Como era pobre, não tinha amigos e as mulheres fugiam delle.

Numa tarde de tempestade, perto do mar, teve a vertigem das viagens, a ansia dos grandes navios que vão ter aos mundos desconhecidos e conheceu a volupia e o encantamento que brotam das aguas verdes e vivas.

Viajou.

Conheceu outros povos, viu civilizações viventes, rastros das grandes éras extinctas, almas de todas as cores, mulheres de todas as raças.

Quinze annos depois aprendera que todos os deuses são de barro e que todas as mulheres se vendem.

E elle, que era triste, amou uma cidade que sorria sempre á margem de um rio, entre grandes crepusculos.

E parou.

Foi morar no sexto andar de uma casa velha onde ainda havia gatos lyricos e poetas. Da sua janella, nas grandes tardes, via o crepusculo desmanchar creaturas e casas e accender o olhar fakirizado da rosacea maior de Notre-Dame.

Mais tarde conheceu a gloria e a fortuna. Era o amor delirante da cidade que sorria sempre á margem do seu rio, entre seus grandes crepusculos, e o orgulho do paiz onde soffrera e fôra desprezado.

O outomno matava folhas e revivia velhas angustias idas quando elle deu o primeiro concerto num jardim da cidade.

O velho jardim encheu-se de um povo silencioso. Aquelle violino era a palavra das almas. Suas arcadas iam buscar nos poceirões da vida a vida maravilhosa do Grande Sentido. E as creaturas que o ouviam aprenderam a se escutar. E as almas falaram.

E os homens, que sempre haviam ouvido a palavra dos outros homens, descobriram, dentro dos seus corpos, inattingida aos sentidos, uma voz que falava melhor que todas as vozes dos homens, a unica que sabia um pouco do grande paiz sem fronteiras do sentido da vida.

E os homens comprehenderam, depois, porque o homem silencioso — o Idolo Triste de todas as creaturas — não conversava com os homens.

Elle era fechado a todas as amizades e a todos os convivios e vivia sózinho como na hora que chorara de abandono num canto do cemiterio.

A's vezes, nos seus concertos onde ninguem falava porque todos se ouviam, quando via a parada das mulheres bellas — toxicos andado — sentia mais frio em sua alma e a angustia do seu violino era tão grande que unificava as almas da platéa na sua voz interior.

Suas musicas não tinham nomes mas todas as almas os sabiam. Eram a musica do abandono, das viagens, do desconforto, da renuncia, da fortuna, do poder, dos sonhos de grandezas, dos silencios. Havia symphonia de fome, da humilhação, do frio, das lagrimas que não [...]ecoeram, das revoltas que morreram sem brotar.

Eram nocturnos, sonatas, symphonias de todas as alegrias e tristezas que existem na alma de todos os reinos da alma da Terra.

Uma vez elle deu a primeira arcada [...] musica do desejo, e como visse [...]o fremir: creaturas, luzes, marmo[...]s, pedras, ar e sombras, creou [...]o bojo do violino e nas almas, [...] adagio da Hora Quieta.

Quan[do] deu a ultima arcada a platéa [s]ilenciosa pediu, de olhos supplic[...], a musica do desejo. Creou [...] adagio do somno e foi embora.

.. ..

Elle [sa]bia de muitas musicas que [...]podia e não devia crear: as sy[mph]onias da Morte, da Desaggreg[ação], da Felicidade...

.. ..

N[uma n]oite de inverno em que se [...]a tarde encontrou no ape[...]nto, á sua espera, uma [d]esconhecida.

[...] muito tempo um de[...]outro como dois deuses [...]contram.

[...]ais bella d[...]
[...]ira e
[...]par

qu[...]
na [...]
ceu [...]
atting[...]
as boca[...]
fome.

O corpo, [...] materializava a [...] violino em desossa[...] pasmos e os pés, [...] brancos, fugiam me[...] linguas pontudas e vivas [...] irritado.

Depois o violino teceu un[...]ricia de somno e de quebran[to] e a mulher plasmava a carici[a] somno e do quebranto. Parec[ia a] belleza que vae morrer e soffri[a a] volupia suprema, o gozo encan[ta]do da vida confundindo-se [n]a morte.

Cada póro do seu corpo era uma boca esperando as bocas dos póros de um outro corpo.

De repente a musica torvelinhou num giro rapido, rodou allucinada na vertigem de todos os abysmos e estacou.

Ella rodopiara num grito e desapparecera nas brasas das linguas do tapete colladas a todas as bocas dos póros do seu corpo.

Elle roubou-a á posse do tapete e foi deital-a no couro negro do grande divan severo que se fez mais negro e mais quieto no seu luto profundo.

E elle lhe perguntou:

— Quem és?

A voz grave e profunda de agua tocada respondeu:

— Nunca um homem viu o meu corpo, nunca ninguem beijou a minha boca.

— Por que vieste?

— Para ser tua.

.. ..

Na manhã seguinte o Idolo Triste encontrou o apartamento deserto.

E os annos fugiram. E a mulher que fôra o desejo nunca mais voltou. Sua lembrança escondeu-se na sombra das memorias e o violino esqueceu a musica do desejo.

Outras mulheres vieram. Nenhuma dellas porém era o desejo e o homem silencioso não sabia amar. Mudara de bairro e fôra viver num quarto andar, escondido do amor da cidade que sorria sempre á margem do seu rio, entre grandes crepusculos.

Quando o Idolo Triste fechou os olhos que olhavam para os olhos que reflectiam sentiu que soffrera todas as angustias do mundo, e que era o mais triste e silencioso dos homens, — porque não amava, e era o menos desgraçado dos homens — porque não amava.

E porque não amava quiz crear no bojo do seu violino a musica da Felicidade. Sabia dever viver nella qualquer coisa áparte das sensações da vida, talvez a musica do anniquilamento.

.. ..

E deu a primeira arcada, lenta, suavissima, leve, como a caricia de uns olhos que vão chorar.

Lentos, os olhos se fecharam e, mais lento ainda, pendeu, como um lotus cortado, para sempre, a cabeça de marfo do Id[...]

DEABREU

O SEGREDO PESSOAL ou a vocação da criança

Gaston Rageot reclama contra a standardização pré-vocacional

COM esse titulo, o escriptor francez, M. Gaston Rageot, presidente da Sociedade dos Escriptores de Paris, examina num recente artigo o problema da escolha duma carreira para os filhos e diz, entre outras coisas:

"Para as carreiras, que exigem habilidade e technica, é necessario considerar as aptidões, que são as capacidades naturaes, e as attitudes, que são as orientações effectivas. As aptidões são determinadas muito facilmente, e por isso, tratou-se de revelal-as pelo methodo experimental: observações sobre a vista, rapidez dos reflexos, etc. No que se refere ás attitudes, se encontra nellas um nó secreto, que une o sujeito a seu officio, o que não sómente determina a sua selecção, mas tambem prolonga o prazer e explica o successo...

Mas, em primeiro logar, essas attitudes são difficeis de reconhecer, e, em segundo, como prever a reacção que provocarão as circumstancias e o imprevisto do destino?

Em verdade, quando vejo a angustia dos paes, deante do mysterio do futuro de seus filhos, tenho um sentimento de piedade e de impaciencia comparavel a esse que se tem diante duma molestia incuravel — *A Educação não é outra coisa sinão a preparação social do individuo*. Supponhamos uma formação geral que corrija ou melhore a natureza. Tudo que é social pode, ou poderá ser objecto da sciencia, tudo que é pessoal, nunca o será. E' então preciso de afastar a illusão duma

Conclue na 22ª pagina

TIO SAM: Esta moeda não sôa bem, parece falsa... (Caricatura de .The Boston Transcript.)

Um "genio do sentido commum"

O dollar relativo do prof. Warren tem confundido tanto os americanos quanto a theoria de Einstein

NAQUELLES DIAS, em que uma pessoa decente não podia, nos EE. UU., deixar de possuir um automovel do anno, as campanhas de publicidade para os modelos novos eram o pesadelo dos productores e consumidores. Ford assombrou uma vez os EE. UU. com uma forma "sui generis". Emquanto troava a propaganda dos seus competidores, rodeou do maior mysterio o modelo 1929. Ninguem póde vel-o na fabrica e nem uma linha de publicidade se escreveu. E, assim, durante mezes, manteve na mais viva tensão de publicidade negativa o paiz inteiro. Certo dia, appareceram os modelos cobertos por um panno em todas as cidades da União. A' hora marcada, foram descobertos, e uma intensa publicidade foi feita. O caso está sendo repetido, sem nisso pensar nem desejal-o, pelo prof. George F. Warren, um dos tres que se apoderaram do dollar, que antes parecia propriedade do EE. UU., e o movem, o mudam, o augmentam ou diminuem á vontade. Não é preciso dizer que os outros dois donos são o presidente Roosevelt e o seu novo secretario do Thesouro, Henry Morgenthau Jr.

Para o prof. Warren, inventaram um novo termo, um tanto pedagogico — genio do sentido commum" — o chamam seus discipulos, e nada parece ser mais agradavel ao modestissimo professor duma escola publica de Nebraska, que depois de graduar-se na Universidade desse Estado, se fez doutor em Philosophia, em Cornell, casou-se com Mary Whitson, teve 3 filhos homens e 3 mulheres, ensinou na Faculdade de Agricultura e foi, finalmente, director do Departamento de Investigações Economicas dessa Universidade. O dr. Warren é tudo quanto resta do "brain trust" de Roosevelt, e é inteiramente opposto á ostentação do prof. Moley, de tão ephemera carreira. Elle tem nas suas mãos a fortuna e mantem em suspenso a respiração dos magnatas do dinheiro do mundo. No emtanto, trabalha no Departamento do Thesouro, mas numa salinha perdida no Ministerio do Commercio, onde ninguem é admittido. Não faz visitas, nem discursos, nem dá entrevistas, nem responde ao telephone. Calcula, trabalha e executa. O seu livro "Preços" foi um grande exito de livraria, e todo mundo quer saber os mysterios da politica financeira, que Roosevelt está proseguindo, aconselhado por Warren. A curiosidade do publico americano por esse homem mysterioso e invisivel está construindo a sua mais formidavel publicidade. Uma verdadeira lenda se vae creando em torno desse professor, e a opinião se divide entre louvores e ataques. A theoria dos preços e a moeda — e's o evangelho de Warren. Acredita na moeda manejada e na possibilidade de estabilizar moeda e preços, ajustando-os a uma organização racional com base capitalista, mas com inspiração technica e espirito social.

Prof. G. F. Warren

Quanto ao seu dollar relativo, o americano não entende nada e isso lhe sôa aos ouvidos como a relatividade de Einstein. Não comprehende nem uma nem outra coisa, mas sente que estão ambas revolucionando a mentalidade contemporanea. Só o que Warren faz é varias suas fortunas e salarios, sem consultal-os mais do que Einstein perguntou aos astros se se deixam sujeitar ás suas fórmulas do Universo.

RONALD DE CARVALHO embarcará no proximo dia 6, para o Brasil, transferido que foi da Embaixada do Brasil, em Paris, para o Itamaraty.

OS EUROPEUS, MARTYRES DA HISTORIA, APELLAM PARA OS NORTE-AMERICANOS

A MENSAGEM DO EUROPEU JULES ROMAINS AOS HOMENS DOS E. UNIDOS

DESEJO, DE TODO CORA[...]ÇAO, mostrar-vos, a v[...] — americanos — a situação pathetica da nossa Europa

Jules Romains

o perigoso futuro que a [...]
Um cidadão daquella [...]
ferida e destroçada pel[...]
daquella Europa, b[...]
civilização com[...]
fala. E [...]
americano[...]
nos e s[...]
S[...]

a[...]
cladas
se torn[...]
se. A [...]
pangerma[...]
sangue slav[...]
rio das cha[...]
é, na verdad[...]
celtas, teutões
mouros e até e[...]
não falar dos [...]
permanecem de[...]
romanos. A no[...]
por muitos ann[...]
como exemplo c[...]
da, absorveu tod[...]
da raça branca [...]
da mongolica, [...]
estar convencid[...]
versidade de ra[...]
sariamente um [...]
unidade da Eu[...]
Estados Unidos [...]
palpavel da con[...]
tos povos com [...]
tados. E' ig[...]
tavel o facto [...]
homogenea, no [...]
social. Estou [...]
qualquer ameri[...]
ao voltar da E[...]
sensação de q[...]
paizes que visit[...]
differença de [...]
que cada qual [...]
conservar, tod[...]
não são mais [...]
da patria com[...]

Conheço m[...]
chegou á d[...]
de que o m[...]
"A nossa [...]
não se sa[...]
morre dur[...]
ropa carr[...]
neno que [...]
ças para [...]
Europa [...]
se a Hist[...]
não adm[...]
mista.
sue al[...]

PALESTRAS FEMININAS

Um "living-room" commodo e moderno

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE
(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

COMMODIDADE E BOM gosto, eis o indispensavel no lar moderno. Nosso desenho é justamen- [...] permitte mais os interiores complicados de outr'ora, ha necessidade de ambientes calmos, repousantes, conforta- [...]

[...] modi- [...]

A mulher moderna não tem tempo para arrumar uma casa que possua uma infinidade de moveis complicados.

O excesso de trabalho e excitações da vida de hoje, não [...] veis e tambem de facil limpesa.

[...] s! [...] hu- [...] ás [...] ar... [...] r sug- [...] colle- [...] squinha, [...] s dos an- [...] ando mas- [...] padecendo, [...] as epocas, as [...] nos...

[...] proprio, sem personalidade exacta, sem desejo, inherente na sua mesma vontade, ella se dá mestres, patrões e tyrannos, julgando mais facil obedecer do que tomar iniciativas, perigosas e fatigantes. Odiando ou temendo a responsabilidade, essa collectividade que derrama lagrimas ou estala em gargalhadas, conforme lhe ordenam, necessitará sempre de... editores responsaveis como sejam, governos, datas ou religiões, para as suas alegrias e as suas tristezas. Assim, a primeira jornada do anno que começa conterá, de ordinario, para ella, promessas boas ou más, nunca sendo de banal effeito a finalidade do velho e o apparecimento do novo, visto que, pela imaginação, vencida pelos indices das folhinhas, ella entrevê um meio de sophismar comsigo mesma e com os outros... Crianças como adultos representam esse periodo de festas e de evocações mais ou menos plagentes como um exilio de ancião carregado de velhas e pesadas bagagens para ceder logar a um joven, coberto de flores, que darão fructos, de esmeraldas, que rebentarão em jubilos para os homens, que esperam uns e outros, de boca aberta e braços estendidos, na attitude de... fakirs extasiados. Disseram, a estes, quando eram pequeninos, ser o anno novo prenhe de esperanças, de renovações, de radiosos e phantasticos compromissos e elles acreditam nisso até hoje, na sua inconsciente submissão ás chimeras do mundo. E ainda os que choram ou se lastimam appellam para esse futuro promissor para que cessem as suas lamurias e os seus prantos... E, desse modo, embalada e aturdida pelas utopias fantasmagoricas, servidas pelos annuarios pagãos e pelas religiões varias, segue essa humanidade, de alma ou mente, sem equilibrio e sem disciplina, até ao tumulo... onde se corrompe sem cogitar no tempo, nem nas suas datas. Porque a morte jamais precisará de que a sua victima ou o seu heroe caia nos seus braços envergando responsabilidade de pessoal nem enchendo de chimeras o craneo, vasio ou habitado por fauna e flora especiaes.

Nesse inicio de uma epoca, dividida pelos homens, sempre necessitados de barreiras convencionaes ou dos marcos do preconceito, como animaes das grades de uma jaula, faço, tambem eu, sob a influencia, dominando essa carneirada de Panurgio, que é a sociedade, ardentes votos para a ventura deste Brasil, um tanto calamitoso actualmente, pela instrucção do seu povo, analphabeto dos seus deveres e dos seus direitos, pela polidez masculina, fugitiva que, esta, anda pelos cumes dos morros e pelo lodaçal dos valles e pela quéda da pena de morte, insinuada por um deputado que, certamente, em outra encarnação, foi... carrasco. Julgo que, para uma nação nova, embóra **futurista** como a nossa, essa odiosa condemnação seria como uma macula que envenenaria para sempre o progresso desta terra, ulteriormente appellidada terra de Santa Cruz. E, sómente, numa Constituinte, alterada como a nossa, pelos diversos e antagonicos elementos que a compõem, poderia esperar-se que a idéa de pena de morte substituisse a da tão almejada graça da amnistia para os que erraram, talvez, mas com a intenção de acertarem, o que não é commum, nem ao alcance da pluralidade...

Architecto, igualmente arranha-céos de anseios para que as mulheres não se destruam mais por muito amarem e desconhecerem os homens e para que, ás horas vespertinas, nessas horas convulsas do peccado e dos omnibus, os cavalheiros, olvidados do seu sexo, não confundam ou esmaguem os objectivos das suas anteriores conquistas com terriveis empurrões, tornados barbaros, nesse momento, como os mais primitivos selvagens desta terra ou das outras. E os tristes espectaculos servidos junto ao Club Naval ou ao Palace Hotel, em que os homens se degladiam ou quasi trucidam as senhoras, suas rivaes aos logares desses vehiculos, provam bem que a cortezia brasileira é um verniz de que, infelizmente, não possuimos a patente. Venho, pois, supplicar á policia que, como presente de festas á população desta cidade, dê um gentinho para que taes inferiores scenas não se reproduzam... Numa "urbs" em que individuos, podendo pagar passagens de omnibus, agem como féras nas esquinas centraes da mais bella das avenidas, nunca será civilizada, mas um jardim zoologico, em miniatura ou em effigie...

[...] adução [...] ampo da [...]ção pela [...] "leader" brasileira. [...] em indicações sum[...] pontos principaes [...]m as resoluções e as [...]dações legislativas" [...]encia; mas o facto es[...]e até agora não foi [...]o com bastante exacti[...]hase é que as delega-

[Concl]ue na 22ª pagina

CODIGO SOCIAL.

AS VISITAS

QUANDO CHEGA a visita é um dever de cortezia levantar-se e estender-lhe a mão, e informando-se, immediatamente, da sua saude, indicar-lhe uma cadeira. Se é um cavalheiro, apresental-o a uma ou duas das suas vizinhas; se se trata de uma senhora, a apresentação deve ser acompanhada de uma phrase amavel sobre a sua pessoa ou a proposito da personalidade do seu marido.

Um cavalheiro, no salão, levanta-se sempre que chega uma senhora e sómente voltará a sentar-se quando esta é a dona da casa já estiverem sentadas. Numa casa em que as recepções são muito concorridas, é impossivel que um homem que conversa particularmente com uma dama se levante a cada entrada ou partida de uma visita feminina. Fingir, neste caso, para salvar as apparencias, não ter notado todas as visitas que entram e saem, é um acto de polidez, tanto para com estas como para com a dama em cuja companhia se está.

Registo da MULHER MODERNA

DRA. CARMEN PORTINHO

ENGENHEIRA CIVIL diplomada pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Ex-professora de Mathematicas do Internato do Collegio Pedro II, ex-examinadora de Mathematicas do Departamento de Educação, onde praticou como tal durante seis annos em differentes Estados e na Capital Federal. Actualmente é engenheira civil da Prefeitura do Districto Federal, onde dirige uma parte das construcções municipaes. Especialista em urbanismo. Em 1932 foi designada pelo ministro da Viação para fazer parte de uma commissão de seis membros encarregada de visitar e fazer um relatorio sobre os trabalhos contra a secca no nordeste.

Nomeada para representar o Estado do Rio Grande do Norte no 6º Congresso de Estradas de Rodagens, realizado em Washington em 1930. Representou tambem o Estado do Rio Grande do Norte no Congresso Pan-Americano de Architectura, assim como no 2º Congresso Pan-Americano de estradas de rodagens, ambos realizados no Rio de Janeiro em 1929. E' secretaria da Revista da Directoria de Engenharia, orgão official da Directoria de Engenheiros da Prefeitura do Districto Federal. Membro da Directoria do Syndicato Central de Engenheiros.

Foi uma das organizadoras do 2º Congresso Internacional Feminista realizado no Rio de Janeiro em 1931. Membro fundador e vice-presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orgão do movimento feminista nacional do Brasil. Presidente e

fundadora da União Universitaria Feminina do Brasil. Percorreu em campanha de propaganda feminista diversos Estados do Brasil. Em resumo, trabalhou activamente no movimento feminista desde o seu inicio. Visitou a Ar-

Conclue na 22ª pagina

KODACK

RACHEL CROTMAN

PAPAE NOEL nem viu o meu sapato. Resolvi, hontem, fazer-lhe uma visita, sem referir uma queixa, mas apenas porque sempre gostei e respeitei os anciãos. Uma das minhas melhores amizades tem 73 annos... Tambem sou amiga de Papae Noel, que já me esqueceu pelos milhares de crianças que têm nascido desde que deixei de ser menina. E' natural: a memoria de Papae Noel está ficando fraca com a idade avançada e a população do mundo augmenta assustadoramente...

Papae Noel estava sentado numa cadeira hollandeza, muito rustica, deante de uma mesa formada de quatro taboas de madeira sem verniz e desunidas. Todo o mundo pensa que Papae Noel é rico. Pura lenda; pelo contrario, é um velho pobre. Mora numa dessas cabanas de madeira que a gente vê nos films de Far-West. Por isso é que pede commissão aos paes dos meninos para a distribuição de Natal. Elle não possue nada de seu, senão a immortalidade de cabellos brancos.

Quando entrei na sua cabana é que vi que Papae Noel tem tres metros e meio de altura. Nas arvores de Natal elle mede tres pollegadas e meia. Mas a sua voz parecia vir de uma garganta como a minha, porém, mais sonora.

Sentei-me numa cadeira igual á sua e verifiquei que nella podiam caber mais duas moças como eu...

— Papae Noel, — comecei — se você não fosse tão sympathico, metter-me-ia medo com essa estatura.

Elle levantou o peito cheio de lã e indagou a razão da minha visita.

— Papae Noel, eu quero escrever uma historia para as crianças que ganharam, ao mesmo tempo que eu, os brinquedos do seu sacco fabuloso, disse-lhe. Você que, além de bom e grande, é intelligente e tem experiencia da vida, poderia dar-me um conselho...

Papae Noel olhou-me com uma intenção indefinivel. Parece que teve pena de mim e da tarefa que ia impôr-me. Approximou-se a uma estante rustica e tirou de um enveloppe quadrado um disco que collocou numa victrola orthophonica. Com o maior espanto da minha vida, — emquanto Papae Noel se sentava novamente e cochilava com as mãos cruzadas sobre a barriga enorme, — o disco dizia:

— Você fará alguma coisa se conseguir uma orientação. Essa deve ser fiel á vida, á sinceridade, á singeleza. Vou indicar-lhe um processo. Não desenhe logo seus personagens. Faça-os "petit á petit". Elles tomarão conta do livro e do leitor no tempo devido. Um livro não são as primeiras paginas. Se os personagens se definem logo, o resto do livro ficará para os episodios — que são de importancia secundaria, quando não se trata de factos historicos. Na vida, importa menos o que você faz — por exemplo — do que a maneira por que o faz, e o caracter que imprime ás coisas que realiza. Uma mulher morena é tão morena quanto muitas mulheres morenas — para distinguil-a das outras é preciso saber, por exemplo, se gosta de ser morena, se accentua ou esconde o seu typo. Conhecer o que traz debaixo da pelle. Formas redondas ou magras. Uma alma subtil ou voluptuosa; simples e vagas inquietações ou aspirações definidas. Tudo isso á medida que o personagem fôr solicitando esses esclarecimentos. Se, pelo contrario, a mulher morena preferir ficar incognita, vamos descer um véo de mysterio sobre ella. Mathematicamente, é impossivel trabalhar absolutamente com incognitas. Neste caso, precisaremos lançar em jogo valores conhecidos e definidos, para ajudar a decifrar a incognita. Se o autor é máo mathematico talvez não resolva o problema, o que não importa, se a maneira por que o expoz é agradavel, insinuante e cheia de interesse. O leitor que fôr bom mathematico, ao lêr o livro até a ultima pagina, talvez descubra o enigma e, se além disso tiver qualidades de cortezia e boas letras, talvez o communique ao autor "reussi". Porque o autor deve enxergar seu exito no interesse despertado, que só se consegue pela intelligencia de apresentar os personagens, a clareza dos episodios e o equilibrio entre as forças conhecidas e desconhecidas que agem no livro. O mysterio não é elemento obrigatorio e imprescindivel num livro, mas uma vez evocado não deve invadil-o completamente com perigo de prejudicar a obra, e lhe dar um caracter de morbidez, de delirio e irrealidade. Um trabalho nesse genero encontrará leitores, mas não serão intelligencias equilibradas e constituirão uma minoria, a menos que a forma seja tão rica e o lyrismo tão forte que produzam a adivinhação e o contacto espiritual, como um milagre. Mas creia-me, isso não é uma regra geral. E' a excepção dos illuminados e dos poetas...

Papae Noel tirou o disco e olhou-me com cara de somno:

— Minha filha, você não quer ouvir o outro lado, não é? Vá para casa. Já é meia noite e preciso dormir. Estou com somno atrasado. Você sabe que Natal eu trabalho toda a noite...

Dizia-me isso com um ar tão gentil e um sorriso tão insinuante que eu tive pena:

— Está bem, Papae Noel. Voltarei outra vez para ouvir o resto, concordei. Mas, responda-me uma coisa:

— Quanta gente vem pedir-lhe desses conselhos?

— Oh! Muita, e riu benevolamente, encaminhando-me para a porta. Sua mão dava na minha cabeça e alisava-a carinhosamente. E eu sai da cabana de madeira com a alegria immensa de uma criança acariciada.

Advertencias ás damas elegantes

PARA OS REVEILLON Paris creou modelos em setim negro, marrocain verde, velludo preto, lamé rosa e crêpe de Chine negro.

OS CHAPÉOS de tricot de lãs são de um grande chic. Paris imaginou modelos originaes e preciosos especialmente para o genero. Damos dois modelos na gravura.

REAPPARECEM OS LAMÉS, os brocados, os ouro e prata. Chanel distribue generosamente os metaes nas suas criações: são mousselines tecidas de ouro, setim e lamé prateado, as lantejoulas lembram as princezas da lenda.

OS ADORNOS de pailleté voltam a fazer furor, para a noite. Nada mais "glamour" sob as luzes faiscantes das festas.

NOS HOMBROS está voltada toda a attenção dos costureiros. A silhueta moderna, recta, espaduas largas e afinando sensivelmente para baixo precisava do auxilio da moda. Esta imaginou babados, pregas, duas, tres ou quatro mangas superpostas, mangas bufantes, etc., para dar a impressão desejada de linhas sportivas ao corpo feminino.

Natal na AMERICA

Elisabeth Bastos

Muito antes do Natal as cidades americanas revestem-se festivamente. As matronas começam a colleccionar "pickles" os mais saborosos; compram perús gorduchos, que ficam fazendo roda no quintal, esperando o dia em que a faca traiçoeira da cozinheira commemora a data feliz.

As lojas vestem-se de condecorações magnificas, compram um stock novo de presentes e collocam coisas encantadoras nas vitrines, capazes de conquistar os Santos do Paraizo. Uma infinidade de doces saborosos são empilhados, tentando a gula dos transeuntes e despertando appetite.

Por todo o mez de dezembro é um vae e vem de moças elegantes no centro da cidade, fazendo compras para o Natal. Nas lojas de brinquedos o movimento é grande, parecem formigueiros, de tão povoados de gente. Todos os amigos, parentes e conhecidos têm direito a um presentinho, por modesto que seja.

Mesmo quando o frio é intenso o povo não se deixa abalar, continúa no mesmo enthusiasmo, todos preparando-se para passar alegremente o dia de Natal.

Nos lares o prazer é immenso, cada membro da familia tem uma lembrança para os seus. Ao pé da lareira armam a arvore caracteristica, que faz os pequenitos soltarem "hurrahs" de satisfação.

Na vespera de Natal os presentes são collocados na porta dos mais velhos que de manhã cedo vão encontral-os numa deliciosa espectativa de grandes surpresas. As crianças procuram os brinquedos junto da arvare de Natal, ao pé da lareira, onde deixaram os sapatinhos e meias que encontram cheias de bonbons.

A' noite o Papae Noel desce pela chaminé, para se despedir da petizada, personificado pelo pae da familia, ou irmão mais velho. Todo vestido de vermelho, longas barbas brancas, ventre bojudo, chapéo de lado, "Santa Claus" é recebido com palmas e abraços.

Depois que os pequenos vão dormir, reunem-se na sala os amigos das familias para dansarem um pouco. Ha muitos bailes, todos os clubs sociaes têm as suas festas mais brilhantes com a vinda do Papae Noel. No meio da sala, no lustre central, collocam um ramo de "mistle toe". Esta planta tem uma folhinha verde em feitio de coração, com umas fructas pequenas, brancas, de aspecto extremamente gracioso. A' meia noite em ponto o par que estiver bailando debaixo do "mistle toe", terá que trocar um osculo sob vistas de todos os parceiros. Que costume indiscreto, não acham? Ha moças que fogem do "mistle toe", ha outras que, assim como quem não quer, deixam os cavalheiros arrastarem-nas rumo ao logar ambicionado. Até que sôa "midnight". There — a kiss — e continuam a bailar.

A noite corre silenciosa, escura como todas as noites, mas no coração dos vivos, naquelle dia, ha na America do Norte uma alegria sã que faz bem ao espirito e refrigera a alma. Emquanto ao relento a neve cobre de um manto alvo todas as habitações e todas as arvores.

A MISSÃO DO ENTHUSIASMO

Conclusão da 17.ª Pag.

exacto, calculado e previsto, sem gastos inuteis.

A imaginação do artista moderno reflecte, como é natural, todas essas acquisições da experiencia humana. Funcciona como verdadeira machina. Reduz a natureza a um schema e, pela deformação da materia prima que lhe fornece a realidade, produz a obra de arte. Para comprehender o que affirmo, basta considerar, por exemplo, a obra de Balzac e a de Proust. Balzac é um descriptivo, um homem que necessita de largos planos de superficie, um realizador que opera no espaço. Proust é um homem para quem o espaço, propriamente, não existe. Os seus planos são verticaes e successivos, ora tomam a direcção da profundidade, ora a da altura. E' um realizador que opera no tempo.

A mulher e todo o mundo

Conclusão da 21ª pagina

ções de todos os Estados americanos, sem excepção, reconheceram a necessidade e o valor da cooperação da Mulher na vida publica, dentro do Estado e nas relações internacionaes. Foi dado especial relevo a este principio, pela attitude da Delegação dos Estados Unidos Norte-americanos, que communicou em mensagem official a resolução dos Estados Unidos de apoiar com toda energia a cooperação da Mulher em todas as secções da vida publica, da administração do Estado, e das profissões em qualquer ramo de actividade; accrescentou o chefe da delegação norte-americana que os Estados Unidos approvarão as "recommendações da cooperação feminina, formuladas na Conferencia. Os representantes do Chile e do Perú que, nas primeiras sessões, se inclinavam antes aos progressos vagarosos, adaptaram-se depois, tambem, á velocidade da marcha, recommendada em brilhante discurso pela dra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e digna representante da Mulher Brasileira na Conferencia de Montevidéo. O presidente do Uruguay, que já havia demonstrado a sua adhesão aos principios do progresso feminino, nomeando delegada do Uruguay á Conferencia, a dra. Sophia Alvarez Vignoli de Demicheli, manifestou ás "leaders" feministas do Brasil sua intenção de conceder plenos direitos civis e politicos á mulher uruguaya. Alcançou applausos geraes da Conferencia, o delegado de Cuba, sr. Angel Giraudy, Ministro do Trabalho, e jurista de renome internacional, proclamando o principio que "o homem não tem o direito de privar a mulher de direitos que lhe cabem como sêr humano. E' preciso que cesse a exploração. A sciencia domina o mundo, o preconceito deve ser banido. Rompam-se as cadeias; e ponha-se termo a todas as escravidões". Emfim, mencionamos entre as "recommendações" propostas pela dra. Bertha Lutz, e approvadas pela Conferencia, a organização dum Departamento Feminino dirigido por mulheres, no Instituto Inter-Americano; o principio de que todos os serviços relativos á administração das condições de trabalho de mulheres sejam dirigidos por mulheres; igualdade de direitos de nacionalidade para homens e mulheres, cooperação de mulheres em todas as delegações e commissões para Conferencias internacionaes, recommendação geral do principio de "plenos direitos civis e politicos da mulher" (nos pontos onde ainda falta), etc. Na sub-commissão coube á dra. Bertha Lutz, fazer o ultimo discurso, encaminhando a votação; a sua logica e argumentação conseguiram bôa vontade até dos que haviam começado como adversarios, de modo que, afinal, votaram unanimemente pela recommendação aos Estados de que fossem abolidas todas as restricções á capacidade juridica da mulher.

A attenção da Mulher em todo o mundo concentrava-se, durante estas ultimas semanas na Conferencia de Montevidéo; dahi sahirá novo impulso para os esforços que tendem á elevação do nivel cultural.

O MODERNISTA JOÃO RIBEIRO

Conclusão da 17.ª Pag.

destróe os meios-tons, e os matizes creados sob a luz e o céo americano." Não conheço de melhor nem mais arguta defesa daquillo porque se têm batido todos os escriptores modernos do Brasil, accrescida naturalmente pela autoridade de um technico no assumpto. A linguagem é uma expressão psychologica, portanto não é possivel fixar-lhe quadros sem levar em conta as variações do tempo e do espaço. Essa transposição forçada do lusitanismo para o Brsil seria apenas um esforço inutil, se não fosse por igual funesto, uma vez que se exerce, em primeiro logar, uma escola, para as intelligencias infantis, perturbadas para aprender uma lingua, que não é a sua, que não é a que lhe vem á bocca, nem a que lhe chega aos ouvidos. Desde logo, ficam as crianças collocadas naquella diagonal entre duas forças, a que se refere João Ribeiro: "o *americanismo*" espontaneo, incoercivel, natural e o *portuguezismo* affectado e artificioso."

E a mania classica, esquecidos de que "o povo é o maior de todos os classicos", constitue ainda outro pedrouço formidavel na estrada dos que estudam a lingua. A imposição violenta de "autores portuguezes de quarta ou quinta ordem, mediocres e abominaveis", porque "é bom frequentar essas essencias", é outro supplicio terrivel, para martyrizar os alumnos e criar, amanhã, homens que não sabem afinal como escrever, porque os grammticos querem chegar a esse paradoxo — fazer a lingua escripta differente da falada. Para falar, ninguem se vae lembrar das regras intrusas, mas, quanto cavalheiro ha, por este Brasil, que fica de pena no ar a pensar se a construcção a fazer está ou não justificada na "Réplica" (Nefanda essa "Réplica", de Ruy Barbosa), está ou não de accordo com as autoridades vernaculas. João Ribeiro mostra-nos ainda que só, entre nós, um homem bem educado não escreve correctamente a sua lingua, porque procura fazel-o com uma perfeição, que é puro artificio.

Hoje em dia, mesmo sem chegar aos excessos de Mario de Andrade, que, para reagir, caiu em preconceito opposto, de escrever em formas que não usamos, normalmente, por considerarmos erradas, já a libertação é muito maior. As expressões brasileiras já não são mais recusadas e os livros começam a ter um sabor muito proprio, embora, no fundo, haja sempre um certo temor. Por isso mesmo, a lição que nos dá João Ribeiro é proveitosa. Precisamos furar de uma vez para sempre a barriga de dragão da grammatiquice. Depois, por que se ha de ter medo? Elle é de borracha...

NATIVIDADE

Gravura em madeira por Devitt Welsh — (Cedida gentilmente pela "National Alliance of Art and Industry", de Nova York)

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. Antonietta — Marianna — Estado de Minas Geraes. As substancias albuminoidas que ingerimos com os alimentos, são transformadas pelos succos digestivos, em peptonas que passam para o sangue, onde voltam ao estado de albumina e são utilizadas para a reconstituição das cellulas dos nossos tecidos, depois, por sua vez, queimadas pelo oxygenio dos globulos vermelhos do sangue e transformadas em uréa anhydrido carbonico e agua, como são eliminadas.

Normalmente a albumina não existe na urina: a sua presença ahi significa uma perturbação do funccionamento renal. E' que, ao em vez della ser transformada, como disse, é excretada em natureza. E a esse estado em que a albumina é eliminada pela urina, denomina-se — albuminuria.

A albumina urinaria é uma mistura de globulina (albumina dos globulos do sangue) e serina (albumina do serum sanguineo) que é a mais importante.

A albuminuria verdadeira divide-se em albuminuria de origem renal e em albuminuria funccional. A albuminuria renal constitue o symptoma capital da nephrite (inflammação dos rins) aguda ou chronica, isto é, de uma alteração mais ou menos profunda dos rins. Ella se encontra, ainda, no decurso das infecções agudas (diphteria, rheumatismo, sarampo, typho, anginas, etc.) das infecções chronicas (tuberculose, impaludismo, syphilis, etc.), das intoxicações (envenenamentos pelo arsenico, phosphoro, sublimado, pelo uso prolongado de certos medicamentos, como sulfonal, antipyrina, sulfato de sodio, etc.) das auto-intoxicações (gotosas, diabeticos, obesos, gravidicas). A albuminaria funccional é benigna é espontaneamente curavel, raramente attingindo uma gramma por litro de urina. Póde ser transitoria, temporaria, nos individuos de apparencia sadia, após emoções vivas, fadigas, ou de origem nervosa nos neurasthenicos, nos epilepticos; intermittente, cyclica, pre-gotosa, mesodiurna ou matinal; orthostatica, produzindo-se na posição de pé e descendo 3/4 de hora a uma hora depois que o doente se deita; digestiva, isto é, de origem gastrica (estomago) gastro-intestinal, hepatica (figado) e, finalmente, de causa indeterminada, dita de crescimento, ou melhor, após as regras; nos intellectuaes, depois de trabalhos prolongados; por debilidade renal, em consequencia de uma hereditaria renal.

As falsas albuminurias são devidas á mistura na ruina de um liquido albuminoso (sangue, pús). A albuminuria por si só não é sufficiente para explicar a natureza da lesão renal, se se trata de uma nephrite ou de uma nephrose. Exames complementares são necessarios, taes como a pesquiza da tensão arterial, exame completo de urinas, especialmente do sedimento (cylindros, sangue, leococytos) a prova do azul de methyleno, do chloreto alimentar, da azotenemia, afim de precisar o estado da permeabilidade do rim, além dos exames de sangue para a syphilis e a dosagem da uréa no mesmo.

O exame clinico completará, fornecendo dados seguros para o diagnostico e conseguintemente para a boa orientação do tratamento.

Como vê, minha senhora, os elementos que me enviou, não são sufficientes para attendel-a no que me pede.

Sr. João d'Almeida — S. Gonçalo — Nictheroy — Estado do Rio. — A sua molestia é curavel, necessitando, todavia, de um tratamento longo e bem orientado, o que sómente póde ser levado a effeito pelo urologista. Por isso, procure o especialista, mas faça-o quanto antes, porque o seu mal se póde aggravar, indo mesmo até á necessidade da intervenção cirurgica, o que no momento é francamente evitavel.

D. Maria das Neves — Capital Federal — As perturbações da funcção ovariana podem ser de duas naturezas: 1ª — perturbações de funccionamento (por diminuição) hypoovaria ou insufficiencia do ovario que se observa na menopausa natural (idade critica), na menopausa artificial ou post-operatoria, na insufficiencia ovariana devida a affecções diversas e o tratamento, nestes casos, é a opotherapia ovariana (extractos de ovario): 2ª — perturbações de hyper-funccionamento (por augmento) hyperovaria em que o exaggero da funcção traz os mais sérios disturbios para todo o organismo e o tratamento consiste em evitar a prisão de ventre, os alimentos e as bebidas excitantes; combater a congestão pelvianna, aconselhando: ergotina, hamamelis, hydrastis, etc. Injecções de soruns sanguineos. Opotherapia thyroidiana (extractos da glandula thyroide, com muito cuidado e sob a orientação do medico), opotherapia mammaria (extractos da glandula mammaria) e opotherapia hypophysaria (extractos da glandula hypophyse).

Nota — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do Dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano n. 7 — Rio do Janeiro.

O segredo pessoal ou a vocação da criança

Conclusão da 20.ª pag.

determinação "estandardizada" dos destinos, e de volver a tomar o sentimento do original, do pessoal, do irreductivelmente humano. Um movimento geral leva a juventude de todos os paizes á procura do valor real de cada um. Foi, sem duvida nenhuma, um dos erros que obscureceram o mundo, esse desconhecimento do segredo, e por conseguinte, do valor pessoal.

"O que a educação deve proporcionar, não é imitar os methodos de que fala Victor Hugo, no "Homem que ri", que trasnformavam as creaturas humanas em feras; mas, ao contrario respeitar e salvar sua forma natural. Não ha educação confeccionada; ha sómente feita sob medida".

O UNIVERSO EXPANSIVO

(Conclusão da 19ª pag.)

nou, no fim do mez passado, os debates da reunião da Academia de Sciencias, no Instituto de Technologia, como antes havia prendido a attenção das sessões da "Associação Americana para o Progresso das Sciencias", em Chicago e as reuniões da "Academia Britannica para o Progresso das Sciencias", celebradas em Leicester, na Inglaterra, em Setembro ultimo, e que tivemos ensejo de tratar nestas columnas.

THEORIA LEMAITRE-SHAPLEY

O PROFESSOR HARLOW SHAPLEY, da Universidade de Harvard, collaborou com o famoso padre Georges Lemaitre nos trabalhos apresentados a esse Congresso. Depois de ter observado 26 super-galaxias, que comprehendem mais de 5.000 galaxias, individuaes, chegaram á conclusão de que a expansão do Universo se produz em fórma "irregular" e que as differentes galaxias caminham, separando-se umas das outras a uma velocidade de 15.000 milhas por segundo. Além disso, chegaram a medir a densidade da materia nesses mundos longinquos, em pontos da mais complicada super-astronomia e mathematica. Em certo ponto, a materia da super-galaxia tem um equilibrio de expansão e retração, que se chamou: **estado einsteiniano**. Affirmam que o Universo "não se expande uniformemente", senão de modo irregular. Emquanto em alguns pontos se dilatam, outras porções seguem instaveis e outras se contrahem. Falam Lemaitre e Shapley da "gravitação" e da "attracção universal" e de uma força chamada **lambda** ou força universal de repulsão. Em consequencia á potencia da lambda, as nebulosas caminham separando-se umas das outras, mas ha, todavia, pontos em que o equilibrio dessa força é perfeito [illegible] são os chamados por Shap[illegible] **pontos de repouso**. Essas id[illegible] destroem a opinião de Einst[illegible] que sustenta que "os espa[illegible] destroem ou comem a mate[illegible] e que, no futuro, os espaços [illegible] tarão vasios. O Padre Lemai[illegible] refuta essa theoria, com a e[illegible] tencia dos **pontos de rep**[illegible] Essas porções de materia [illegible] estão sujeitas a acção algu[illegible] destruidora e formam a mas[illegible] de infinidade de super-galaxia[illegible] que encerram em seu seio i[illegible] contaveis milhões de estrellas. Haveria, então, partes do universo em expansão, partes em retracção, partes em equilibrio. Essa hypothese do sabio belga admitte-se como massas em collapso as galaxias e super-galaxias e como corpos em equilibrio, fragmentos amorphos de nebulosa. Descrevendo essas massas amorphas de nebulosa, diz que a massa de uma dellas é 10 milhões de vezes maior do que a massa do nosso Sol e que as forças que nella actuam são 6°|° menores do que nas estrellas. Citou o que chama "momento critico" ou seja o instante que as massas dos espaços dão logar á criação dos astros. Antes, existem gazes, pó ou talvez meteoritos em pequenas quantidades, que mais tarde, por choques, convertem a força da gravitação em calor e agrupam essa massa numa unidade commum, mais tarde formadora duma estrella. O professor Shapley, que apresentou o mestre belga na primeira sessão, disse que o tempo convencional usado para medir a expansão do Universo deve ser reduzido de cerca de 30°|°, isto quer dizer que deve haver uma revisão completa na idade que se calcula hoje, para o Universo reduzindo as cifras a 5 mil milhões de annos.

ALVARO MOREYRA vae traduzir "Le Cercle de Famille", de André Maurois, um dos romances mais curiosos que têm apparecido por ultimo, na França.

Como vae mudando o mappa do Extremo-Oriente: parte em preto — imperio nipponico; em quadrado—Mand-chu-ku; em ponteado — centros communistas; marcado com uma setta — linhas de ataque japonez. No circulo: a insignia dos extremistas chinezes

O sonho imperial do Japão

Estados Unidos - Russia - Japão — Aspirações e complicações — O communismo no Oriente

Como o Japão vê a nova amizade entre os EE. UU. e a U.R.S.S., numa caricatura do "Detroit News"

O NACIONALISMO militarista do Japão baseia-se, como era de esperar, no desejo de expansão territorial e industrial, que o põe em conflicto directo com a Russia e talvez com os EE. UU., e de expansão commercial, que lhe criam complicações não só com esses paizes, mas tambem com a Inglaterra, França e, em geral, quasi toda a Europa, excepto a Allemanha. A Russia recorda-se da surpresa de 1904 e sente que a mesma psychologia e a mesma especie de dirigentes estão hoje dominando Tokio, e faz seus preparativos para uma possivel guerra, cujo desfecho espera que seja differente da anterior. O general [illegible]aki, ministro da Guerra e "leader" absoluto da situ[illegible] nipponica, está, com seu[illegible] collaboradores, pondo todos [illegible]ecursos physicos e menta[illegible] [illegible]pão a [illegible] do ideal [illegible] annos [illegible] no P[illegible] [illegible]

[illegible] Japã[illegible] impr[illegible] taç[illegible] alerta [illegible] surto dessa [illegible]

O que o Ja[illegible] em caso de guerra, é [illegible] que aereo, porque as suas c[illegible]dades, mesmo Tokio, Osaka, Kyoto e outras são construidas, salvo nos districtos commerciaes, de madeira e poderiam ser destruidas em pouco tempo. A Russia possue 200 aviões a cerca de 8 horas daquellas cidades... Por isso o Japão activa febrilmente suas defesas aereas, dentro dum plano, que só estará prompto em alguns mezes, e faz constantes exercicios com a população civil, para uso de mascaras e para evitar panico, no caso de tal ataque.

Lemos no "Literary Digest", de 9 do mez passado, um artigo de Upton Close, em que diz que tanto o Japão quanto a Russia esperam a guerra, e ajunta: "Mas a Russia não a fará emquanto não lograr complicar os EE. UU., pelo menos no aprovisionamento para Vladivostock. Se nossos aprovisionamentos passarem através da armada japoneza, a Russia ficará fo[illegible] conseguirem, [illegible] norte-americ[illegible] zel-o suave[illegible] sentirem[illegible]

Os europeus, [illegible] historia, appel[illegible] norte-ame[illegible]

Conclusão da [illegible]

ra os seus govern[illegible] e jornalistas a fa[illegible] á força as antigas [illegible] tre a França e [illegible] entre o evangelho [illegible] Evangelho de Rom[illegible] de hoje é o martyr[illegible] Por isso volvemos [illegible] a America, para qu[illegible] o caminho para [illegible] martyrio.

REGISTO DA MU[illegible] DERNA

Conclusão da 21ª [illegible]

gentina, Uruguay e [illegible] Norte, onde teve co[illegible] com Associações Fem[illegible] rante sua permanenc[illegible] rica do Norte, foi co[illegible] fazer parte do sub-c[illegible] nizado pela Commi[illegible] Americana de Mulhere[illegible] sidente era Miss Dor[illegible] Combateu sempre [illegible] pelos Direitos Politicos [illegible] Mulher. Fundou em [illegible] uma filial da União [illegible] Feminina e inaugurou [illegible] sas filiaes da Federaç[illegible] ra Pelo Progresso Fe[illegible] Estados: da Bahia, [illegible] rahyba, Ceará e Per[illegible] Actualmente, [illegible] Portinho Lutz em [illegible] lhando ao lado [illegible] Lutz, na Conferen[illegible] nal Americana, [illegible] enviada no cara[illegible] tante das asso[illegible] nacionaes.

ÇÃO INFANTIL

O caixotinho de sabão

— Maria, você quer me fazer um favor? perguntou minha tia.

— Quero. O que é?

Eu ficava muito contente quando alguem me *pedia*. Geralmente ninguem *pedia*. Todos *mandavam*.

... não gostava muito de ... sempre ralhava ... questões que me ... importancia. ... pareciam ... vezes, pro... Mesmo assim, ás ..., quando procurava agradal-a; ... queria alguma coisa, ... va-me em satisfazel-a, ... ver si assim me poupava um pouco aos castigos.

— Você vae ali na venda da esquina e traz uma barra de sabão para mim.

Sahi ás pressas, sem dar muita attenção á encommenda. Ao chegar á venda, pedi sabão. O caixeiro perguntou:

— Sabão de que, menina?

Não sabia. Ouvira falar em sabão. Afinal arrisquei:

— Sabão para lavar roupa.

— Em barra, ou quer um caixotinho?

— Um caixotinho.

Elle trouxe o caixotinho para cima do balcão. Achei-o grande demais. Vi logo que não poderia carregal-o sem muita difficuldade. Mas era preciso cumprir a ordem da titia.

— Eu levo, disse o caixeiro.

— Não senhor, eu mesmo tenho que levar, sinão titia me bate.

O caixeiro insistia em leval-o. Não consenti. Elle acabou por ajeitar o caixotinho nos meus braços e eu sahi. Andei um pouco, mas o peso era grande. Puz o caixotinho na calçada para descançar. Pegava-o de novo e logo tinha de repetir o descanço. Afinal, fui obrigada a arrastal-o até em casa. Para subir os quatro degráos da cozinha, seria preciso carregal-o, mas já não tinha mais forças.

Não me lembro quanto tempo levei da esquina até em casa. Sei que ao chegar titia já estava na porta ...

— O que é isso que você trouxe ahi?

— E' o sabão.

— Mas não pedi isso. Tudo que você faz é mal feito. Mando você fazer uma coisa, faz outra e ainda fica toda a vida na rua.

— A senhora não pediu sabão? Pois está aqui. E' o caixotinho. O caixeiro queria trazer, mas não deixei, porque eu queria agradar a senhora.

— Que agradar, nada! Fique sabendo que não pedi isso e agora você tem que levar de novo.

Dizer não, era castigo na certa; e não sabia que especie de castigo seria, porque titia estava furiosa.

Empurrei o caixotinho de novo para a rua. Andei com elle alguns passos, depois empurrei de novo. Não supportava mais. Estava tão cansada, tão desapontada que sentei no caixotinho e comecei a chorar. O caixeiro da venda, que me viu e veiu em meu auxilio.

— Deixa, pequena. Não chora, eu levo o sabão de novo. Levantou-me com brandura, acariciou minha cabeça e carregou o caixotinho.

Não sei porque, mas o gesto de carinho fez com que eu chorasse ainda mais. Só consegui dizer:

— Obrigada, moço.

AS FORMIGAS

Lubbock alçou um vidro com mel acima de um ninho de formigas amarellas: "Lasius flavus". O mel ficava suspenso do formigueiro a uma distancia de meia pollegada, mais ou menos. "Elle era accessivel apenas por uma ponta de papel de 10 pés de comprimento, explica o intelligente biologista inglez. Sob o vidro, continu'a elle, fiz um monticulo de terra. As formigas se espalharam pelo vidro subindo pelo monticulo e começaram a comer o mel. Fiz então sair um pouco de terra do monticulo, rebaixando-o de modo que entre este e o vidro ficasse um espaço de 1/3 de pollegada, mais ou menos, mas sufficiente para impedil-as de chegar ao mel, através do monticulo, assim baixo. Em vão tentavam as formigas, assim mesmo, de subir no vidro trepadas no monticulo. O maximo que alcançavam era o contacto do vidro com suas antenas. Não lhes vinha, porém, a idéa de pôr mais terra no monticulo, elevando-o á altura primitiva, e obtendo desta sorte um accesso directo ao mel, como no começo da experiencia. Ellas não pensaram nisso absolutamente. Tempo depois desistiram. Conservei o dispositivo da experiencia durante varias semanas, porém, ellas continuaram a servir-se da ponte de papel, percorrendo um caminho de 10 pollegadas..."

MOSAICO A CORES

Eis aqui um passatempo com o qual se obtem lindissimos effeitos. Presa neste labyrintho de linhas ha uma figura. O leitor a encontrará facilmente, tendo em conta que cada numero tem uma cor. Faça-se com lapis de cor o seguinte: todos os espaços n. 1 com negro; os de n. 2 com amarello; o de n. 3 com alaranjado; os de n. 4 com castanho; os de n. 5 com encarnado; os de n. 6 -jə soɯissipuıl ɯəʇqo əs ןɐnb o e os de n. 8 com azul.

PARA RIR

NO QUARTEL

Num exame de promoção, o coronel pergunta ao cabo Tiburcio:

— Cabo, vou fazer-lhe uma pergunta:

— ?

— Qual o primeiro requisito para que um soldado seja sepultado com honras militares?

E o Tiburcio, sem pestanejar:

— E' preciso que tenha morrido, meu coronel!

CAPITULAÇÃO

Domingo ultimo, o Tonico, por brincadeira, "guerreava" com um companheiro da mesma idade, quando o seu tio Oliveira chegou-se a elle, dizendo-lhe:

— Dar-te-ei dois mil réis se fores capaz de tomar a trincheira inimiga em menos de quinze minutos.

— Tentarei.

Dois minutos depois o Tonico reapparecia:

— Prompto, titio. Dê-me os dois mil réis promettidos.

Espantado, o tio Oliveira perguntou:

— Como foi que arranjaste isso tão depressa assim?

E o Tonico, extendendo a mão, explicou:

— Offereci ao inimigo dez tostões e elle capitulou:

O pescador e a garopa

MANOEL VICTOR

Era uma vez um pescador que morava sozinho na beira de um rio fundo, onde possuia uma cabana, um anzol e uma rêde.

Todas as tardes elle se punha a pescar para o seu sustento. Acontecia, porém, que um dia elle punha a rêde e noutro dia o anzol, porque o rio era governado por um genio que ora soltava as sardinhas, ora soltava as garôpas. Assim, quando era dia de garopa elle lançava o anzol e quando era dia de sardinha punha a rêde.

Naquella tarde, porém, o pescador que já tinha o braço cansado de segurar o anzol não conseguiu nem um peixe. Vinha já cahindo a noite e o pobre morria de fome quando lhe appareceu o genio. Este veiu sob a forma de uma fumaça azulada que se engrossava na ponta, onde dois olhos brilhavam e uma boca sorria.

Ao vel-o o pescador tremeu e quiz fugir, largando o anzol, mas sentiu á mão dura e teve a impressão de se vêr pregado ao solo.

— Que queres tu, genio máo, que me furtas o peixe e me matas á fome?

— Quero apenas dizer que de hoje em deante todas as vezes que lançares o anzol virão sardinhas e todas as vezes que puzeres a rêde virão garôpas, para que as não possas pegar. E assim morrerás de fome para não mais invadires o meu reino, a menos que queiras deixar em paz os meus peixes e te resolvas a dormir oitenta noites em seguida.

— Como poderei dormir sem comer? inquiriu o pobre pescador afflicto.

— Faze o que te digo ou te arrependerás. E dando um longo assobio, a fumaça se dissolveu no ar, sumindo-se com ella o genio do rio.

O pescador, angustiado, ficou a pensar no que faria. Se ficasse alli, morreria de fome, porque os peixes não viriam. Por outro lado, a idéa de ter que dormir oitenta noites deixava-o louco. Que fazer?

Como um somnambulo, encaminhou-se para a cabana, temendo desobedecer ao genio. Accendeu uma lamparina, tirou os sapatos e poz-se na cama.

A barriga doia-lhe de fome, mas tentou esquecel-a. Dentro de alguns minutos dormia profundamente. Sonhou então que umas vinte sardinhas de cartola e fraque tinham vindo passear sobre a sua barriga e se punham a dansar, emquanto uma enorme garôpa fantasiada de maestro tocava bumbo sobre a sua cabeça. E assim ficaram toda a noite, até que appareceu uma outra garôpa carregando um grande machado e se poz a andar em direcção ao seu nariz.

O pobre pescador teve impetos de berrar, mas lembrou-se que não se podia mecher antes de terminadas as oitenta noites.

A garôpa, entretanto, vinha chegando perto do seu nariz, disposta a decepal-a com o machado.

De repente levantou-o com ambas as asas e... zas!

O que acontecêu, entretanto, foi coisa muito differente. O pescador acordou dentro do rio á margem do qual adormecera de anzol em punho á espera do peixe. E a tal pancada de machado era a linha do anzol que se havia enrolado ao seu nariz.

ESPERTEZAS...

Um garoto entrou numa venda e pediu um pão.

Uma vez de posse delle disse ao caixeiro que não queria mais o pão; preferia uma lata de sardinhas.

Recebendo as sardinhas vae retirar-se, quando o caixeiro lhe diz:

— E o dinheiro?

— Qual dinheiro? Ora essa, então você não viu que eu lhe dei um pão em troca?

— Sim, mas o pão ainda não foi pago.

— Como quer você que eu lhe pague o pão quando o que eu levo é sardinhas?

O caixeiro, bestificado deante deste truc intelligente do garoto, diz-lhe:

— Ganhas dez tostões se fores fazer o mesmo na venda ali defronte.

O garoto:

— Eu já vim de lá...

O Ferrão da Abelha

VIRIATO CORRÊA

Foi no entrar da Primavera, numa noite cheirosa e macia, que o Colibri viu pela primeira vez a graça esvoaçante da senhorita Abelha.

Era no baile no palacio da Mariposa, quando se festejava a entrada da estação das flores.

Abriam por toda a parte as rosas, as violetas, as açucenas...

Havia já começado o baile, com a orchestra dos Canarios e das Patativas, quando ella, a senhorita, entrou no salão.

Tudo se adoçou em derredor.

O Colibri sentiu um encanto novo entrar-lhe pelo coração. A noite pareceu-lhe mais harmoniosa, a luz mais macia e o cheiro das flores mais fino e mais doce...

Tinha o condão de tudo transformar aquella creatura...

Havia muito tempo que o Colibri sonhava encontrar a senhorita Abelha.

Tanto e tanto lhe falavam della, tanto lhe diziam coisas maravilhosas, que elle, antes de vel-a, tinha o vago presentimento de que iria amal-a.

Sem saber porque, andava por onde diziam que ella andava: de flor em flor, de corola em corola, pelos prados, pelas varzeas, pelas altas copas das arvores enfestonadas.

E não a encontrava em parte alguma.

Agora, ao vel-a entrar no seu vestido de ouro velho, com aquella graça esvoaçante de menina, tremeu-lhe pena por pena, pluma por pluma, na vibração deliciosa de um maravilhamento.

Era aquella, sim, a creatura suspirada e procurada pelo seu peito sonhador.

— Você tremeu, rapaz, disse-lhe o Bezouro, ao lado.

— Tremi. E' uma creatura surprehendente.

— E' amor?

— Creio que sim. O coração bateu-me tão fortemente...

— Mas é a primeira vez que a vê, não é verdade?

— Sim. Mas já o adivinhava. Procuro-a todas as manhãs nas corolas das flores. Parece que ella deixou filtros de amor nas flores que beijou.

— E' o veneno feminino...

— Mas uma creatura daquellas não pode ter veneno. Ella é pequenina, subtil, vaporosa. Vive nas corolas e nos favos. Nella tudo deve ser suave e dulcissimo. O seu beijo deve saber a mel, deve saber a flor o seu coração. Num sêr daquelles não póde haver nada de veneno.

— Veja bem que ella é de sexo differente do nosso.

— Não importa. Quem vive ao sol tem a pelle crestada, o vento da floresta cheira a folhas verdes. Quem faz mel que ella fabrica deve ter a alma doce como um favo. Você não notou mudança nenhuma quando ella aqui entrou?

— Espalhou-se no ar um cheiro de flor, não é verdade?

— Não foi sómente isso. O ar ficou mais doce como se se tivesse transformado em mel.

— Sentiu?

— Senti. Todos sentiram. Não percebeu?

— Eu estava distrahido.

— Semelhante creatura póde ter algum veneno?

— No emtanto, dizem que é perversa.

— Quem affirma semelhante barbaridade?

— As amigas, as intimas.

— Inveja, sr. Besouro, inveja! Não lhe podem supportar a graça fascinadora, o donaire, a frescura de menina, a infinita suavidade do seu vôo. Inveja! A Abelha é a alma alada das flores, é a centelha d'ouro das corolas, a corporização do aroma. A inveja das outras deve ser implacavel. Não tendo que dizer, dizem-na perversa. E' lá possivel! Pode ser perversa uma creatura que vive entre rosas, açucenas, magnolias?... Pode ser má uma creatura que vive num palacio de mel e com o mel e as flores lida a existencia inteira? Pode ser perversa quem tem poder para adoçar o ar onde chega? Repare, sr. D. Besouro, ella alli está junto á Mariposa, á Cigarra, á Borboleta. Veja a differença. A Mariposa é um mimo, é. Ella, porém, é mais mimosa ainda. Repare bem: a Borboleta, com todas as suas galas, com a maravilha dos coloridos, não tem a seducção que ella espalha em derredor. A Cigarra, veja como a Abelha é mais linda que a Cigarra! E' lá possivel haver maldade ali?! Nella tudo é doce: os movimentos, o ouro das asas, o vôo, a alegria feminil. Até o zumbido, repare bem, é de mel; parece um fio de mel deslisando sonoramente pelo ar. Deve ser a suprema ventura da vida ter o peito encostado áquelle peito dulcissimo.

O Besouro tremeu ao fogo daquelle enthusiasmo:

— Quer uma apresentação? perguntou.

— Quero.

— Venha commigo.

Foi no momento em que o Colibri se approximou da Abelha, justamente no momento cerimonioso da saudação, que se deu o desastre.

Ninguem sabe como foi. Maldade? Emoção?

E' difficil saber.

O Colibri recuou com um gemido lancinante, a Abelha recuou a pedir desculpas.

Ella havia enterrado o ferrão nos dedinhos do Colibri apaixonado.

Mais tarde, quando a festa terminou, o Colibri, ao descer as escadas com o Besouro, dizia-lhe desoladamente:

— Esta vida é de surpresas. Quem havia de dizer, que, numa creatura tão doce como a Abelha, vivendo entre flores, num palacio todo de mel, mel por ella propria fabricado, pudesse haver um ferrão tão envenenado e tanta dor e tanta amargura!...

Consultorio Dentario Infantil

CONSELHOS ÁS MÃES

HABITOS VICIOSOS

QUANTA CRIANÇA tem a physionomia deformada pelos habitos viciosos! Quanta mãe ignora que um simples vicio, um habito vicioso, como o chupar o dedo, o usar a chupeta, o morder o labio como vicio ou o morder a lingua, o dormir sobre o braço ou ter o braço por baixo do travesseiro, o respirar pela boca, o estar sempre com uma das faces apoiada a uma das mãos, o mastigar de um só lado, traz para a criança o transtorno da architectura facial!

Quanta cabecinha loira e olhinhos azues e facezinhas côr de rosa poderiam estar em bôa harmonia com bem conformados labios e symetricas arcadas dentarias e faceiras bochechinhas infantis! Que bellas flores não dariam taes botões que desabrocham captivantes de perfeição!

Uma bouquinha perfeita é um cofre de preciosos diamantes que se não perdem nunca.

Velae, pois, boas mães, o somno completo do vosso filhinho; vigiae-lhe a refeição, se a mastigação é completa ou se recusam um doce ou um alimento mais duro que lhe machuca o dente; olhae como estuda e como se distrae o vosso filhinho; reparae como elle respira; o metal da sua voz, se ele tem propensão aos resfriados, se elle definha, se empallidece, e mandae-o ao medico para que sejam examinadas as amygdalas e as adenoides, que martyrizam 95 % das crianças como verdadeiras garras que estrangulam a vida preciosa do vosso precioso filhinho. E' um A.B.C. clinico o exame das gargantas das crianças pois nellas repousa quasi todo o quadro symptomatologico das frequentes molestias infantis, anemia, febres, rachitismo, inappetencia, fraqueza, máo humor, apesar de todo o vosso cuidado na alimentação sadia, nos cuidados de hygiene infantil, nos conselhos e na pratica dos bons habitos. Nas occasiões do somno, da alimentação e da distracção é que o vosso filhinho pratica os habitos viciosos.

E se não ha amygdalites nem adenoidites e os dentes e os maxillares se desenvolvem anormalmente, é que os habitos viciosos estão contribuindo para isso. De prompto tudo será corrigido, tudo é facil de se corrigir na criança. Porém mais tarde as impressões ficam e é o orthodontista, o dentista especializado em correcções de anomalias dos dentes e dos maxillares que terá de intervir, collocando arcos de metal tão desgraciosos e anneis de borracha que tanto incommodam e irrequietam a criança, ou fios de seda encerada para arranjarem os dentes que montam, um que sóbe e outro que desce, dois que, se sobrepõem, muitos que se projectam para a frente, outros que se aninham empurrando o labio no desgracioso aspecto do dentuço, ou o mento que se força para a frente no aspecto desagradavel do queixudo.

A. LABATUT

As consultas devem ser dirigidas para o Edificio Fontes, 10º andar (Praça Floriano, 55) — Rio de Janeiro.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 4

O RESULTADO DO TORNEIO N.º 2

(Texto e desenho de A. Valduga)

... Nelson ... (E. S.) ... Almeida ... Jorge P. ... (Petropolis), Manoel ... Lobo Alcan... Jackson Bote... Lenita Osorio (Pe...) Nelson Gonçalves ... José Santos (Ponta ...

OS PREMIOS

Os premios serão offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo e Civilização Brasileira S. A., e constarão de lindos jogos e livros para a infancia.

OS PREMIADOS

Procedido o sorteio na quinta-feira, foram premiados os concurrentes Jarbas Pinto, residente em Soledade, Minas Geraes e Djanira Muniz, residente á rua Aymoré, 209, nesta capital.

ENCERRA-SE HOJE O TORNEIO N. 3

Os concorrentes

Encerra-se hoje o Torneio n. 3 da CARTA ENIGMATICA, que, como os anteriores, despertou grande interesse nos nossos pequenos leitores.

Os concorrentes, cujas soluções recebemos até ante-hontem, são os seguintes:

Itaina dos Santos (Petropolis), Maria de Lourdes Xavier (Nictheroy), Eurico Souza Freitas (Rio), José Monte Sobrinho (Pedra Branca), Mauricio Travassos (Victoria), Odilon Alves Santos (Victoria), Eunice Mendes (Rio), Altair W. S. Cruz (Petropolis), Jorge Pires Quintella (Petropolis), Sebastião dos Reis Grachina (Caxambu'), Euclydes Diario (Caxambu'), José Maria dos Reis Grachina (Caxambu'), Jarbas Pinto (Soledade), João de Ferraz Pacheco (Piracicaba), Anna C. de Rezende (Pedra Branca), Ursula Jainz, João Emygdio Lopes (Guanhães), Juracema Xavier (Rio), Nathadina Rossi (Uberaba), Lauro Furtado Rodrigues (Victoria), João Pinto de Mello Netto (Catalão) e Nathan Paranhos (Catalão), Jackson Botelho (Meyer), Nizia Serodio Mello (E. Santo), João da Matta Bueno (Goyaz), Maria José Portas Valente (Rio), Diva Ribeiro Rayão (Rio), Iracema Horacio da Cunha (Meyer), Heraldo Barros Barroso (E. Santo), Mario Luiz Amorim (Petropolis), Nelson H. de Freitas Guimarães (E. S. do Pinhal), Jackson Botelho (Meyer), Celia Becker (S. Paulo), Nicinha Deslandes (Bello Horizonte), Raphael Romano (S. Christovão), João de Ferraz Pacheco (Piracicaba), Ely Barbosa (Soledade), Jarbas Pinto (Soledade) e José Santos (Ponta Grossa).

Onde as crianças compram livros

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, que tanto vem concorrendo para o desenvolvimento da industria do livro no Brasil e para a instrucção, visto que a sua especialidade é o livro didactico e o material escolar, acaba de transferir os seus escriptorios para a rua Gonçalves Dias, 9, fazendo uma installação sobria, moderna e distincta. A' inauguração compareceram professores, homens de letras e senhoras.

A gravura acima mostra o representante do ministro da Educação, inaugurando as novas installações da filial da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, criteriosamente dirigida pelo sr. Evaristo Bianchini.

:: CINEMATOGRAP

"A MULHER QUE EU AMEI", O PRIMEIRO SUCCESSO DO ANNO

EDWARD ROBINSON e KAY FRANCIS, as estrellas mais brilhantes de Hollywood, estarão juntos amanhã, no Odeon, sob a direcção de Alfred E. Green, em "A MULHER QUE EU AMEI"

KAY FRANCIS VAE CANTAR, AMANHÃ, EM "A MULHER QUE EU AMEI", QUE O ODEON OFFERECE A' CIDADE, COMO PRESENTE DE ANNO NOVO!

Já amanhã teremos galgado mais etapa da vida e em todos os corações cresce a esperança de um anno melhor em que se attingirá, emfim, a meta ambicionada! E já amanhã, logo de "saida" a Warner First National marca o seu primeiro triumpho, apresentando no Odeon, uma producção especial, um film onde estão duas grandes estrellas entre outras estrellas magnificas... E' esse o presente de Anno Bom da Companhia Brasileira de Cinemas e da Warner-First National (The number one company). Uma grande producção em que Robinson, o maior tragico actual e Kay Francis, juntos, conquistam uma gloria maior e dão aos "fans" todos os recursos e todas as seducções do seu talento e da sua belleza.

"A mulher que eu amei" por todos esses motivos será a sensação cinematographica da abertura do Novo Anno... Uma sensação que perdurará por toda a temporada. No "cast" está ainda Genevieve Tobin, loura e seductora, muito á vontade num papel de grande relevo. Alfred E. Green, foi director de "A mulher que eu amei" e assim, tambem, o seu nome ficará ligado a essa sensacionalissima abertura do anno de 1934!

"RUA DA VAIDADE"... RUA IMPRESCINDIVEL DAS GRANDES METROPOLES!

"Rua da Vaidade". Titulo de film. Titulo que traduz, a rigor, a definição de muitas ruas, de muitas cidades... E que cidade moderna, porventura, deixará de possuil-a?

Rua da vaidade é aquella por onde desfilam, todas as tarde, e mesmo durante a noite, o cortejo das ambições e a exhibição dos triumphos, muitas vezes ephemeros, e onde, cada um, expõe o que presume ser mais dignificante...

Rua da vaidade — onde as mulheres ostentam pedrarias de alto preço e toilettes cujo custo ellas nem sempre ousariam confessar!

Rua da vaidade — por onde desfilam automoveis caros, cuja acquisição não foi feita com o suor do rosto dos seus proprietarios vaidosissimos...

Rua da Vaidade!

A de que tratamos agora, no emtanto, é apenas titulo do film Columbia, distribuição da United que o Gloria, — Casa do Camondongo Mickey — annuncia para quinta-feira proxima, dia 4.

E nesta "Rua da Vaidade" desfilarão, exhibindo tambem suas mazellas e falsas virtudes: Charles Bickford, Helen Chandler, Mayo Methot, Ruth Channing e ainda outros e ainda outras...

MAE WEST é considerada nos Estados Unidos a deusa dos sentidos.

LEW AYRES foi contratado para o cinema por um director que o vira dansar com Lily Damita.

Como se escreve para o cinema

L. DANÉS CARRASCO

EM HOLLYWOOD, o que mais olha é o que menos vê. Eu olho muito, por isso não vejo como não sahe de tanto enredo uma Torre de Babel. Como são elles unidos e ligados para grudar tantos pedacinhos e formar um mosaico, em que não se vêem as juncções.

Quizera dar aos meus leitores uma ligeira idéa de como se faz um scenario em pellicula. Em primeiro logar, ha um agente, um senhor que ganha 10°|°, para offerecer de porta em porta um manuscripto, que um dos seus clientes escreveu. Claro, é a melhor novella que o agente leu em sua vida. O agente não lê novellas, a não ser que algum de seus clientes as escreva e as leia... fazendo com que o autor lh'as conte. O agente sempre acredita no valor literario da sua mercadoria e quasi todos os de consideração cultivam intima amizade com algum productor conhecido. Em casa desses productores ha sempre uma porta de tráz, que só se abre para os intimos, emquanto a da frente permanece fechada para os vendedores importunos.

Emfim, a casa cinematographica compra o manuscripto. Mas, qual é a acquisição que faz? Sómente uma sinopse ou rapido schema. O agente fez das suas "conversas" um romance maior do que o que vendeu. O manuscripto em questão não tem mais de 3 paginas á machina. Em casos excepcionaes, o original póde constar de 20 paginas, isso quando a companhia compra algum original verdadeiro. Oh! vinte paginas originaes custam uma fortuna!

Quando o estudio fez a acquisição, passa as cartilhas aos seus escriptores, para que escrevam a historia. Digo seus escriptores, porque um productor não crê que um homem só seja capaz de escrveer uma pellicula. Os escriptores de Hollywood, melhor diria, os escrevedores, são novelos, sem começo nem fim. Não me refiro aos verdadeiros dramaturgos, e os ha, nem aos antigos ex-formalistas empregados pela Wall Street. Os escrevedores de Hollywood formam uma casta social aparte Conduzem-se muito bem nas reuniões sociaes e são mestres na arte de distrahir as senhoras. São especialmente habeis em dirigir gracejos de bom gosto aos adorados tormentos de seus clientes presumptivos. Sabem muito bem como se deve escrever, isto é, que o escripto não deve passar de 125 paginas e escrever até encher 125 paginas, sem uma letra a mais, nem a menos.

Seus escriptorios são, como devem ser. Bem mobiliados. Relusentes, com pesos para papel e tinteiros modernistas. Almofadas regias, e paredes adornadas com retratos provocantes de estrellas longinquas. Não lhe falta um divan macio. Telephone, na certa... e talvez um vaso para dados e alguns baralhos num canto qualquer. Alguns exhibem uns livros bem encadernados e muito poucos têm machina de escrever. Apparelho antipathico! Em vez da machina, a maioria tem uma estenographa-secretaria. Para que mais? O escriptor se refastela em sua poltrona commodissima, conta a historia á "pequena" e ella faz o de mais. Cento e vinte e cinco paginas, então? Ella já o sabe.

A secretaria, que ganha assim como 25 dollares por semana, encarrega-se de gravar no papel o disco que o seu patrão recita e deve fazel-o em forma standard, como exige o estudio. E, claro, muitas secretarias sabem preparar um enredo cinematographico melhor do que o proprio autor.

Se esqueceram, recordarei aos leitores que o autor está escrevendo uma novella cinematographica original, tirada dum argumento original, que comprou a um estudio...

ESKIMO'

Quando um director, especialmente se é um explorador, começa a formar uma collecção de objectos raros, este assume em pouco tempo inesperadas proporções. Provavelmente, uma das mais interessantes é a que possue W. S. Van Dyke, o director de "Trader Horn", "Deus Branco", e, recentemente, "Eskimó", o film que é a grande surpresa que a Metro nos dará no Palacio em 1934.

Para ter espaço sufficiente para guardar o seu grande numero de trophéos enthesourados e colleccionados nos quatro pontos cardeaes, Van Dyke precisou construir em sua casa de Hollywood, dependencias enormes.

Nessa nova parte do seu edificio estão installados uma grande phóca e um grande urso polar, tão habilmente dissecados e recheados que podem ser tomados por animaes vivos. Esses animaes, com os harpões aborigenes, as lanças, instrumentos trabalhados em marfim, o "tambor de fogo", esquimáo, um tambor magico que se suppõe predizer o futuro, pelles de rena, de lobo e de ibis, foram trazidos por Van Dyke ao regressar de sua longa permanencia nas regiões polares dirigindo "Eskimó".

NOVO TRIUMPHO PARA O CINEMA ALLEMÃO

Cada dia que se passa, o nosso publico vae se capacitando da excellencia das pelliculas sonoras allemãs, notadamente quando escolhidas com gosto, como occorre com os lançamentos da "Urania Film". Todos os films que essa empresa lançou, este anno, foram devidamente apreciados, não desmerecendo da espectativa com que eram esperados. Isso nos leva a crêr em novo triumpho para o cinema allemão com a proxima apresentação de "Sangue Hungaro", opereta sonora, cantada pelo famoso soprano lyrico hungaro Gitta Alpar, a "estrella" mais em voga, ultimamente, nos atelliers cinematographicos de Berlim.

A sympathica dupla da Fox que, mais uma vez, a[...] á para [...] clar os seus "fans", que não são [...] pou[...]

A direcção é de Nicholas Grinde.

OS DOIS FILMS DA FOX, AMANHA, NO ALHAMBRA

A Fox Film, em cumprimento do seu contrato, feito com a Empresa Serrador, para exhibição de toda a sua producção no Alhambra, vae offerecer-nos alli, já amanhã, nada menos de dois films. São dois trabalhos de genero differentes, afim de que as emoções tambem sejam differentes.

Um é o romance de amor, de scenas delicadas, de entrecho em que a emoção nasce no coração. E' "Sonho de artista". Foi Harry Lachman quem dirigiu esse film, e elle soube escolher o grupo de artistas que desempenham os principaes papeis. Um grupo de artistas dizemos bem, pois que nada menos de seis nomes de fama apparecem nesse trabalho: Marion Nixon, Spencer Tracy, Stuart Ervin, Sam Hardy, Lila Lee e Sarah Padden.

O outro film que a Fox vae apresentar tambem amanhã no Alhambra é de genero completamente differente. Uma historia do Far West, contada por Zane Grey, dirigida por Louis King, e desempenhada pelo melhor artista de films desse genero — George O'Brien. E, para maior grandiosidade desse trabalho, tirando-o do rumerrão dos films mediocres desse genero, a Fox deu o logar de "leading-woman a Greta Nissen — um dos nomes mais cotados na téla americana. Ha ainda Claire Trevor, uma loirinha linda, que o cinema roubou ao theatro ha pouco.

"DANCING LADY".

JOAN CRAWFORD e "DANCING LADY"

Joan Crawford tem dois galãs em "Dancing Lady": Clark Gable e Franchot Tone. Clark Gable compõe a figura de um empresario que se dedica a tornar famosa Joan Crawford, humilde e deliciosa "chorus girl" que um dia apparece em seu theatro á espera de um vehiculo para a fama, para a gloria... Franchot Tone é um millionario que se dedica a desviar Joan das attenções de Clark Gable e quer fazel-a feliz... Mas — com quem casará Joan Crawford, afinal, em "Dancing Lady"? Com o empresario ou com o millionario?

Nós, francamente, não o sabemos ainda. Sabemos apenas que a Metro-Goldwyn-Mayer lançará "Dancing Lady" em abril, no Palacio Theatro, e que esse film vem com toda disposição para marcar enorme successo de bilheteria. Não lhe faltam, para isso, predicados immensos; é um film intensamente romantico, que mostra Joan Crawford bonita e elegante como nunca, mostra-a entre Clark Gable e Franchot Tone, é um film de muita musica, de muitos bailados, é de um apparato excepcional...

Que venha "Dancing Lady". Com Joan casando com Gable ou com Franchot Tone. Joan que escolha á vontade.

GEORGE O'BRIEN AMANHÃ NO ALHAMBRA

GEORGE O'BRIEN ao lado de CLA[IRE] TREVOR, a sua companheira, em "MATAR PARA VIVER", que Fox apresentará amanhã, no Alhambra.

VAMOS REVER "O CAMINHO DO PARAIZO", DA UFA

Um dos mais lindos film falados e cantados em francez, aliás trabalho de arte e luxo da Ufa — é sem duvida "O caminho do Paraiso". Basta dizer que os seus protagonistas são Lilian Harvey e Henry Garat. Esse film f[oi] ha tempos apresentado, mas lo[go] depois retirado do cartaz por cir[cumstancias] cumstancias de ordem materia[l] que não vem a pelo explicar. Po[is] o Imperio vae reedital-o, dentro de duas semanas, e estamos certos de que a boa idéa do Programm[a] Art, com essa reedição, vae agradar a todos os "fans" que terão assim opportunidade de vêr um dos mais bellos trabalhos no genero, dirigido por Erich Pommer.

"SIMONE E' ASSIM"

HENRY GARAT e MEG LEMONNIER, em "SIMONE E' ASSIM", a producção da Paramount que occupará a téla do Pathé Palacio, a partir de amanhã.

CARACTERISTICOS ESSENCIAES

O film francez consegue sempre o agrado publico em virtude de tres caracteristicos que lhe são peculiares: assumpto bem escolhido, representação impeccavel, dialogo brilhante. Não hesitariamos mesmo em dizer que pelo que respeita a estas duas ultimas caracteristicas que lhe são inherentes, o film francez leva decidida vantagem sobre os films de Hollywood. Recordem-se alguns dos grandes successos do film francez na temporada prestes a findar: "Paris, eu te amo" "Apaixonadamente", "Cabelleireiro para senhoras", etc., e terá que reconhecer-se o fundamento do nosso asserto.

A importação de directores americanos, ou de directores francezes que fizeram em Hollywood um longo estagio, tem permittido á producção franceza de mais moderna data subtrahir-se a algumas pechas que lhe eram invariavelmente imputadas e realçar os pontos de vantagem que deviam ser previstos em producção procedente de um paiz que é tradicionalmente mestre na arte de representar.

"Simone é assim", o film que o Pathé-Palacio nos vae dar amanhã, é um exemplo eloquente do que vimos apontando. Nelle se reunem de facto um argumento original, um dialogo espirituoso, e sobretudo uma interpretação magistral, que tem á sua frente Henry Garat e Meg Lemonnier, e em papeis secundarios, Etchepare, Davia, etc.

O publico, através desse film, reconhecerá todos os pontos de superioridade da moderna producção franceza.

"AZAS DA NOITE".

Ha films que são exclusivamente de seus directores e não de seus interpretes. Está nesse caso esse film prodigioso de emoção que é "Azas da noite" (Night Flight) e que será uma grande estréa Metro-Goldwyn-Mayer, no Palacio-Theatro, em 1934. Seu elenco tem John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Myrna Loy e Robert Montgomery. Entretanto, o film é de Clarence Brown, o seu director. A Brown pertencem as glorias desse film que honra a Arte de Hollywood, honrando o cinema, afinal.

GARY COOPER acha que Lilian Harvey é a unica "estrella" sincera de Hollywood.

"RUA DA VAIDADE"

HELEN CHANDLER, a protagonista de "RUA DA VAIDADE"... que conta ainda com o concurso de CHARLES BICKFORD

DOUGLAS FAIRBANKS vae produzir tres films na Inglaterra, emquanto Mary Pickford se divorcia delle.